

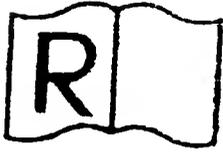


Original em cores
Original in colour
0488 (*)



ANNO
X
CIUM.
193

RA



Repetição de imagem
Repetition of image

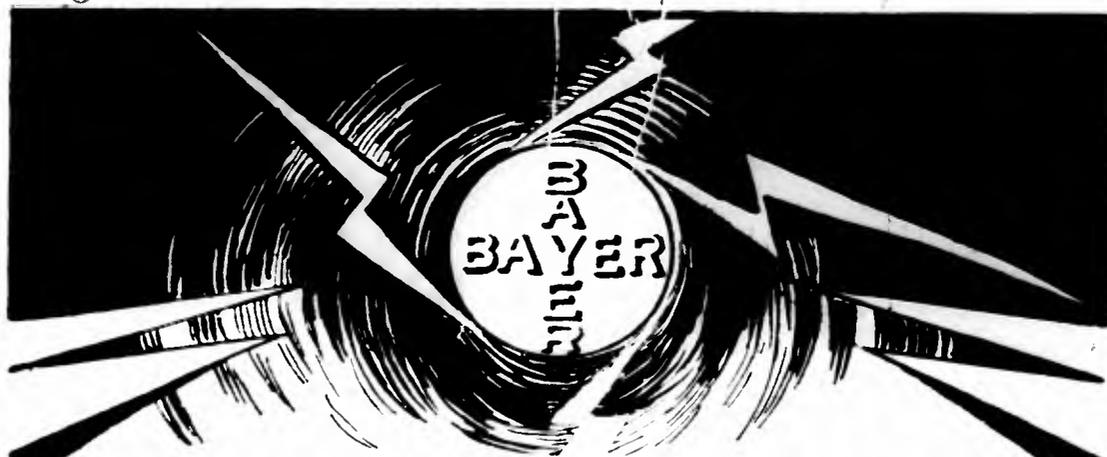
0080 (C)



ANNO
X
NUM.
193

CIGARRA

OP E PROGR



CAFIASPIRINA

Comprimidos "BAYER" de Aspirina e Cafeina

Num grande concurso popular ultimamente realizado na capital do Mexico e referente a todos os artigos de industria e commercio, coube o primeiro lugar como "**O melhor remedio contra dores de cabeça, rheumatismo e resfriados**" a Cafiaspirina

Eis o que informa o seguinte telegramma, recebido dos representantes BAYER do Mexico

ALL AMERICA CABLES
INCORPORATED

BUA RODRIGO SILVA, 42
1019 AVENUE

COMMUNICATIONS CO. OF
ESTADOS UNIDOS, CANADA, EUROPA
TODAS AS PARTES DO MUNDO.

JAMES H. SCHUBERT, PRES.



DATA DE RECEPCAO



WLT BAYER RIO DE JANEIRO
CAFIASPIRINA BAYER TRIUNFOU EN VOTACION POPULAR MEXICO
COMO EL MEJOR REMEDIO CONTRA DORES DE CABEZA REUMA
Y RESFRIADOS OBTENIENDO DIPLOMA HONOR Y MEDALLA DE ORO
GRAN CONCURSO NACIONAL.

-BAYERCO MEXICO-

MAPPIN STORES
SOCIETAD E ANONIMA INGLEZA



PARA O LYRICO

ECHARPES HESPANHOLAS de rendas de seda em cores maravilhosas, por preços baratissimos.

TOILETTES FINAS, expostas na Sobreloja, em estylos, tecidos e cores de alta moda para preços excepcionaes

LUVAS DE PELLICA compridas, brancas o mais completo sortimento da Cidade.

MEIAS DE SEDA com baguettes, artigo francez em preto, branco e todas as cores modernas.

LEQUES DE PLUMAS e muitos outros artigos para theatro.

RESTAURANTE

E

SALA DE CHÁ

O ponto chic de reunião
do nosso „Beau Monde“

AVISO: A nossa Sala de Chá pode ser reservada para bailes e banquetes.

MAPPIN STORES





O verdadeiro remedio das doenças da Pelle.

— O verdadeiro remedio das Familias. —

O ARISTOLINO

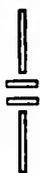
É O SABÃO PREFERIDO PELO SEU PERFUME SUAVE E PELAS SUAS EXTRAORDINARIAS VIRTUDES CURATIVAS.—É O MELHOR SABÃO PARA

os banhos geraes ou parciaes.

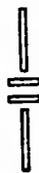
O ARISTOLINO

sendo em forma liquida, é de uso commodo e asseiado serve para a barba, para os dentes e para combater as

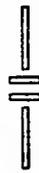
Manchas
Sardas
Espinhas
Rugosidades



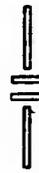
Cravos
Vermelhidões
Comichões
Irritações



Frieiras
Feridas
Caspa
Perda do cabelo



Dôres
Eczemas
Dartros
Golpes



Contusões
Queimaduras
Erysipelas
Inflamações

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria, perfumaria, barbearia e armarinho.

VITAMONAL

DO
Dr. Mascarenhas

As senhoras anemicas dá cores
rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS-Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO-Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensível um ac-
rescimento de energia physica, de JUVENTUDE, de PODER, que se
não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por
assim dizer, palpavel, e contribua em extremo para levantar o
moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o remedio
é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor,
de vigor intellectual. As idéas apresentam-se claras, nitidas, a
concepção mais rapida e viva, a expressão e a traducção das
idéas mais facéis, mais abundantes.

O augmento do appetite accompanha estes phenomenos, e no
fim de pouco tempo, ha um augmento sensível do peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Ourives, 30 .. Rio de Janeiro



Fazendas
Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Baduró 104

.. São Paulo .. Brazil

Casa Lemcke

Henrique Lemcke & C.
Telephone, 258 — Caixa Postal, 221

W

Recebemos as
ULTIMAS NOVIDADES EM SEDAS:

Crepe de chine imprimé. Palha de seda
imprimé. Crepe georgette - radlum. Crepe
de chine, crepe setim. Charmeuse - Fiateuse
Pekin Rayé. Cachemir de soie,
Crepe marocain.

FITAS FANTASIAS
em clré e clré com lamé.

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

MONNA VANNA

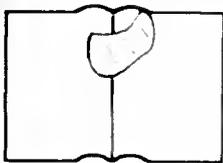
seus embriagantes perfumes

ULTIMAS
CRAÇÕES

PAVLOVA
L'OISEAU BLEU
BRISA ECUATORIAL
BOUQUET MONNA VANNA

PARFUMERIE MONNA VANNA
PARIS-NEUILLY

Agente Geral no Brasil: Companhia Brasileira Commercial e Industrial
Avenida Rio Branco 57 - RIO DE JANEIRO



ORIGINAL ILEGIVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

A Belleza sempre attrahe

Meio facil, simples ao alcance de todos.

Conservar a belleza das que são bonitas.

Tornar mais formosas as que já possuem os attractivos da belleza.

Corrigir todos os defeitos e doenças da cutis, impedindo que se julgue feia quem quer que seja.

Enviando-nos o endereço para a indicação abaixo, remetteremos immediatamente e absolutamente gratis um livrinho — *A Arte da Belleza* — no qual encontrareis os modernos, praticos, simples e efficazes conselhos sobre a hygiene e embelezamento da cutis e cabellos, prescriptos pelos mais eminentes especialistas dessa materia nos Estados U. da America do Norte e na Europa.

Recuperou a
belleza da cutis

"Sr. Representante da American Beauty Academy — N. Y. City, 1748, Melville Av. U. S. A.

Com verdadeiro prazer, communico-lhe e autoriso a fazer publico que, desgostosa durante annos, com a minha cutis cheia de espinhas e manchas, pelle aspera, empigens, tudo usando, sem resultado, para recuperar uma boa cutis, tive a felicidade de achar no seu *Creme Pollah* (sem gordura) a minha feliz cura; vendo desaparecer manchas, espinhas, empinges, ficando em pouco tempo com uma cutis lisa, clara como nunca pensei voltar a possuir.

Certa de que o *Pollah* é actualmente o unico producto que pode produzir taes resultados, agradeço-lhe minha cura e mais uma vez autorizo-o a fazer a publicação desta.

Melie Ayerga de Creen.

(S. Paulo)

Para evitar os estragos da Cutis pelo Sabonete

Para facilitar os elleitos rapidos do *CREME POLLAH*, chamo a attenção para a acção nociva da maioria dos sabonetes, que é bastante prejudicial.

O que succede aos tecidos de lã, que, ao contacto da agua com sabão, enrugam e arripiam, succede á cutis, que perde a maciez com o uso constante do sabonete.

O sabonete, antigamente, era pouco usado e ainda hoje as orientaes possuem as cutis mais bellas do mundo, porque não as estragam com álcalis e gorduras, materias primas de qualquer sabão.

A *FARINHA "POLLAH"* é inegualavel. Limpa perfeitamente a cutis e evita os estragos produzidos pelos sabonetes.

O uso que na Inglaterra, França e Estados Unidos se faz da *FARINHA DE AMENDOAS "POLLAH"* prova a excellencia da mesma.

A *FARINHA*, e o *CREME "POLLAH"*, encontram-se na Casa *Grashley & Co.* — Ouvidor, 58 e nas principaes perfumarias — Em *Campinas*: Casa *Bucci*.

(A Cigarra) — Córte este "coupon", e remetta aos Srs. Reprs. da American Beauty Academy — Rua 1.º de Março 151, sobr. — RIO DE JANEIRO.

Nome Cidade

Rua Estado



proveito

Werneck



carne fortes, ossos solidos e
nças estão sempre contentes e
tambem. Os meninos deunhad
o ao dar-lhes Alimento Mellin;
lmente e assim aproveitam com
ção que lhes offerece.

mento
ellin

(Mellin's Food)

lheto util a quem os pedir
58 Ouvidor, Rio de Janeiro;
& Cia, rua S. Bento 851, São Paulo
IGUES, Dantas, Bahia.
D. Ltd. LONDRES S. E. 15 (Inglaterra)



JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

Thomaz, Irmão & C.

== **IMPORTADORES** ==

Rua da Quitanda, 19 - S. PAULO

Caixa Postal, 923 — End. Tel. "Thomazir"
Telephone Central n. 969

Ferragens para Construcções

FERRAMENTAS

para artes, officios e lavoura

**ARTIGOS PARA AS INDUSTRIAS
E ESTRADAS DE FERRO**

**TINTAS, OLEOS, VERNIZES
ETC., ETC.**

**STOCK PERMANENTE
PREÇOS MODICOS**

*Está
esperando
com
impaciencia
o
MELLIN*



O **MELLIN** dá carnes fortes, ossos solidos e robusta saúde.

Com elle as creanças estão sempre contentes e tranquilas e as mãis também. Os meninos deenhados reanimam-se prompto ao dar-lhes **Alimento Mellin**; podem digerir-o facilmente e assim aproveitam com a completa alimentação que lhes offerece.

**Alimento
Mellin**
(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir
L. J. WASHLEY & C., 58 Ouvidor, Rio de Janeiro.
F. O. REIHO, COSTA & Cia, rua S. Bento 851, São Paulo.
FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia.
ou o MELLIN'S FOOD Ltd, Londres S. E. 15 (Inglaterra)



Ao prof. Elio de G.

Julgae as mulhctes umas crea-
 turas luteis, que se rendem submis-
 sas ao poder de um olhar.

Enganae vos, porém. Nem todas
 assim o são, principalmente as bra-
 sileiras que conservam ainda o or-
 gulho que as caracteriza — porque
 o orgulho na mulher é dignidade.

Naturalmente convivestes até ago-
 ra, restrictamente com ellas, não po-
 dendo assim penetrar-lhes no inti-
 mo, que tanto tem de mysterioso
 quanto de elevado.

Depois, ellas são perspicazes, son-
 dam os corações alheios, procuram
 conhecer os sentimentos que os po-
 voam e, descobrindo que os bons
 estão dominados pelos maos, acou-
 telam-se com a maior reserva.

Não julgam os homens pelas ap-
 parencias, como dissestes, estudam-
 os, sabem apreciar os e admiram-
 lhes os dotes intellectuaes e moraes.
 E, quando encontram um que as
 comprehenda, dão expansão á sua
 alma romantica, ardente e sonha-
 dora — *Uma Brasileira.*

Flavio Cunha Bueno

Este jovem é o meu eterno pe-
 sadello indifferente ás minhas la-
 grimas e supplicas; indifferente á mi-
 nha paixão e a tudo. Foi, no Gymna-
 sio Oswaldo Cruz, um eterno cora-
 ção de marmore para com duas
 colleguinhas que muito o disputa-
 vam. O encanto desta rudeza de
 sua alma para com as representa-
 tes do bello sexo se quebrará um
 dia de encontro aos olhos de uma
 que o ante invulneravel assim me
 disse; mas mentiu: porque, apesar
 de muito occultar os seus segredos,
 sei que seu coração ja sente as pul-
 sações do amor. Feliz de quem o
 amar e lor amado por elle, pois en-
 contrará firmeza e constancia. Da
 leitora — *Akieluz*

As duas... — (Braz)

A primeira é uma soberba joven
 com tez de lyrio e rosa, dentes de
 perola, labios de coral a uma bella
 cabeleira castanho-clara. É alta,
 elegante, mas um tanto cheia, po-
 rém o seu perliu de adolescente bra-
 sileira é perfeito. Tem olhos cor de
 esmeralda, seductores. Penso que
 um Valmont não os fitaria de fren-
 te... Mlle. Lourdes Cruz é de facto
 um typo completo da educação mo-
 derna — muito intelligente, Mlle. sabe
 lalar o francez e o inglez, com certa
 perfeição, e toca piano com habili-
 dade. É jogadora emerita de ping-
 pong, boa nadadora e monta a ca-
 vallo com apurmo. É amiga inse-
 paravel da joven cujo perliu descre-
 verei abaixo. Penso que Mlle. Cruz
 não deve ter elevado ao gráu em
 que levou a sua terna amizade por
 L. G., pois todas as suas demais
 amiguinhas licaram desprezadas, se-
 ão esquecidas.

A outra posso já dizer que se
 chama Lourdes Graccho (são cha-
 rás) e é um retrato completamente
 differente do que acabo de descre-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

ver. De estatura mignon, talhe gra-
 cioso e com apuro de seu trage,
 assemelha-se a uma parisiense. A
 sua fronte, um tanto alta e emoldu-
 rada por sumptuosos cabellos ne-
 gros, muito sedosos e brilhantes, a
 pureza do seu rosto, o brilho de
 dois olhos negros dão lhe um perliu
 admiravel. Mlle Lourdes, ao con-
 trario de sua amiguinha, não se de-
 dica a sport algum; mas, em com-
 pensação, toca violino e piano com
 maestria. É filha do illustre homem
 que ha pouco tempo foi eleito de-
 putado, hirando a chapa do Gover-

Resposta á «Palmira»

Com que enlão a senhorita acha
 que eu devo lazer «crochet»? Pois
 eu julgo que seria melhor ainda não
 copiar as expressões das outras col-
 laboradoras, como fez a senhorita,
 copiando o principio daquelle artigo
 (com que gostosa gargalhada o di-
 go!) intitulado «Sempre o Sergio»,
 publicado no numero 191 da «Ci-
 garra». Na verdade, não ha motivo
 algum para gargalhada, mesmo sem
 ser gostosa, pois estou certissima
 de que a senhorita não a deu, por-
 que sahe muito bem que escrevi a
 verdade; pergunte a opinião das
 outras collegas e verá o que lhe
 responderão. Por isso não retiro
 nem uma palavra do que escrevi.
 Da leitora — *Geisha.*

A' Zoraide

Não ha rosa sem espinhos, nem
 amor sem dissabores... Consolae-
 vos com a separação. Da emiguinha
 e leitora — *Margarida.*

Ao A. Machado

Quizéra antes sentir o meu co-
 ração traspassado pela lina lamina
 de um punhal assassino, do que
 pela dor atrás de tua ingratição.
 Da leitora — *Supplicio Eterno.*

Saudades

A' graciosa senhorita Lina Quental

Noite de verão! Noite de esplên-
 didos encantos, em que, uma a uma,
 as rutilantes estrellinhas brilham no
 céu infinito, quaes pequeninos bri-
 lhantes cujo fulgor nos illusca.

Sentindo em minh'alma imperar
 a amenidade desta noite maravilho-
 sa, eu rememoro mil episodios pas-
 sados e tento revivel-os em minha
 vida. Mas, para isso, faltam-me o
 carinho e a amizade de uma pessoa
 a quem sempre consagrei profunda
 alleição. Esse alguem, minha quari-
 da, és tu. Nunca minha amizade
 por ti diminuiu um só instante, ape-
 zar de um acontecimento mal en-
 tendido por ti nos ter afastado um
 pouco. Rogo-te, porém, que não me
 queiras mal, e não me julgues in-
 justamente, pois bem sabes, sempre
 loste a «unica» para minh'alma, que
 te queria profundamente. Tenho
 saudades dos nossos longos passeios
 matinaes, em que nossa alma se
 abria em mutuas confidencias; te-
 nho saudades das noites de luar, em
 que a sós, construíamos lindos so-
 nhos de felicidade. Minha amizade
 pertencer-te-á sempre; rememoro
 com saudades nossas elegrias.

Relembro agora, com carinho,
 teu perliu sonhedor e lindo, e peço-
 te que ma queiras sempre bom, pois
 a tua amizade, querido Lina, me é
 indispensavel. Tua, inteiramente d'al-
 ma, — *Flôr de Lotus.*

Gets-It Extrae os Callos

Trinta segundos depois da applicação de
 uma gota d'este callicida, a intensa e cruciante
 dor dos callos termina para sempre.



Não ha callo, seja duro ou molle, ou não
 importa qual a sua profundidade, que possa
 resistir a acção de "Gets-It". As bordas do
 callo separam-se da parte já immediatamente
 depois da applicação d'este callicida, e em
 poucos segundos o callo pode ser levantado
 com os dedos intiramente sem produzir a
 menor dor.

Não soha inutil e constantemente. Não
 corte os callos porque é perigoso e alem
 d'isso estes em breve crescem novamente.
 Remova-os com este callicida. Ao comprar
 "Gets-It" exija o producto genuino, no
 pacote do qual está a
 marca ao lado. (uma ca-
 beça de gallo sobre um pé
 humano) Milhões de frascos
 vendidos annualmente.
 Fabricado por E. Lawrence
& Co., Chicago, E. U. A.
 Unicos distribuidores.

GLOSSOP & CO., Rio.



no, com a sua independencia e no-
 breza de character com o apoio des-
 interessado de um bairro inteiro.

Vejo-as sempre nas matiné do
 Cine-Republica, nas soirées do Ex-
 celsior Club, ás sextas-feiras no
 Theatro Mafalda, na missa das 10
 horas, na Matriz, emfim, volta e
 meia, estão juntas.

Só peço que se lembrem, de vez
 em quando, de mim... Da leitora
 e emiguinha — *Zilah.*

Colaboração das Leitoras



Notas de S. Carlos

Moças: Candida saudosa do A. G. que se mudou para Campinas. Eulalia gostando sempre de lutar «chapas»; desista, menina... Hilda conquistando o coração do L. Sampaio: «elle já tem dona. A. gostando muito de palestrar com o dr. Veridiano. Noemi B. quando dará os doces? Jaodyra amando o A. G.; cuidado com a C... Lourdes, inconsolável com a partida do E. F. Jandyra Barros engraçadinha com o seu cabelo á ingleza. Iracema conquistando o coração do Charly. Dacilia H. sentindo deixar o «collega» de classe. Moços: Ary N. apaixonado por alguém; desista, que és muito creança. Zacarias R., desilludido. João A. muito convencido. Com quem será que o Moysés T. aprendeu a dançar? ... Viriato N. não se esquece da A. A. A. Terá o Milton transferido sua residencia para Ribeirão Preto? José O. «cavando» sempre. O namoro do Antonio C. com a Eulhoa, Chiquito R. tão galanteador e tão lheiro... Plinio A. achando muita falta na sua «colleguiha». Theodoro F. amando e sendo amado pela L... Isto é o «succo». Porque será que o Mauro C. gosta tanto de lazer o «colliog»? E, finalmente, porque sou eu tão amada por tantos? Mary.

Arnaldinas e Arnaldinos

(Rua Dr Arnaldo)

O Sol havia desaparecido, a terra illuminava-se com essa debil luz do crepusculo que parece o imperio das sombras. Vendo que o tempo promettia uma bella noite de luar, resolvi visitar as amiguinhas da Rua Dr Arnaldo. Eis o que notei: Izabel sempre graciosa e lascivante, dia a dia mais intelligente; Nadia muito triste com a partida de sua maninha Noemia; Haliza vertendo lagrimas; não sejas tolinha, erranja um substituto. Iulia, sempre bonita; Aparecida, brevemente comeremos doces? Eudette gostando muito do... (não serei indiscreta); Euridice, quando é o casamento? Annunciata não apparece; porque será? Sá querendo esconder o seu nome, não sejas mau; eu sei que tu chamas Arthur. Milton Leme deixou saudades; venha sempre. Jairo, fazendo litas; brevemente teremos

uma nova companhia cinematographica. Placido exhibindo-se com o nome de Milton ás Arnaldinas. mas a ninguem consegue enganar. Couto cada vez mais corado; que marca tem o teu rouge? Octavio querendo dominar alguém. Euclydes não é por nada que tem tantos retratos de moças, a machina photographica produz elleito. Edgard, deixaste tão triste alguém; é melhor voltares sempre. Da amiguinha constante e leitora — Não digas quem sou.

Perfil de J. Fernandes (Liberdade)

Conta meu sympathico peruilado apenas 19 primaveras. O que possui de mais bello e insinuante são os olhos, castanhos, grandes e expressivos. Nariz aquilino, bocca mi-niosa, labios rubros. De estatura

FERRO NUXADO

3 milhões de pessoas o
tomam como Tónico e
Reconstituente do
Sangue e dos Nervos

regular, é, porém, musculoso, pois sei que já tem ganho varias provas athleticas. Vestee-se com simplicidade e elegancia Adora o cinema e detesta os bailes. A sua maior virtude é a sinceridade e o seu delicto é ser um tanto orgulhoso, principalmente com esta sua sincera admiradora — Eunice.

A' memoria de meu pae

Saudade, que me perturba a existencia, tu saudade, que me fazes chorar nesta noite tristonha, trazes-me á memoria uma manhã fria e tempestuosa, quando meu pae, meu querido e inesquecível pae, exaustoe sem forças, exhalava o ultimo suspiro.

Oh! «Cigarra» de minha alma, tu podias avaliar meu misero coração ao vel-o em seu leito rica-

mente ornado, dormindo o somoo eterno; louca de dor e de desespero debracci-me sobre suas mãos de neve e cobri-as de beijos. Suas laces de gelo lavei-as com minhas lagrimas, com meu doloroso pranto.

«Cigarra», a saudade vem de manso inliltrar-se em mim, sinto-a chegar, sinto que aos poucos me avassala, numa dor irresistivel. A saudade impelle-me em noite enluarada, de céu marchelado por bellissimas estrellas. Na ampla solidão da noite, como uma sombra phantastica que vaga por entre o Campo Santo, eu quizera cavar a terra com minhas pequeninas mãos até csegar nas prolunderas onde repou-sa, esquecido, meu pae, meu querido pae! Quizera ver se os vermes gosam o repaso de seu corpo, quizera abrir seu bello e alcatilado caixão e beijar-lhe as mãos e as laces macilentas.

Oh! Morte cruel!

Elle partiu para jamais voltar e levou consigo toda a nossa felicidade, toda a nossa alegria. Despiuse da materia da vida para ir habitar, como os justos, em um lugar mais puro e mais sublime que este.

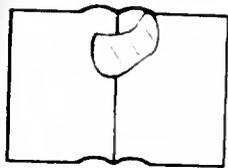
Nós, leridos pela grande dor, tambem esperamos o derradeiro instante em que Deus nos venha arre-batar a vida. Da amiguinha e leitora — Rainha Occulta.

Notinhas do Conservatorio

Notei: a bondade da Nice, a pose da Emilia, as risadas da Hygáa, a amizade da Aracy S. M. para com a Zizinha, a tristeza da Zikeida, o acanhamento da Véra, o enthusiasmo da Lindomar, o andar melindroso da Yolanda, a camaradagem da Lucy, o modo desconfiado da Helena S., a vósinha da Alzira S., o sorriso brejeiro da Helena F., o genio da Zizinha, a alegria da Arlina, o andar da Esmeralda, a melancolia da Guiomar, o modo de falar da Maria da Gloria e, para linelisar, uigo que a melhor inspectora do Conservatorio é a d. Julia e o peor empregado é o porteiro. Da leitora muitissimo grata — Do-Ré-Mi-Fa.

Villa Buarque

Cordelia e Lavinia, deixando muitas saudades em S. Paulo, com a sua ida ao Rio; Iracema, sempre muito elegante; Olga, cada vez mais bella; Lucia, apreciando o Cine-Republica; Julieta, moreninha graciosa; Romeu, o chamado «garganta» no lutebó; Clovis, de narizinho arre-bitado; Aureliano, almaladinha ex-centrico; Flavio, o Achiles da Villa Buarque; Barone, muito amavel. Da leitora — Baroneza.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

ELLO

em sua casa

... é caspa que absorve o ali-
bellos tornam-se quebradiços,
ros e tónicos sem destruir o
para este fim não existe nada
o augmento e fortificação dos

cripto tecendo os mais francos
ca falha, fazendo crescer ca-
pharmacias e é aconselhavel

thica: Lecnor O pouco d n-
porque seria?); Edith B admic-
certo jovem paulistano; Her-
P não deixou de olhar para
e cantinho. Rapazes; Joaquim
e o Carioca bateram o re-
em gargantismo; Augusto A.
ndo o garçon; Simões, des-
lado pelo «lôra» que levou da
ia; Sylvio F. queimando al-
com seus olhares; Paulo Pin-
quinho) pela menina de ver-
(cuidado, moço); Maruca apre-
bastante o fox-trot. Da leitora
ia — Piracicabana.

Notas de Piracicaba

ma, conquistando; Gen y, muito
inha; Zulma apreciada por tres
s; Olquinha um tanto melens-
s; Mercedes A. fazendo um
ção soffrer; Thomires fazendo
banhia á prima; Violeta dizem-
que em breve irá passar a lua
mel na Turquia; Noca dizendo
para viagem nupcias, prefere
das Pedras; Alf nro, sempre
tonado pela G; Pacifico lazende
de lampião de equina; Hen-
preparando uma collecção para
tro centenário; Mayer, quando
? Epitacio era tão quietinho...
ur tentando abrir um coração;
aldo com muitas saudades da
f Finalmente, a leitora que foi
a cruelmente pelas settas do
ido *Moreninha Opaca.*

ola de Commercio A. Penteados

tenho notado: o coradinho da
enia, as risadas da M. Clemen-
retrahimento da Sylvia, o eter-
contentamento da Noemi, a pai-
da Marietta, o pesinho de anjo
Georgina, o espirito sem rival
Eselina, as perallicas da Anna,
irt da Jacyra com certo collega,
ltura de Faustina. Agora os al-
adinhas: a paixão do Italo por
a senhorita de belleza rare, Ar-
ido Salvaterra collendo admira-
nente nas sabbatinas, Bitetti, cres-
e appareça, Gazeau precisa en-
dar mais um pouco, Raul, chiga
crescer! Malheiro, é preciso não
ar tanto ás aulas; o moreno ro-
ntico do Augusto M., o retrahi-
nto do Roberto. Da amiguinha e
ora — *Oniluar.*



(FINAMENTE PERFUMADO)

E innumerados attestados de medicos notaveis asseguram
sua real efficacia.

Allivia qualquer dôr, tira todas as
Manchas da Pelle, Caspas, Rugas,
Erupções, amacia e embelleza a Cutis.

Usado nos banhos ou nos actos do asseio porque, sendo o mais hygie-
nico para a pelle, previne molestias pestosas, febres palustres e malarias,
combate assaduras e suores létidos. É o mais fino dentifricio e o mais
hygienico para a bocca, contra a pyorrhéa, dor de dentes, conservando-
os alvos e sem dôr, deixando ainda o halito mui o agradável.

Indispensavel em todos os lares.

Experimental-o é adoptal-o.

A' venda em todo o mundo.

Laboratorio e Escriptorio:

Rua D. Maria, 107 (Aldeia Campista)

Manoel Luis Garcia

Successor de Jaime Paradedda & Cia.

Tel. V. 2565 -- Endereço Telegraph. „SABANRUSSO“

RIO DE JANEIRO

PORQUE CAE O CABELLO

O meio de evitar por tratamento felto em sua casa

A queda do cabello é motivada por as raizes estarem entraquecidas devido á caspa que absorve o alimento, lorça e vitalidade; é portanto isso explicavel porque existem calvos, e os cabellos tornan-se quebradiços, griselhos e sem vida. E' erro querer evitar este mal por meio de oleos, champvos e tonicos sem destruir o germen da caspa. Destruindo a caspa, os cabellos se furtificam por si proprios, e para este fim não existe nada comparavel á LAVONA. Este preparado não tem rival na destruição da caspa e no augmento e fortificação dos cabellos, tornando-os macios e com a sua cor natural.

Tanto successo tem obtido que milhares de pessoas em todo o mundo têm escripto tecendo os mais lancos elogios. Vós mesmos deveis experimentar e d'esta forma vos certificareis que nunca falha, fazendo crescer cabellos, suspende a queda tornando-o lindo. E' encontrado á venda em todas as pharmacias e é aconselhavel adquirir hoje mesmo um vidro alim de fortificar o vosso cabelo sem demora.

Um perfil ??? Concurso

Vou tentar descrever, pelas columnas da querida «Cigarra», um perfil muito bello e darei premio ás leitoras que descobrirem que é a pessoa. O que se nota sobretudo em meu perfilado é a sue agradável prosa quando, numa roda de moças, conta pilherias, casos, etc. E' de uma delicadeza extrema para com as moças, e, segundo me informaram, não gosta de melindrosos. Dizem tambem que é muito pessimista no casamento. Aliás seu coraçãozinho já foi terido pelas setas de Cupido. Sua cabelleira castanha escura, penteada para traz, dá-lhe uma physionomia muito sympathica, fazendo nos lembrar o cunhadissimo actor de tcla, Thomaz Meighan. Sua edede não passa de 18 primaveras. E' moreno, muito lindo, olhos castanhos, estatura mediana, typo de athleta. Seu nome todo compoem-se de 9 letras: a primeira é O e a ultima é igual á primeira da palavra «amor». Gosta muito de esportes e é socio de um club de regates. Dirige automovel tão bem que eu penso ser Wallace Reid quando passa por minha casa. Seu bonde diario e predilecto é o da Avenida Angelica. Agora, querides leitoras, descubram quem é. Da leitora — *Punhado de Flores.*

Esperança

(Ao Paulo)

Longe dos teus olhares, soluço e nargamente em minhas horas tristes, por não poder suavisar os meus debeis dias com as tuas leves palavras. Mas ainda brota em minha existencia um consolo: a esperança, suavizando todas as minhas dores. — *Sinceridade.*

De Araraquara

«Cigarra» querida, em tuas mimozas azas acolhe com carinho a listinha do que notei no Salão do Municipal, por occasião do baile do Centenario: Martha, envolta em toilette salmon, enteitada de perolas, estava linda e... o dr. Padua numa requintada elegancia, esteve sempre a seu lado. Izabel, maravilhosa em ente trajede em azul e prata, pouco dansou, mas... por ella se apaixonou o Miari. Maria C e C. Cruz, muito lindinhas! Pôpô, Octacilio e J. Vieira, «trio» delicadissimo e attentioso. Zizi M., mais parecia um myosotis numa nuvem de gaze azul; dansava com todos admiravelmente e... o Mario F. parecia estar dizendo-lhe: «Não te esqueças de mim». Alice B., empresteu os raios do Astro Rei para der maior fulgor ao nosso baile, e... o Paulo B. ficou preso por ella. Lola, qual rubra papoula, queimou o coração do dr. Aldo. Nair C., num vaporoso organdy branco, deixou muitos corações tristes, por se retirar tão cedo! Olinda M., em charmeuse salmon, era a mais bella do baile. Da assidua leitora — *B. Iarina.*

nou o Miari. Maria C e C. Cruz, muito lindinhas! Pôpô, Octacilio e J. Vieira, «trio» delicadissimo e attentioso. Zizi M., mais parecia um myosotis numa nuvem de gaze azul; dansava com todos admiravelmente e... o Mario F. parecia estar dizendo-lhe: «Não te esqueças de mim». Alice B., empresteu os raios do Astro Rei para der maior fulgor ao nosso baile, e... o Paulo B. ficou preso por ella. Lola, qual rubra papoula, queimou o coração do dr. Aldo. Nair C., num vaporoso organdy branco, deixou muitos corações tristes, por se retirar tão cedo! Olinda M., em charmeuse salmon, era a mais bella do baile. Da assidua leitora — *B. Iarina.*

No Club Piracicabano

D'rente a esplendida soirée realizada por este Club, em a noite de 6 de Setembro, notei: Lucia A., uma verdadeira artista da tela americana; Marina F., orgulhosa com a sua toilette; Jenny, sempre juntinha do Lauro; Irma L. triste pela ausencia do Franchini (porque o deixaste fugir?); Zulma, moreninha



Bebé Daniel, a celebre artista do cinema, zelosa de sua belleza, faz uso diario do sabonete

SANITOL

A' venda em todas as casas de primeira ordem

Unicos Depositarios: Otto Schuback & C.
Rua Theophilo Ottoni, 95 — RIO

Unicos depositario em São Paulo
H. Mayer & C. — Rua do Theatro, 17-A
Telephone — Central 596

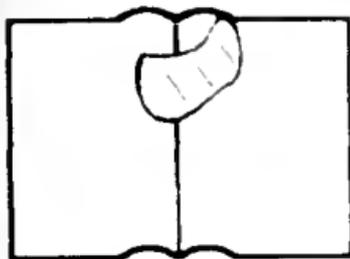
sympathica; Leonor O. pouco d'ncou (porque seria?); Edith B. admirando certo jovem paulistano; Herminia P. não deixou de olhar para aquelle cantinho. Rapazes; Joaquim Canto e o Carioca bateram o recorde em gargantismo; Augusto A. bancando o garçon; Simões, desconsolado pelo «lôra» que levou da menina; Sylvio F. queimando alquem com seus olhares; Paulo Pinto Louquinho, pela menina de vermelho (cuidado, moço); Maruca apreciou bastante o lox-trot. Da leitora assidua — *Piracicabana.*

Notas de Piracicaba

Irma, conquistando; Gen y, muito bonitinha; Zulma apreciada por tres joens; Olquinha no tanto melencólica; Mercedes A. fazendo um coração sollrer; Thomires fazendo companhia á prima; Violeta dizendo que em breve irá passar a lua de mel na Turquia; Noca dizendo que, para viagem nuptias, prelere Rio das Pedras; Altino, sempre apaixonado pela G; Pacífico fazendo-se de lampião de esquina; Henrique preparando uma colleção para o outro centenario; Mayer, quando será? Epitacio era tão quietinho... Arthur tentando abrir um coração; Oswaldo com muitas saudades da B. H. Finalmente, a leitora que foi terida cruelmente pelas setas do Cupido — *Moreninha Opaca.*

Escola de Commercio A. Penteado

Tenho notado: o coradinho da Eugenia, as risades da M. Clemente, o retrahimento da Sylvia, o eterno contentamento da Noemi, a paixão da Marietta, o pesinho de anjo da Georgina, o espirito sem rival da Eselina, as peraltices da Anne, o flirt da Jacyra com certo collega, a altura de Faustina. Agora os almoladinhos: a paixão do Italo por certa senhorita de belleza rare, Armando Salvaterra coltando admiravelmente nas sabbatinas, Bitetti, cresça e appareça, Gazeau precisa engordar mais um pouco, Raul, chega de crescer! Matheiro, é preciso não faltar tanto ás aulas; o moreno romantico do Augusto M., o retrahimento do Roberto. Da amiguinha e leitora — *Oniluar.*



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCIL TO READ.

res, quando surgiu Cleopatra, altiva e serena como os calumniados, rebatendo, positiva e francamente, as

Por isso tenho para mim que a pseudo Cleopatra, mesmo, não teve em mira dar como seu o delicado

Por isso tenho para mim que a pseudo Cleopatra, mesmo, não leve em mira dar como seu o delicado escripto de Bilac. O que ella quiz foi apenas transcrevel-o entre *aspas*, indicando assim não ser da sua autoria.

Isso com o bello e nobre desejo de dar ainda maior divulgação a já mais que divulgada composição do Immortal!

Sua bôa intenção era fazer com que todas aquellas que ainda não conhecessem a fina joia do lavor de Bilac, haurissem por sua vez o perfume especial do seu estylo encartador!

Mas foi infeliz a pseudo Cleopatra, pois esqueceu-se das indispensa-

quanta esperança tremulando nos olhares brilhantes! Muita gente, tres coretos com bandas de musica, outros tantos para os leilões e quatro barraquinhas brancas e leves como um sonho em noite de luar. Uma dellas: Sacadura e Gago Coutinho, ostentava ao alto a gloriosa bandeira portugueza e essas côres nas florinhas delicadas de sua ornamentação e no abat-jour que me guiou. Graciosas senhoritas, de brancas vestes, tinham com o distinctivo um pequenino avental azul e offerciam llôres, bilhetes para lombofa e saborosos

lenda G. da Silva. Traja-se ás vezes com um terno côr de cinza, o que lhe fica muito bem. Gosta muito de moças; seu divertimento é jogar bilhar; creio que não detesta os llôres. Gosta muito de olhar de lado. Tem um andar muito elegante. Quem escreve estas linhas é uma sua admiradora. Da leitora — Jacaré.

A' querida «Allemãzinha»

Dilecta amiguinha d'alma. Venho offerter-lhe, como «Neneninha», a grande admiração que ha muito manifesto por tuas deliciosas divaga-

PARA PRESERVAR OS BRONCHIOS



Para evitar ou para curar os catarros, a tosse, a asthma, o coryza, a gripe, tomem diariamente o «ALCATRÃO GUYOT»

O emprego do Alcatrão Guyot, tomado a todas as refeições, na dose de uma colherinha de café em um copo de agua, basta, effectivamente, para fazer desaparecer em pouco tempo o catarro mais pertinaz e a bronchite mais inveterada. Tambem ás vezes se consegue modificar e curar a tuberculose perfectamente declarada, por isso que o Alcatrão atalha a decomposição dos tuberculos do pulmão, matando os microbios nocivos, causadores d'essa decomposição.

No proprio interesse dos doentes, devo dizer-lhes que desconfiem de qualquer producto que se lhes pretenda vender, em lugar do verdadeiro Alcatrão Guyot. Para se obter a cura das bronchites, catarros, antigas constipa-

ções desprezadas e, á fortiori, da asthma e da tuberculose, é indispensavel pedir em todas as Pharmacias o verdadeiro Alcatrão Guyot.

Alfim de evitar todo e qualquer erro, examinem bem a etiqueta, a do verdadeiro Alcatrão Guyot tem o nome de Guyot impresso a grandes caracteres e a sua assignatura ao atravessado, em tres côres: violeta, verde e encarnado, assim como o endereço: **Maison FRÉRE, 19, rue Jacob, Paris.**

O tratamento vem a custar apenas dez a vinte reis por dia, e, não obstante, cura.

veis *aspas*, ficando portanto, por um fatal olvido, com os epithetos de plagiaria e de... usurpadora de estado civil...

Mas Cleopatra a verdadeira, que eu tanto admiro em suas composições, essa nunca plagiou, nem plagiará jamais escriptos de outrem, porque lhe sobra talento para tecer filigranas literarias!

Da leitora — Fior de Aliza.

Festa na Moóca

Festa de S. Januario... quanto alvoroço nos juvenis corações e

doce. Uma dellas... all algum lilico deitou... seus lindos olhos negros, all... Outras barraças sorridas e lindas senhoritas, porém a melhor actividade, delicadeza e sabôr, notavam-se na Sacadura e Gago Coutinho! Continuará a festa no mez de Outubro, nos dias 16, 17 e 18. Da constante leitora — Seudosa.

Perfil de Antonio de M. C.

O meu gentil perfilado conta mais ou menos vinte risinhos primaveras. E' de estatura regular, olhos negros como a noite, que matam muitos corações, principalmente o de Yo-

ções que profundamente e choeram na minha alma ardente e apaixonada. Como és feliz, querida sonhadora, em pertencer com todo o teu ser a um amor platónico. Oh! como é bello e sublime viver para um ideal chimerico e divinizado pela imaginação. Querida, a realidade é bem triste, e o «amor» uma phrase vã que com o menor sopro se desfaz em nada. Fattam-me as palavras para retratar fielmente a expansão de minha alma soffredora. Como «Neneninha», peço-te contar-me no numero de tuas amiguinhas. Da leitora constante — Violeta Romantica.

Tte V. de Laurentiis

O bello joven que vou descrever é o elegante Tte. V. de Laurentiis. Moreno, desse moreno que as Musas cantam, realçando a sua belleza uma insinuante pinta no lado esquerdo do rosto, graciosamente posta pela Natureza. Seus mysteriosos olhares trazem os enleios das fadas de Ariosto. Toca violino admiravelmente. Traja se com esmero e é de uma pose irresistivel quando enverga a larda de Tenente do Exercito. Sei que esse Adonis, num arrebatamento de amor, offerceu o seu coração a uma linda senhorita residente no bairro da Avenida, e que lhe corresponde sinceramente. Da amiguinha — *Oste.*

Notinhas de Campinas

Tenho notado que Lourdes adora as iniciaes A. H.; Odilla Perin gosta muito dos bondes do Frontão; Nicota B. está satisfeita como nunca; Carminha está cada vez mais incomprehensivel; Alvarina, mais que nunca, dando a nota chic; Nevita, brevemente...; Zizi, dansando muito; Carolina, em lirt constante; Suzanna, esquecendo alguém; Wanda, cada vez mais sincera; Lenita, alegre como sempre; Arminde, gostando de alguém; Cybelle com as iniciaes P. de P. na imaginação. Da leitora — *June.*

A favor de Cleopatra

Em um dos numeros passados appareceu nestas columnas a bella chronica de Olavo Bilac — «O beijo», assignada por Cleopatra.

Quando a li, quedei me tristonha e duvidosa. Sim, porque via um plagio subscripto por Cleopatra, a qual julgo incapaz de semelhante procedimento. E, por uma sympathia mysteriosa, filha da minha admiração, talvez, não podia crer que ella houvesse copiado como seu o formoso escripto do mestre. E duvidava dos meus olhos para não considerar Cleopatra uma plagiaria vulgar...

Perduravam ainda em meu espirito esses dois sentimentos acobrunhado

res, quando surgiu Cleopatra, altiva e serena como os calumniados, rebatendo, positiva e francamente, as falsas e pejo alivas accusações que lhe eram dirigidas.

Foi como se tirassem um grande peso de sobre mim. Respirei em longos haustos, cheia de alivio e de contentamento!

— Ah! dizia eu, Cleopatra não é uma plagiaria!...

E' que muito difficil me é conceber a ideia e a razão do plagio. Melhormente direi que não me é accessivel o pensamento de que uma joven bras-leira ouse copiar como seu uma formosa pagina do mestre, como se pretendesse subtrahir um brilhante purissimo do diadema que envolve a doce lembrança do que foi o principe da poesia brasileira!

Confesso não crer no plagio porque não reconheço vantagem adquirida por quem pratica tão inqualicavel abuso.

Creio, sim, que pôde haver coincidencia nos escriptos de dois literatos ou scientistas, que os tornam plagiarios sem os serem...

E' um plagio esse, porém, que em nada macula a honra de quem o commette.

Creio nessa coincidencia que levou o brilhante escriptor Menotti Del Picchia a produzir em um dos seus livros o mesmo estudo que mais tarde elle proprio leu em um autor allemão.

Creio nessa coincidencia com que um joven estudante, meu amigo, depois de longos mezes de aturado estudo, concluiu uma bella these, mas no momento em que a ia publicar encontrou a inteiramente igual numa obra de Felix Le Dantec!

E, ao ver por terra todo o edificio intellectual das suas lucubrações, longe de magoar-se, o meu amigo tornou-se alegre por ter chegado, devido ao esforço proprio, á mesma conclusão que, sobre o assumpto, aportára o illustre sabio francez.

Mas, nesses plagios como o do artigo de Bilac, onde o trabalho da escriptora não foi outro senão o de copista; nestes plagios de verdadeiros *chupins* de literatura eu não posso dar razão e esforço-me para não poder dal-a mesmo...

O SEGREDO
DA
MOCIDADE

AGUA
FIGARO
ALVARES & CIA
RIO

A rainha das tinturas para tingir
os cabellos
Da dos cabellos brancos ou grisalhos
mais linda cor castanha ou preta
sem manhar a pelle

MARCA REGISTRADA
NO RIO E PARIS

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

S. F. Perez & Irmão

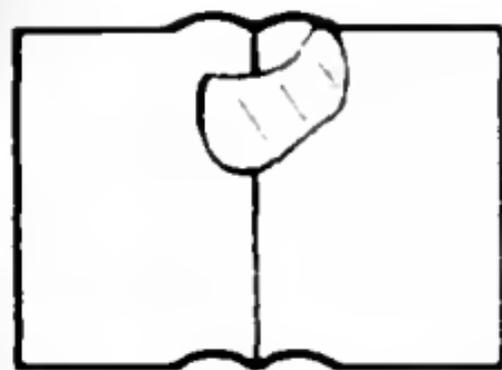
e em todas as boas perfumarias

Deposito:

PERFUMARIA "A NOIVA,"

Rua Rodrigo Silva N. 36

RIO DE JANEIRO



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

Feminismo

Tenho lido com bastante interesse tudo quanto se ha publicado sobre o importante assumpto «Feminismo» e, deparando-se-me dois artigos, aliás bem attrahentes, nos numeros 191 e 192 d'«A Cigarra», não pude lurtar-me ao desejo de fazer algumas considerações geraes a respeito, pedindo á «Cigarra» um cantinho para a publicação destas despretenciosas linhas.

Não dispondo de longos momentos de lazer, aqui não me demorei muito, poupando assim o disputado espaço desta apreciada revista.

Começo dizendo ser cousa lastimavel, em todos os sentidos, as mui distintas collaboradoras não usarem seus verdadeiros nomes patronymicos. O anonymato, que caberia em trecho puramente literario, para assumpto de tamanha importancia como «Feminismo», só vem prejudicar a magna causa tratada, causa essa que apaixena o mundo inteiro e não pôde deixar de prender a attenção da parte intelligente do povo brasili-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

tavel conhecimento da lingua franceza e bom raciocinio; mas, nem por isso, o referido artigo deveria ter sido publicado tal como o foi e principalmente com o lito de servir á causa feminina. Não seria, tampouco, recommendavel que, num jornal francez, e na França, se publicassem artigos em lingua estrangeira repletos de galicismo e de lapsos lexicologicos, com o intento unico de delender uma grande causa que interessasse a população da França.

O mesmo artigo, publicado em portuguez, que todos aqui comprehendem bem, teria tido outro sabor e outra importancia pelos bons conceitos expendidos.

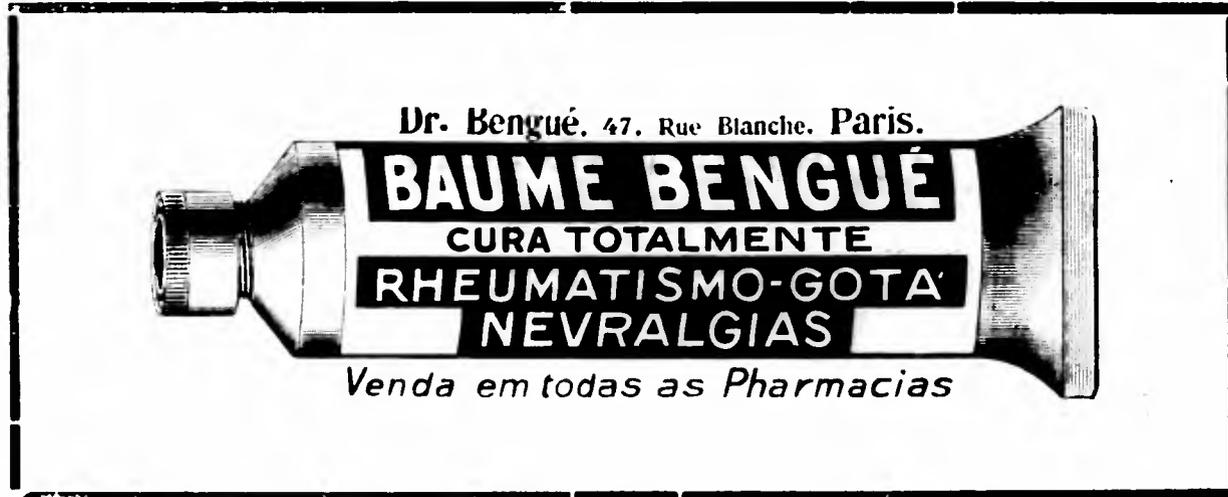
As causas que encerram interesses da Patria devem ser tratadas com todo o proveito para Ella.

Continue «Lis de France» no seu tão louvavel desideratum, mas que,

Yolanda C., muito amavel Rapazes: Aurelio G. dança admiravelmente o tango argentino. Ernesto M., modesto, alegre e agradável. Mario P. pensando encontrar elguem Henrique é a bondade em pessoa. Rogério B não dançou conmigo. Vicente T. conversando sobre o amor com a senhorita. Americo C. numa prosa animada com s us collegas Oscar pedindo á alguma para recitar. Da leitora — *Petéca*.

Perfil de G. M. I.

É a minha perfilada uma loirinha da rua Paraizo no impar. A muito alva, o lindo rostinho, os loiros cabellos á «bébé», os lindos olhos cor da esperanza e o porte elegante e gracioso, muitos corações têm prendido, principalmente no bairro em que reside. Frequenta o 3.º anno da Complementar do



leiro, sob pena de nos collocarmos em plano muito inferior aodas outras nações cultas.

Outro meio que julgo inadequado é tratar de «Feminismo» em lingua estrangeira, no Brasil. Temos o bello idioma que os primitivos pioneiros da nossa civilização nos legaram e que ora se tornou nosso. Por isso, o emprego de uma lingua que não seja a nacional, ainda que por ella se expenlam excellentes conceitos, si não traz um cunho de pedantismo, tambem não pôde produzir o effeito desejado, nem os fructos entrevistos, por não ser comprehendida perfeitamente por todos os leitores.

Ainda bem, si a expressão fosse impeccavel; mas, inelizmente, e sem lalar na parte grammatical, ha, na publicação de «Lis de France», trechos que mesmo um leitor francez acharia pouco claros.

Não resta, porém, duvida que, para um brasileiro ou uma brasileira (supponho ser brasileira), o artigo pe «Lis de France» attesta um no-

d'oravante, o faça em vernaculo, para o bem de todos.

Peço ao sr. director desta secção o especial obsequio de solicitar sinceras desculpas a «Lis de France» pela franqueza em nome desta leitora interessada.

Diva Nolf Nazario,
Academica de Direito.

Num casamento

Eis querida «Cigarra», uma listinha do que observei por occasião de um casamento realizado na rua Barra Funda: Rita querendo conquistar o coração de certo rapaz. Noemia em sobresaltos continuos, a esquivar-se de... Gabriella acabou de saber que ia dançar com um rapaz muito sympathico. Sylvia, tristonha por ausentar-se de algum. Juliana, espirituosa, foi gentil para com todos. Grasiella, sempre graciosa. Nenê, chic com o seu vestido cor de rosa. Aurea, causando successo. Alra gosta muito de dançar.

Baz onde conta muitas amiguinhas. Dança admiravelmente, pois é esse o seu divertimento predilecto. «Rose» e «Champagne» são as suas cores preferidas. Creio que já deu seu coraçãozinho, mas muito em segredo... ninguem sabe a quem, nem mesmo a amiguinha — *Rosa*.

Salve 22-9-1922!

A' Jacqueline.

Com esta epigraphe tive o immenso prazer de ler, no ultimo numero da querida «Cigarra», os votos de sincera felicidade tão amavelmente desejados pela amiguinha. Do intimo d'alma agradeço-te, penhorada pelos laços de fraternal amizade que de então nos prendem. Quizéra saber o teu verdadeiro nome para poder pessoalmente testemunhar a gratidão de que és merecedora, e abraçar-te com fervor, murmurando ao teu ouvido a eterna canção reconhecida... Da amiguinha — *Judex II*.

Machina Especial Combinada

para

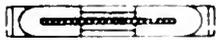
Beneficiar Café

A Machina Especial Combinada privilegiada pela patente 5.926 tem continuado a occupar o primeiro logar entre as machinas do seu genero. Os Snrs. Lavradores são unanimes em affirmar-o e não regateiam louvores ás suas qualidades de trabalho e ás suas especiaes condições de resistencia

A Machina Especial Combinada faz todo o serviço de separação por meio de Monitor combinado por quatro catadores e a classificação é automatica e immediata. E' a machina de café mais resistente. O seu rendimento é de 300-400 arrobas diarias. O seu preço é modico.

A Machina Especial Combinada Consubstancia todos os principaes melhoramentos das machinas do seu genero até hoje conhecidas. Numerosos attestados assim o affirmam.

Fabricação exclusiva da

Companhia Mechanica e 
 Importadora de S. Paulo

São Paulo

Rua 15 de Novembro, 36
End. Telegr. "MECHANICA"
Caixa, 51 - Telephone, 244

Santos

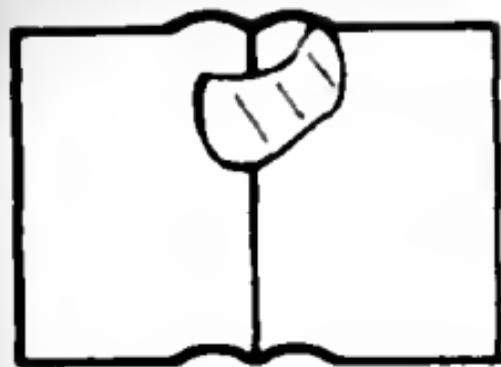
Rua Santo Antonio, 108 e 110
Caixa, 129

Rio de Janeiro

Avenida Rio Branco, 25
Caixa, 1534

Londres

Broad Streett House
New Broad Street - London E. C.



**ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.**

Casa Alemã



SEDAS

NOVOS DESENHOS
NOVAS QUALIDADES

E' o conjunto mais bello que apresentamos
para verão.

Sedas phantasia, é variadissima a escolha,
pussimos padrões de ultima novidade.

Sedas lisas, sortimento escolhido, cores
de grande moda.

SEDAS DA NOVA REMESSA

Crepe marocain façonné

Crepe de seda bercense

Crepe marocain imprimé

Originaes cortes de seda

Drap - seda cores novas

CREPE IOKO

Superior seda para vestidos, todas as cores. Largura 100 centímetros. Metro 22\$000.

Seda Lavavel

Recebemos todas as cores, qualidades resistentes. Largura 95 centímetros. Metro 17\$500.

no jardim
stencia a
ita Alice
ão olvido
te muitas
des... Da

rone
elegante o
os pertur-
ar. Bocca
deixa ver
o perolas.
e crespos.
Mascagni.
siva; a sua

IES

AS

ia. A sua
Zenith. Re-
Da assidua
C.

A moldura
é como os
lhos verde-
exilados o
ivem e en-
tuas pupil-
expressão
s, que nos
feito pelas
uinha inve-
rtil grego é
s. Da ami-

(mi)
meu cora-
e amigui-

ossue uma
um corpo
ua cutis é
seuz olhos
essivos que
hentes, que
s, também
emprestam-
specto irre-
quasi noi-
Braz. Sabe
ite. Da lei-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Concurso de Belleza

A leitora Palmyra

Com uma gostosa gargalhada, acabei de ler a tua lista, publicada nesta tão querida «Cigarra». Não resta a menor duvida: és uma boa delensora, porem, como não sou tola (modestia a parte) e estendo ao par de tudo e para auxiliar a leitora «Gaisha», declaro o seguinte: duas conhecidas senhoritas são as delensoras uoicas de si proprias. Ora! cada um defende o seu, é muito razoavel; mas... louvores em bocca

das as moças, mas... em vão; Mario, sempre admiravel; Villela, a toda pressa ensaiando o lex tot no quintal. — Senhoritas: Cacilda, (a promotora do baile) muitissimo satisleita com o successo; Conceição, não resistindo ás tentações do seu almoladinha; Augusta, muito engraçadinha, dança com todos, sem distincção; Albertine, ansiosa por pensar com o M. ...; Adelina, bancando a poetisa; Italia, ao piano, deslumbra o auditorio; e, finalmente, eu tomando notas. Da leitora agradecida — *Encarregada*

Alice Flaquet

Colheu mais uma rosa no jardim florido de sue preciosa existencia a meiga e bondosa senhorita Alice Flaquet; embora distante, não olvido tão lustosa data e envio-lhe muitas flôres e innumaras felicidades... Da amiguinha — *L. N.*

Perfil de Roque Barone

É de estatura alta e elegante o meu perillado. Os seus olhos perturbadores têm a côr do mar. Bocca bem leita, quando sorri, deixa ver os seus dentes cleros como perolas. Os cabellos são pretos e crespos, penteados gentilmente á Mascagni. É de uma bondade excessiva; a sua

TYPOGRAPHIA, PAPELARIA, LIVROS em BRANCO e ESCOLARES

CASA MASCOTTE

Premiada na Exposição Municipal de Campinas

Carimbos de Borracha - Artigos Photographicos e de Religião
Charutaria - Perfumarias - Novidades em Brinquedos, etc.

J. LADEIRA •

Rua Barão de Jaguará N. 35
CAIXA POSTAL 52

• CAMPINAS

proprie é velupario. Não pense a leitora Palmyra que eu ignore esse pseudonymo. Não; apenas estou me reservando para a primeira occasião. Se as senhoritas continuam na defesa, então declaro tud o que sei... Desculpem a franqueza. Espero que para o proximo numero a leitora Palmyra declare o seguinte: tem toda razão a leitora — *Justiceira.*

Perfil de Manoelzinho

Sua tez é morena, mas de um moreno encantador. Sua estatura é regular. Seus olhos castanhos-escuros são attraentes e dominadores. Conta de 26 a 28 primaveras. Sei que o seu coração já foi lido pelas setas do travesso Cupido, pois uma linda loirinha de olhos cor do ceu, que conta mais ou menos pe 17 a 20 primaveras, que mora no bairro que elle, na Aclimação... — *Mlle. Margarida.*

Uma festa

A título de festejarem os restos mortaes do Centenario, reuniram-se em casa da senhorita F. Forster, á rua São João n.º 336, muitas moças e rapazes, dando-me ensejo de observar o seguinte:—Rapazes: Julio, correspondendo plena e platnicamente á senhorita Conceição; J. Pinto, camaradinho de todos; S. Castro, desgostoso por não combiner no passo com es damas; J. Mendança, tentando monopolisar to-

A's gentis leitoras de Faxina

Peço ás muito amaveis e gentis leitoras de Faxina o favor de dar-me, por intermedio d'«A Cigarra», noticias detalhadas do professor O. Ferrari, sob todos os pontos de vista. Perdoem-me e satisficam-me esta innocente curiosidade Grata licelhes a amiguinha — *Niska.*

O furor de serem bonitas, para as mulheres, chegou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enfermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tentos attentados contra a juventude e a frescura das mulheres.

Se não fosse o senlo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo eficaz contra as rugas, muitos espelhos seriam forçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drogaria Braulio — Rua S. Bento, 22.

palestra é agradabilissima. A sua distracção predilecte é a Zenith. Reside á rua dos Italianos. Da assidua leitora e amiguinha — *M. C.*

Ignacio Luce

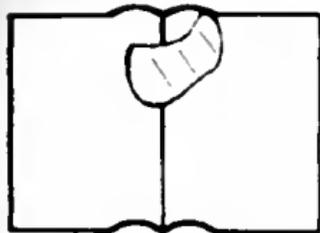
Synthetisa a belleza. A moldura d'ouro dos seus cabellos, é como os trigaes em flôr; os seus olhos verde-azulados reflectem aos exilados o céu aberto, e nelles se ouvem e entendem as estrellas das tuas pupilles; o teu rosto suave é a expressão do luer das noites celmas, que nos extasia; o nariz aquilino leito pelas mãos do Creador; a boquinha invejavel... Emfim o teu perfil grego é feito de linhas esculpturaes. De amiguinha — *D'alva.*

Miguel G. R. (Mimi)

É's tu o unico rei do meu coração. Da cantante leitora e amiguinha — *Risonha.*

Perfil de I. S.

De estatura alta, possui uma elegancia de princeza, um corpo magestoso e bello. A sua cutis é ligeiramente morena. Os seus olhos são tão castanhos e expressivos que seduzem. Uns labios attraentes, que encantam... Os cabellos, tambem castanhos e ondulados, emprestem-lha á physionomia um aspecto irresistivel. Soube que está quasi noiva... Mlle. mora no Brax. Sabe tocar e cantar divinamente. Da leitora — *Condessa.*



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCULT TO READ.

N. 193 — 1 de Outubro 1922 — Anno X.

TURA

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 12\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 20\$000

CHRONICA

HÁ males que vêm para bem. Esta velha afirmação da sabedoria popular nunca foi tão verdadeira como agora, applicada às festas commemorativas do centenario da nossa independencia. Em rigor, ellas deviam ter sido preparadas desde muitos annos, desde, talvez, a presidencia Hermes. Se esse tivesse sido o criterio dos ultimos governos da Republica, ao sr. Epitacio Pessoa não caberia outra incumbencia senão a de dar remate às obras, alinhando-as com a ultima demão, de modo que, a 7 de Setembro, estivesse tudo concluido, tudo prompto. Todos os pavilhões seriam então inaugurados nesse dia e as festas do nosso centenario não teriam, officialmente, senão a duração de vinte e quatro horas e alguns dias mais para regalo do povo e curiosidade dos forasteiros. Aconteceu, porém, que os ultimos governos, preocupados com a politica, não tiveram vagares para tratar do assumpto com a antecedencia que a importancia do acontecimento exigia, e, como todos devem estar lembrados, durante alguns dias se acreditou que a commemoração tinha de ser adiada para o fim do anno. Não foi, como se suppunha geralmente, adiada a commemoração, mas tambem, no dia culminante da nossa nacionalidade, quasi tudo estava por fazer e as inaugurações se foram succedendo, dia a dia, á medida que as obras iam sendo terminadas. Dessa maneira, a commemoração teve uma extensão além de todo o limite, e é muito provavel que se prolongue até o fim do anno e d'ahi para fóra. Se, pois, houve um pequeno mal em não se terem preparado os festejos com antecedencia, de modo a nada faltar no dia marcado, houve em compensação um grande bem, porque os festejos, para gaudio geral, ainda não acabaram, e tudo leva a crer que não acabarão tão cedo. Pelo que, se vê mais uma vez que as unicas grandes verdades não são aquellas que a sciencia descobre, porque essas são constantemente negadas, senão as que a sabedoria popular revela, porque essas são perpetuamente confirmadas.

O Rio, hoje, continúa a apresentar o aspecto ruidoso dos primeiros dias da commemoração.

O movimento é o mesmo, um movimento desusado, quasi tumultuoso. Os hotéis, as pensões, as casas de hospedes, as hospedarias improvisadas continuam repletas de forasteiros, que se alojam por todos os cantos, nas mansardas, nos corredores e em baixo das escadas. O desconforto desses alojamentos é recompensado pelas bellezas inéditas que ao forasteiro offerece a cidade maravilhosa. A população fluctuante da cidade, que hoje orça por uma farta centena de milhares, já não se acotovela, como nos primeiros dias do mez, na parte central da "urbs", mas transborda para as zonas afastadas dos suburbios, onde ha tambem, mais que em qualquer recanto do mundo, indiziveis encantos pittorescos.

As vantagens que nos advêm dessa commemoração são incalculaveis. Não se levem só em linha de conta as sympathias calorosas que, por motivo da gloriosa data, nos têm sido manifestadas por tantos povos do globo, mas attente-se tambem, e ainda mais, no facto de nos tornarmos conhecidos, o que é mais importante. A propria princeza Maria Pia, que actualmente nos visita pela primeira vez, tão amiga de nossa terra, tão informada de nossas coisas, tão concededora de nossa lingua e tão familiar com os nossos costumes, declarou a algumas pessoas que nunca pensou que São Paulo fosse uma cidade tão culta e tão adeantada; cuidava ella que a nossa capital era uma cidade provinciana, de vida rotineira. O nosso progresso espantou-a. Se a intelligente princeza, que, apesar de nunca ter vindo ao Brasil, sempre acompanhou de perto todos os nossos passos e se blazonava de estar ao corrente de tudo o que de importante se opera na sua patria de adopção, se a propria princeza confessou que as informações que recebia do Brasil ácerca do seu progresso estavam muito áquem da realidade, que dirão todos os forasteiros que a nossa terra hospeda nestes dias correntes? Porque a verdade é que elles cá vieram arrastados pela curiosidade do pittoresco, pelo exotismo, e só agora é que na realidade nos conhecem e nos podem fazer justiça.

FLORICULTURA

de João Dierberger, rua 15 de Nov. 5^a-A, Tel. Cent. 511
Filial „Flora Artística“, rua Direita, 25, Tel. Cent. 2504

Arte Floral para todas as ocasiões

A ornamentação de flores do PALACIO DO CATTETE, Rio de Janeiro, executada para a recepção das embaixadas estrangeiras em 7 de Setembro, demonstra a alta confiança depositada na capacidade da casa.

AJARDINAMENTOS

Com a execução dos jardins pertencentes ao **Monumento da Independencia** no Ipiranga, a „Floricultura“ recebeu o honroso encargo de formar uma das maiores obras desta Arte no Brazil.

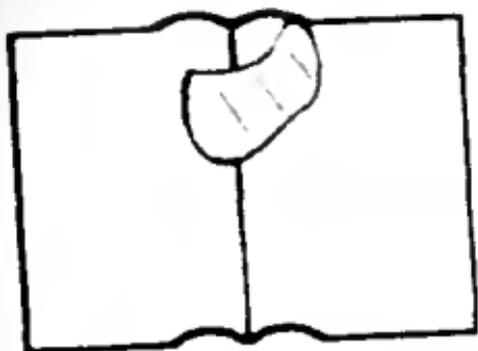
Especialidades em Sementes para Horta e Jardim.
Plantas ornamentaes e fructiferas.
Ferramentas e artigos para jardim.

O Jary da Exposição Municipal de Campinas, em Julho de 1922, distinguiu os trabalhos expostos pela Filial da Floricultura n'aquella Cidade com a

„Medalha de Ouro“

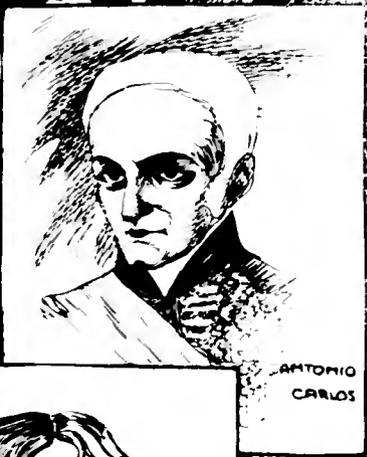
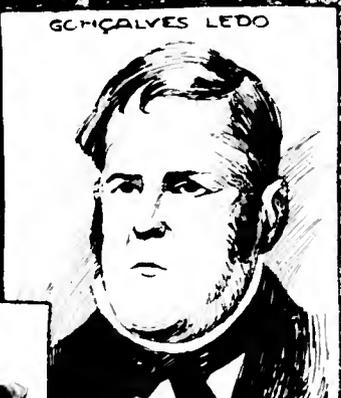


N
RI
A
Ih
tã
co
pe
pa
pr
er
sr
be
da
a
tu
tã
so
a
dic
do
fin
nã
co
tec
ler
qu
o
ge
ber
de
raq
dic
ma
alã
se
fór
se
der
do.
por
nã
acã
vã
aqu
sã
sã
per
pec



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

OS GRANDES VULTOS DA INDEPENDENCIA



... cargo do
... a" func-
... onde os
... ram um
... excelente
... ções que
... cialmente

... ara a Re-
... pesos.
... e Ingla-
... nicos en-
... A Cigar
... os sr:
... Tronche

... dos Uni-
... de repre-
... Estados
... poration.
... ark.

... E' encar-
... ulsa d'A
... a Lucraria
... nida Rio
... distribuição
... a capital.

CI
omp.

na casa
ndas e
mento
s finos
horas e
es para
e col-

se ins-
ontado
e Cha-
s sob a

Bucci
xecuta-
a brevi-
dido do

ria dos
h. dos
ol e da
ara tin-

uara, 26
N. 31
NAS

Expediente d' "A Cigarra"

III Director-Proprietario:
III GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93 A
Telephone No. 5169-Central

III

Correspondencia— Toda correspondencia relativa a redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada a rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos— Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correa de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas— As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 12\$000, com direito a receber a revista até 31 de Outubro de 1923.

Venda avulsa no interior— Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra" resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que existirem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaborações— Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres— No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em Buenos Ayres, a cargo do sr. *Luz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perù, 315*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra, os sr. *L. Mivence & Comp., rue Tronche n.º 9 — Paris*

Representantes nos Estados Unidos— Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwell Burnet Corporation, 101, Park Adronno, Nova York*.

Venda avulsa no Rio— É encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odilon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquella capital.



"A Cigarra" em Campinas



CASA BUCCI

F. Bucci & Comp.

Conceituadissima casa de Modas, Fazendas e Amarião. Sortimento completo de artigos finos para homens, senhoras e crianças. Envoaes para noivas, baptisados e collegiaes.

Anexo acha-se installado um bem montado Atelier de Costura e Chapéos para senhoras sob a direcção de

Mme. Pierina M. Bucci

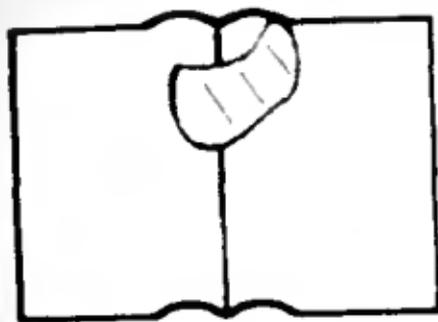
Attende-se e executa-se com a maxima brevidade qualquer pedido do interior.

Unica depositaria dos preparados *Pollak*, dos dentifricios *Synorol* e da tintura *Sunset* para tingir vestidos.

Rua Barão de Jaguara, 26

Caixa do correio N. 31

CAMPINAS



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

coordina-
surpre-
ui a al-
ra estas
se torne
io se ir-
grande, o
um povo
mais ho-
o e mais
um paiz
o Brasil.

res do
mundo

talaram
excesso de
a popula-
como em
era negra
eres da
a possi-
rio social
mulheres
ento, espe-
ladas. Dia
leiras das
necer nes

to e abso-
1. a popu-
rmada por
5.000 mu-
um excess-
s. A esta-
monstrava
mil homens
15 a 35
esso total,
bre os ho-
mais de
uma po-
naior parte
superavam
eiros, com-
cidade, de
de encon-
eres jovens
que se sup-

emonstrava
a 35 annos
os é super-
ras da mes-
excesso de
sto por mu-
A maioria
sta por mu-
s. A maioria
rará marido
is provas da
reza a in-
entagem da
laterra: era
em 1911, o
existem me-
nem que as
noje em dia.

Antonio Guimarães

Os numerosos amigos do distincto industrial sr. Antonio Guimarães, um dos directores da Companhia Manufactora de Cigarros Castelões e creador de tantas marcas de cigarros que, desde muitos annos, se vendem no paiz inteiro, promoveram, a 5 do corrente, uma festa intima em sua homenagem, para solemnizar uma amavel epheméride. A 5 do corrente completou-se meio seculo que o sr. Antonio Guimarães vem para o Brasil, e para festejar essa data os seus amigos se reuniram para lhe tributar as mais sinceras provas de amizade. O sympathico industrial, pelas suas

Do poema Inedito "Narciso"

O'phis

Para "A Cigarra.."

... Depois, eu tive o meu segundo amor.
Veio nas azas aéreas
da primavera e teve a vida de uma flor.
Foi de tarde, em Cythéra.
Sob o sol indeciso e as nuvens vagas,
a ilha fluctuava, enorme e leve, á flor das aguas.
Desde bem cedo uma galéra
apparecêra allí.
Era branca, no céu, como um passaro. E eu vi,
nella, dobrado sobre o mar sereno,
um homem alto e forte como um remo,
que puxava do fundo a corda de um anzol.
Vi seus braços retezarem como um arco
e, de repente, estremecer o barco
e, esmaltado, saltar, dando estalos ao sol,
como uma espada accesa e solta
num vôo, um grande peixe inflammado... Fiquei
toda enleada em mim mesma, e comecei
a me sentir envolta
por um olhar que me despiu...

O homem falou-me: «Dou-le
o meu navio e a minha vida. Vem commigo!
Sou virgem: amo o mar e as estrellas que sigo!»
— Elle era bello como uma figura
de prôa, e a sua vóz
linha o rythmo dos remos na agua pura...
Parti com elle: e um mundo acabou para nós...

GUILHERME DE ALMEIDA

A megéra distrae-se



GECA — Como agora eu vivo socegado!... A politica deixa-se embalar pelo Centenario...

a Cigarra

qualidades de coração e caracter, pela sua tradição de honra e de probidade, vive em S. Paulo cercado de um ambiente de calorosas afeições.

Que'ra o distincto cavalheiro receber, nestas linbas, os parabens d' "A Cigarra.."

TALVEZ se possa dizer que cada um dos atomos infinitesimos de que se compõe o universo é um vivente como o todo universal, mas que se annulla neutralizando-se nas suas infinitas combinações e affinidades com os outros seres da sua especie e natureza.

Os antigos mexicanos, que não conheciam o chocolate, utilisavam o cacáu como moeda.

O Centenario

A mais gloriosa das nossas epopeias ocupou o espirito de quasi todos os nossos Homens de Pensamento, e a villa de Lousa, e os jornaes e a imprensa, e a imprensa, e os artigos que se resumem ao nosso passado e toda a nossa actual grandeza. Em cem annos de independencia o Brasil não creou apenas as mais assombrosas possibilidades, mas realison obras que evidenciam, de uma maneira brilhantissima, o valor de seus filhos. De resto, preciso e advertir que o Brasil representa a mais velha civilisação do Continente Americano. Quando os Estados Unidos da America do Norte não passavam de um immenso territorio habitado por povos de origem diversa, sem nenhuma organisação nem unidade, o nosso paiz ja era a metropole do Reino de Portugal, com sua organisação ja claramente esboçada e quasi realisada a sua unidade. Para a America do Norte convergiam entao os elementos indesejavens da Inglaterra e de outros povos do globo, que demandavam a aquellas terras como aventureros, com o unico intuito de conquistar fortuna, com desprezo de todos os seus principios, para o Brasil, poram, convergiam os melhores elementos de Portugal, os validos da corte de d. Joao VI, os nobres authenticos, os honens de sciencia e de letras, os mais notaveis artistas e intellectuaes do tempo. E durante largo espaço de tempo, os maiores honens de Portugal, nas sciencias, nas letras e nas artes, tiveram o seu berço no Brasil e aqui formaram o seu caracter e o seu espirito. Com uma tão velha civilisação, não e de admirar que o Brasil estivesse então na vanguarda, apontado como o mais adiantado e o mais culto de todos os povos do Novo Continente. Lá, em que pese a opinião de alguns pessimistas, somos o povo mais caracteristico da America, possuidor de uma cultura propria e que se revela por um canho individual.

Se, por exemplo, a Argentina se nos avanta alguns passos em progressos materiaes e numa organisação politica mais segura, tora e de duvida que o Brasil lhe e notavelmente superior em quasi todos os ramos da intelligencia, sobretudo nas letras e artes. O de que, principalmente, nos podemos orgulhar, mais que nenhum outro povo do continente, sem excluir a America do Norte, e que, como povo eminentemente conservador que somos, possuimos um idioma culto, com origem nas mais puras fontes da lingua vernacula, sem nenhuma tendencia dialectaes, emquanto o castelhano da America e o inglez dos Estados Unidos se vão afastando

cada vez mais das suas fontes. Para muitos não e isso motivo de orgulho senão de menosabo, mas para os que prezam superiormente o legado dos nossos maiores, e isso um galardão de gloria.

A no sa cultura literaria e artistica e feita, ja se vê, á custa dos livros e dos mestres da velha Europa, mas e innegavel que ella ja tem um canho proprio. Em cem annos de actividade, mais ou menos constante, em todos os departa-

futuro reserva-nos os mais extraordinarios destinos, não sendo para surpreender que a civilisação, d'aqui a alguns seculos, se transporte para estas terras abençoadas, e o Brasil se torne um centro de onde a civilisação se irradie. A terra e rica e e grande, o povo e nobre e e bom. Nenhum povo e mais meigo, mais acolhedor, mais honesto, mais pacifico, mais heroico e mais nobre que o brasileiro, e nenhum paiz e mais rico e mais bello que o Brasil.

77

Ha mais mulheres do que honens n mundo

Os telegrammas falaram recentemente do excesso de mulheres que ha na população da França.

Tambem na Inglaterra, como em outros paizes europeus a guerra negra, vem esse problema, que, ja antes da guerra, se fazia notar como uma possivel causa de grave desequilibrio social, a difficuldade com que lá as mulheres lictam para encontrar casamento, especialmente nas classes acomodadas. Dia a dia, augmentam as tristes fileiras das solteironas, que hão de permanecer nessa condição toda a vida.

A estatística a esse respeito e abolutamente eloquente. Em 1911, a população do Reino Unido era formada por 21.946.000 honens e 23.275.000 mulheres, o que representa um excesso de 1.329.000 mulheres. A estatística do mesmo anno demonstrava uma proporção de 150 mil honens e 520 mil mulheres de 15 a 35 annos de idade. O excesso total, das mulheres solteiras sobre os honens solteiros, era de mais de um quarto de milhão, em uma população de 45 milhões. A maior parte das mulheres solteiras, que superavam ao numero dos honens solteiros, contava mais de 40 annos de idade, de modo que a impossibilidade de encontrar marido e para as mulheres jovens em proporções maiores do que se supunha.

A mesma estatística demonstrava que entre as edades de 20 a 35 annos o numero de honens solteiros e superior ao das mulheres solteiras da mesma idade, de modo que o excesso de solteiras jovens está composto por mulheres menores de 20 annos. A maioria de solteiras jovens e composta por mulheres menores de 20 annos. A maioria dessas sem duvida encontrará marido antes dos 35, embora outras proveas da estatística sejam de natureza a inquietal-as.

Por exemplo: — A porcentagem da nupcialidade diminue na Inglaterra: era de 16 em 1897 e de 15 em 1911, o que quer dizer que não só existem menos candidatos, mas tambem que as pessoas se casam menos, hoje em dia.



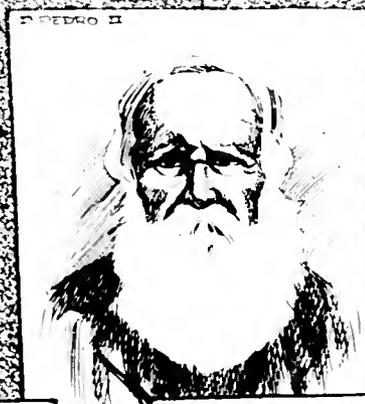
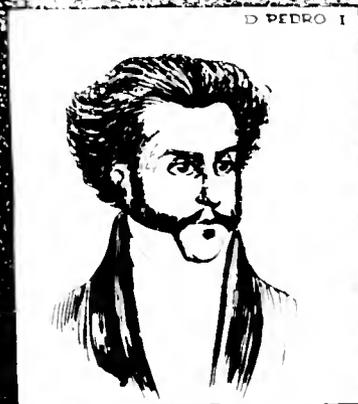
mentos do saber humano, o Brasil tem produzido muito, e, guardadas as devidas proporções, e o que tem mais produzido e melhor. Na poesia, no romance, na pintura, na musica, na sciencia, na jurisprudencia e na politica, aqui têm apparecido vultos de renome universal.

Ao commemorar o nosso primeiro centenario, podemos, pois, patentear ao mundo o nosso passado, que e glorioso, e o nosso presente, que e brilhante. O

CHEFES DE ESTADO DE 1889 A 1922



CHEFES DE ESTADO DE 1808 A 1889

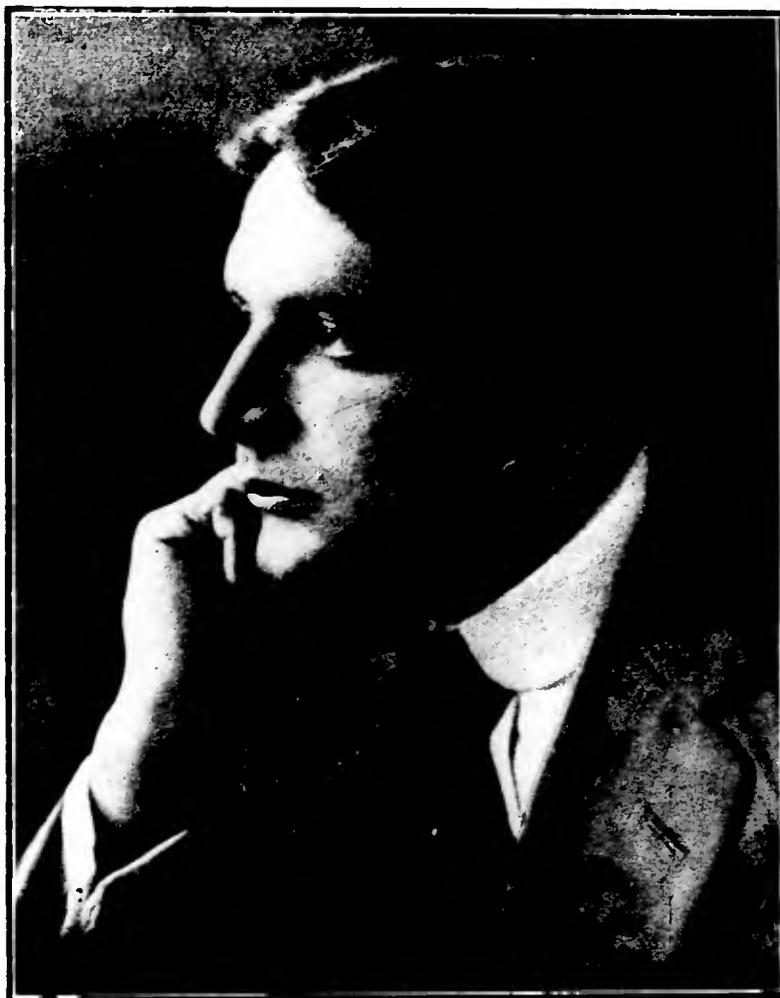


Companhia Constructora de Santos

A obra que a Companhia Constructora de Santos está realizando é verdadeiramente grandiosa. São notáveis como demonstração de senso estético, de energia, de patriotismo mesmo, as suas numerosas construções, que hoje se espalham por todos os pontos do país, attestando a capacidade, inequívoca e completa, da engenharia brasileira. Os prédios particulares que tem construído são modelos de habitações elegantes e confortáveis, de um estilo cheio de suavidade e interesse. Dos seus edifícios públicos o melhor falam os grandes quartéis que ha pouco se inauguraram, os theatros e casinos de Santos. São obras que não só elevam e efficiencia, a tecnologia, o poder da grande empresa: engrandecem o Brasil.

O seu concurso para o Centenario, como se sabe, foi notavel. Cite-se, para exemplo, o monumento dos Andradas, erguido na Praça Marechal Deodoro, em Santos. Tendo correspondido ao appello da Comissão Executiva do Monumento dos Andradas, a Companhia Constructora de Santos concorreu ao certamen, como sempre tem concorrido para o progresso e o embelezamento da vizinha cidade de Braz Cubas. Delle sahiu duplamente victoriosa — primeiro, porque venceu; segundo, porque, em menos de um anno, pôde apresentar ao povo brasileiro uma obra de arte gigantesca, digna, em tudo e por tudo, da gloria andradina.

Outra obra de vulto, verdadeiramente monumental, pela sua belleza esthetica e pela grandiosidade, é a Bolsa Official de Café, que a 7 de Setembro, como o monumento dos Andradas, se inaugurou solemnemente em Santos, despertando a admiração de todos, tanto esteriormente como internamente. A sua decoração é magnificente. No salão nobre destaca-se o formoso quadro do illustre pintor paulista Benedicto Calixto sobre a fundação de Santos. O scena-



Dr. Roberto Cochrane Simonsen, presidente da Companhia Constructora de Santos.

ooo



FUNDAÇÃO DE SANTOS — Bellissimo quadro, em triptico, de Benedicto Calixto, executado para o salão da Bolsa de Café.

Os Romanos

e o Absynthio

Durante a guerra, varios tubos de vidro, cuidadosamente trabalhados, foram descobertos em túmulos antigos, na Venécia, com o Freben, nos arredores de Amiens.

Os archeologos recolheram cuidadosamente os residuos do liquido evaporado desses tubos e chamam competentes es analyzaram.

E eis o resultado: Oh! espanto! que a bebida, posta sem duvida por predilecção nos tumulos, era o perfume *rum* dos antigos, vinho e seus appetitivos, contendo gengibre, hysopos, genciana... e absynthio.

Vela o rosto, onde alumbros, que diche rastes uma guerra, te rez a opalante e corante mistura, e que

Gorda



Por ALBERTO

Esta menina, gorda, gorda, gorda, tem um pequenino coração sentimental. Seu rosto e redondo, redondo, redondo. Toda ella e redonda, redonda, redonda, e os olhinhos estão la no fundo a brilhar.

E' menina e moça. Era quinze annos? Um as velhas amigas da sua mamãe exclamam sorrindo, sempre que a encontram: "Como esta menina está gorda, bonita! Como esta menina está gorda, bonita!" E ella ri de prazer... Seu rosto redondo esconde os olhinhos no fundo a brilhar.

As vezes, no espelho, penteando o cabello, pensa nas amigas da sua mamãe e tambem num rapaz que a olha sorrindo quando, toda manhã, ella vai para a escola. "Elle gosta de mim. Sou gorda, bonita!" E os dedinhos gordos, pegando o cabello, têm caricias ingenuas diante do espelho...

RIBEIRO COUTO.

Illustração de Alberto

fizestes banil a de nos-
sos cafés!

Os altivos romanos, modelos classicos de todas as virtudes civicas e guerreiras, de tempos a tempos tomavam tamhem um copo de absynthio. Isto não os impediu de conquistar o mundo.

Mas pode ser que o absynthio de então, sem alcool ou vinho simples, não fosse o mesmo que o moderno.



Wallace Reid é de opinião que a musica anima a alma e que o proverbio "quem canta seus males espantanta", é um dos mais acertados.

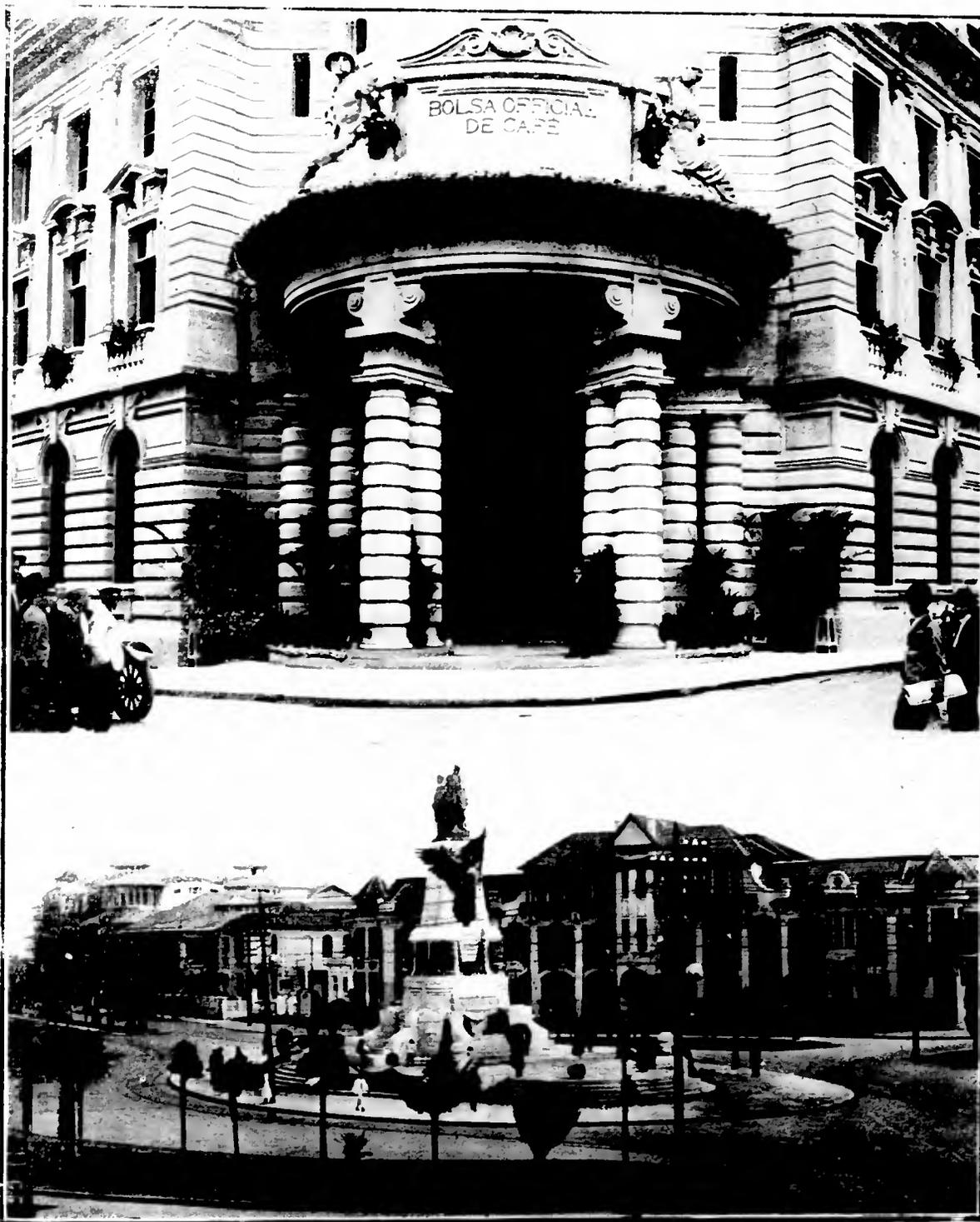
"Amusic" diz esse estimado ator da Paramount é uma das melhores recreações, que conheço. Com ella faço passar qualquer contrariedade e até a tadia.



Separatismo...

Companhia Constructora de Santos

Algumas de suas mais imponentes construções em Santos



Em cima, o sumptuoso Palacio da Bolsa Official de Café, de Santos, caprichosa e ricamente construido pela Companhia Constructora de Santos. Em baixo, um aspecto da praça Marechal Deodoro, em que foi erguida a grandiosa estatua dos Irmãos Andradas, vendo-se ao fundo, à esquerda, o bello Casino, já prompto, e o soberbo Theatro, a concluir, e à direita, uma luxuosa Villa de Residencias Particulares, tudo construido, a rigor, pela Companhia Constructora de Santos. 



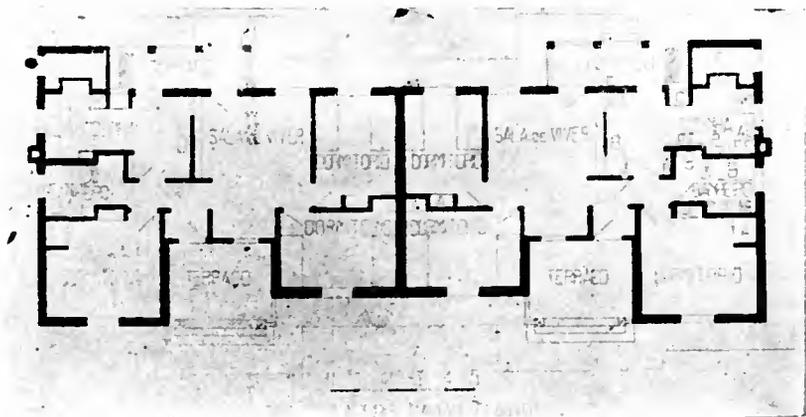
Tres aspectos da inauguração, que se deu a 7 de Setembro, do grandioso monumento dos Andradas, na Praça Marechal Deodoro em Santos. Em cima, uma parte do povo que assistiu a inauguração. No centro, a contêncencia prestada pelo Iros 11 e 598. Em baixo, o sr. dr. Roberto Simonsen, presidente da Companhia Constructora de Santos, lendo o seu vibrante discurso, entrega a estatua Vêm-se, além das altas autoridades de Santos, o sr. dr. Washington Luiz, presidente do Estado, e o general Cândido Rondon.

Alto da Lapa

ALTO DA LAPA

A importante Companhia City, dando cumprimento ao seu louvabilissimo programma urbano, resolveu, em boa hora, construir e mobilar no Alto da Lapa, onde possui os mais bellos terrenos, uma confortavel casa moderna, para que o publico pudesse, *de visu*, ter uma ideia completa

das vantagens que oferecem as viviendas dessa natureza. Essa pequena residencia foi planejada para, no seu serviço domestico, ser dispensado o concurso de creados, para quem, por esse motivo, não se fizeram accomodações. A casa de estylo modelo, tem: uma sala de visitas, que tambem serve de sala



A planta de casa.

de jantar, quarto de banho, copa, cozinha, dois terraços, um pequeno deposito, dependencias externas, como, garage, galinheiro, pombal e canil.

A exposição permanente da „Casa Modelo“, da Comp. City, está situada á rua Brigadeiro Gavião Peixoto, 71 - Bond 37.



A casa modelo.

Pode ser visitada todos os dias até 15 de Novembro p. futuro, entre 9 e 18 horas.

Terrenos e Construções - Cia. City - Rua Libero Badaró, 71-73 - S. Paulo

homens
destaca
dr. Ro-
hante in-
a capaci-
dos ho-
Brasil, a
os resul-
m e au-
ctora de
boa dos
om nome
de alto

ebre me-
diram a
s, offere-
nito obri-
s medicos
nguem.
m quem
dieta.

ava tres
gas para
er comer
Suctonio,
inha em
stinada a

re”

ro

1

000\$000
000\$000
000\$000
000\$000

erias

2102

rio, que forma um triptico, abrange toda a area que vai do Antigo Ancoradouro das Naus até o Outeiro de Santa Catharina. O motivo basea-se no facto historico da elevação de villa ao porto de Santos. Digno de menção é o lindo vitral "A epopéa dos bandeirantes", que decora o tecto do hall do esplendido edificio, tambem de Benedicto Calisto.

O edificio do Casino de Santos, inaugurado já, pôe de manifesto, como o Theatro a inaugurar-se em Dezembro, o poder de realisação da Companhia Constructora. Começados a 24 de Outubro de 1920, em dois annos se tornaram em duas sumptuosas casas de espectaculos, das mais bellas do Brasil. Isto tudo se deve, como o resto, ao

esforço ingente dum grupo de homens de valor, á frente dos quaes se destaca o illustre engenheiro paulista dr. Roberto Simonsen, dotado de brilhante intelligencia e de extraordinaria capacidade de trabalho e que é um dos homens de maior actividade no Brasil, a quem sejam dadas graças pelos resultados de seus esforços. Dirigem e auxiliam a Companhia Constructora de Santos, fazendo a obra sã e boa dos que nada recusam para seu bom nome e a gloria da Patria, homens de alto valor.

Horror do Fim



Quando morrer o Amor, quebrado o encanto, um dia.
Havemos de viver, sem scisma nem cuidado,
Soffrendo a condição tristissima e sombria
Do tédio do prazer, da magua do peccado.

E, olbando em longo olhar a florea travessia,
Veremos todo o Sonho em lodo transmudado.
Ungidos no consolo extranho da agonia,
Com que a Saudade exhuma a cinza do Passado.

Não manchemos, portanto, o drama luminoso...
Vivamos sempre assim, no cimo soberano
De eterno Bem, eterno Anceio, eterno Gozo...

Fenhemos a Chanaan por sempre desejada...
Pois, — ai de nós! — no fim de todo amor humano,
A Luz — é a Sombra... A Paz — é o Felio... e a Gloria — é o Nada...

MYRTO DE ALMÉNIA.

Os tres medicos

Adoecou gravemente o celebre medico francez Dumoulin e acudiram a visital-o muitos companheiros, offerecendo-lhe os seus servicos.

— Obrigado, senhores, muito obrigado. Já tenho ao meu lado tres medicos excellentes, sem offensa de ninguem.

E como elles perguntassem quem eram, Dumoulin respondeu:

— A agua, o exercicio e a dieta.

O imperador Vitellio jantava tres ou quatro vezes e tomava drogas para provocar vomitos, afim de poder comer mais; tinha por companheiro Suetonio, que não só comia o quanto tinha em casa como tambem a carne destinada a sacrificios aos denses.

Grande Tombola do Hospital "Pro-Matre"

(Protecção á mulher desamparada e infancia desvalida)

o o o RIO DE JANEIRO o o o

Extracção nos Dias 25 30 e 31 - Outubro

1.º 2.º 3.º — Sorteio!!

Com as machinas da acreditada Loteria Federal, gentilmente cedidas.

A Unica devidamente auctorisada e fiscalisada pelo Governo Federal

LISTA DOS PREMIOS

4 Automoveis no valor de	Rs. 35:000\$000	20 Lotes de terreno (S. Paulo) valor . . .	Rs. 20:000\$000
1 Piano	3:000\$000	20 ditos (Rio)	20:000\$000
3 Relogios de ouro	3:000\$000	10 Machinas de Escrever "Royal"	12:000\$000
2 Anncis com brilhantes	2:000\$000	10 ditas Costura "Singer"	5:000\$000

70 Premios no valor de CEM CONTOS DE RÉIS

Preço do Bilhete 2\$000 com direito aos 3 Sorteios!!

Bilhetes á venda em todas as boas casas commerciaes e de loterias

Os pedidos devem ser endereçados á "AGENCIA DE PUBLICIDADE MINERVA"

Travessa do Commercio, 2 - SÃO PAULO - Caixa Postal, 2102

considerada

272

ques Crin-
a que mais
ampunheiro,
o de mo-
a e pa-
as belas-
antir, etc.
ocias fami-
ve os pro-
de pen-

ma ha va
diversos lo-
lo, possui
fabrica de
ões de re-
no genero,
a. Encon-
e variado
ser apres-

se acha
ara n. 78,
pinas, não
mbem em
seus pre-
eis.

ontinente,
vadis da
atua.
penhor de
de admi-
pela sua

bemdiga-
purissimo
confiantes
elevemos,
a bandeira
ndeira glo-
tem annos
e ao res-

RDUINI.

OSCAR MACHADO JOALHEIRO

REQUERIDA

191 OSCAR MACHADO JOALHEIRO

ILUSTR. TRIPLOTT

OBJECIAS DE ARTE

SAURAS

últimos ao tanto as Rtas de

RIO DE JANEIRO



Fechada da conhecida considerada casa de moveis denominada:

Empresa Inglesa

De propriedade da firma Jacques Grinberg & H. Taub, a maior e a que mais vantagens oferece ao povo campineiro. Pelo enorme e rico sortimento de moveis que sempre se nota no seu espacoso armazem, dentre os quaes belissimos dormitorios, salas de jantar, etc., foi sempre a casa preferida pelas familias da alta sociedade, inclusive os proprietarios de hotéis, casas de pensão, etc.

A Empresa Inglesa, fundada ha varios annos, com filiaes em diversos logares do interior do Estado, possui uma grande e importante fabrica de moveis e se acha em condições de receber qualquer encomenda no genero, por mais caprichosa que seja. Encontra-se tambem alli um rico e variado stok de tapeçarias, digno de ser apreciado.

A Empresa Inglesa, que se acha installada á rua Barao de Jaguará n. 78, o ponto mais central de Campinas, não só vende a dinheiro, como tambem em prestações mensaes, sendo os seus preços os mais razoaveis possiveis.

A Independencia

EXULTEMOS, brasileiros! Exultemos pela ventura que tivemos de assistir á passagem do primeiro Centenario da nossa Independencia!

Elevemos um hymno de amor ardente ao Brasil, que ostenta na sua frente augusta o diadema luminoso da Liberdade, adquirida não por sacrificios de sangue, mas pela luz do pensamento de grandes vultos nacionaes, de homens illustres, de patriotas abnegados, cujos nomes se acham gravados em paginas de-ouro nos livros da Historia, em le-

tras de fogo em nossos corações, onde cultuamos a imagem sacrosanta da Patria amada.

"E o Sol da Liberdade, em raios fulguros, Brilha no céu da Patria nesse instante."

Esse Sol conserva hoje o seu brilho rutilante, banhando-nos com a sua luz acariciante, luz benedita que é a força da nossa vida e é a vida da nossa força!

E, si volvermos o pensamento ao passado, veremos, jubilosos, através o longo caminho percorrido nestes cem annos de emancipação politica, o Brasil em marcha rapida sobre as azas do Progresso e da Ordem.

Para glorificar a meгна data, vie-

ram do Norte e do Sul do Continente, da Europa e da Asia embaixadas da mais alta significação diplomatica.

Essas homenagens são o penhor de estima e apreço pelo Brasil, de admiração pelo seu progresso e pela sua aprimorada civilização.

Exultemos, brasileiros, e bendigamos com fervor este céu de purissimo azul que nos viu naster! E, confiantes no futuro da Patria querida, elevemos, resolutos, com veneração, a bandeira auri-verde. Anemos essa bandeira gloriosa que hoje, como ha cem annos atraz, se impõe á admiração e ao respeito dos povos civilizados.

AMELIA ARDUINI

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza.

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias



Mas do
sobe um
sosos. De
além de
queima-se
menso, a
pera, gra-
por aquel-
do nasci-
foi o
é a força
os os in-
sobre
inebriam,
unca mor-
lizar, com
nossa re-
receber-as



ista,

que sem-
es. Somos
Conserva-

usical teve
erture das
ozart, pelo
ratorio, sob
o Mignone.
ntendendo a
autorização
aile, com o



Moacyr Piza.

~~Moacyr Piza~~

Moacyr Piza

(O poeta finíssimo das *Satiras*)

Que em seu labio polpudo desabroche
Sempre esse meigo e ironico sorriso.
Poeta, o seu verso, de um lavor preciso,
De brilhantes rutila como um broche.

Adoro-o, aquelle vate, expondo ao riso
Publico e expondo ao publico deboche.
Aquelle typo cara-dura e boche,
A quem sobra vileza e falta juizo.

Por escachar com muita gente fátua,
Para accinte do pandego iracundo,
Vae ter no "Abaixo-Piques.., uma estátua.

Quando este trovador por mim se esgueira,
Fico pensando que elle veio ao mundo
Para a gloria immortal do Miguel Meira!...

JOINVILLE BARCELLOS

"A Cigarra., em Campinas



Fachada da importante Alfaiataria ZIGGIATTI, situada no Largo da Cathedral, a preferida pela elite campineira não só pelo rico e variado sortimento de casimiras que sempre possui, como pelo capricho e bom gosto com que allí são feitos os costumes. No medalhão, vê-se o seu digno proprietario, sr. José Ziggatti, que não poupa esforços para bem servir a sua clientela.

Dr. Gomes Cardim

Uma bella festa no Conservatorio

Após varios annos de ausencia, re-assumiu a direcção do Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo o dr. P. A. Gomes Cardim, fundador desse importante estabelecimento de cultura artistica.

Festejando o regresso do illustre director, a congregação do Conservatorio prestou-lhe significativa homenagem, realizando um bello sarau em sua honra.

O dr. Gomes Cardim foi alvo de

lho, Alzira Godov e A. Bezerra, do curso dramatico, que recitaram varias poesias e as senhoritas Zilda Leite, Lúzia Amaral, Herminia Russo e professora Dinorah Milone, que se incumbiram da parte musical.

A talentosa senhorita Alice Carvalho pronunciou breve allocução, offerecendo ao dr. Gomes Cardim, em nome das alumnas, duas artisticas corbellas de flores naturaes e varios mimos dos professores e alumnas.

Eis o discurso da Senhorita Alice Margarida de Carvalho:

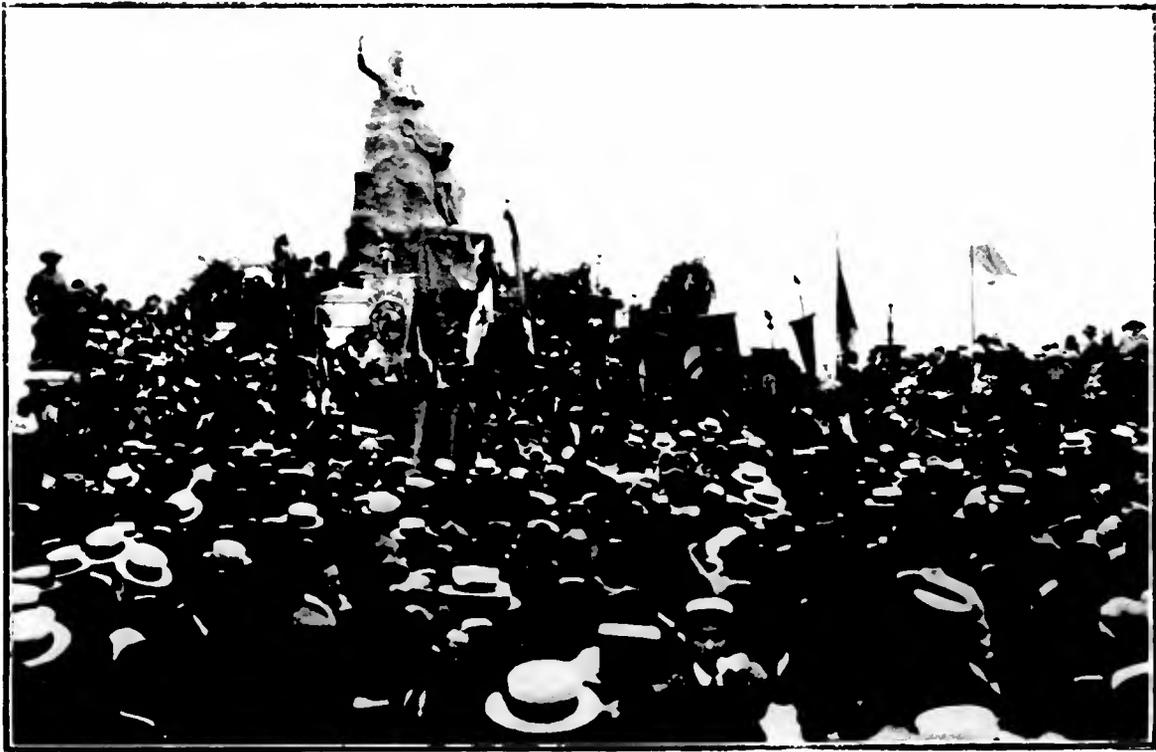
"Dr. Gomes Cardim,

E' com prazer que, em nome da unanimidade das minhas collegas, ve-

de seu colorido, nossa alegria. Mas do fundo de nosso ser eis que sobe um chuveiro de perfumes maravilhosos. De que provém elles? E' que, além de nossa alegria, superior a ella, queima-se dentro de nós, num ardor immenso, a pira da gratidão. Gratidão sincera, gratidão filial, que nunca morre, por aquelle que foi a razão primeira do nascimento desta casa, aquelle que foi o fundador do Conservatorio e é a força motriz do seu progresso. Todos os incensos, perfumes ineffáveis que sobem agora de nosso coração e nos inebriam, provém dessa gratidão, que nunca morre. Estas flores vieram symbolizar, com a variedade do seu perfume, nosso reconhecimento. São vossas. Recebeias

As Festas do Centenario em S. Paulo

MONUMENTO A OLAVO BILAC



Aspecto da inauguração do monumento ao grande poeta nacionalista Olavo Bilac, na Avenida Paulista, a 7 de Setembro ultimo

calorosa manifestação de apreço por parte dos alumnos, que, formando alas, o receberam entre vivas e aclamações. Ao penetrar no salão nobre do Conservatorio, que se achava completamente cheio de distinctas familias, todos os presentes permaneceram de pé, fazendo-lhe entusiastica ovação.

Em seguida, foi executado o magifico programma organizado em homenagem ao dr. Gomes Cardim. Foram muito applaudidas as alumnas do curso de orpheon, as senhoritas Alice Carva-

nho offerecer-vos estas flores. Na sua linguagem colorida e perfumada de flores, representam ellas perfeitamente a missão de alegria e reconhecimento que lhes demos. Representam, imitando-nos. Por que a vossa volta á actividade do Conservatorio enche-nos do mais verdadeiro prazer. Esse prazer nos deixa a alma multicolorida; e, no raiar brilhante e feliz dos nossos olhares, força é que encontreis essa mesma alma em festa com a vossa presença. Estas flores vieram symbolizar, com a variedade

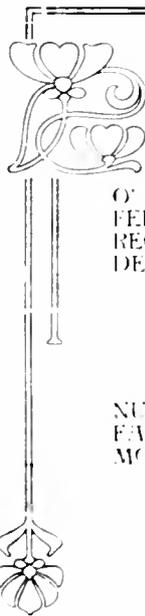
com a mesma bondade com que sempre nos acolheis. São flores. Somos nós, as alumnas todas do Conservatorio".

O interessante sarau musical teve fim com a execução da ouverture das "Nupcias de Figaro", de Mozart, pelo Grupo Orchestral do Conservatorio, sob a regencia do maestro Alferio Mignone.

O dr. Gomes Cardim, attendendo a insistentes solicitações, deu autorização para que se realisasse um baile, com o qual se encerrou o sarau.

indomar
Azevedo
ria Lara
3. Judith
ina Car-
64. Vi-
olito 56,
na Bran-
49. Mar-
acini 43.
Nogueira
Ritinha
Anesia
Mesquita
Aracy
24. In-
Camargo
Granelli,
muniata
Margarida
Sousa e
da uma
medes de
sta Dvo-
na Cam-
ia Ferraz
Faide de
res Cruz,
Zizinha
le Olivei-
Lenucci e
da uma
Prestia,
lva San-
Anna Lo-
riciana de
Soares,
lilo, Glo-
nietta de
Sanchez,
li Ramos,
Spindola,
m de Mo-
José Pe-
ros, Gra-
mpção e
otos cada
Rodrigues,
ali Meira,
a Pierre
14 votos
antos, Iso-
a Parana-
via Giana
Francisco,
arolina de
rroso de
astro, Na-
Madeira,
gas, Aracy
11 votos
es, Maria
Clarinda
Clotilde
a, 10 vo-
s, Leonor
ovina Tei-
le Toledo,
a, Raphael-
e Freitas,
alá Alva-
iri, Maria
nita Cunha
cada uma :
za Fonse-
sta, Maria
ueno, Em-

ma Mirande, Elisa Roos, Joanna Olymp-
pia Nacarato e Helena Cunha Bueno,
8 votos cada uma; Lygia Marone,
Cecilia Campos, Lourdes Pereira Leite,
Zenilde Freire, Maria Maurá, Eugenia
Paiva Azevedo, Dinah Galvão, Guie-
mar Vicari, Maria de Lourdes Amaral
Campos, Innocencia Prates, Maria Con-
ceição Cabral Lons, Nêê Lahert,
Mária Thereza de Lima e Lili P. da
Silva, 7 votos cada uma; Pannita Fio-
re, Aida P. da Silva, Anna Candida
Rocha, Karina Carini, Angela Mesqui-
ta Whitaker, Dêa Lopes de Oliveira,
Maria Washington, Paula de Barros,
Mara Julia Lohse, Alzira Quilici, Ca-
tharina Taliberti, Angelina Grazzini, Ol-
ga Sternschi, Yolanda Rego Barros,
Adla B. dos Passos, Nazareth Maciel,
Julia S. Lagreca, Eurýdice Pupo, Lavi-
nia Mattos, 6 votos cada uma; Yolan-
da Pradô Lara, Edith Novaes Caihny,
Judith Ramos, Hermínia Centini, Ophe-
lia Louseira, Elisa de Linça, Cecilia
Campos e Vicentina Ribeiro da Luz,
5 votos cada uma; Yarema Amaral,
4 votos.



Flôr de Neve

(Para "A Cigarra.")

O FLÔR DE NEVE, MYSTICA, FUGACE,
FERIDA PELA TURBIDA RAJADA,
RECORDAS UMA NAU DESARVORADA,
DE VELAS RÔTAS, QUE SE ESBORCINASSE!

JUNTOS, TALVEZ, A MESMA ENCRUZILHADA
PASSASSEMOS; TALVEZ, NUM MUDO ENLAÇE,
A MINHA SOMBRA, TRISTE, CAMINHASSE
UNIDA A TUA, SEM SABER DE NADA...

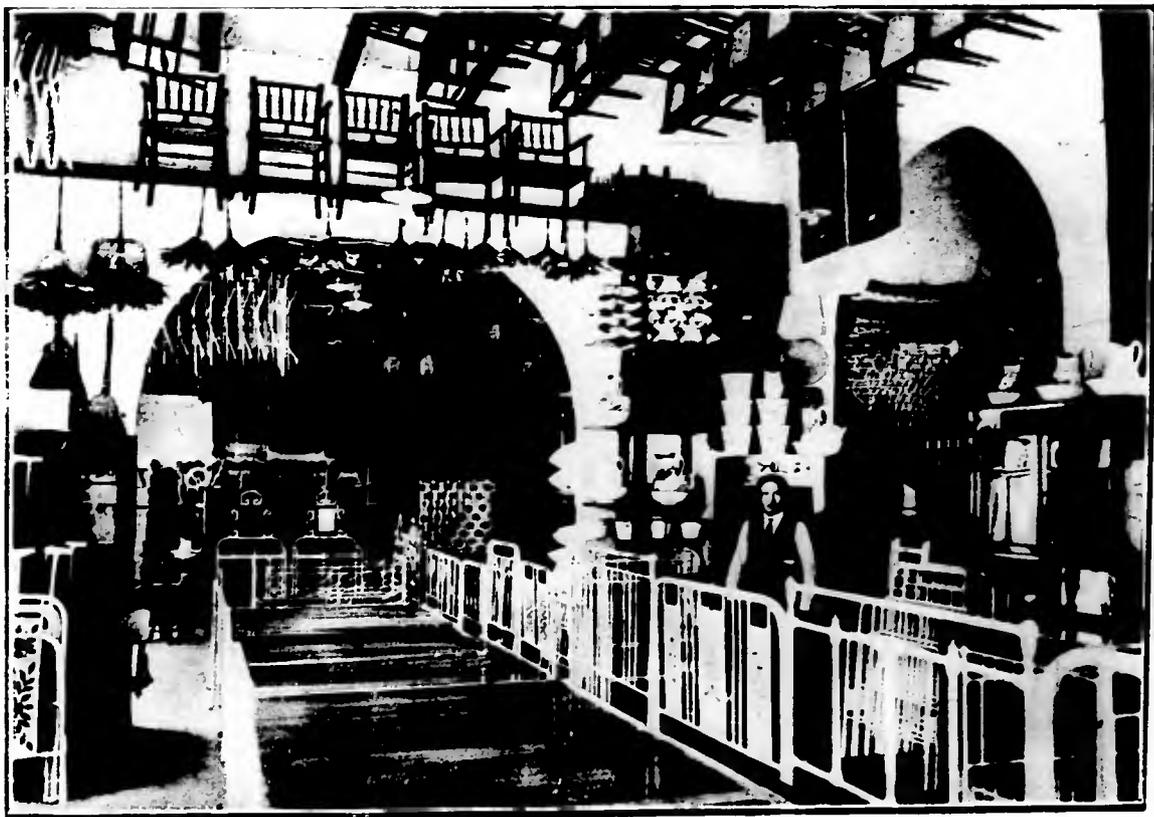
NUNCA OS TEUS OLHOS LANGUIDOS, TRISTONHOS,
FALEM AO MUNDO, REVELANDO AQUELLA
MORTE DOS NOSSOS DOLOROSOS SONHOS!

TENHAMOS SEMPRE A MAGUA REPARTIDA,
MAS EM SILENCIO, NA INTIMA PROCELLA
DOS INFELIZES NAUFRAGOS DA VIDA...

MOACYR CHAGAS

(Da Academia Mineira de Letras)

"A Cigarra," em Campinas



(1) bello mostruario de camas da importante fabrica da Casa Andrade, installada á rua José Paulino, 263. Além deste artigo, são fabricados tambem ali cadeiras, espanadores, mesas de madeira e de ferro, escadas de abrir, colchões, acolchoados, travesseiros, malas, cabides, etc. O seu digno proprietario, sr. Eduardo de Andrade, pelo esmero e bom gosto com que fabrica esses artigos, já conquistou diversos premios nas varias exposições do Brasil e da Europa, sendo concorrente na actual Exposição Internacional, do Rio, onde expoz um rico e grande mostruario da sua industria.

Qual a moça mais culta de S. Paulo?

Outro interessante Concurso d' "A Cigarra,"



As candidatas deste concurso são as moças mais brilhantes da nossa sociedade. Entre essas apontam-se as que sabem fazer pintura à aquarella ou a óleo, as que recitam primorosamente, as que tocam magnificamente piano ou violino, as que têm gosto e talento para o canto, as que dançam com perfeição, as que falam com precisão linguas estrangeiras, as que se exprimem em portuguez com correcção e elegancia e as que possuem variados conhecimentos de sciencia, de literatura e de arte São estas as nossas candidatas. Não é mistér, claro está, que ellas possuam todos estes talentos e dotes, mas ao menos algumas, e que tenham conquistado, em sua sociedade e em seu meio, uma certa reputação.

Estando a terminar este concurso, de agora em diante só publicaremos os votos dados a moças que no mesmo já vêm figurado.

A victoriosa será escollida por um jury previamente nomeado pel' "A Cigarra", entre as trinta moças mais votadas. Essas trinta mais votadas receberão menção honrosa da redacção.

Serão conferidos excellentes premios.

O concurso encerrar-se-á no dia 31 de Outubro proximo.

Enchem o coupon abaixo e enviemo com o seguinte endereço: Gelasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra" rua S. Bento, 93-A.—S. Paulo.

A moça mais culta de S. Paulo

e a Senhorita

Assinatura

Damos em seguida o resultado da apuração feita até o dia 12 do corrente:

Cecilia Lebeis 1.129, Mary Bitarque 1.114, Edith Capote Valente 974, Marietta Teixeira de Carvalho 965, Helena de Magalhães Castro 939, Maria Porto 921, Ritinha Seabra 918, Vera Parana-gã 916, Clarita Cunha Bueno 901, Lucia Pacheco Jordão 693, Olga Vergu-siro 676, Eunice Caldas 588, Lucila Ribeiro de Sousa 469, Sylvia Hou-nem de Mello 460, Clotilde Azevedo 433, Vicentina de Carvalho 429, Helena Pacheco Jordão 427, Altina Jardim 426, Annita Tibiriçá 415, Olga de Sousa Queiroz 411, Leonor Sá de Mi-randa 397, Tota Franco da Rocha 392, Annette Costa Manso 386, Herminia Russo 376, Lucilia de Mello 375, Al-

zira Gomes 373, Carlota Pereira de Queiroz 370, Nair Yole Pierotti 353, Cora Moraes Barros 319, Alayde Pei-xoto 308, Ottilia Machado 286, Branca Canto e Mello 279, Lydia Araujo 277, Beatriz Pompeu 265, Maria José Si-mões 219, Ninete Ramos 216, Lucy Yvanko 206, Nena Cortese 197, Yvonne Daumerie 195, Sophia Moraes Mello 193, Martha Patureau de Oliveira 188, Dina Pereira 184, Consuelo Ratto 182,

Feminismo



Illustre senhora paulista Bertha Lutz, alta funcionaria do nosso Ministerio das Relações Exteriores e elita representante do Brasil no Congresso Feminista Pan-Americano reunido em Baltimore, nos Estados Unidos. Ali foi escollida, p' lo seu preparo e pela sua intelligencia, para percorrer as grandes cidades norte americanas em propaganda da causa feminista, desempenhando-se admiravelmente. Em S. Paulo onde esteve altamente, fundou uma nova Associação Feminista, de elevado alcance social. É filha do notavel medico dr. Adolpho Lutz, que residia durante muitos annos em S. Paulo onde prestou importantes serviços.

Néaé Moreira Dias 178, Amelia Ar-duini 167, Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro 150, Adelaide Vicente de Carvalho 144, Beatriz de Sousa Queiroz 138, Walkiria Moreira da Silva 136, Gilda de Carvalho 133, Helena Sabino 131, Maria Bacta Neves 129, Hilda Penteado 128, Elvira Moreira Dias 121, Yáá Leomil 120, Ida Landi 118, Adal-zira Bittencourt 116, Maria Thereza Vicente de Azevedo 109, Nuncia Pu-glisi 104, Ermelinda de Carvalho 98,

Maria Bueno Caldas 96, Lindomar Oliveira Lima 94, Luizinha Azevedo 91, Clotilde de Freitas 89, Maria Lara Toledo 88, Auta de Oliveira 83, Judith Dario Ribeiro 76, Maria Delfina Car-doso 70, Clarinda Del Piano 64, Vio-leta Lagreca 58, Julieta Hippolito 56, Olga Lacz Machado 54, Celina Bran-co 51, Iracema Bueno Caldas 49, Mar-tha Whitaker 46, Thereza Maracini 43, Ondina Zucchi 41, Francisca Nogueira Botelho 39, Finoca Gindice 38, Ritinha Cardoso 37, Norma Garilli 36, Anesia Pinheiro Machado 28, Emma Mesquita 27, Nêné Alice de Moraes 25, Aracy Sampaio 25, Sylvia de Barros 24, In-nocencia Prates 22, Noemia Camargo 21, Sylvia Toledo, Yolanda Granelli, Antonietta Voightlander, Annuciata Droggetti, Noemy Di Pino, Margarida Lagundes, Maria Pereira de Sousa e Anna Roggerini, 20 votos cada uma. Cecília De Falco, Durvalina Guedes de Oliveira, Blanche Viseu, Augusta Dvo-nisio, Jovina Teixeira, Cactana Cam-paña, Conceição Cardoso, Lucia Ferraz do Amaral, Alzira Godoy, Taide de Sousa Castro, Maria Elisa Pires Cruz, Clelia Giannini, Carlota Enout, Zizinha Pinto Cesar, Virginia Lopes de Olivei-ra, Brasilina Peres, Amara Menucci e Amalia Martinez, 19 votos cada uma. Odette Moura Abreu, Maria Prestia, Annita Cintra, Nina Vaz, Jandira San-tos Fortes, Lourdes Lebeis e Anna Lo-pes, 18 votos cada uma; Domiciana de Almeida Nogueira, Hortencia Soares, Fernanda G. Costa, Santa Mellilo, Glo-riinha Sousa Soares, Antonietta de Moura, Elisa Roos, Consuelo Sanchez, Antonietta Champellini e Sarah Ramos, 16 votos cada uma; Nelly Spindola, Nêné Pascarelli, Clotilde Rolim de Mo-raes, Annita Sabbato, Maria José Pe-ters, Donita Pires de Campos, Gra-zziella Normaton, Alice Assumpção e Marina Prost Camargo, 15 votos cada uma; Amarílida de S. C. Rodrigues, Maria Lucila do Amaral, Sarah Meira, Florinda Adelaide, Annette La Pierre e Vicentina Ribeiro da Luz, 14 votos cada uma; Jovina Buller Santos, Iso-lina Nunes de Sousa, Amanda Parana-guá, Nêné Mello Franco, Sylvia Gama Cerqueira e Dora Martin Francisco, 13 votos cada uma; Maria Carolina de Sousa Queiroz, Estella Barroso de Sousa, Laurita de Azevedo Castro, Na-zareth Ribeiro da Silva e Ruth Madeira, 12 votos cada uma; Nêné Artigas, Aracy Amorim e Helena Browne, 11 votos Nêné Sampaio, Stella Arantes, Maria de Lourdes Sousa Queiroz, Clarinda Lobo, Izabel de Paula Lima, Clotilde de Mattos e Victoria Boscaria, 10 vo-tos cada uma; Elza Salles, Leonor Aguiar, Ophelia Assumpção, Jovina Tei-xeira, Helena Pessolo, Zoraide Toledo, Hebe Lejeune, Mathilde Lucca, Raphae-la Correia Sampaio, Julia de Freitas, Sylvia Ferreira da Rosa, Lalá Alva-renga Toledo, Aurora Altieiri, Maria Dinorah Pinto de Sousa, Annita Cunha e Gabriella Mendes, 9 votos cada uma; Maria Sulamita Konder, Luiza Fonse-ca, Lina Cechini, Beatriz Costa, Maria de Lourdes Amaral, Alice Bueno, Em-

"A Cigarra" na Exposição Internacional do Centenario



O rico mostruario da reputada industria paulista de cigarros pertencente á firma Gonçalves e Guimarães, que figura na Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro.

JÁ são em demasia conhecidos os deliciosos cigarros deste grande e considerado estabelecimento — os cigarros Castellões, Olga, Commendadores, Luiz XV, Goal e 37, são os que têm alcançado nesta praça maior acceitação, pois não podemos negar que as mercadorias da grande manufa-

ctura de Cigarros Castellões são fabricadas de materia prima, sendo os fumos caprichosamente escolhidos para a confecção dos mesmos. Os cigarros "Goal", a nova marca ultimamente lançada na praça, são tambem caprichosamente confeccionados, sendo o seu aroma agradabilissimo.

dopiando,
cando fa-
demoiselle
Divertida.
is se es-
a muito
olhar o
sto. Nem
rodavam
Nuns la-
Mademoi-
lá amar
rdei com
O amor
me o seu
a época.
e cheio
do pelos
n as tra-
s pontas
o futebol,
ychologia
te oppos-
mente um
por isso
m Made-
tão bom
um con-

a a via e
sorria de
rer quem
empre as-
a me diz
mbro des

RRAZ.

”

Mademoiselle Melancolia

LEMBREI-ME agora de Mademoiselle Melancolia. É possível que nem todos a conheçam. É mocinha e muito formosa. Reside distante, numa terra sombria, dentro de uma casa bonita cuja fachada toda amarella. Vive triste. Por isso eu a baptizei: Mademoiselle Melancolia. Falla muito na morte. É até original. Porque é difficil encontrar-se uma jovem que tanto na morte pense! Chora, ás vezes. Sem razão bastante. Porque morrer, no fim de contas, é o destino de nos todos. E deve ser boa a morte, se for verdade o que dizem, isto é, que se continua vivendo no outro mundo. Imagine a gente lá no alto, por detraz do céu, numa frestazinha, a ver o que se passa cá em baixo. As festas, os bailes, o cinema, muitas amiguinhas, com uma tristeza dependurada nos labios, a dizerem: "Contado! Gostava tanto de dansar! E a sua loucura era pelos cravos vermelhos, bem vermelhos!"

E a gente, lá em cima, esboçando um sorriso caricioso de gratidão e de saudades. São Pedro, longas barbas, pertinho, sorrindo tambem, debruçado no cajado bendicto que lhe deu Nosso Senhor...

Em domingo, estou-me recordando,

as luzes tremeluziam na ponta dos bronzeos e espidados postes. Passavam namorados em chilreios de ternura. Uma charanga executava qualquer coisa num coreto muito alto. Nós, eu e essa doce alma irmã, encantadora na sua tristeza, confidenciavamos. Macerava um cravo entre os dedos. Era vermelho, sangüneo, desesperador. Mademoiselle Melancolia estava mais melancolica do que o habitual. Achava a vida tão desigual e encontrava em cada rosto uma nova forma de hypocrisia. E sentia os arrepios da morte. Você vai ver, dizia, morro antes de Dezembro.

Lolinha, pensava. Verdade é que estava magra, franzina, envolta numa seda cor-de-rosa, que tanto contrastava com o seu rosto pallido de moça triste. Como vai morrer? Será que desaparece quem tão cedo é amada?

E estavamos mudos, enterrados num profundo silencio. Ao lado, no mesmo banco, uma jovem gorducha, baixinha, olhos pequeninos e pretos, dentes juntos e alvissimos, brincava com um pequeno risinho. Parece que ouvia tudo, até o que nos não fallavamos. Brincava para disfarçar...

Mademoiselle Melancolia olhou-me nos olhos e começou a fallar. Era volúvel nos assumptos. Fallava de tudo, até do nariz de um homem commum que passava indifferente. E derretia-se em aborrecimentos. Como o jardim publico e uma banda de musica são optimos confidentes para os namorados banaes! E que geração de andarilhos ali

se revelava! Amar andando, rodopiando, choramingando futilidades, buscando fadigas e pó nos sapatos! Mademoiselle Melancolia é interessante. Divertida. Diz coisas engraçadas e jamais se esquece do luar. Não conversa muito. Fez-se silencio. Puzemo-nos a olhar o amor dos outros. Nem um gesto. Nem uma palavra. E os namorados rodavam numa sarabanda da sorrisos. Nuns labios, eu descobri candura e Mademoiselle percebeu ciúmes. Póde-se lá amar sem ciúmes? Eu quasi concordei com Mademoiselle. Tudo muda. O amor cada um o agasalha conforme o seu temperamento e conforme a sua época. Othelo, aquelle preto beicudo e cheio de attitudes, era um atribulado pelos ciúmes. No seu tempo tambem as tragedias viviam trapezianias nas pontas dos lenços. Hoje, no seculo do futebol, em que tudo é chute, a psychologia ambiente é diversa, inteiramente opposita. Basta dizer-se que raramente um preto ama uma branca. Foi por isso que quasi não concordei com Mademoiselle. Não disse nada. É tão bom ser agradavel. E o silencio é um consentimento...

Mademoiselle pensava. Eu a via e parece que o meu coração sorria de scepticismo. Como póde morrer quem tão cedo já é amada? E é sempre assim que eu penso quando ella me diz que, antes das flôres de dezembro desabrocharem, ella morrerá...

ROMEU FERRAZ.



"Valkiria e Valkir"

Esmalte e Removedor de pelle para unhas

Resistente á lavagem

Applicado com os devidos preceitos que indicamos, dá ás unhas um brilho sem igual e de extraordinaria durabilidade: 12, 15 e até 20 dias.

A sua cor *Rosa-Coral* dá ás unhas um tom natural de agradavel apparencia.

NÃO DESCOLORA

○○○

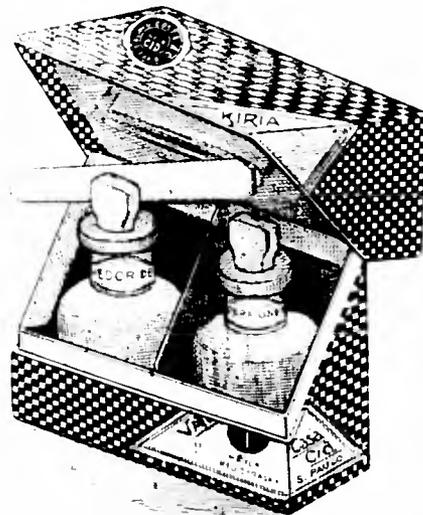
Concessionario: **Menezes & Rodriguez**

Pedidos pelo Telephone Central 5845

NAS PERFUMARIAS E DROGARIAS DE PRIMEIRA ORDEM

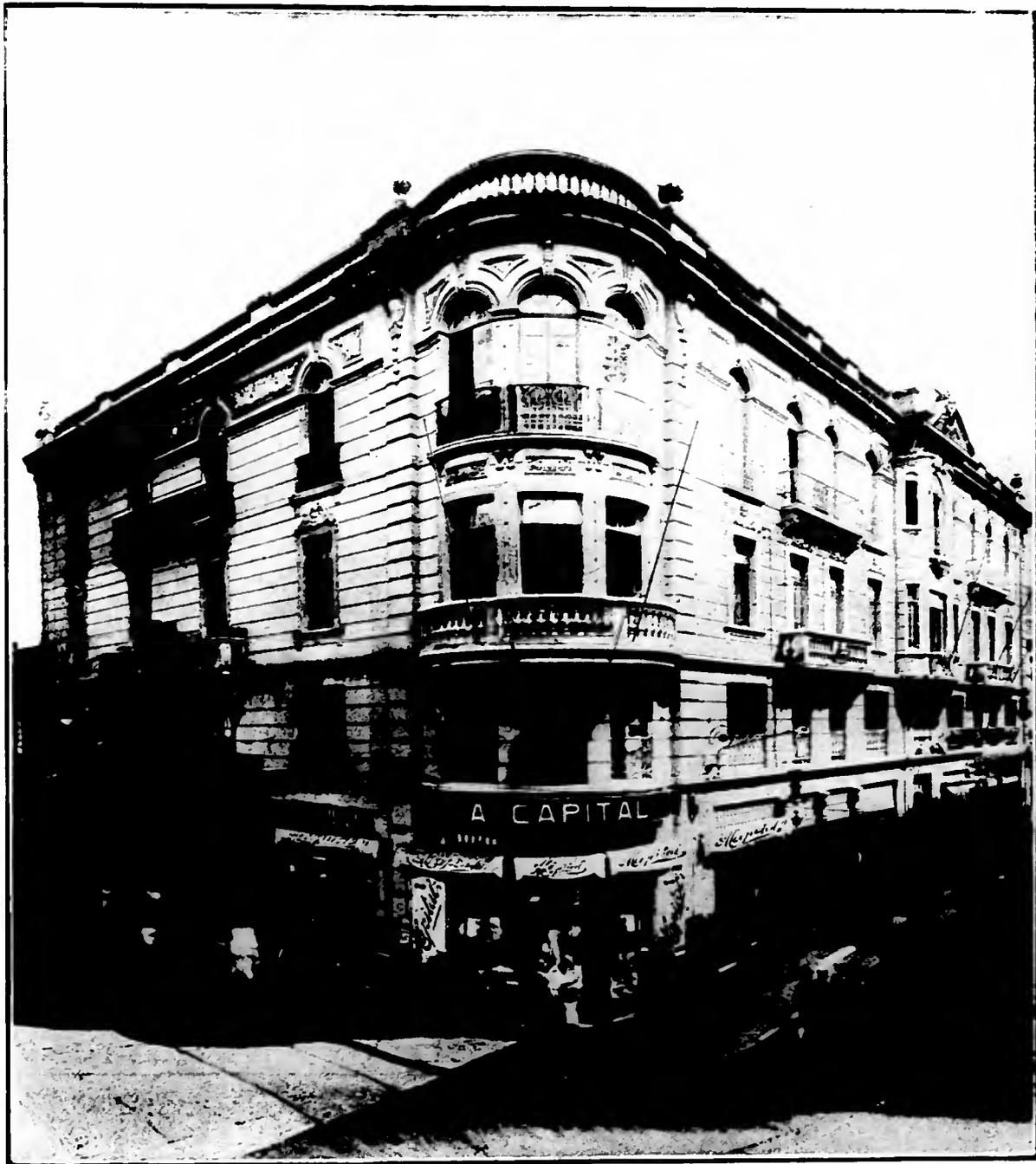
Deposito Geral ○ CASA CID ○ Rua S. Bento, 41-B ○ Telephone, Central 5468

PLINIO COSTA & C.^{IA}



J^ª
Cas
são
não

A CAPITAL



Actualmente é **A CAPITAL** a casa mais procurada pelos distintos cavalheiros de nossa melhor sociedade. Entre suas variadas secções de artigos finos para homens e meninos, encontra-se uma bem montada secção de Alfaiataria dirigida por perito e attencioso contra-mestre. Rua Direita, esquina S. Bento.

vanlasiã,
tar,
ouvia
chamar.

parte via
ia pensa',
le conhecia
ida a sonhar

namorada,
usada,
em par:

s, escreve
lão breve
re do altar!

UNA



ALVA"
stabeleci-
afamados
e situado

Cartas perdidas

PIERROT

□ □

Lá fora vai um dia muito claro, um destes dias em que a gente lamenta não ser um passaro para voar pelo azul immaculado do céu, onde a poeira luminosa do sol põe incrustações de ouro e transforma em rochedos de sapêira as montanhas longínquas...

... No pequeno jardim que cerca a minha casa, desabrocham as rosas, as primeiras rosas da primavera, porque as últimas rosas do outono o noroeste já as levou, despetaladas, através das ruas, como illusões perdidas através dos annos...

Nesse meio elegante em que vives, Pierrot, nesse mundo tão differente do meu, longe dos meus olhos, tu não sabes que, num recanto afastado da cidade, ha alguém que pensa em ti, alguém que tu não comprehendes, que tu desconheces, talvez. É verdade, Pierrot, eu penso em ti. É pensar em ti é pensar no amor.

Penso e divago... Digo a mim mesma o que tu nunca me disseste, o que jamais me diras. Digo que me amas e um grande sentimento de ven-

tura e de gratidão me invade a alma. Acho a vida boa porque tu vives, acho o mundo bello porque nelle ha o teu amor.

Que importa a tua eterna ausencia? Que importa a angustia de cada dia que passo sem te ver?...

Alta noite quando, para contemplar o céu, abro a janella do meu quarto, as estrellas me falam de ti: quando a alvorada surge, através do seu véo cor de rosa, ha uma esperanza que me encoraja e me faz sorrir; quando o dia esplende numa apothéose de luz e de vida, ainda é o teu amor que me cerca, como um raio de sol que me beijas o coração!...

Vae a tarde. Como a arrepiar a plumagem dos ninhos, passa pelo jardim um arzinho frio que despeta uma rosa, logo após mais uma. E as petal-as lá vão ao longo da alameda deserta como illusões que vão para nunca mais voltar.

É o outomno, vês? É eu, de tanto pensar em ti, pensei que fosse a primavera.

Tu não me amas, Pierrot, nunca será meu o teu coração. É um sonho tudo isto, mas, si tu soubesses como são felizes os que sonham, comprehenderias, talvez, a grande ventura da tua

COLOMBINA.



Tu

□ □

Muitas vezes, na minha ardente phantasia, Senti acariciar-me a luz do teu olhar, E, contemplando o céu, às vezes, eu ouvia No silencio da noite a tua voz me chamar.

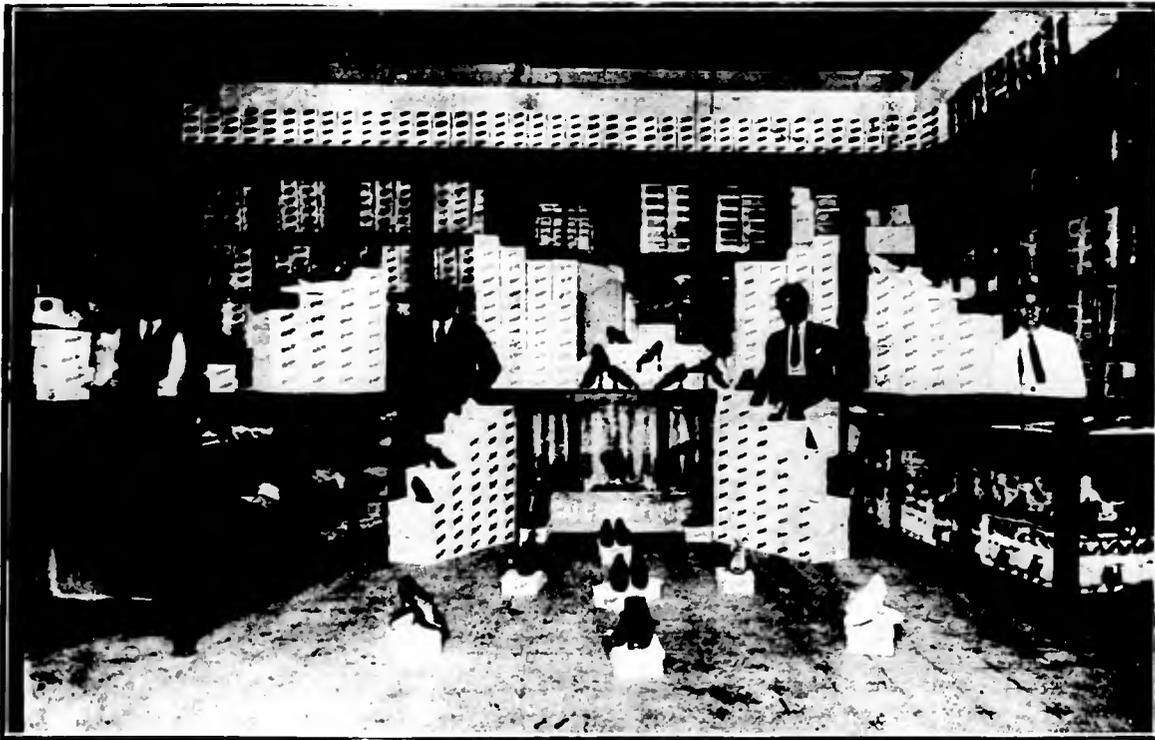
E tanto em ti pensava e em toda parte via Qualquer cousa, que em ti me fazia pensa: Que, ao vêr: te a vez primeira, eu já te conhecia De um sonho, que eu passei toda a vida a sonhar

E agora que tu vens, minha alma enamorada, Querendo te offerter uma gigna pousada, As grades de sua cella, abre, de par em par:

De rosas junca o chão e, de joelhos, escreve O teu nome tão lindo, o teu nome tão breve Com letras de ouro sobre o marmore do altar!

COLOMBINA

"A Cigarra,, em Campinas



Interior do armazem de varejo da Sapataria Portugal, pertencente á conceituada fabrica de calçados "D'ALVA" de propriedade do sr. Damaso Simões Felgar. Além da fabricação de calçados em geral, este estabelecimento tem no seu varejo um enorme e variado sortimento de armarinho e perfumarias dos mais afamados fabricantes europeus, assim como também fabrica o incomparavel calçado marca "Futebol.. Acha-se situado á Avenida J. Jorge, 49, sendo vasta a sua clientela.

Prosas
 Prosaicos



Os Içás

Collaboração para
 "A Cigarra."

SURGIRAM por aí, um destes dias, revolteando no ar, em prônubos anseios, os içás maronjios. Bandos de criaças, de chapélio na mão, lenços ao vento, ramos em punho, atravam-se á caça dos bichinhos.

Para que? Para caçar, antes de mais. É um prazer delicioso, interceptar o vôo livre e a divina chriedade dos seres que tem azas.

Sobretudo, quando estes seres são inocentes, como os içás. Um içá pega-se com a mão, entre os dedos, e nem a pele setionsa de uma criança recebe por aí a menor ofensa.

Uma delicia, caçar içás.

Uma vez agarrados os bichns, que fazer com elles?

Colocam-os, alguns pequenos, numa caixinha ou num papel amarrotado sumariamente em receptáculo, e é uma graça vêr os içás mexer, cair e levantar-se, peonosamente, uns por cima, outros por baixo, silenciosos, tenazes, numa afflicção caosada de cardíacos.

Feitos para a liberdade e a independência, o encêrro, assim aos punhados, num espaço tão estreito, deve ser-lhes uma tortura infinita, — para a qual, sem dúvida, não acham explicação, lá na sua cabecinha turva de seres pequeninos, transitórios e inofensivos.

Tão engraçados, os içás

Mas prendê-los aos punhados não é o grande divertimento. O melhor é despojá-los das azas, das pernas, das cabeças, para amontoar os abdômens entumecidos. Esses pequenos corpos ovoideos, de um colorido ruco queimado, postos em montículos sobre um pires, pas am por um punhadinho de amendoins torrados, excellente armilha para gulas incoeratas.

E ainda ha melhor. A diversão mais apaixonante, de um acre delicioso sabor, que põe estremecções de volúpia máscula nas almas iofaotís, é a hriga dos içás.

É curioso: dois içás, colocados frente a frente, cabeça com cabeça, ferram-se numa luta de morte.

Porque? Por que há de ser! Po rque se detestam. Elles não sahem nada, não entendem nada, nada percebem, estão na vida como no meio de uma grande, terrível zoadá que não comprehendem, nem se comprehendem a si próprios; contudo, sabem odiar-se na perfeição, como doutores.

Os içás atacam-se, entrelaçam-se, vão e vêem, rolam, agarrados um ao outro como tenazes, movendo os ferrões — implacáveis, indiferentes a tudo, surdos, mudos, devorados por uma aguda e reconcentrada saoha de dôr, de destruição e de morte.

Há nouco, o vôo livre e a divina chriedade, pelos espaços sem fim, na tenidez e na claridade alleluial de uma rajada de sol, depois da chuva. *Deviam* querer continuar. Mas, não. Desde que dois içás se defrontam, cabeça com cabeça, o espaço infinito desaparece, desanarece a sêde de movimento, de liberdade e de alegria, na glória insolada do amor e do êxtase: o mundo se torna tão estreito, que a presença do rival o encurta e obstrue, e a alma do içá, capaz entretanto de certas complexidades, de certas harmonias e arremessos, toda se concentra e endurece, ouaca e áspera, numa única ideia, num único desejo — eliminar o grão de pó que lhe atravanca o Universo!

E as crianças divertem-se a fazer hrigar os içás. Riem-se e folgam em tôrno: incitam os campeões com hrados e pulos.

Chego-me a uma. "Porque é que vocês gostam disso?"

Olha-me com estranheza. "Ora! porque é engraçado..."

E não se pode dizer que não o seja; porque os nenhenos riem-se e folgam a valer. As gargalhadas e aos saltos.

"Não há nada mais feroz do que um riso de criança", disse-o Antero. Qual seria exactamente a sua ideia? Quem o sahe! A verdade é que nada é mais terrível do que a ferocidade risonha dos inocentes.

O mundo está cheio de individuos cruéis, que por vontade fazem sofrer as criaturas. Consolamo-nos a considerá-los como excepções abominandas. Outro pensamento que mitiga um pouco a amargura do espectáculo. é o pensamento de que os içados desta vesânia, tendo consciência do que praticam, assim como praticam o mal, podem praticar o bem: agora são cruéis, logo poderão ser outra coisa... Por fim, convimos em que lá trazem dentro de si esse carrasco vingador, o remorso!

Mas a inocência!... O que punge, o que aterra e gela é a sua lisa, espectral e perene serenidade.

Uma coisa que mata, que supplicia, que estrangula, nue tritura, que estralcha corpos e almas, que envenena as

fontes da felicidade alheia, que derruba a frechadas e esmaga em mãos de ferro o pássaro fugitivo de uma rara e passageira alegria humana, e tudo isto sem temor, sem perturhação, sem so-hrolho carregado, sem gesto furtivo, sem procurar a sombra, sem hmenagem alguma directa ou indirecta a qualquer ideia de solidariedade, fora mesmo de toda ideia, tranquilamente e jovialmente, como uma rosa fresca ao sol da maohã!

E essa ferocidade inocente é a regra comum da vida.

Os torcionarios e os empeconhadores que levam decenios a estudar, com todos os recursos do calculo frio, os meios de sugar até a ultima gota a paz de uma criatura, como quem sonha longa, deliciada e torturantemente a posse da mulhor amada, não fazem mal tão grande como aquelle que inconscientemente se faz, em perfeita innocência, á maneira do rio que traga ou da flor que envenena.

A passagem aérea e levissima de uma borboleta negra por uma casa é considerada como agouro temível. Com quanta razão! As coisas leves e passageiras, ténues e fugidias, nuando são negras, podem com o movimento de suas azas transparentes derrubar uma casa, espalhar o fogo de uma lareira, e fazer que tudo se amontoe e se ahraze, e só reste de tudo, a final, um punhado de cinzas entre destrucos meio consumidos... Um heijo de amor pode transmittir um mal reougante e maldito. Um sorriso tentador e longinquo pode entrar numa alma, austera como uma torre de igreja, e fazê-la desahar, num abrir e fechar de olhos, para as peores degradacões, como uma ruina dentro de um charco.

Ahordo a dois pequenos que se divertem com os içás.

— Deixem isso.

— Ora! ora... tão engraçado! Que é que tem?

— Tomem lá, vão comprar doces.

Partem, largando os animaizinhos no chão, e vão consolados e risonhos. Faziam sofrer os içás à tóa, sem intenção, sem rancor, apenas para se divertir...

Vão-se, e fico a pensar se não fiz asneira.

A nocividade será mal que se deva perseguir? Deveremos, de veras, lancar mão pretenciosa á ordem das coisas naturais, para as torcer, pensando corrigi-las? Deveremos, de veras, querer arrancar do coração da criança esta fresca e purissima flor de ferocidade nativa, integral e serena?

Toda criatura inermem não será, na verdade, cúmplice das mais diabólicas destruições, oferecendo-se como pedra de amolar á eterna e irremediável ferocidade humana?

AMADEU AMARAL.

~~Baruel~~

CASA BARUEL

Secção Industrial

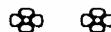
S. PAULO

1922



PRODUCTOS CHIMICOS

Nitrato de Prata — Iodoformio — Salicylato de Sodio, Bismutho, Lactato de Cal — Acetato de Potassio e Sodio — Iodureto de Chumbo, Potassio, Sodio — Bromureto de Potassio, Sodio — Phosphato de Sodio, Cal — Chlorhydrato de Ammonio, Pereirina — Citrato de Ferro — Benzotato de Sodio — Proto. Iod. de Mercurio — Sulfato de Sodio, Zinco, Ferro, Cobre — Carbonato de Magnesia, Sodio, Potassio — Aristol Thurbito Mineral — Protoxalato de Ferro — Chlor. de Cal — Limalhas de Ferro — Tartrato de Potassio e Ferro — Sulfureto de Potassio.



ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

Agua Ingleza Baruel — Polvilho Dyachylão Baruel — Magnesia Fluida Baruel — Vinho Iodotânico Phosphatado Baruel — Agua Purgativa Baruel — Depilatorio Martins — Extracto de Malte.



Casa Matriz

Rua Direita N. 1 e Largo da Sé N. 2

FILIAES

Pharmacia Palmeiras

Pharmacia do Braz

R. das Palmeiras, 45 Av. Rangel Pestana, 149

CAMPINAS • Rua Barão Jaguará, 41

SANTOS • Rua Frei Gaspar, 52



Original em cores
Original in colour
0488 (*)

acisano



PROTON

O melhor fortificante.

O mais poderoso inimigo de todas as formas da fraqueza.

tes do
tantes
impho
parque

e com
odas as
cesso.

is A

Os Mexicanos em S. Paulo



Em cima: General Perez Treviso e demais membros da Embaixada Mexicana, na Gare da Luz, antes do embarque para Santos, ao lado do sr. Joaquim Azeredo, consul do Mexico em S. Paulo, representantes do Governo do Estado e outras pessoas gradas. Em baixo: Os escoteiros do Grupo Escolar do Triunpho prestando homenagem ao General Perez Treviso e a sua comitiva, por ocasião de seu embarque para Santos.

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo "MARAVILHA PAULISTA", e (com o toxico "CONCEIÇÃO", (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extinção fica 85% o mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: "A ECLECTICA", — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposiçào na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85 A

O que é, porém — divina vingança dos deuses! — essa harmonia cifrada em notas e claves, sinão o enigma sonoro inscripto em desafio ao nosso desespero de decifrações?

O que conhece o genio de Chopin, na exaltação do minuto creador, poderas as minimas, as calcheias, as claves e as pausas revelar a todos os que sabem ler esses signos?

Não! Há um coração com systoles e diastoles nervosas, a estrometer, como uma coisa viva, dentro das jaulas das pautas! Há uma alma nocturna, estrellada e larga, com rotações de espheras, riscos phosphoreos de estrellas cadentes — lagrimas de astros moribundos — nas notas de uma rhapsodia!

Há um solmo, um genio que se amordaça, a angustia que não diz um nome, uma tragedia que não se desfaz em sangue dentro da phrase musical, riscada com pulso convulsivo, no pedregal de papel branco.

Fazer latejar esse coração, agitar de vida posthuma esse minuto de alma, fazer expodir esse soluço: adivinhar e pronunciar esse nome, isso é meus senhores — intertar!

Se os dedos do esculptor categorizam, como a carne a estatua de gréda, o prodigio das vidas imotas, teus dedos — Guiomar Novaes — realisam milagre mais alto.

A alma de Chopin desce e se encarna em teu corpo de predestinada. Ascende, reclinando e lento, no céu de cobalto, o balão de prata da tua. Faz-se mais silencioso o vento onde se presente o rumor das ancias que estudam.

A angustia, do genio tactuoso extravasa na alma do esturmo lyrico, e as esperanças de todos os que amam, a esperança de todos os afflictos, o pranto de todos os degraçados escorrem nas gottas do sangue harmonioso e sonoro.

Arvinhas — porque tens o instincto de prophécia — que Chopin musica, com um ciume absurdo e sadico, os versos de Musset, mortos sob o beijo supremo de George Sand nos canaes calados de Veneza...

E' a alma que machucam teus dedos, é coração que rasga, estria e estria a cada compasso. Não são mais as cordas do piano que devolvem, em sons, as percursões das teclas escravas; são os nervos do genio rascados pela crena em fogo da paixão e do ciume; os gritos da sua alma tumultuaria e tua musica — interprete magica! — é um clamor humano, calafriante, onde ha beijos que entram na carne como cravos

em crucifixos, caricias que dão e estalam como lategos no corpo de flagellados!

Tua alma... Ella contém todas as almas do universo. Interpreta todas as composições. E' multipla e proteica.

Tua alma é como uma antena varando o azul e transmittindo aos exilados da planura os rhythmos do alto. Ella é a intermediaria fatalizada entre o céu e a terra, entre os genios mortos e as ancias vivas. Para ella não ha tempo nem espaço: só ha rhythmos e belleza.



Menotti Del Picchia pronunciando o seu bellissimo discurso de saudicão a Guiomar Novaes, ao ser inaugurado no Theatro Municipal, por occasião de uma festa em beneficio do Retiro dos Jornalistas, uma placa em bronze, trabalho do esculptor Nicola Rolla, commemorativa dos triumphos da grande pianista em sua gloriosa carreira artistica.

Tua alma... Ella é um infinito cheio de todas as cousas humanas e divinas. Nella cantam todos os arroios, tatalam todas as azas. O vento, quando esfróla os canhões, traz o canto musicado de Pan, que chora Siringe á beira dos lagos quietos. O vento tem voz e fala; fala a saudade do olympico bem perdido. O vento é a voz do céu...

Do mar, quando caninha, com seus passos invisiveis, sobr as ondas, traz o canto dos gageiros, que têm os olhos na Vida, e o alarido wagneriano dos naufragos, que têm os olhos na Morte! E' a musica da esperanca e da tragedia. Tua alma — Senhora dos Rhythmos — conhece os mysterios da voz do ar e da voz do mar. Conhece o segredo de todas as vozes.

Teus silencios — Guiomar Novaes — são as pausas nessa nellavel musica que é toda a tua vida. E's como uma grande barpa magica, sensivel e sonora, que a genio obscuro e melodico de todas as cousas tange, propheticamente, para dar aos homens, mortaes e terrenes, a visao entresenhada da sua divina eternidade!

E nós te bendizemos, Guiomar Novaes!

Nós, que nas tuas mãos sonoras, como dnas conchas oceanicas, desalteramos nessa immensa sede de Harmonia e de Belleza, heij mos, enternecidos, essas mãos miraculosas, que são duas varas mosaicas arrancando da Hoffman do teclado todos os rhythmos e todas as musicas.

Mas nosso egoismo de deslumbrados não se contenta com a dadiwa transitoria. Nós passamos. Somos os transeuntes, o ephemero com-mocional dentro do panorama instavel da vida. Quere-mos que todas as gerações saibam quem illuminou de belleza o nosso instante fugitiva. E, si esculpmos na estela viva que somos a gloria universal mas paulista do teu nome, sahemos que não se deve gravar na argilla o que se destina a desafiar eteraidades.

E' por isso que a delegação paulista da Associação Brasileira da Imprensa quiz inscrevel-o no monumento que dura. O homem da torja fundru, na chanina que acrisola, o estanho, o cobre e o ouro na liga verde, eterna como a eternidade. Vassou, como estilhas de sol liquido, o metal heroico na forma onde ontro artista abrixa as letras de um nome. Hoje, é o bronze illustre que perpetua e sagra tua gloria sem emulas, ó Mega soberba dus rhythmos, orgulho da gente paulista, Guiomar Novaes!"

As fabbricas de cerveja de todo o mundo conson-em annualmente quatro milhões de toneladas de cevada e setenta mil toneladas de lúpulo.

GUIMAR NOVAES

A FESTA DO RETIRO DOS JORNALISTAS



Um extraordinario successo o concerto que a grande pianista Guimar Novaes realizou, a 24 de Setembro ultimo, no Theatro Municipal, em beneficio total do Retiro dos Jornalistas, a ser construido na Villa Paulista, nos arredores desta Capital.

Guimar Novaes executou, com a sua arte privilegiada, com o seu encanto personalissimo e os efeitos que so ella sabe tirar, um bellissimo programma, sendo applaudida com fervor e enthusiasmo que teve os seus desdobramentos

Guimar Novaes.
Quando o Senhor viu concluida a maravilha do universo, percebeu, na mudez das cousas que nao falam, uma angustia calada e infinita.

So ao homem, creado a sua imagem e semelhanca, dera o dom prodigioso de mysticar, pela palavra, o pensamento.

Puzera nua alma em tudo: nas pedras e nas aguas, nas florestas e nas nuvens. Essa alma collectiva, totalizada ao silencio, sentia o peso da condemnação eterna e anseava por exprimir ao creador sua alegria de estar deitada na beleza do vasto cosmos.

A poucos elegeu o Senhor, tão cioso do milagroso verbo cujo fim era embalar, como numa rede de ouro, a alma angustiada dos presidiarios tragicos deste valle de lagrimas... E os unguidos tornaram-se os bem amados da caravana, que, com olhos no foco da luz originaria, rasga os pés nas pedras do cananho... **■**

E, entre os primeiros, tu foste a escolhida, Guimar Novaes!

Uma missão e interpretar.

A interpretação é o mediu mesmo dos divinos.

E' a reprodução, no tempo e na vida, do minuto genial da crecção, a gubla de infinito e de eternidade, que o Creador fixa num instante foz e brilho.

... e a sua ascense, transfigurada, a luz do universo. **■**



Grande pianista Guimar Novaes rodeada por distintas familias, cavalheiros e pelos membros da commissão organisadora do festival realisado, no Theatro Municipal, em beneficio total do Retiro dos Jornalistas, no momento em que a saudara o nosso brilhante collaborador Menotti Del Picchia.

umas seis peças dadas a mais, a pedido do auditorio.

O brilhante homem de letras, dr. Roberto Moreira, produziu uma excellente conferencia sobre a vida dos jornalistas, intercaladas de espirituosas anedotas, entretendo deliciosamente o auditorio com sua palavra facil e elegante.

O talentoso poeta e prosador Menotti Del Picchia, incumbido de saudar a excellente artista, desempenhou-se magnificamente, pronunciando o seguinte discurso, calorosamente applaudido:

Foi então que, realizando o milagre dos milagres, o Senhor creou a musica, o idioma supremo e divino pelo qual se sonorizam as commoções de todas as cousas. E a musica foi a voz de tudo o que não fala, a linguagem melódica do proprio silencio, e a lingua posthuma e viva dos mortos.

Era mistér, porém, eger os predestinados da excelsa missão de traduzir a lingua mysteriosa, para que os homens a comprehendessem.

Aos genios creadores incumbiu fixar-lhe as extranhas cadencias; aos interpretes deixou a gloria de sonorizal-as.

a Arte, o compositor, de olhos sem manchas de imagens e de fórmãs, ouvidos alertas no silencio precursor de um genesis, alcança, por um minuto, a região mais pura e mais alta, onde se escutam as musicas eternas.

Comu o semi-deus da lenda—u que roubou ao Olympo o fogo que animou o simulacro de homem esculpido em argila—traz, para a terra, um pedaço de céu Entuntecido de gloria e de audacia, encarcera-o, palpitante, nas grades das pautas.

E' a offerenda que aos homens fazem os genios.

JOSE BONIFACIO



A figura de José Bonifácio no Monumento da Independência executado pelo escultor Ettore Ximenez e que está sendo levantado na Collina do Ypiranga

A Prosperidade de um Importante Estabelecimento do Rio de Janeiro

A PHARMACIA E DROGARIA BAPTISTA na Rua Primeiro de Março

É sempre grato ao espirito de quantos amam o trabalho, assistir ao desenvolvimento e ao progresso dos que, amados pela sua honradez e pela sua capacidade productora, se empenham e prosperam, dedicados de coração, de estima e da sympathia geral da publico.

Indubitavelmente, é só o que se vem observando com a Drogaria Baptista, estabelecimento modelar, rapidamente levado ao alto commercio tradicional do Rio, tão criteriosa e digna a directriz por ella recebida.

A Drogaria Baptista foi fundada ha quatro annos e installada no predio numero 30 da rua dos Ourives, tendo seus depositos á rua de Santa Luzia 232.

Foi seu fundador, em 1918, o sr. Francisco Rodrigues Baptista, espirito dos mais esclarecidos e que labuta no meio commercial do Rio de Janeiro ha mais de 28 annos. Desses quasi seis lustros de actividade, nada menos de 23 annos foram consagrados a uma das principais drogarías do Rio, e da qual saiu naquella data, 1918, deixando alli as funções de socio gerente para fundar a Drogaria Baptista. Conforta dizer que o movimento commercial desse estabelecimento se foi avolumando por tal forma, a ponto de se tornar acanhado, para a sua accção, o predio numero 30 da rua dos Ourives.

Foi esse desenvolvimento que levou o sr. Francisco Rodrigues Baptista, o estimado chefe da Drogaria Baptista, a adquirir a antiga Drogaria Alfredo de Carvalho, á rua Primeiro de Março n.º 10, estabelecimento que se tornou notavel, graças á habilidade e competencia de seu manipulador, o "Velho Antonio", que todo o Rio antigo conhecia e apreciava.

Nessas novas installações, devidamente ampliadas e installadas com hygiene e commodidade, foi creada a



A fachada do novo predio onde funciona a Pharmacia e Drogaria Baptista, a rua 1.ª de Março n.º 10, no Rio

"Secção de Pharmacia", sob a direcção do habil profissional, pharmaceutico sr. Jose Alves Linoco, para o aviamento prompto do receituário da digna classe medica, ficando assim a Drogaria Baptista perfeitamente habilitada para attender á sua numerosa clientella.

O predio onde se acham as novas

installações da Drogaria Baptista consta de tres grandes andares, tendo passado os mesmos por amplas reformas, resultando cada qual os melhoramentos necessarios para attender a publico que não foram poupados esforços e nem despezas.

Todas as secções acham ligadas por excellentes rede telephonica interna, facilidades de pagamentos, ligados a rede geral, com os numeros 3839 e 5331. Nota-se isto para maior facilidade de memorização da drogaria com o estabelecimento, com o cliente ha mercancia sempre a carregar, a attenção do chefe da casa e dos seus debaixo camareiros.

O serviço de entrega a domicilio, tambem merece do chefe da Drogaria Baptista especiais cuidados. Esse serviço sera feito em automoveis leves e rapidos.

A disposição do publico encontra-se a uma balança magica, tipo apertado, para quem quiser verificar o seu peso, sem que este custe coisa alguma.

A Drogaria Baptista deu mais vida a primeira mentalia rua Primeiro de Março, e de notar a consideravel attenção de clientes, abundantemente a Pharmacia e Drogaria Baptista, bastando registrar, para se ter uma idea a respeito, que os empregados, em numero de quatro, quando foi fundado o estabelecimento, sao agora nada menos de quarenta.

Não se fazem precisos encomios á capacidade realizadora do sr. Francisco Rodrigues Baptista, tão evidente se manifesta ella no desdobraimento progressivo e verdadeiramente vertiginoso do ja importante e respeitavel estabelecimento, que obedece á orientação do seu elevado tino commercial e á sua capacidade tecnica no ramo de sua especialidade.

Mer-
Sam-
Del
votos
An-
An-
lietta
leury,
Bue-
cinda
laciél,
Bastos
Lilian
Ruth
ia de
no e
uma;
Judith
Maria
arroso
le De
Ribas,
Au-
Maria
uma:
Alzira
maral.
Ma-
Maria
sella.
arlotti
votos
ota de
Motta,
gazzi,
queira
uma;
Lia
ia de
Pires
Olga
stiana
Alice
ns, 28
nsuelo
Quin-
oanna
Al-
Pe-
a Bar-
ia Jo-
San-
eiroz,
phaela
a La-
Cac-
Martí-
Ma-
ajuelo,
Ratto,
Ricar-
Stella
nto e
uma;
is, Ida
Santo-
sa do
orinha
Maria
nargo,
Tele-
ereira,
Maria
ranco,
Car-
Lou-
a As-
Beatriz

Godoy, Eunice Leite e Margarida Au-
gé, Lila Escobar de Camargo, Fernan-
da Getulio Costa, Virginia Lopes de
Oliveira, Maria Bueno Caldas, Nair
Campos Vianna, Julia Lohse e Lucilla
Neias, 22 cada uma; Zeza Escobar de
Camargo, Virginia Rihetro, Maria Wa-
shington Luiz, Francisca Nogueira Bo-
telho, Graziella Normaton, Adalgisa
Hollander, Herminia Boscaria, Annita
Sabbato, Maria Eugenia Mon eiro de
Barros, Odette Guedes de Carvalho,
Alda Cabral de Barros, Maria de Lour-
des Cintra, Leonor Mantosami, Helena
Possolo, Olga Teixeira, Maria da Pe-
nha, Liz Albuquerque, Jenny Noce,
Martha Bicudo, Maria Aparecida, Ma-
ria P. Siqueira, Brasilina Perez, Diva

riettinha Martins Rodrigues, Irene Oli-
veira, Maria Maritan, Marina Pires de
Campos, Maria Vitalina de Sousa Quei-
roz, Josephina Altieri, Emma Miranda,
Licurga Marone, Amelinha Oliveira,
Elvira Heloise, Helena Aron, Irene de
Oliveira, Adelia Abdalah, Cynira Vas-
co, Maria de Lourdes Cintra, Elisa
Nobre, Esther Sousa Vianna, Lindinha
Nogueira, Regina Amelia Konder, Lila
Dias, Iracema Carvalho, Dulce Borges
e Nena Lebert, 19 cada uma; Maria
de Lourdes Amaral, Elza Nathalia To-
ledo, Brasilina Perez, Maria de Lour-
des Ferreira Dias, Marietta P. da Sil-
va, Isaura Solferini G. Camargo, Re-
nata Martins, Auta de Aguiar, Ercilia
Bertone, Annita Capaldi Sabbato, Nina

Pangela, Maria Moraes Barros, Flavia
Baptista da Costa, Flora de Carvalho
e Mercedes de Oliveira Correia, 16
cada uma; Yarema Amaral Gama, Ma-
ria Correia, Clelia Giannini, Amelia
Capellano, Antonietta Maietta e Maria
de Paula B. Monteiro, 15 cada uma;
Cecilia Campos, Annuciata Droghetti,
Clementina Franco Prado, Maria Luiza
Telles e Eva Belleza, 14 cada uma;
Laura Segala, Edith Caiuhy, Rita Con-
ceição, Cora Ramos Nogueira e Jacina
Ladeira Rosa, 13 cada uma; Dulce
Moraes Duarte, Julia Moraes Duarte,
Enedina Campos, Lucila Pereira Bueno
e Olivia Silveira, 12 cada uma; Abi-
gail Napoleão, Marina Pereira Bueno,



A gentil Senhorita Annita Santoro



A gentil Senhorita Annette La Pierre

Queiroz, Nadir Nogueira Graça, 21 ca-
da uma; Aracy Amorim, Aida P. da
Silva, Maria Maera, Antonietta Bran-
co, Mary Buarque, Paschoalina Polieli,
Nair Campos Vianna, Thereza Tabari-
ni, Antonietta de Moura, Maria L. Pe-
reira Vieira, Augusta de Sousa Quei-
roz, Maria P. Cruz, Olga Assumpção,
Hilda Camara, Amelia Jorgi, Gilberta
Werneck, Elisinha Dias Aguiar, Alice
Drumont Murget, Josephina Canada,
Maria Amelia de Almeida, Hortencia
Soares, Davina Fontes Bueno, Isma-
Vaiano Valerio, Zezé Bochini, Davina
Bueno, Beatriz Costa, 20 cada uma;
Hortencia Soares, Esther Bonetti, Ma-
ria Minervino, Ida Strambi, Haydée de
Sousa Carvalho, Hortencia Guedes, Ma-

Galvão, Maria Thereza de Lima, An-
nita Gumerindo de Arruda, Lourdes
de Almeida, Zenaide Freire, Iracema
Moura Lacerda, Celia Scarpa, Irene
Guimarães, I.ycinéa Silva Telles, Zelia
Lopes de Moraes, Vicentina Amorim,
Paulette Lévy, Yolanda Rego Barros,
Anna Roggerini, 18 cada uma; Maria
W. de Lara Campos, Norma Botti,
Adelina Salla, Amelia Espirito Santo,
Maria José Quilici, Diahir Paschoal,
Jandyra Santos Fortes; Hortencia Soa-
res, Aracy Bastos Bresser, Olga Sta-
misse, Diva Campos, Cecilia Campos,
Maria de Lourdes Queiroz, Dulce Bri-
sola Monteiro e Laura Segali, 17 cada
uma; Maria Maera, Judith Silva Bra-
ga, Eva de Queiroz e Mattoso, Emma

Elisa De Lucca, Lavinia de Mattos e
Annica Fiore, 11 cada uma; Lydia
Carnevale e Corina Gastão, 10 cada
uma; Adelina Salla e Edith Novaes
Caiuby, 8 cada uma; Judith Ramos,
Cecilia Gonçalves, Santa Mellilo
e Jacy Macedo, 6 cada uma;
Julia Cardoso, Maria Correia, Zoraide
Stotti, Rosa Alol, Pia Graciano, Ra-
phaela Juliano, Nêné Juvino, Maria
Hespanha, Celia Scarpa, Eunice V. da
Queiroz, Malvina de Rosa, Heralda
Braga, 5 cada uma; Luiza Rogerio
Braga e Maria Correia, 4 cada uma;
Izabel B. Santos, Dulce Borges e Ma-
ria Paula de Barros Monteiro, 3 cada
uma.

Qual é a moça mais bella de S. Paulo?

O Concurso de Belleza d' "A Cigarra,, empolga a Sociedade Paulista

O enorme successo do nosso certamen

○○○

O nosso concurso, que tem despertado extraordinario interesse na sociedade paulista, encerrar-se-á no dia 31 de Outubro proximo, após as festas do Centenario.

A vencedora, esollhida por um jurv entre as trinta mais votadas, serão conferidos lindos premios, que brevemente serão expostos em uma das vitrinas da cidade.

As trinta mais votadas terão menção honrosa.

Estando a terminar o concurso, de agora em diante só aceitaremos votos para as senhoritas que já têm sido votadas até a presente data.

Enchem nosso coupon e enviem-n'o a Gielasio Pimenta, redacção d' "A Cigarra", rua S. Bento, 93-A, S. Paulo, com a declaração no envelope, "Concurso de Belleza".

Só serão apurados os votos que vierem acompanhados do respectivo coupon.

Concurso de belleza d' "A Cigarra"

A moça mais bella de São Paulo

é a Senhorita

Assignatura

Damos em seguida o resultado da apuração feita até a presente data:

Suzanna Teixeira 1.593 votos, Maria Baeta Neves 1.438, Helena Adams 1.321, Ruth Madeira 1.214, Iracema Bueno Caldas 1.189, Nelly Spindola 1.164, Lucilla Moraes Barros 1.145, Vera Alves de Lima 1.136, Evangelina Fonseca Rodrigues 1.120, Lavinia da Cunha Bueno 1.116, Argene Maracini 936, Nair Yole Pierotti 836, Zelia Baldassaria 858, Caetana Campana 847, Amanda Paranaquá 836, Carmosina de Araujo 831, Haydée Fernandes 788, Maria Lucila do Amaral 782, Zuleika Magalhães 749, Helena Amaral 730, Dêdê de Sousa 683, Maria José Peters 671, Maria Lara Toledo 661, Dora Martim Francisco 640, Yvonne Salles 633, Alayde Armbrust 629, Lucia Ferraz do Amaral 566, Dinorah Ulpiano 535, Cecilia Sampaio Levy 422, Leonor Sá de Miranda 381, Abigail Penteado 364, Cailda Levy 359, Baby Braz 357, Marina Prost de Camargo 355, Celina Ribeiro 341, Wanda Gurgel 338, Suzanna Whitaker 325, Alice de Oliveira 323, Adelaide Vicente de Carvalho 318, Ninette Ramos 314, Yvonne Daumerie 300, Ophelia Athayde 298, Nena Cor-

tese 285, Branca Sousa Soares 277, Lourdes Lebeis 275, Luiza Ciaccio de Miranda 268, Salomé Alves de Araujo 265, Annette La Pierre 263, Maria Alice Prestes 251, Helena Pereira Ignacio 248, Jovina Teixeira 247, Margarida Campos 230, Chiquinha Lara Toledo 226, Marina Monteiro de Lemos 224, Marina Medeiros 217, Carmen Poyares 214, Yolanda Medici 211, Herminia Russo 208, Ednardina P. da Silva Prado 207, Aracy Lacerda 203, Maria de Lourdes de Sousa Queiroz 199, Judith Ferraz 198, Cecilia Lebeis 183, Camilla Lacerda Soares 180, Alice Margarida de Carvalho 179, Hebe Lejeune 171, Rosa Ladeira 167, Cora Moraes Barros 164, Edith Aubertie 158, Maria de Lourdes C. Ribeiro 156, Olga Cintra 152, Helena Martelette 144, Nêné Artigas 141, Aparecida Bittencourt 139, Izabel Penteado 138, Hebe Teixeira 135, Colombina Lagreca Diogo 127, Irma Colpaert 125, Maria P. Fernandes 121, Joanna Prestia 120, Senhorita Abilio Vianna 113, Olivia Campos 111, Zita Lucia Meyer 106, Diva Campos 102, Lourdes Faria 98, Annita Santoro 94, Maria de Lourdes Ortiz e Silva 88, Lolinha Goncalves 87, Catita Meyer 86, Nêné Mello Franco 84, Rosaura Cesar 83, Inah Sampaio 81, Donita Pires de Campos 80, Perpetua Jardim 79, Aryce de Campos 78, Nina Vaz 76, Lindomar de Oliveira Lima 75, Amelia Arduini 74, Maria Elisa do Amaral Cruz 73, Zizinha Pinto Cesar 70, Syndoca Ribeiro 68, Ida Silveira Correia 67, Judith Barroso 66, Laurita Maffei 64, Leonor Salgado 63, Alice P. e Silva 60, Clotilde Rolim de Moraes 59, Martha Patureau de Oliveira 57, Julietta Hippolito 56, Ritinha Seabra 55, Mary Speers 54, Lucy Mesterton 53, Alzira Siciliano 52, Yáya Leomil 50, Clarinda Del Piano 49, Herminia Bianchini e Esther Cabral, 48 votos cada uma; Emma Mesquita, Cacilda Ferreira, Celina Pinto Cesar, Nair Nunes Cintra, Angela Maria Riva e Constança Motta, 47 votos cada uma; Valeria De Tramonti e Amalia Voightlander, 46 votos cada uma; Blanche Viseu, 45; Nocmia Camargo, Alice Campos, Angelina Grazzini, Adelina de Toledo e Marietta Scardini, 44 votos cada uma; Olga Machado e Augusta Dyonisio, 43 votos cada uma; Helena Magalhães Castro, Conceição Alvim, Nêné Pascarelli, Elza Salles, Livia Fernandes, Scintilla Amaral e Brasilina Aracy de Oliveira Ribeiro, 42 votos cada uma; Bellinha de Oliveira, Thereza de Marzo e Clotilde de Azevedo, 41 votos cada uma; Maria Ragazzi, 40; Alayde Peixoto e Lucia Santiago, 39 votos cada uma; Marina Ferraz, Marina Lefèvre, Zilda Rudge, Antonietta Estacio e Marina

Cavalcanti, 38 votos cada uma; Mercedes de Carvalho, Mariquinha Sampaio, Wanda Bourroul, Deolinda Del Piano e Conceição Cardoso, 37 votos cada uma; Antonietta Voightlander, Antonietta Salgado, Alzira Teffeha, Julietta Richert, Guiomar Vicari, Odette Fleury, Izabel Veiga, Elda Garilli, Esther Bueno de Moraes, Olga Kleine, Lucinda Branco Salles, Maria Nazareth Maciel, Nair Silveira Correia e Adda Bastos Bresser, 36 votos cada uma; Lillian Munn, Dadinha de Carvalho, Ruth Bourroul, Marietta Amaral, Maria de Lourdes Nogueira, Helena Sahino e Isolina de Oliveira, 34 votos cada uma; Alayde Moniz, Palmira Aurius, Judith Magalhães, Nêné Moreira Dias, Maria Amaral, Melica Cunha, Stella Barroso de Sousa, Heloisa Street, Mathilde De Lucca, Hilda Penteado, Ruth Ribas, Alice Assumpção, Ondina Zucchi, Augusta Garavini, Eurydice Pupo e Maria de Lourdes Pabis, 33 votos cada uma; Taide de Sousa, Aracy Teixeira, Alzira Godoy, Lina Hermann, Corina Amaral, Albertina Esteves Franco, Altair Marinho Ferreira, Vera Teixeira, Maria Amelia de Oliveira, Olympia Casella, Yvonne Rossany, Arlina Maria Farlotti e Ruth Alves de Moraes, 32 votos cada uma; Lourdes Teixeira, Maricota de Oliveira, Alice de Toledo, Marina Motta, Antonietta A. Moura, Ernestina Ragazzi, Maria Raymundo, Sylvia Gama Cerqueira e Helena Browne, 30 votos cada uma; Ruth Faria, Olga Cunha Bueno, Lia Mesquita, Anna Hippolito, Auta de Oliveira, Cecilia Pinto, Zizinha Pires de Campos, A. Motta Oliveira e Olga de Carvalho, 29 cada uma; Sebastiana de Freitas, Yolanda Prado Lara, Alice Pacheco de Silva, Andréa Wolms, 28 cada uma; Maria Vianna, Consuelo Sanchez, Guiomar Arruda, Odette Quintella, Angelina Serra Negra, Joanna Olympia Nacarato, 26 cada uma; Altair Camargo, Maria Capri, Odila Pedroso, Yolanda De Aurius, Helena Barbosa Maerá, Alice Campos, Maria José Simões, Ruth Sampaio, Jandyra Santos Fortes, Carolina de Sousa Queiroz, 25 cada uma; Elisa Roos, Raphaela Juliano, Anna Roggerini, Marietta Labataglia, Amalia Amaranos, Lina Cecchini, Yolanda Biondi, Amalia Martinez, Oscarlina Hudson Ferreira, Magdalena Bourgouson, Lucia Frajuelo, Irene Penteado Coelho, Consuelo Ratto, Judith Godoy, Edith C. Salles, Ricardina Varella, Maria José Duarte, Stella Barroso de Sousa, Branca Canto e Mello, Lucia Estacio, 24 cada uma; Violeta Lagreca, Thereza Quadros, Ida de Sousa, Lydia Vianna, Irma Santoro, Fernanda S. Costa, Maria Elisa do Amaral Cruz, Laurita Zuffo, Glorinha de Sousa Soares, Celina Street, Maria Dolores de Castilho, Zué Camargo, Ophelia Borges, Lílá Alvaranga Toledo, Luiza Helzing e Maria L. Pereira, 23 cada uma; Maria Monteiro, Maria de Oliveira Salgado, Celina Branco, Elza Salles, Conceição Brandão, Carlota Enout, Gilda Lefèvre, Nêné Loureiro, Sylvia de Barros, Ophelia Assumpção, Marianna Monteiro, Beatriz

Quod
gé.
da
Oliv
Can
Neie
Cam
shin
tello
Holl
Sabl
Barr
Ald.
des
Poss
nha,
Mar
ria 1

Quei
da u
Silva
co, M
Nair
ni,
P
reira
roz,
Hilda
Werr
Drum
Mari.
Soar
Vaia
Buen
Hort
ria M
Sous

GALERIA D' "A CIGARRA."



A galante menina Lucia, dilecta filha do dr. Alexandre Macedo Soares e sobrinha do dr. José Carlos de Macedo Soares

Phot. — (ilber, Migot)



A distincta professora de canto senhorita Clímene Duval Baroni e um grupo de discipulos, no salão de sua residencia, á rua Genebra, 58

Tenor Reis e Silva

De regresso de sua viagem a Buenos Aires e Montevideo, chegou a esta capital o notavel tenor brasileiro Reis e Silva, que alcançou grande successo naquellas duas cidades do Prata.

Reis e Silva teve occasião de cantar no Theatro Colon, de Buenos Aires, com a presença do empresario Morchi, dos principaes artistas e maestros da grande companhia lyrica que alli fazia a estação official, sendo por todos muito elegiado e incitado a ir para a Italia, afim de alli cantar no Scala de Milão e no Constanzi.

Em Buenos Aires, cantou tambem na Legação do Brasil, a convite do dr.

Pedro Toledo, ministro, o qual lhe offercen nma recepção, á qual compare-ram altos elementos da sociedade argentina.

Em Montevideo, o nosso ministro, dr. Luiz Guimarães Filho, offerceulhe um jantar na Legação, seguido de nma recepção em sua homenagem.

Reis e Silva ainda cantou no grande Conservatorio Shavitch, realisando um concerto no salão do Instituto Verdi, e, devido aos seus enormes successos, foi convidado pelos srs. Denis & Natalini para inaugurar o luxuoso salão Rialto, na Avenida 18 de Julho.

Reis e Silva, breve dará um concerto em S. Paulo: nos primeiros dias de Novembro.

Sempre

Sou a mesma, hem sahes. Não mudei.
Tu és ainda toda a minha creença.
O teu amor em nada me compensa;
mas eu sou escrava e o meu amor é rei.

Sinto bem essa dura indiferença,
com que me vês, mas não me queixa-ci.
O amor, para ser grande não tem lei,
e ás vezes em si mesmo se condensa.

Quem sabe lá porque eu assim te quiz?
Tambem na dor se póde ser feliz.
O teu desdem já não me mortifica...

Sou para ti o que têm sido tantas.
O meu amor é como certas plantas:
pisam-lhe a flôr, mas a raiz lá fica.

VIRGINIA VICTORINO.

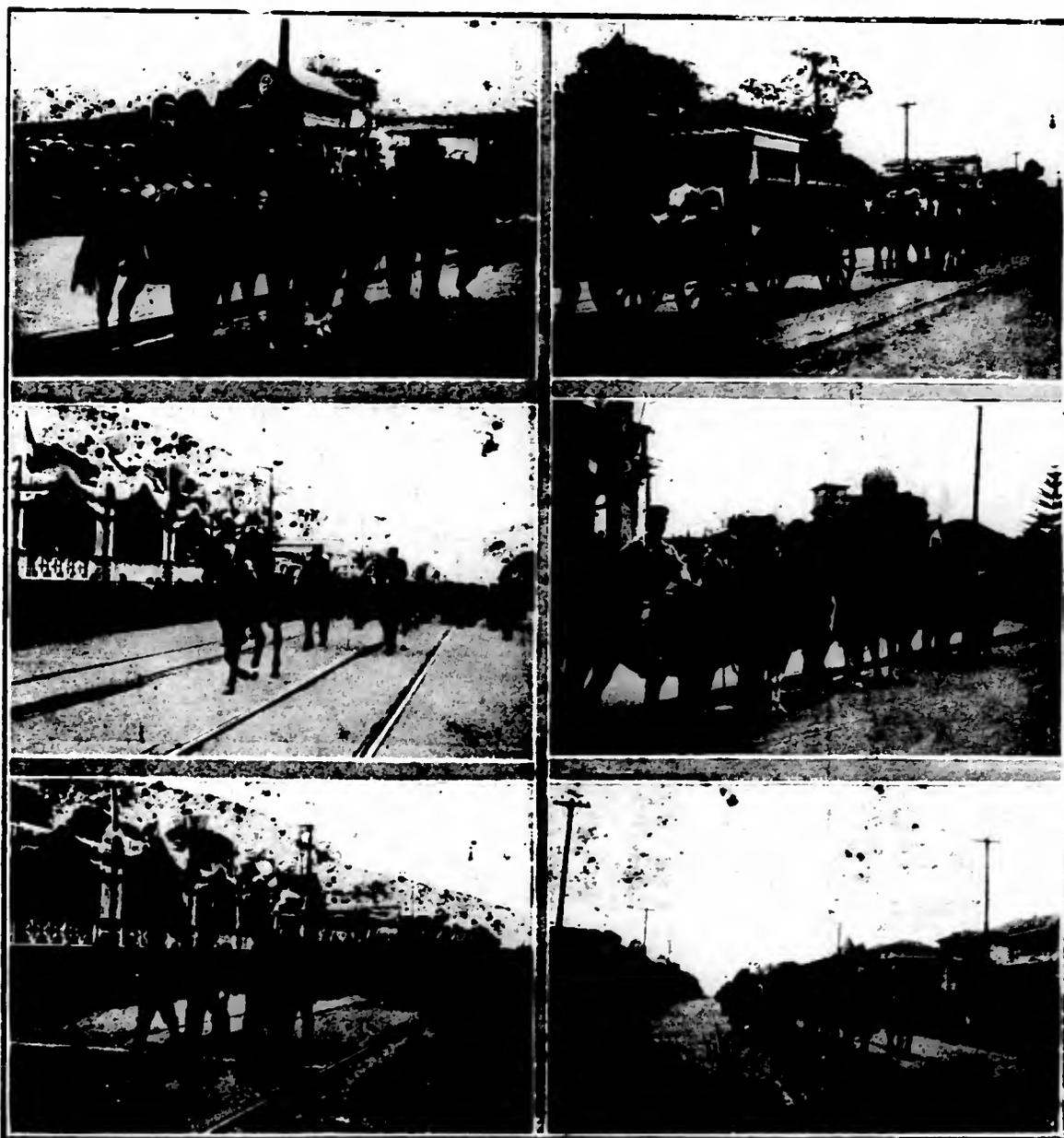
COMO TORNAR-NOS LINDAS E SADIAS!



NUNCA é demais chamarmos a attenção de nossas presadas leitoras para as cousas que interessam á sua preciosissima saude.

Neste caso está o soro Hormogyno. É um moderno medicamento extrahido do sangue de um animal sadio e que, usado por meio de injeções indolores, não sacrifico o estomago e os seus beneficios são immensos: — Corrige todas as perturbações proprias do sexo, augmenta os globulos vermelhos do sangue, revigora portanto a saude, realça a formosura e impede o envelhecimento precoce. Para melhores esclarecimentos peçam litteratura pela caixa do correio N.º 517 desta capital. — Mlle. Sagesse.

As Festas do Centenario em S. Paulo



Instantaneos tirados na Avenida Paulista, por occasião do desfile das tropas do Exercito e da Força Publica, com um effectivo de cerca de 8.000 homens. 1 — O coronel Domingos Quirino Ferreira, commandante-geral da Força Publica, e seu estado-maior. 2 — O desfile da artilharia do Exercito. 3 — Infantaria da Força Publica. 4 — Officialidade do Exercito. 5 — Infantaria da Força Publica. 6 — O general Abilio de Noronha, chefe da 2ª Região Militar e commandante geral das tropas que desfilarão para commemorar o Centenario da Independencia do Brasil.

Terrenos a prestações

15.000 lotes á venda, ao alcance de todas as bolsas
A maior venda de terrenos em S. Paulo,
nos melhores bairros da Capital.

AMERICANOPOLIS: Entre Jabaquara e Santo Amaro; PARAISOPOLIS: 5.º desvio, bonde de S. Amaro, a poucos minutos; VILLA ORIENTAL: Proximo ao Taboão; VILLA S. PEDRO: Em Santo Amaro.

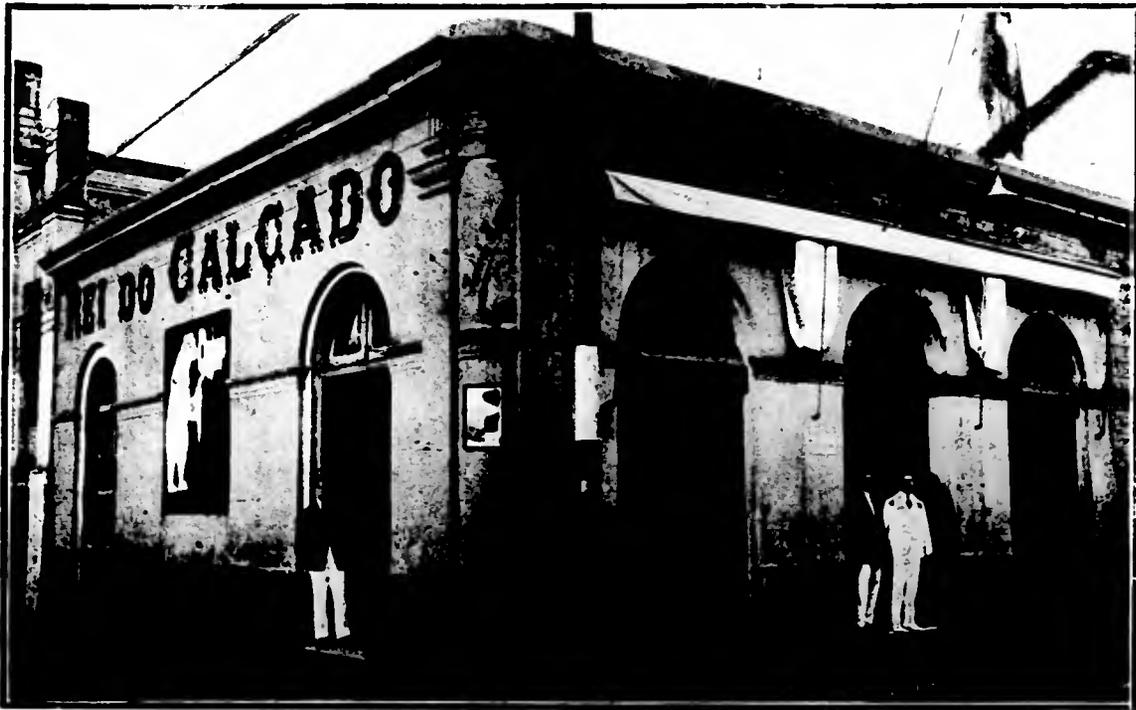
Terrenos a prestações mensaes de 200.000, durante 30 mezes; Terrenos nos 6.º e 7.º Desvio do Bonde de Santo Amaro, com bonde, luz, telephone e ruas officiaes, tambem a prestações mensaes, a longo prazo e sem juros.

Brevemente inicio de Construcções, a pequenas prestações. Proprietario: DR. AFFONSO DE O. SANTOS

Rua Libero Badaró, 31 ◦ Salas 14, 15, 16 e 17 ◦ SÃO PAULO ◦ Caixa Postal, 1729 ◦ Telephone, Central, 1974

o estig-
gentil.
a Rhl
umbem
stock

"A Cigarra" em Campinas



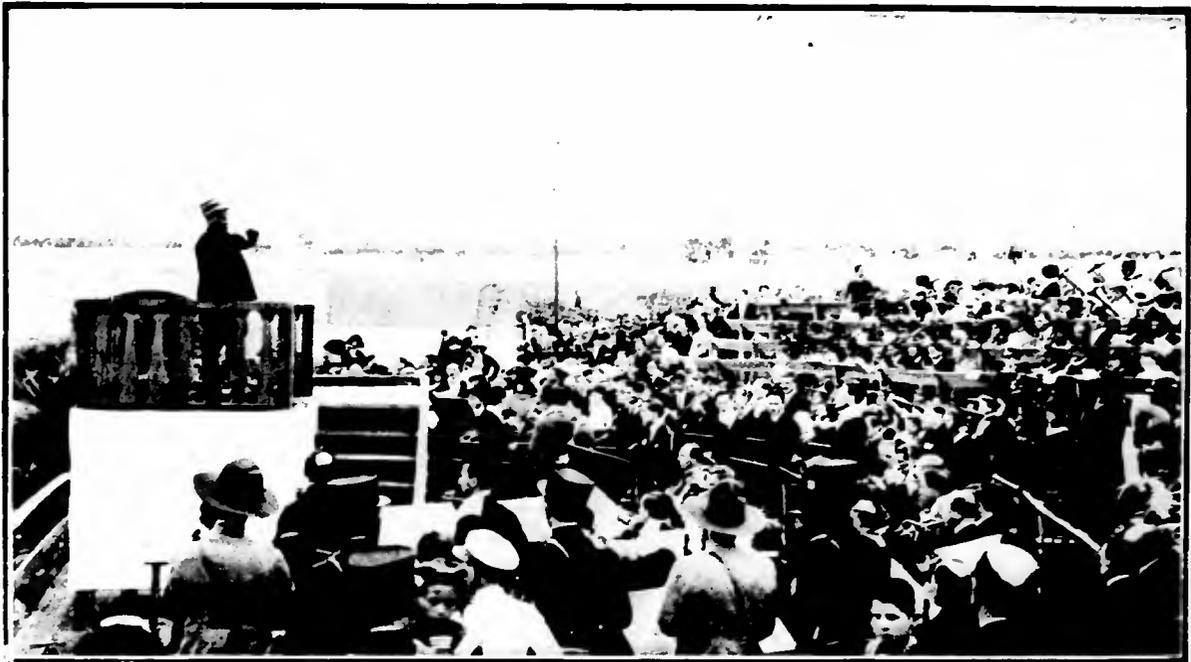
Fachada de uma das principais casas de Campinas, denominada REI DO CALÇADO, de propriedade do estimado negociante sr. Norberto Mayer, que, devido à sua longa prática comercial e ao seu trato gentil, conseguiu atrair ao seu estabelecimento os cavalheiros e as principais famílias campineiras. A casa REI DO CALÇADO, que se acha installada com todo o gosto a rua Barão de Jaguara n.º 1, negocia também com alguns artigos finos para homens, como: chapéus, gravatas, camisas, meias, etc., sendo o seu stock bastante variado e procedente das fábricas mais consideradas da Europa e do Brasil.



O interior da casa REI DO CALÇADO, á rua Barão de Jaguara n.º 1

As Festas do Centenario em S. Paulo

NA COLLINA DO YPIRANGA



O maestro Antônio Fernandes regendo a grande orchestra que executou o poema symphonico do maestro Savino Bonedetti, na manhã de 7 de Setembro, no Ypiranga



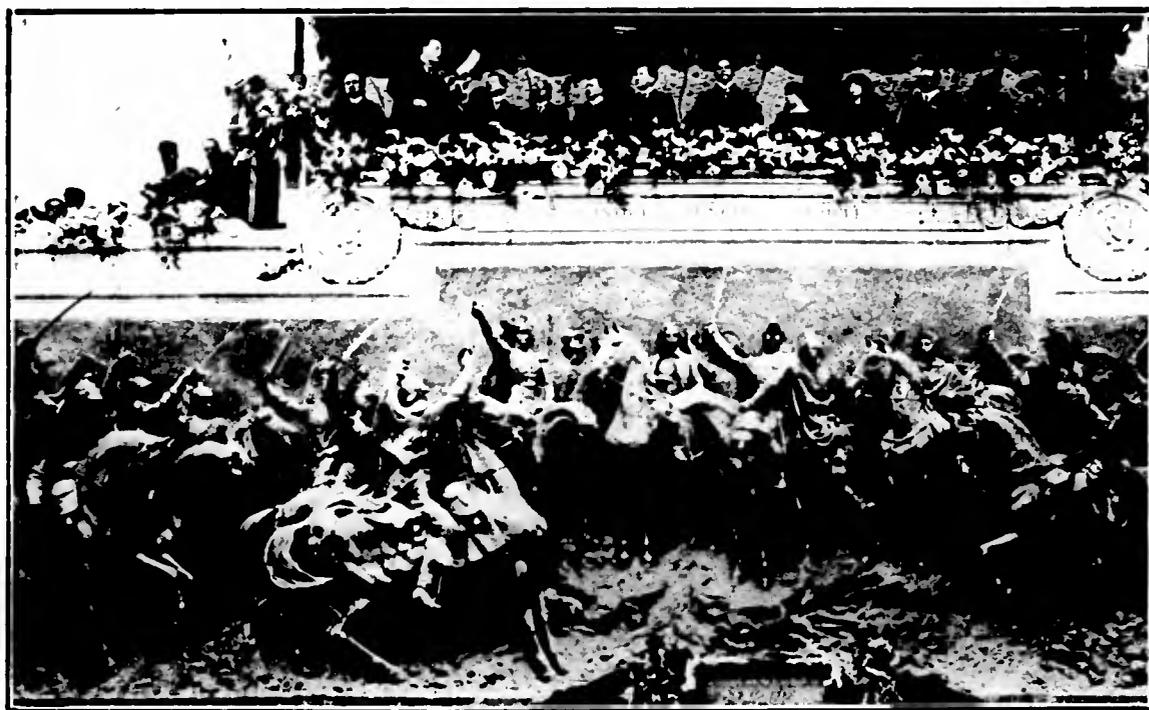
Aspecto da grande orchestra, constituída de muitas bandas de musica, na manhã de 7 de Setembro, no Ypiranga

As Festas do Centenario em S. Paulo

NA COLLINA DO YPIRANGA



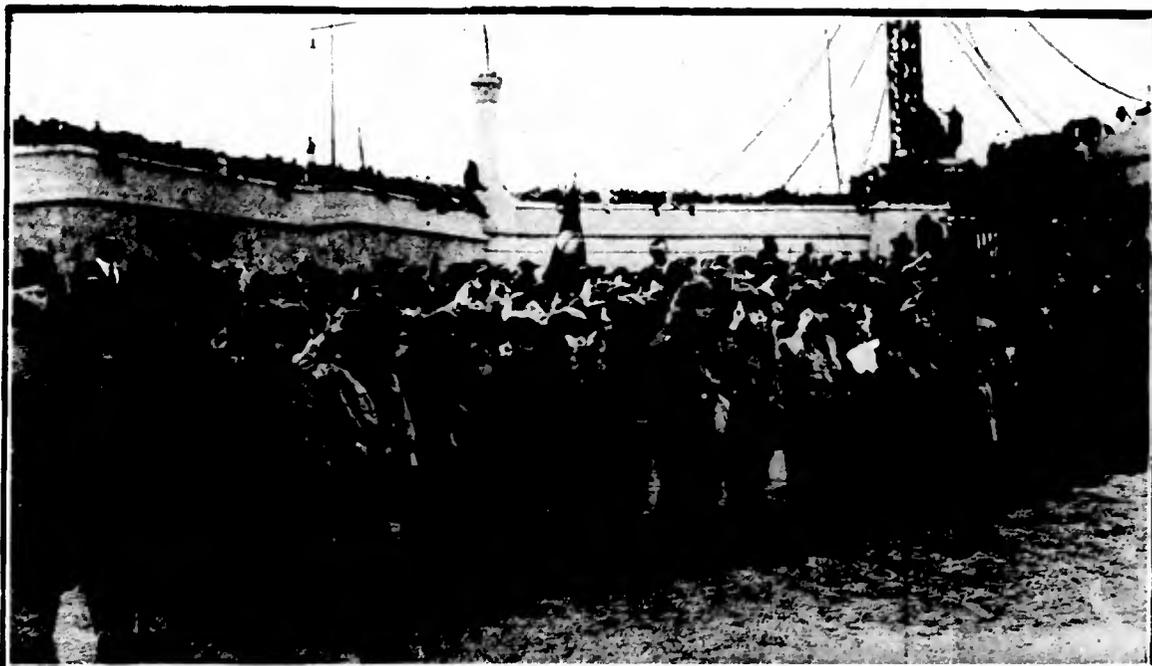
O deputado dr. Roberto Moreira pronunciando o discurso official na solennidade realisada pelo Governo do Estado, a 7 de Setembro, na Collina do Ypiranga, junto ao Monumento da Independencia.



Um aspecto da Tribuna Official por occasião da grande festa realisada na Collina do Ypiranga, na manhã de 7 de Setembro, commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil. Vê-se neste "clichê" o alto relevo da base do Monumento do Ypiranga, que foi descerrado naquelle dia e no qual apparece o empolgante episodio da proclamação da Independencia por D. Pedro I.

As Festas do Centenario em S. Paulo

NA COLLINA DO YPIRANGA



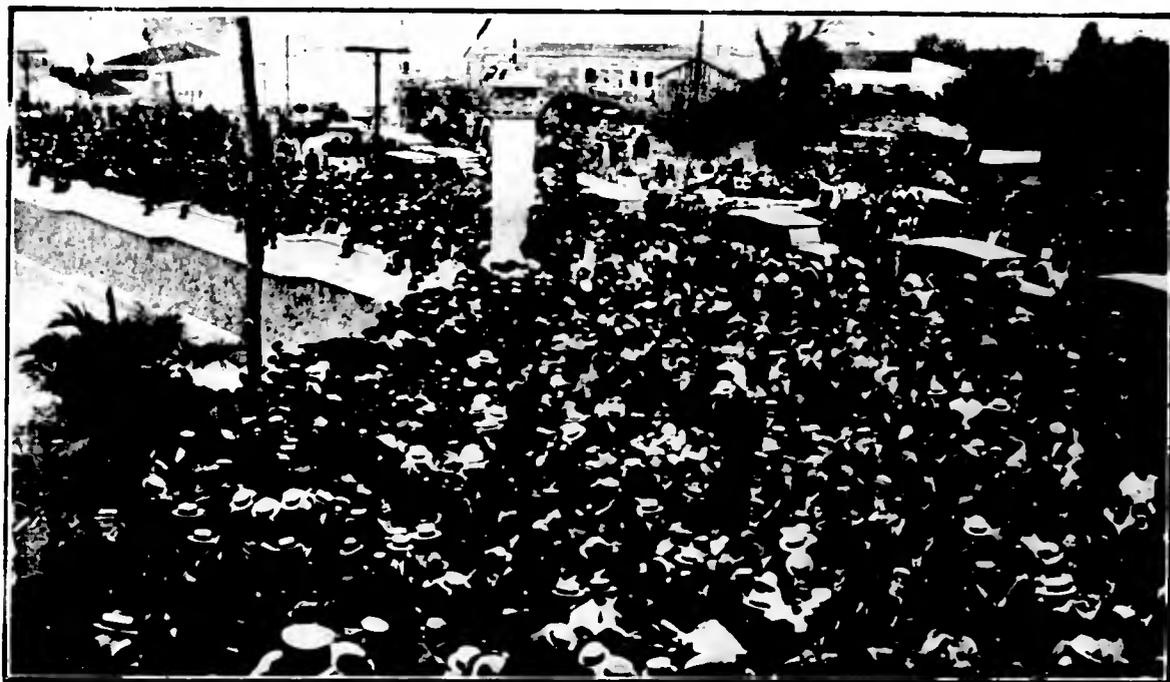
Os Escoteiros prestando continencia, a 7 de Setembro, ao ser executado o Hymno Nacional, na Collina do Ypiranga



Aspecto das tropas que formaram no Ypiranga, a 7 de Setembro, por ocasião da festa do Centenario da Independencia do Brasil

As Festas do Centenario em S. Paulo

NA COLLINA DO YPIRANGA

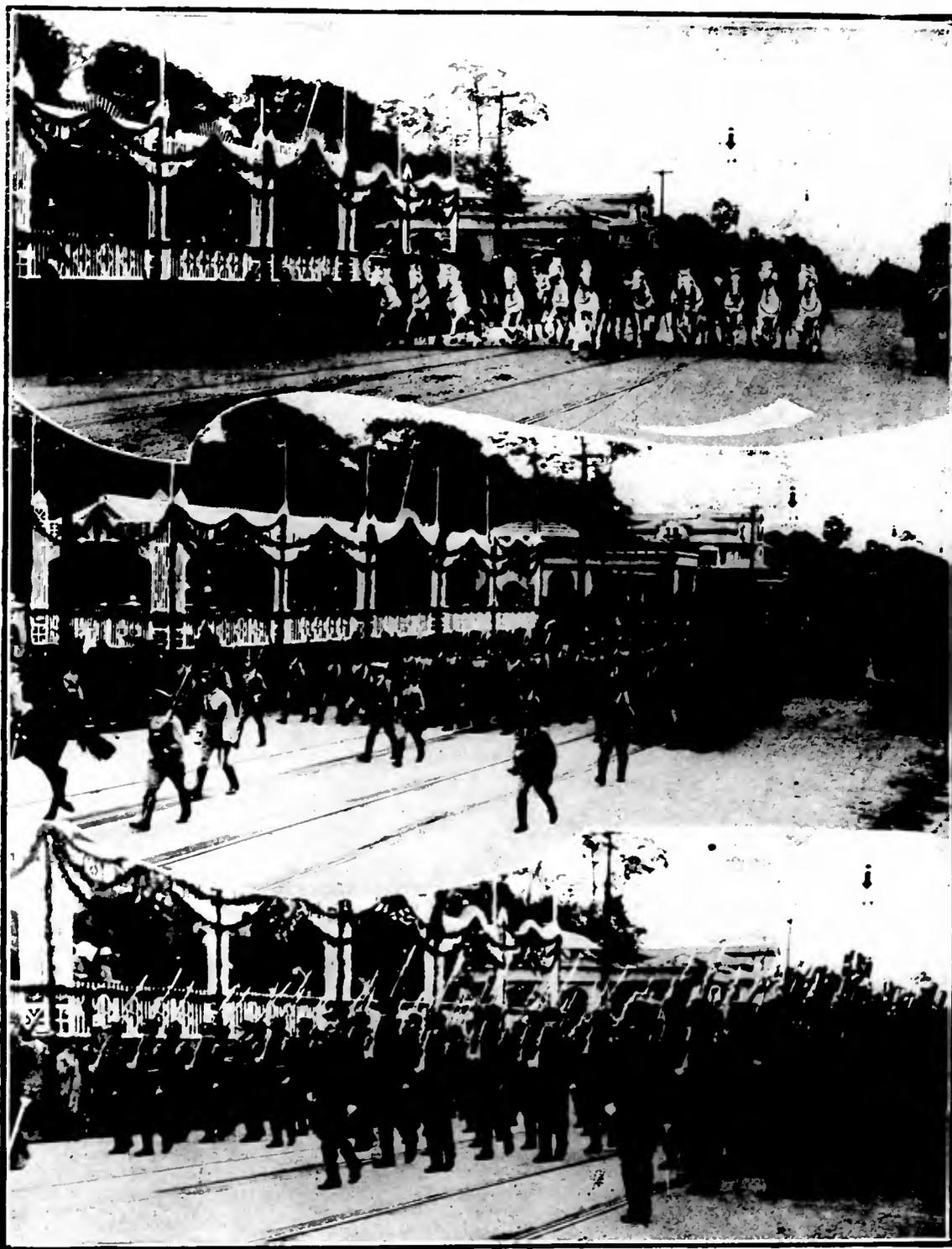


Aspecto do povo que assistiu à festa commemorativa do Centenario da Independencia, no Ypiranga.



A Infantaria da Força Publica prestando continencia, por ocasião das festas realizadas na manhã de 7 de Setembro, na Collina do Ypiranga, para commemorar o Centenario da Independencia.

As Festas do Centenario em S. Paulo



Instantaneos do desfile das tropas do Exército e da Força Publica de S. Paulo, na Avenida Paulista, para comemorar o Centenario de nossa Independencia. Em cima: os clarins da Caballaria da Força Publica, passando em frente à tribuna official. No meio: Infantaria do Exército. Em baixo: Infantaria da Força Publica.

== "A CIGARRA" PREÇO DESTE NUMERO ESPECIAL 1\$500 ==

As Festas do Centenario em S. Paulo

DESFILE MILITAR NA AVENIDA PAULISTA



Os Drs. Washington Luis, presidente do Estado, e Carlos Ribeiro, secretario da Justiça, chegando ao Trianon, na manhã de 5 de Setembro, a fim de assistirem ao desfile das tropas do Exército e da Força Publica pela Avenida Paulista



Grupo de clarins e tambores da Força Publica de S. Paulo, em frente ao Trianon, por ocasião do desfile das tropas do Exército e da Força Publica

Enlace Rondino-Crespi



O distinto moço sr. Adriano Crespi, filho do Grand. Uff. Rodolpho Crespi e da exma. sra. d. Marina Crespi, e sua gentilissima esposa, d. Titina Rondino Crespi, filha do dr. Antonio Rondino e da exma. sra. d. Adele Rondino, no dia de seu casamento, celebrado nesta capital.

a Madonna
 sr. Dino
 copri-libro,
 ; pelo dr.
 inzeiro de
 egante es-
 pelos srs.
 : artistico
 Armando
 quadro em
 motti Gam-
 relogio de
 ne. Funke:
 sr. Ricardo
 malte; pela
 bronze e
 ri: traves-
 riette Hoo-
 onna; pelo
 fruteira de
 e familia:
 res; por d.
 a amphora
 lveira Cor-
 n marfim e
 A. Minto:
 e luxo com
 ouro; pelo
 ra de prata
 de prata e
 de prata:
 artins e se-
 em bronze
 Frontini e
 Gallet; por
 ca carteira
 o prof. dr.
 Montullo;
 e senhora:
 impleto para
 rfm; pelo
 lindissima
 onze: pelo
 nbora: rico
 elo Comm.
 egantissima
 itina e bri-
 Pereira Ro-
 Zarin e
 es do Con-
 estatua de
 marmore e
 andura: es-
 orcellana e
 e Althaus:
 onze e la-
 Misasi: rica
 Casa Bento
 marfim e
 ngler e se-
 ratura portu-
 elo Comm.
 tistica esta-
 isamento de
 iannini: ele-
 pelo sr. S.
 le porcelana
 sr. Menotti
 eladeira de
 Bruño Belli
 eta de bron-
 : Manginelli
 ta de "bis-
 Gamba: rico
 lo sr. João
 assignada
 lia Raphael
 com flôres.

Enlace Rondino - Crespi



O dia 5 de Setembro, o templo de Santa Cecília apresentava um aspecto sumptuosíssimo. Fóra, no largo e nas duas ruas lateraes, centenas de autos particulares estavam estacionados, prendendo a attenção dos transeuntes, e uma multidão de curiosos animava aquelle trecho da rua das Palmeiras. O templo, para celebrar a solemnidade, estava artisticamente decorado com grinaldas de flores naturaes cujo aroma enchia aquelle ambiente de religião e de prece, emprestando-lhe, por momentos, um aspecto alegre de festa. Rosas e lyrios, entrelaçados, estavam dispostos em arcos, dando a impressão de um jardim invertido. A decoração do templo presidiu um raro bom gosto, provocando os mais lisonjeiros commentarios por parte dos convidados e de todas as pessoas que por curiosidade lá entraram.

Houve um murmúrio de admiração quando surgiu a figura gentilíssima de d. Titina Rondino pelo braço do pae, acompanhada do padrinho e dos numerosos convidados. A sua "toilette" de "crepe marccain", com recamos de tulle "satin" e perolas, de linha impecavel, era uma maravilha de graça pela harmonia do conjunto e pela simplicidade intencional do talhe.

O enlace de d. Titina Rondino, filha da exma. sra. d. Adele e do dr. Antonio Rondino, com o distincto moço sr. Adriano Crespi, filho da exma. sra. d. Marina e do Grand. Uff. Rodolpho Crespi, foi, nos fastos da nossa sociedade elegante, um dos acontecimentos mais commentados pelo brilho excepcional de que se revestiu.

Foram padrinhos, por parte da esposa, o dr. Fabio da Silva Prado e exma. sra. d. Renata; e por parte do esposo, o cav. Pedro Regoli e exma. sra. d. Margarida, na cerimonia religiosa; no acto civil, o Grand. Uff. Rodolpho Crespi e senhora, e o cav. Pedro Regoli e senhora, respectivamente por parte da esposa e do esposo.

Quando monsenhor Krause, do alto do magestoso altar, todo adornado de rosas, fez a benção do anel e pronunciou as palavras tocantes do ritual, o órgão rompeu a Marcha Nupcial, e em seguida d. Annita Gallian, que possui uma voz de timbre delicioso, cantou uma commovente Ave Maria, onde a musica de Verdi traduz as palavras de Dante.

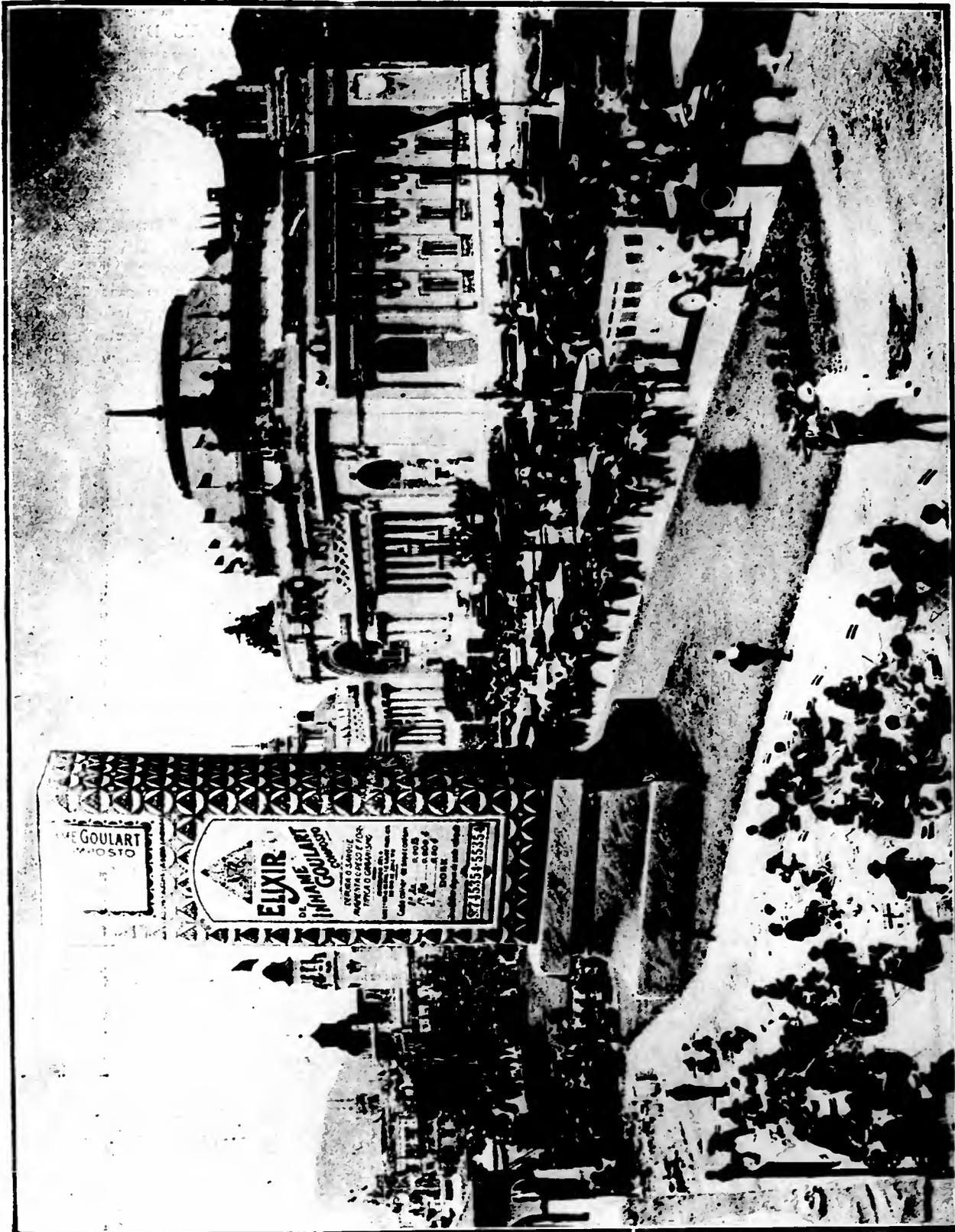
Após a cerimonia, os recém-casados e convidados se dirigiram á elegantíssima Villa Crespi, que, como se sabe, é um verdadeiro ninho de arte, onde ha tudia a admirar, tapeçarias, nobiliario e quadros. O casal Crespi offereceu então aos seus convidados, que representavam a fina flor da sociedade italo-paulistana, um riquíssimo banquete. Ao champagne, o cav. Pier Luiz Caldirola pronunciou umas eloquentíssimas palavras saudando os jovens esposos, o

Grande Uff Crespi, d. Marina, o dr. Rondino e d. Adele, pondo em evidencia as virtudes e brilhantes qualidades de cada um. Falou depois o cav. prof. Magnocavallo, que levantou um brinde a d. Marina, exaltando os bellos dotes do seu espirito e do seu coração e apontando-a como um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade.

Na "corbeille" da esposa, entre os preciosos mimos offerecidos pelo esposo, notámos: um riquíssimo anel com solitario, um anel "cabochon" com esmeralda, dois braceletes de perola, brincos de perola, um chaile hespanhol; e no do esposo: um relógio com incrustações de ouro e esmalte. Na "corbeille" da esposa, offerecidos pelos seus paes: medalhão com brilhantes, anel com solitario, anel com esmeralda; "trousse": offerecidos pelos paes do esposo: collar de perolas, rico serviço de "toilette". Na "corbeille" do esposo, offerecidos pelos seus paes: botões de perola; offerecida pelos sogros: carteira de cigarros em ouro; pelo Cav. Pedru Regoli e senhora: serviço completo de talheres de prata; por d. Renata e Fabio Prado: serviço de chá em prata portugueza antiga; pelo sr. Dino Crespi: escudo em prata antiga; pelo sr. Raul Crespi: rico serviço de toilette; pelo sr. Vicente Rondino: pellica de Kolinsky e uma penna de ouro para assignar o acto nupcial; pelo sr. Ermenegildo Crespi e senhora: bellissimo serviço de copas em crystal de Morano; pelo sr. Angelo Crespi e senhora: artistica bonboneira em prata cinzelada; pelo sr. José Crespi e senhora: magnifico centro de mesa e vasos de prata; pelo sr. Ernesto Rondino e senhora: rica fruteira de prata; pelo sr. Umberto Rondino: elegante valise com "necessaire" de prata; pelo sr. Attilio Rondino: quadro a oleo firmado por C. D'Áste; pelo sr. comm. Ugo Tedeschi e senhora: bellissimo relógio; pelo sr. Alfredo Gallian e senhora: artistico porta-cartas de Sèvres e finissimo serviço completo de sazeira de prata; pelo Gr. Uff. Ettore Ximenes e esposa: busto em bronze da mãe do esposo, obra maravilhosa do velho mestre; pelo dr. Alexandre Siciliano Junior: relógio antigo, de factura artistica com miniatura; pela senhorita Nené Poci: um crucifixo de marfim; pelo Cav. Uff. dr. Arthur Magnocavallo e filha: "necessaire" em estylo antigo para escriptorio; pelo sr. Arthur Lavieri e senhora: bellissimo prato em prata antiga portugueza; pelo sr. Nicola Serriocchio e senhora: rico serviço de taças para "dessert" em prata e madreperola; pelo dr. Luiz Folonari: porta-cartas em bronze dourado; pelo dr. Nelson Libero e senhora: magnifico quadro a oleo de A. Buffet; pelo dr. Manuel de Almeida: esplendido leque de tartaruga e plumas; pelo Cav. Uff. Vicente Frontini e senhora: sumptuosa jardineira em crystal e bronze; pelo sr. Renato e

d. Valeria Tramonti: artistica Madonna em bronze; pelo engenheiro sr. Dino Borri e senhora: elegante "copri-libro" em couro da Russia e ouro; pelo dr. Carlos Ascoli e senhora: cinzeiro de marmore rosa com uma elegante estatueta de bronze e marfim; pelos srs. Condessa e Conde Queirola: artistico porta-jóias de prata; pelo sr. Armando e d. Lydia Falchi: bellissimo quadro em mosaico; pelo Gr. Uff. E. Pinotti Gamba e senhora: esplendido relógio de bronze e marmore; por Mme. Funke: porta-jóias de bronze; pelo sr. Ricardo Luraschi: bonboneira de esmalte; pela familia Lenci: estatueta de bronze e marfim; por d. Mimi Mortari: travesseiro de couro; por d. Henriette Hoogveen, linda effigie de Madonna; pelo Conde Queirola: riquíssima fruteira de prata; pelo sr. Luiz Medici e familia: maravilhosa amphora de Sèvres; por d. Aurora Altieri: elegantíssima amphora de Sèvres; por d. Helena Silveira Corrêa e sr. Decio: estatueta em marfim e bronze; pelo prof. sr. L. A. Minto: "Divina Comedia", edição de luxo com encadernação de camursa e ouro; pelo Cav. P. L. Caldirola: carteira de prata para cigarro, porta-confeitos de prata e dois elegantes porta-retratos de prata; pelo engenheiro sr. J. D. Martins e senhora: bellissima estatueta em bronze e marfim; pelo sr. Martino Frontini e senhora: esplendido vaso de Gallet; por d. Nena Ponsigliani: artistica carteira de madeira entalhada; pelo prof. dr. Fenoaltea: quadro a oleo de Montullo; pelo sr. Arthur Odescalchi e senhora: rico e artistico serviço completo para escriptorio, em bronze e marfim; pelo sr. José Falchi e senhora: lindíssima mesinha de marmore e bronze; pelo Comm. Nicola Puglisi e senhora: rico serviço de café em prata; pelo Comm. José Puglisi e senhora: elegantíssima "parusa" de botões de platina e brilhantes; pelos srs. Custodio Pereira Rodrigues, Luiz Colli, Cesar Zaratini e Santino Crespi, representantes do Con-tonificio Crespi: bellissima estatueta de marmore com columnas de marmore e bronze; pelo sr. Vicente Scandura: esplendido "cache-pot" em porcellana e bronze; pelo barão Clemente Althaus: magnifico porta-jóias em bronze e lavrado; por d. Ermelinda Miçasi: rica bonboneira de Sèvres; pela Casa Bento Loeb: linda estatueta de marfim e bronze; pelo dr. Arthur Spengler e senhora: elegante estylo de prata portugueza antiga cinzelada; pelo Comm. G. Tomaselli e senhora: artistica estatueta de bronze com embasamento de marmore; pelo sr. Emilio Giannini: elegante porta-cartas de Gallet; pelo sr. S. G. Colthuret: "cache-pot" de porcellana com labores artisticos; pelo sr. Menotti Papini e senhora: rica geladeira de crystal e prata; pelo Cav. Bruñó Belli e senhora: bellissima estatueta de bronze; pelo prof. dr. Cav. Luiz Manginelli e senhora: artistica estatueta de "bisquit"; pelo sr. João Pinotti Gamba: rico vaso de crystal e prata; pelo sr. João Dierberger: linda aquarella assignada por Paulo Rossi; pela familia Raphael Levy: linda jarra de Gallet com flores.

EXPOSICAO NACIONAL



Aspecto da Avenida das Nações

Largo

epen

As Festas do Centenario em S. Paulo



A multidão que assistiu á grande missa campal commemorativa do Centenario da Independencia, no Largo da Sé, a 7 de Setembro



Outro aspecto da multidão que assistiu á grande missa campal commemorativa do Centenario da Independencia, no Largo da Sé, a 7 de Setembro

Estada

Ao Bon Marché

Rua Direita N. 43

∞ ∞

Recebemos as ultimas novidades em tecidos para **VERÃO**

Para o Lyrico apresentamos

este anno as ultimas creações em sedas e rendas
para vestidos de theatro.

As nossas compras são feitas directamente em **PARIS.**

o que nos dá o direito de podermos vender
a preços vantajosos.

Vestidos, Manteaux, Pelles legitimas

em uma belllssima collecção.

Roupas brancas para **Enxovaes**

Telephone, Central 1773

M. Vasconcellos & C.



Ao Mundo Elegante

Rua Direita, 31

∞ ∞

Durante este mez Grande Liquidação

Pedimos ás Ex.^{mas} familias
visitar o nosso estabelecimento de

Modas, Fazendas, Armarinho,

Roupas brancas para **Enxovaes**

Preços de Reclame

M. Vasconcellos & C. Rua Direita, 31



SAUDADE



A exma sra d. Deuseana Marques de Carvalho, virtuosa esposa do sr. Oscar Soares de Carvalho, industrial na Bahia, recentemente fallecida em S. Paulo, de onde era natural e onde residiam seus extremos paes. Era filha do dr. Eduardo Marques e da exma sra d. Adelia da Silveira Marques. Foi, quando solteira, applicada alumna do nosso Conservatorio. A sua enfermidade zombou de todos os cuidados medicos e dos carinhos da familia. Torturada por cruéis sufrimentos, revelou, até os ultimos momentos, uma resignação de santa.

O momento oportuno

Tendo lavado longamente o rosto, Torquato puxou, com a escova, os raros pellos que lhe restavam no craneo luzidio. Depois, foi buscar a camisa enommada que estava sobre a cama.

Mas, ao apanhal-a, teve um gesto de impaciencia. A creada esquecera-se de collocar, em seus respectivos logares, os botões dos punhos.

— Valha-me Deus — murmurou elle. — Esta Gertrudes nunca aprenderá a servir um homem. E o collarinho? Tambem não está aqui o collarinho. Onde o terá ella mettido?

Essas pequenas a constantes contrariedades faziam-no sentir mais duramente o isolamento em que vivia. No tempo de solteiro, era assim. Mas, nesse tempo, elle tinha a esperanza de casar e isso lhe dava mais paciencia. Seis annos de matrimonio tinham-no deshabituaado desses pequenos incommodos.

Agora, sua situação não tinha remedio. Não era casado, nem solteiro, nem viuvo. Mathilde, a sua Mathilde, si era tão bonita, era tambem tão fa-

ceira, que o enchia de ciumes desde manhã até a noite. Além disso, o demónio da sogra a seu lado, sempre a espicçal-a, a dar não forte para que o contrariasse... Um dia, a risga chegou a taes extre nos, que elle juntára a sua roupa numa mala e partira para nunca mais voltar, deixando-a com a maldita velha.

Focam a campainha. Deve ser a Gertrudes, que volta das compras. Air da bem. Dirá onde está o collarinho...

Vai abrir a porta em mangas de camisa e recúa estupefacto, apavorado. Quem vê é uma matrona gorda, de gestos exuberantes e chapéu balançando-se sobre a cabeça, como uma casca de noz sobre um mar encapellado: sua sogra!

E, por traz della, um vulto humilde, que baixa a cabeça como um mendigo supplicante, é Mathilde.

A sogra se adianta, estredendo os braços:

— Não digas nada, Torquato... Se generoso... se bom. Ella está arrependida e não pôde viver sem ti. Tem levado dias e dias a chorar, esperando que apparecesses, sem coragem de vir procurar-te.

— Mas... — balbuciou Torquato, attonito.

— Não sejas implacavel, homem. Fui mesmo, sua mãe, quem lhe disse: vamos nós procural-o: afinal, elle é teu marido... Não é humilhação implorar o perdão de seu marido... Que tu tambem tens culpa no caso, mas, emfim... ella é mulher, coitadinha... tem o dever de ser a primeira a curvar-se... Então?... Entra, Mathilde... Não fiques ahí á porta como uma hóba... E tu, homem... será possível que não tenha pena desta pobre infeliz, lavada em lagrimas?... Diz-lhe alguma cousa.

Torquato olhou para a esposa, olhou para a desordem do quarto... e disse:

— Está bem, Mathilde. Vae buscar um collarinho.



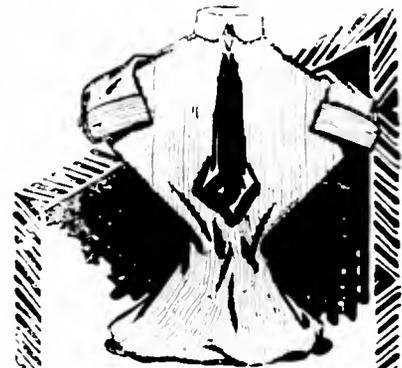
O Soares: — Olha, meu velho, estou hoje atrapalhadissimo. Preciso absolutamente de dinheiro e não tenho a menor ideia de como poderei arranjal-o.

O Reis: — Gostei de te ouvir isso. Fizeste-me ter medo de que tivesses a idéa de m'o pedir emprestado!

As entradas para a Exposição

Avisamos ao publico que só os coupons dos "BONUS DA INDEPENDENCIA", dão ingresso nos recintos da EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO. Justifica-se, pois, a enorme procura dos "BONUS", os quaes dão ainda direito a um sorteio em Novembro, com o premio maior de 100 contos; outro grande sorteio com 3.284 premios no valor de 1.500 contos, sendo o maior de **500 Contos**, além da **LOMBOLA DA EXPOSIÇÃO**, com terras, etc.

Os "BONUS", custam apenas 20\$000 e acham-se á venda em todo Estado de S. Paulo e com os agentes geraes Antunes de Abreu & Cia., rua Direita n.º 39.



Casa
Kosmos

Rua Jucida 12

**ARTIGOS
FINOS**

PARA CAVALHEIROS

ULTIMAS
NOVIDADES
DE PARIS
E LONDRES



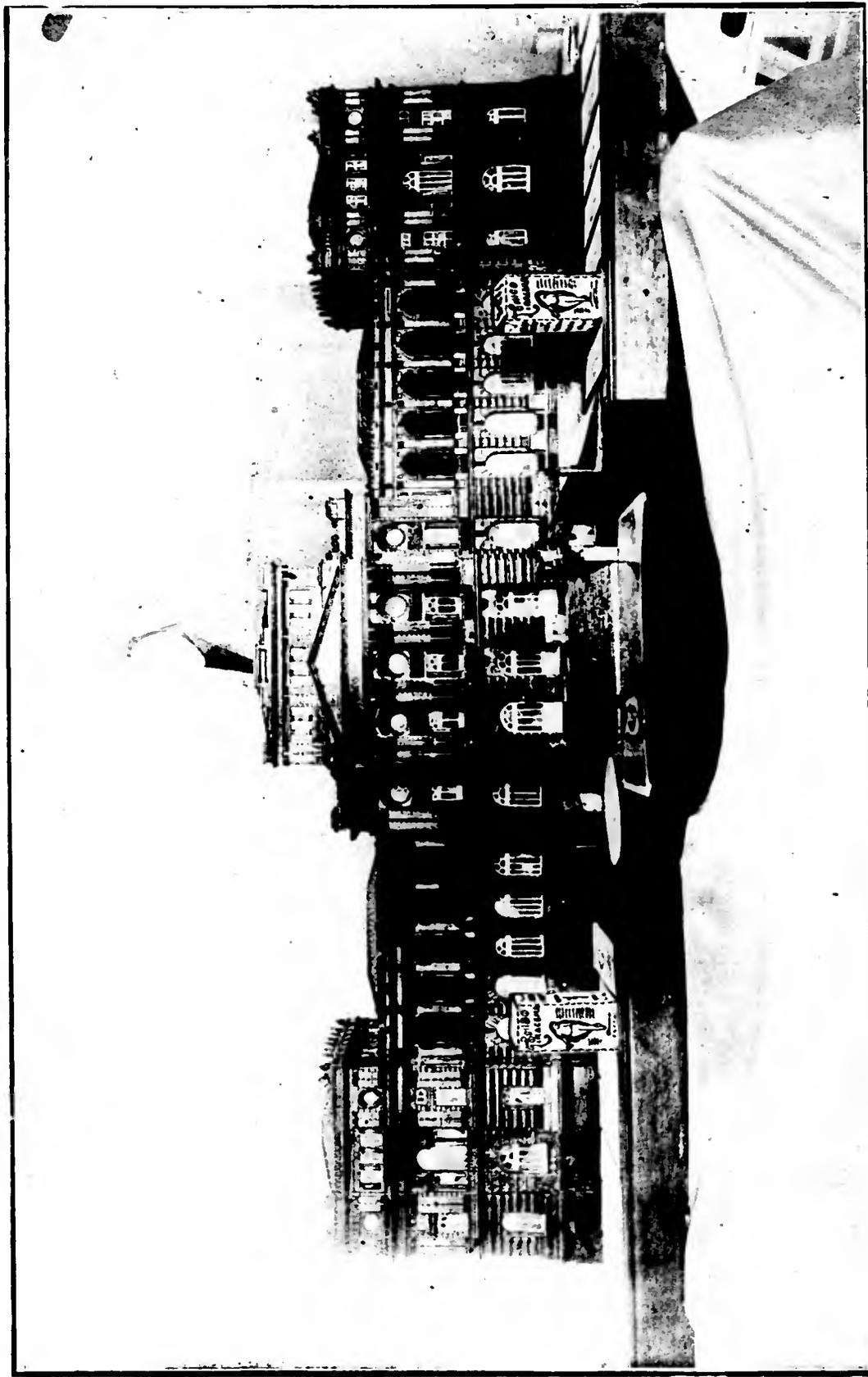
Original em cores
Original in colour
0488 (*)

Curioso trabalho artístico representando o momento do Ypiranga em rigorosa escala, confeccionado em cedro pelos artistas cam-
peneiros Alfredo Athanasio de Camargo e Joaquim Barbosa e serrindo como mostruário dos produtos da Perfumaria Tracema:
"Tônico Tracema", e "Crème Blanchette..." na Exposição Internacional do Centenário da Independência do Brasil no Rio de Janeiro.



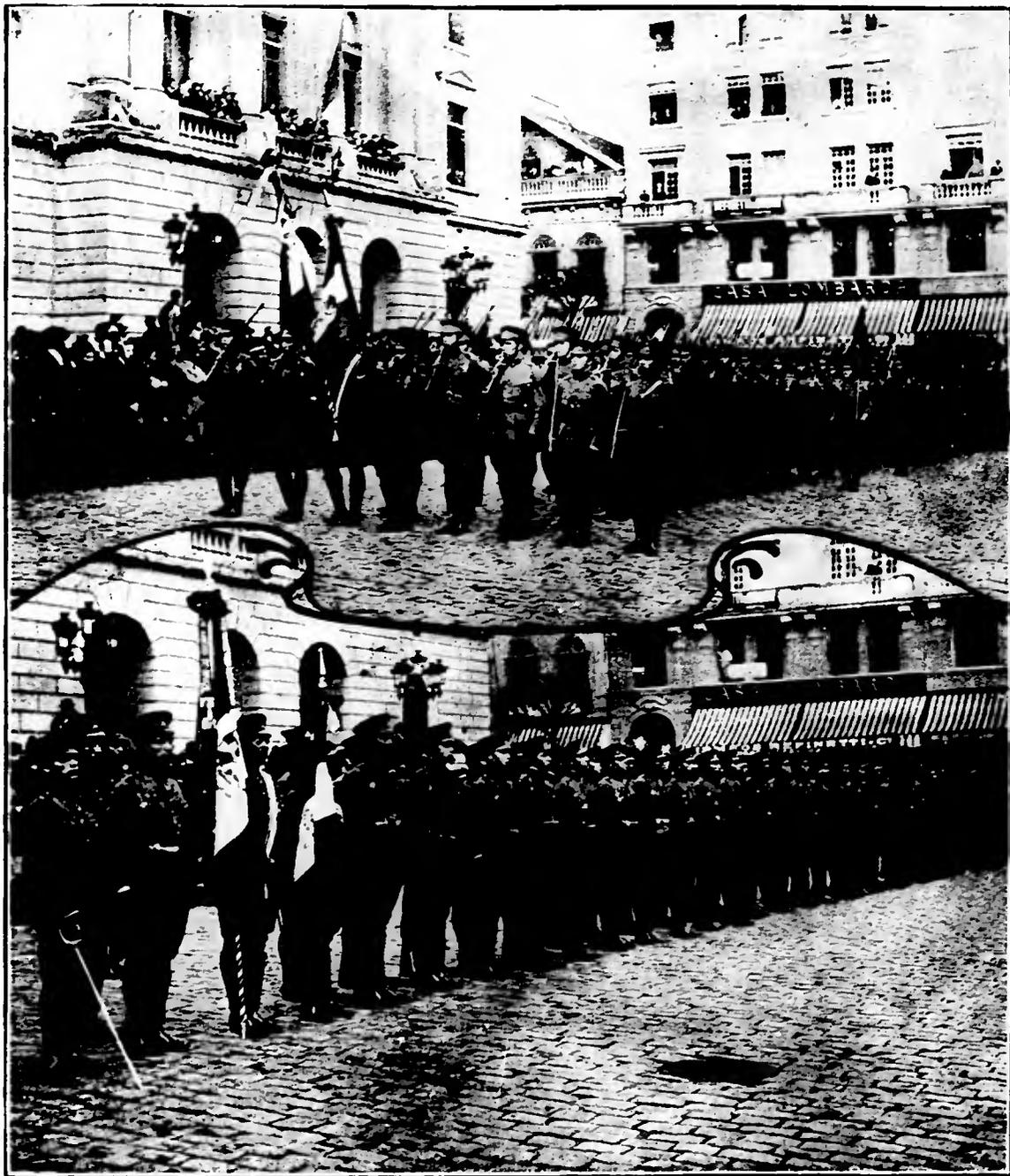
Viu, Sépha? Diz que hai tanta festa praquê nois temo livre dos portuguezis...
Bem bão! Antão a gente num precisa mais pagá o seu Mané da renda.

"A Cigarra" na Exposição Internacional do Centenario



Curioso trabalho artistico representando o monumento do Ypiranga em rigorosa escala, confeccionado em cedro pelos artistas cam-puiceros Alfredo Athanasio de Camargo e Joaquim Barbosa e serrindo como mostruario dos productos da Perfumaria Iracema: Tonicio Iracema, e "Creme Blanchette", na Exposição Internacional do Centenario do Brasil no Rio de Janeiro.

Os Mexicanos em S. Paulo



Os garbosos Cadetes do Exército Mexicano, que vieram com a Embaixada de seu paiz ao Brasil, para assistir às festas do Centenario, photographados para "A Cigarra", no Largo do Palacio, quando foram prestar continencia ao sr. dr. Washington Luis, presidente do Estado.

Doente susceptivel

A scena passa-se no consultorio de um dos medicos mais afamados do Rio. Foi o proprio doutor quem nol-a contou, mal presumindo, está bem de vêr,

que o constituíamos nosso collaborador:

Doente rico: — Venho incommodadissimo, doutor.

Medico afamado: — Porque, meu amigo? Que tem?

Doente rico: — Tenho os intestinos tão susceptiveis, que hontem, só por "vêr" comer melão, apanhei uma colica!...

RS

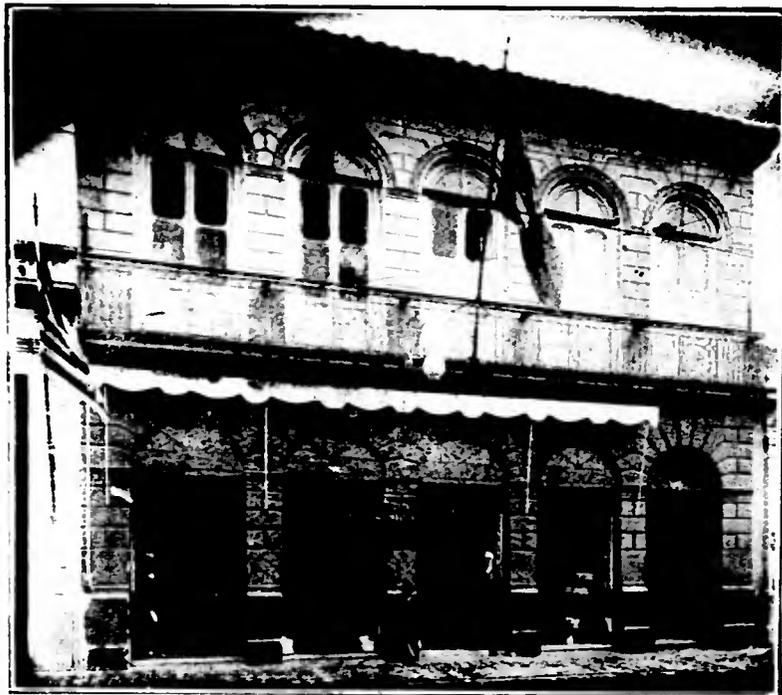
Casa Ingleza • Fundada em 1898

25

É uma das casas mais conhecidas e conceituadas, com varias secções, dentre as quaes: secços, molhados, lonças, crvstaes, micas de fantasias e outros artigos adequados áquelle ramo.

Na secção de molhados se encontra constantemente um grande stock de vinhos finos, importados directamente da Europa, como licôres, champagnes, vinhos brancos e tintos, etc.

Os srs. M. Troncoso & Lillios, commerciantes praticos e antigos naquella praça, nunca pouparam esforços para engrandecer o seu estabelecimento em todos os sentidos, sendo este o motivo pelo qual os seus clientes crescem de dia para dia, não faltando aos mesmos as amabilidades naturais do sr. M. Troncoso, o chefe principal da casa, sempre disposto a satisfazer os gostos mais requintados da sua distincta freguezia.



20

Fachada da antiga e importante CASA INGLEZA, á rua Barão de Laguna n.º 58



O armazem de varejo da CASA INGLEZA, onde se notam bellos e diversos mostruários do seu ramo de negocio

Saudade...

POUCO espaçadamente percebo no ar, vagueando na tristura da noite, a alma doce de S. Paulo de outr'ora. E sinto, então, que me envolve e domina o desejo de rever os velhos e pequeninos pedaços da velha e pequenina cidade.

E corro até a rua das Flores. Sigo até o Carmo. Caminho até a rua da Boa Morte. Volto-me pela ladeira dos Carmelitas.

Vejo rotulas. Parecem que dizem saudades.

São semelhantes a espelhos — mostrando almas docemente lyricas, mas profundamente fortes.

E reflectem almas e reflectem imagens. Diviso vultos. E' uma profissão interessante, bizarra, espiritual.

E, a encantadora romaria vai passando.

Paulo Faro dorminava pelo sonho dos acordados que é a loucura, improvisa versos em honra a Gonçalves Dias. Carrão, momentaneamente esquecido dos hypos, cultiva vinhedos longos

O padre Chico de Paulo confessa Castro Alves — e o penitente e o confessor choram, se abraçam, se beijam, — e não se sabe qual delles seja o maior.

Crispinianno e Ramalho, na palestra interminavel, sondam a jurisprudencia. Chaves, empuçado no capote, vai á Sé, alimenta a lampada do Santissimo e ora. Furtado de Mendonça, lente e delegado, montado num burrinho, aquietta balbudia de rapazes. Fagundes Varella, bohemio, aponta na extremidade da rua solitaria declamando versos. Alvares de Azevedo recolhe-se, querendo ouvir a sua propria inspiração. E, depois, entremostrom labios que promettem beijos.

E as rotulas deixam de ser espelhos. Fallam.

Fallam de amores e de desenganos. Contam sonhos. Revivem gestos que são caricias. Relembraem Flores, que são promessas cabidas em meio de calçadas minuscilas.

E as rotulas mudam de cor. Froum verdes como as esperanças que de lá de dentro vinham. São agora azues, do azul do vestido daquella creatura que esperou uma noite toda, na impaci-



O nosso brilhante collaborador Arthur Cerqueira Mendes, o finissimo cronista do passado

cia de quem ama, a carta do estudante. E se tornam vermelhas — como o laço de fita que deu facerices aquella linda cabeça de mulher morena.

As rotulas escutam. Escutam o soluço de um adens. Ouvem madrigaes, madrigaes e serenatas — que passam entre as casas embiocadas em neblina e se vão extinguindo, plangentes, como preces votivas...

As rotulas refazem uma época inteira. Em vez de interesses, ideal, muito ideal. E' o periodo da bondade, da galanteria. E' a simplicidade — que faz a vida feliz.

Os homens notaveis sabiam philosophia e tinham fé, e não n'a occultavam. Vinham da Penha, acompanhando a imagem de Nossa Senhora — quando traziam-na para extinguir a peste ou a secca. Os politicos acolhedores attendiam e aconselhavam. Os bispos abençoavam.

A noite, á sombra acarinhadora da candeia, a familia descuidosa e feliz — porque entre ella Jesus sorria...

E porque tenbo assim saudades de um tempo que não conheci?!

Arthur de Cerqueira Mendes

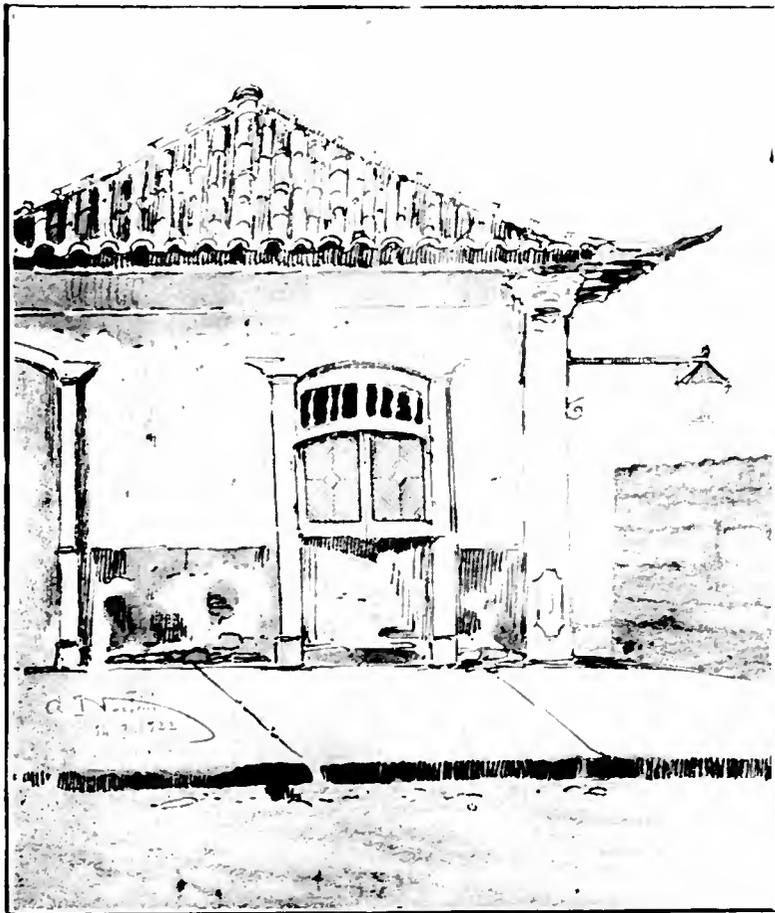
ω

— Como? Pois com todas as dividas que tem, atreve-se a vir pedir-me a mão de minha filha? Que é que o senhor está pensando?

— Exactamente em minhas dividas.

187

William Farnum, primeiro actor da Fox, não pode dirigir automovel, apesar de ser esse um de seus passatempos predilectos. Ao que parece, as companhias de seguros sobre a vida augmentaram consideravelmente suas exigencias, e como o seguro de William Farnum é hastante elevado, esse actor teve que abandonar o admiravel sport, para não ser por ellas recusado.



Um trecho de S. Paulo Antigo, por A. Norfini

"A Cigarra,, em Campinas

20



A fachada da importante CASA AMERICANA, installada a rua Barão de Jaguará n.º 63

De propriedade da considerada firma

Almeida, Bastos & Cia.

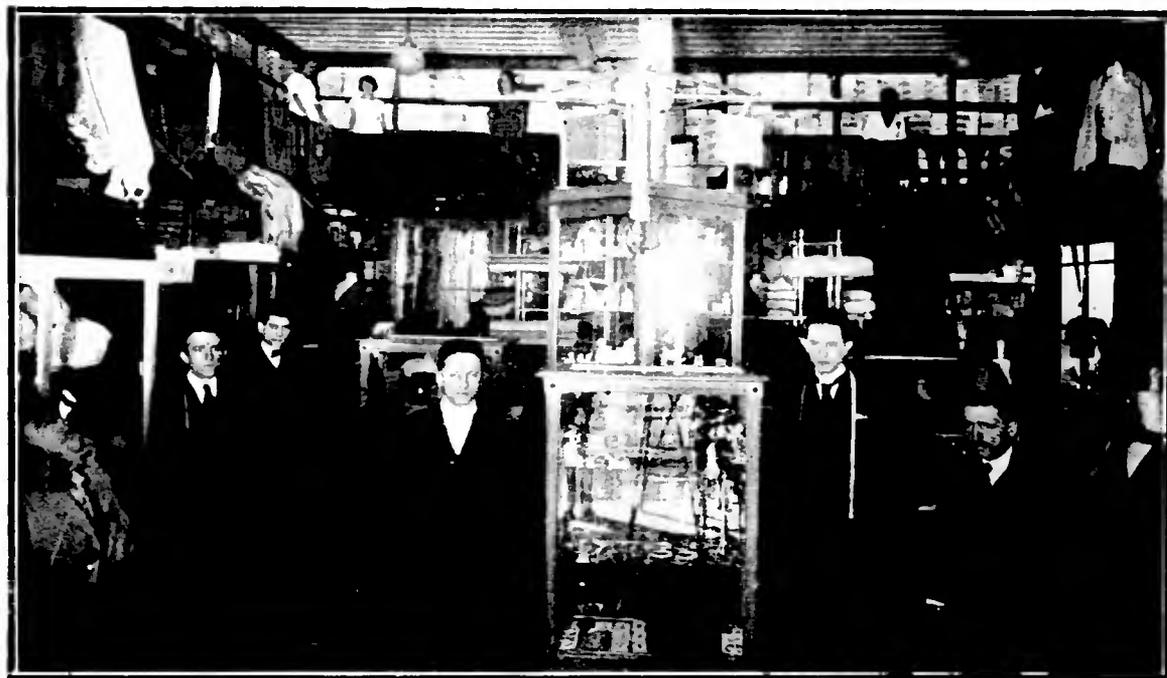
a Casa Americana

é um estabelecimento modelar, nada faltando não só em artigos para homens, como para senhoras, tendo sempre um rico e variado stock de tecidos finos para o sexo feminino, principalmente em toilettes de passeio e de baile, tendo para esse fim os seus dignos proprietários montado um grande Atelier de Costuras, a cargo de contramestras diplomadas.

A Casa Americana é especialista em encomendas de enxovaes para casamento e baptizados, inclusive bordados á machina e á mão.

Os cavalheiros tambem encontram sempre alli, além de roupas brancas, as mais finas e variadas, um bello sortimento de casimiras estrangeiras, para a confecção de costumes cortados á ultima moda.

20



O principal salão de compras e vendas da CASA AMERICANA, no genero uma das principaes de Campinas

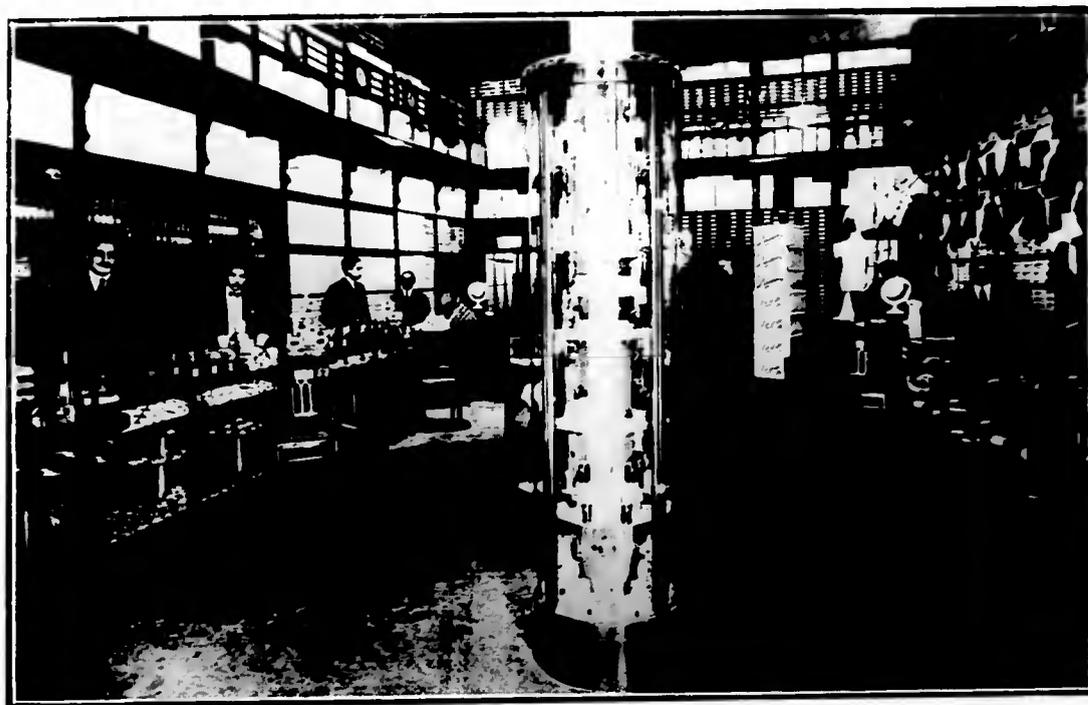
Um Estabelecimento em Prosperidade

A Camisaria Confiança é, sem duvida, uma das mais preferidas pela elite Paulista, não só devido ao ponto em que se acha installada, como, tambem, pelo seu rico e enorme sortimento em roupas brancas para cavalheiros, a maior parte importada dos melhores fabricantes europeus.

A Camisaria Confiança, tendo passado ultimamente por uma reforma geral, devido á sua transladação para o novo predio que occupa, não poupou esforços em apresentar aos seus clientes um estabelecimento de luxo, digno de ser admirado e procurado. Foi ainda annexada á camisaria uma secção de perfumarias finas, procedentes dos fabricantes estrangeiros mais reputados.



A fachada da Camisaria Confiança installada á rua 15 de Novembro N. 3

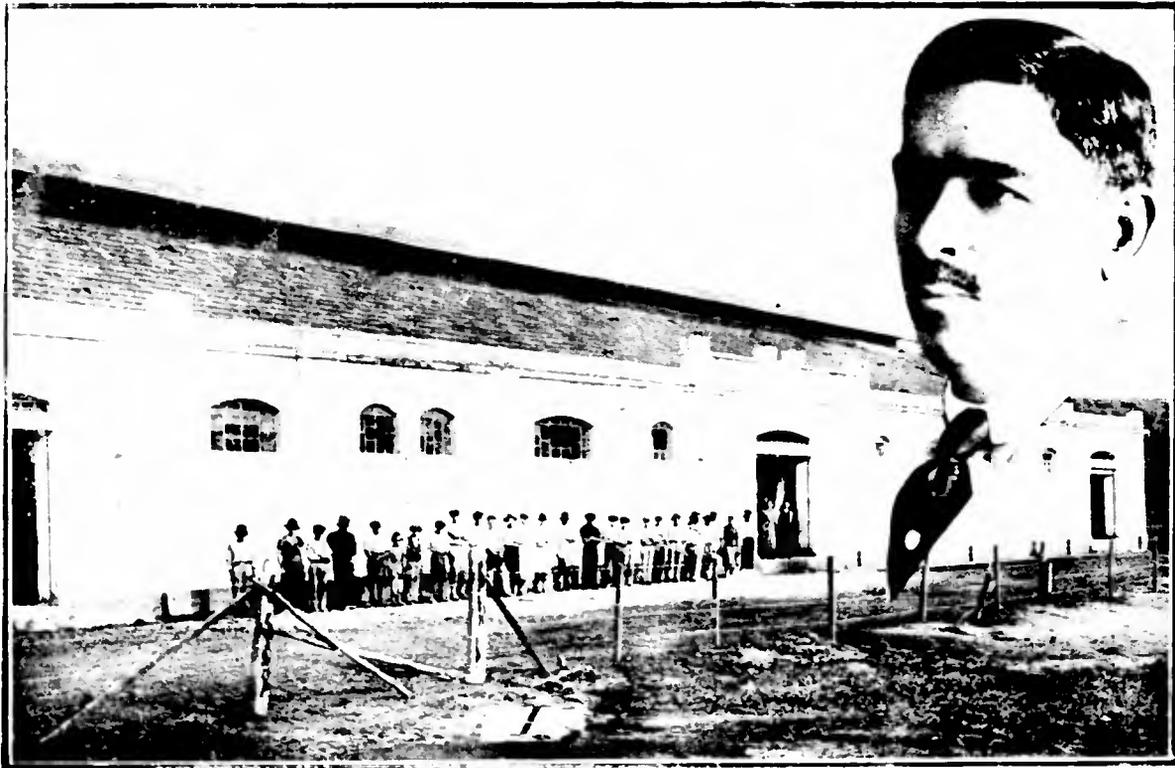


O interior do importante estabelecimento desta praça CAMISARIA CONFIANÇA, á rua 15 de Novembro N. 3

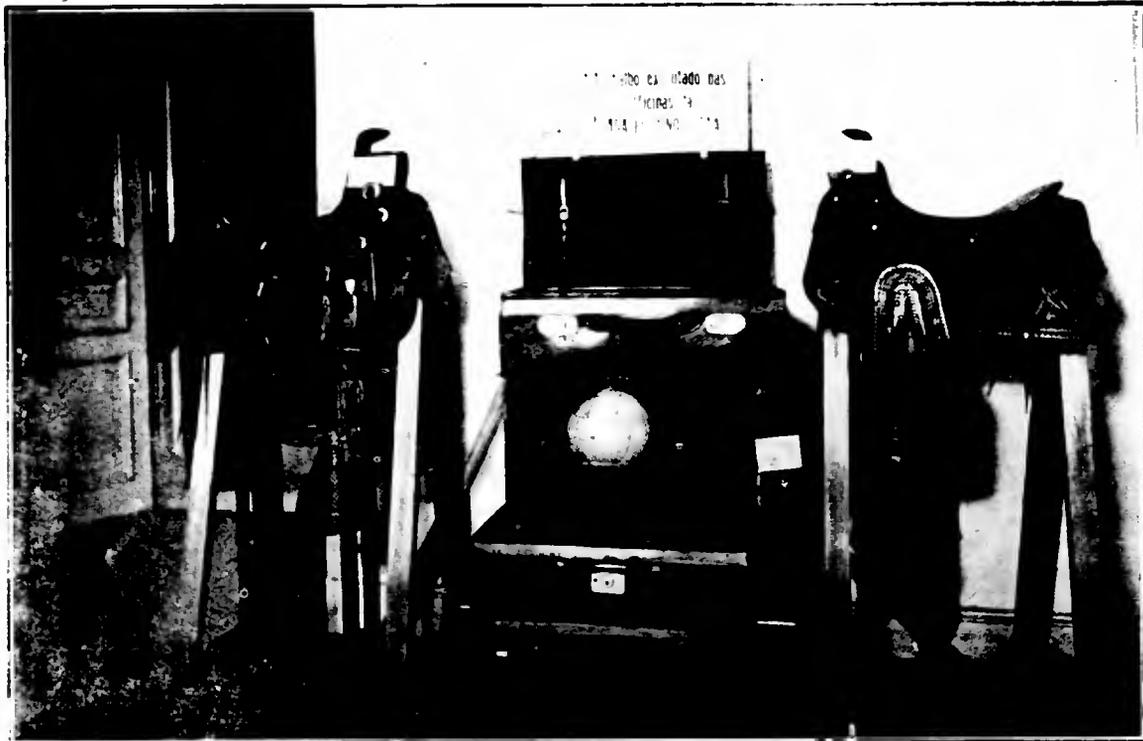
ente á
nado e
na e a

no Rio.

"A Cigarra,, em Campinas



A photographia superior representa a parte externa do COYUME BRASILE, situado na Villa Industrial, pertencente á casa de couros a rua 13 de Maio n. 14. No medalhão ve-se o seu proprietario, sr. Firmino Costa, conceituado e importante industrial em Campinas, que, pelos seus estorços e sympathia, attrahiu, em pouco tempo, a estima e a preferéncia da sua enorme clientella.



Uma parte do mostruario que figurou na Exposição Campineira, passando após para a Exposição Internacional, no Rio.

A
ac
em
eur

lian
fin
lor
sua
no
nã
ap
en
to
sen
rac
xa
se
lin
fal
ma

"A Cigarra,, em Campinas



A fachada da importante e conhecida Casa de Loterias situada à rua Barão de Jaguará n. 15-A. Fundada em 1895, foi sempre a mais procurada pelo público, devido à sorte que sempre a acompanha, pois distribue quase que diariamente os vantajosos prêmios das loterias da Capital Federal e Estado de S. Paulo, das quaes é agente naquella cidade o seu amavel e conceituado proprietário, sr. J. U. Sarmento.

s almaga-

 ha propria
 inha indi-
 cionados,
 a esperan-

 um livro
 quantos so-
 antas vi-
 abe quasi

 ctor...
 re as pa-

 i satisfazer

 onho?...

 s creança.
 alcool po-
 2... Não
 n no teu
 almaçe...

 fa de que
 lla do meu
 transeun-
 em pleno

 HOTEL

al e que
 também
 Brasil.

Frangalhos...

A noite, leito. Abro, sempre, a minha janella. São dois braços abertos para a amplidão silente da noite. A janella tem, então, algo humano. Parece que pensa, medita, sonha... E, solfregamente, avaramente, como eu embalo as minhas esperanças, ella absorve toda essa escuridão que campeia lá fóra. E, assim como as minhas esperanças se desfazem ao contacto brutal da realidade, a escuridão se dilue á luz da minha lampada...

A um sonhador: Quantas vezes t'o disse, amigo. Aquelle sonho que persegues é o fructo desse outro sonho que é a tua vida...

Num bonde: E olhas para traz!... Machucaste o dorso! Quanto és estúpido!... Se ella sorri é porque o passageiro ao teu lado não pagou a passagem...

Quem é esse outro ser que vive cá dentro, commigo, usufruindo as minhas alegrias, os meus minutos de felicidade?...

Alguem disse: "é o subconsciente..."



J. Prado - o auctor do bello quadro "O Sabio e a Morte", exposto no Salão do Palácio das Industrias

Outro, ainda: "são tantas almaganadas numa só personalidade..."

Não. São pedaços da minha propria vida que se desligaram da minha individualidade, rebeldes, revolucionados, e formaram um outro todo na esperança louca de subjugar-me...

As emoções que sinto de um livro apparecem antes de lê-lo. Quantos sonhos, quantas esperanças, quantas vigílias, nesse volume que cabe quasi dentro do meu bolso!...

E tenho, então, dó do auctor...

Penso vê-lo esmagado entre as paginas da sua obra...

Às vezes, odeio-me.

Falta-me tanta cousa para satisfazer a esse meu outro "eu"!

Si eu possuísse o que sonho!...

A um bebedor: Quanto és creança, amigo! Pensas, acaso, que o alcool pode embriagar os teus pesares?... Não sabes então que elles vivem no teu bojo?... Elles vivem na toa alma... ella não bebe.

Barbeio-me. Tenho a idéa de que me transfiguro. E, pela janella do meu quarto, procuro observar os transeuntes... Parece-me que estou em pleno Carnaval...

MARIO GRACIOFFI

"A Cigarra.. na Exposição Internacional do Centenario



O bello mostruario da Companhia Antarctica Paulista, que figura actualmente na Exposição Internacional e que muita attenção tem despertado entre os visitantes, não só pelo bom gosto que o mesmo apresenta, como tambem pela superior qualidade dos seus productos, já ha muitos annos conhecidos como os melhores no Brasil.

épico, a alma do homem não pôde deixar de ser vertiginosa.

Eis por que, na Arte brasileira, só comprehendendo a epopéa.

Os gigantes silenciosos das florestas, quando rebentam do solo, em confronto solenne com a vastidão do Oceano, parecem attestar a capacidade de crescer e dominar, para toda força, que obedeça, serenamente, sem revoltas, ao rythmo profundo da dôr germinal da criação...

O mar, no seu delirio sensual pela terra, lambesca e morde-a, lançando às praias, do arcano millenario da sua profundidade, entre o abraço verde das ondas e o beijo branco das espumas, o seu coração musical fragmentado em conchas irizadas e cantantes...

A arte poetica é um phenomeno de crystallização. A emoção é infinita, mas a fórmula de expressal-a, em verso, não pôde mais evoluir, sem detrimento da finalidade esthetica.

O parnasianismo, quando não sirva para mais nada, tem este merito inviolavel: attingiu a perfeição absoluta.

A demolição dos seus processos pôde, ainda, produzir a Belleza, mas retroage nos destinos da esthetica, abrindo, na Poesia, pendores para a prosa.

A Poesia é um estado de graça, uma especie de Visão de Saulo, na Estrada de Damasco.

Um prefacio sempre se me afigura um andaime esquecido, inesteticamente, junto ao edificio, que se inaugura.

Um livro vale por si, não pelo enxerto de valores mentaes extranhos á serenidade de sua aspiração.

Os innovadores da Arte, que, á falta de senso rythmico, anseiam por modificar a indumentaria, na qual crystallizaram as expressões das grandes angustias humanas, são como o temporal, que, desnastrando as frondes pensativas, não consegue, depois de passado, que ellas fiquem obedecendo, em desordem plastica, ao seu desvario tumultuario...

A Arte é a expressão do meio elevado ao esplendor da Belleza. É preciso, porém, notar que a Belleza, com ser um phenomeno transcendente, especie de florescencia do absoluto, "divindade visivel, como a definiu Theophile Gautier, si é immutavel e eterna, na consciencia cosmica do Universo, tem gradações e relações differenciaes, entre as graças da Terra, segundo a capacidade sensorial dos homens.

A mais bella mulher japoneza não passa, para nós caucasicos, de uma simples creatura humana de feições ir-

regulares, muito inferior ao archetypo grego da belleza feminina. De sorte que o esplendor da Belleza — flôr do absoluto — é muito relativo na Terra...

A poesia futil não é nossa. A verdadeira Poesia nacional revela o pendor natural do meio: a força, a serviço da Belleza; a raiz fecunda, no anseio de florir...

A synthese tem a expressão da angustia: é concentrada para ser activa.

Não é o trovão que consegue desfazer as congestões atmosphericas. É a scintilha incisiva e rapida, que, em sua acção purificadôra, raia, vitalizando o ambiente.

Não é o herro que convence; é a idéa.

Na estrutura anatomica do homem o sentimento se concentrou num orgão de vibração intensa, mas velada.

O coração vibra á sardina.

A sinceridade não pôde ser, portanto, ruidosa.

A dôr é sempre authentica. O prazer, as mais das vezes, convencional.

As lagrimas humanas, não se podem produzir, como o riso, por uma simples contracção muscular, ao sabor da vontade.

LUIS CARLOS.

BIOTONICO
FONTOURA
O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE

INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPES
S. PAULO

atención
um in-
clientes
como
mas e

aria os se-
nobilidade,
tumulo, o
São a vida

o os ver-
o nosso
le, embora
decompo-

uração, au-
continue,
vermes; e
— compa-
dação das

iana, si não
é, senão
o?

são: a mo-

opical, num
desabro-
nas, trans-
nte a hori-
de sonho

"A Cigarra,, na Exposição de Campinas



Mostruário da Casa Pierra, photographado na Exposição de Campinas no anno corrente. Attrahiu a attenção dos visitantes, pela originalidade e aperfeiçoamento dos seus products. O sr. Miguel Pierra, que é um industrial activo e intelligente, installou o seu estabelecimento a rua Pierra, n.º 35, onde os clientes sempre encontram um enorme stock de louças, ferragens e diversos objectos de sua fabricação, como artigos para luneteiros, encanadores e especialmente Torções de Cilindros com carvão e obras de folha, sendo tudo vendido a preços modicos.

Fragmentos

A dor humana é tão violenta que, para resistir ao soffrimento, o coração é um musculo.

A altura é sempre condição do soffrimento.

Quando, no Espaço, se desencadêa a fúria dos elementos, são sempre as arvores mais altas as que mais soffrem. E o raio não perdêa ao pincaro...

Ha tres elementos fundamentais do prestigio humano: a força, a virtude e o talento.

A força é a garantia do respeito e já predominou dentro da civilização, nos jogos solemnes da Grecia ancestral e nas pugnans circenses de Roma, em que os athletas e os gladiadores attrahiam a attenção do mundo inteiro. E' a hegemonia do merito terreno na formação do homem. E' a parcella da terra no hemem.

A virtude é a flamma celeste, que brilha sem arder; é luz sem fogo. O

seu poder se exerce pela suggestão e pela paz. Convence, como as rosas, pelo perfume. E' a supremacia do merito divino, na essencia humana. E' a parcella do Céu, no homem.

O talento tem indole cosmica: raia sobre o illimitado, para o deslumbramento, e só desaparece, como as distancias, na vertigem do horizonte. E' a primazia do infinito na natureza humana. E' a parcella do Espaço, no homem.

A integração desses tres elementos realisa a personalidade do super-homem.

As campanhas diffamatorias contra os grandes homens são como, para as estrellas, os temporaes, que as obumbram apenas, por instantes; pois, em breve, os nimbus se desfazem, o raio se cala, o vento se perde pela Immensidade... e as estrellas reaparecem, tão puras como antes, continuando a brilhar para a eternidade.

A ilha é o symbolo geographico da saudade.

Os vermes são os companheiros subterraneos do Sol. Não foram elles, e

a materia organica atravessaria os seculos, na esterilização da immobilidade. São elles que operam, no tumulto, o milagre das transfigurações. São a vida da morte.

O coração humano, como os vermes, trabalha enterrado; e o nosso corpo, depois de certa idade, embora vivo, já está em processo de decomposição — condição do tumulto.

E' natural pois que o coração, ao ser inhumado com o corpo, continue, por finalidade, irmão dos vermes; e entre, assim, de colaborar — companheiro do Sol — na fecundação das cousas...

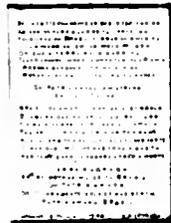
Que seria da especie humana, si não fosse o desejo? E inveja que é, senão o expoente maximo do desejo?

Só se inveja o melhor.

D'ali, uma unica conclusão: a moral do aperfeiçoamento...

Sob o influxo do Sol tropical, num ambiente onde a Natureza, desabrochando as suas forças eternas, transmite ás cousas, de horizonte a horizonte, uma radiação heroica de sonho

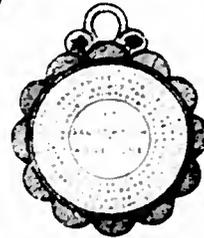
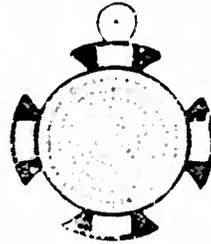
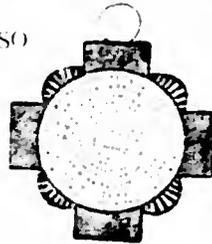
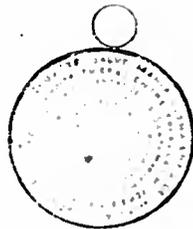
HYMNO NACIONAL



MINIATURAS

VEEM-SE AQUI REPRODUZIDOS
E AMPLIADOS
ALGUNS TRABALHOS DO NOSSO
INEGUALAVEL ARTISTA
AMADOR
SR. ANTONINO B. MASSARIOL
UNICO NO GENERO

EM LIVRINHO DE OURO COM
ARTISTICA CAPA
ALLEGORICA DO NOSSO
GLORIOSO
CENTENARIO



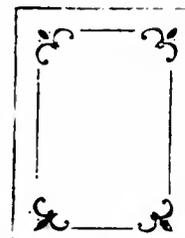
NA CASA NETTER
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 48, E NO
RIO DE JANEIRO
NA CASA LA ROYALE
AVENIDA RIO BRANCO, 130

ACHAM-SE A VENDA
DIVERSAS DESTAS MINIATURAS
E OUTRAS QUE AQUI
NÃO PUDEMOS REPRODUZIR



SALVO ZEMHA MACOE
SEI CANDA...
SALVO ZEMHA MACOE
SEI CANDA...
SALVO ZEMHA MACOE
SEI CANDA...

TAR DE...
TAR DE...
TAR DE...
TAR DE...



LIVRO
DE
ORAÇÕES

AVO...
AVO...
AVO...
AVO...

PADRE NOSSO...
PADRE NOSSO...
PADRE NOSSO...
PADRE NOSSO...

modas.
para
na em

"A Cigarra" em Campinas

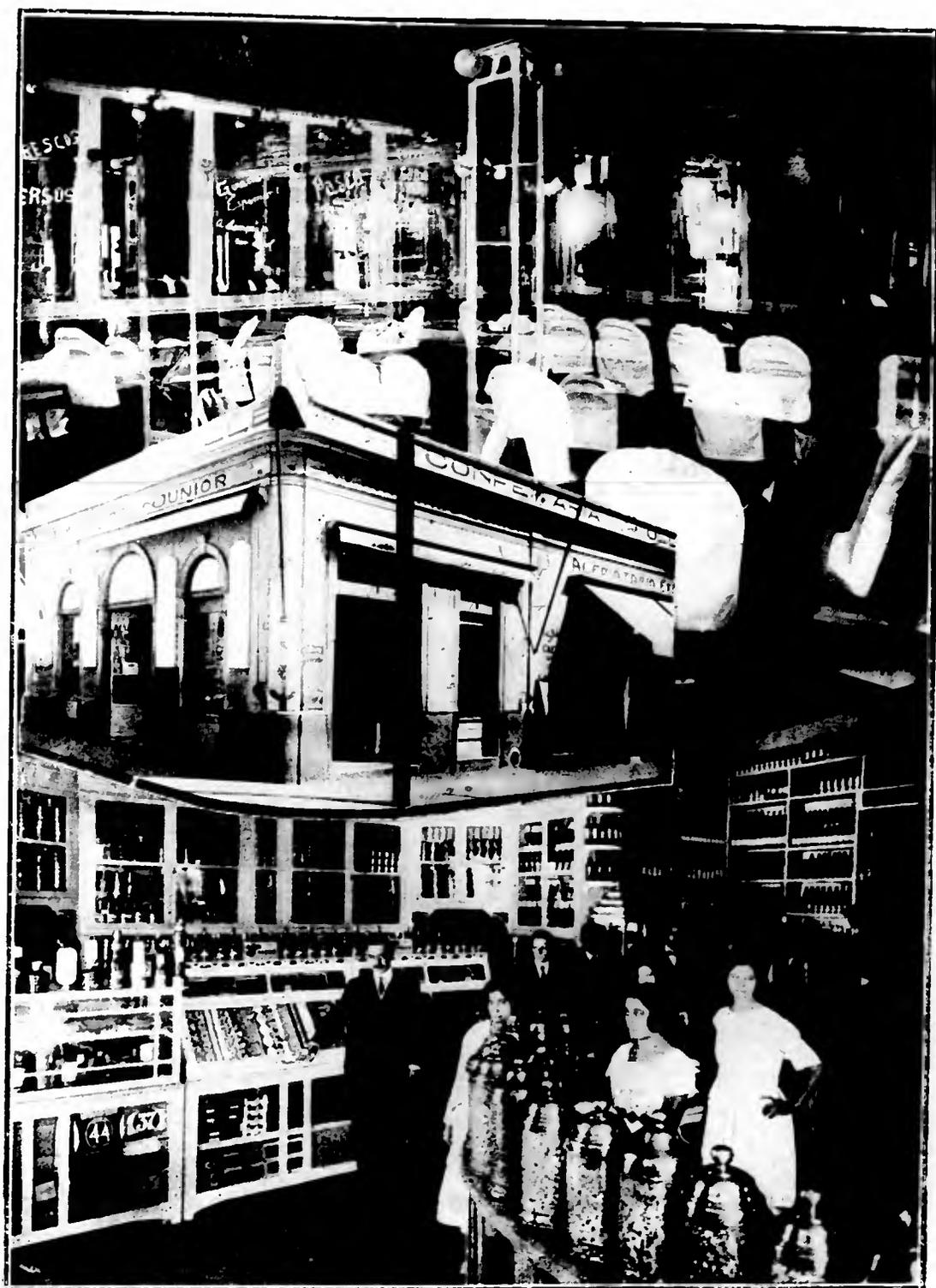


A linda fachada da antiga e conceituada CASA VERMELHA, installada em prédio próprio, a rua de Quirino n. 115, de propriedade da firma Viuva João Queiroz.



O amplo e elegante salão de varejo. É uma das mais acreditadas no genero de fazendas, armarinho e modas, tendo como especialidade uma secção de alfaiataria com um enorme e variado stock de casemiras para todos os gostos, inportadas directamente das mais afamadas fabricas europeas. A Casa Vermelha em Campinas, foi sempre desde o seu inicio, a preferida pelas exmas. familias e cavalheiros.

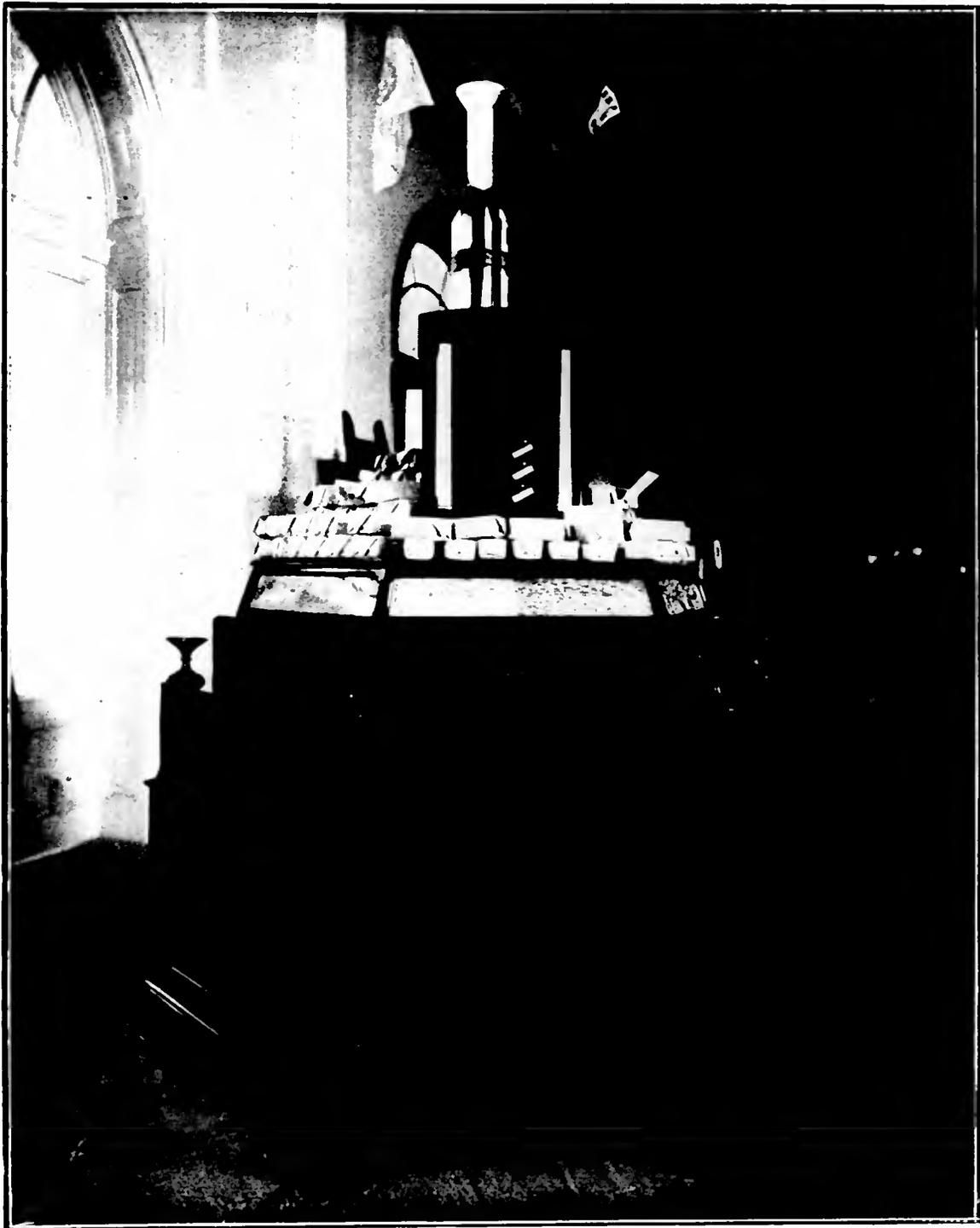
"A Cigarra,, em Campinas



O bar, a fachada e o salão de varejo do acreditado e importante estabelecimento, denominado Confeitaria Tolle, situada à rua Barão de Jaguará n. 100, o ponto mais central da cidade campineira. É um dos estabelecimentos mais antigos e preferidos pelo público, devido aos diversos gêneros que allí se vendem serem de primeira ordem, inclusive o variado sortimento de bebidas finas, a maior parte importada directamente dos mais considerados fabricantes europeos. É seu proprietário o sr. J. Machado Junior, que pela sua pratica commercial e pelos seus modos verdadeiramente gentis, captivou desde o início a sympathia da sua enorme e fina clientela.

desta
anno
uma
nto e
istem
me.

"A Cigarra" na Exposição Internacional do Centenario



O rico mostruário da fábrica de pregos pertencente aos conceituados industriaes desta praça srs. João Jorge Figueiredo & Cia., que figurou na Exposição Campineira do anno corrente e que se acha exposto actualmente na Exposição Internuacional, do Rio. E' uma das industrias paulistas que enorme progresso têm alcançado, pelo aperfeçoamento e acabamento daquelle producto, não ficando nada a dever aos estrangeiros que existem no mercado. As industrias da conceituada firma impõem-se pelo seu proprio nome.

A Oitava

A Lei da Ascensão



Citireiros de outros tempos ao assalto
hábeis treinavam rápido falcão,
que, os olhos aguçando e o sobresalto
vencendo, voava, e retornava ao chão.

Fazei que a mente vôe assim para o alto,
mais alto, cada vez mais alto. Não
vive espírito aí de azas tão falto,
que não possa ampliar-se na amplidão.

Vôe! e agarre, do vôo nos relanços,
os grandes pensamentos fugidios,
as formosas e ariscas emoções.

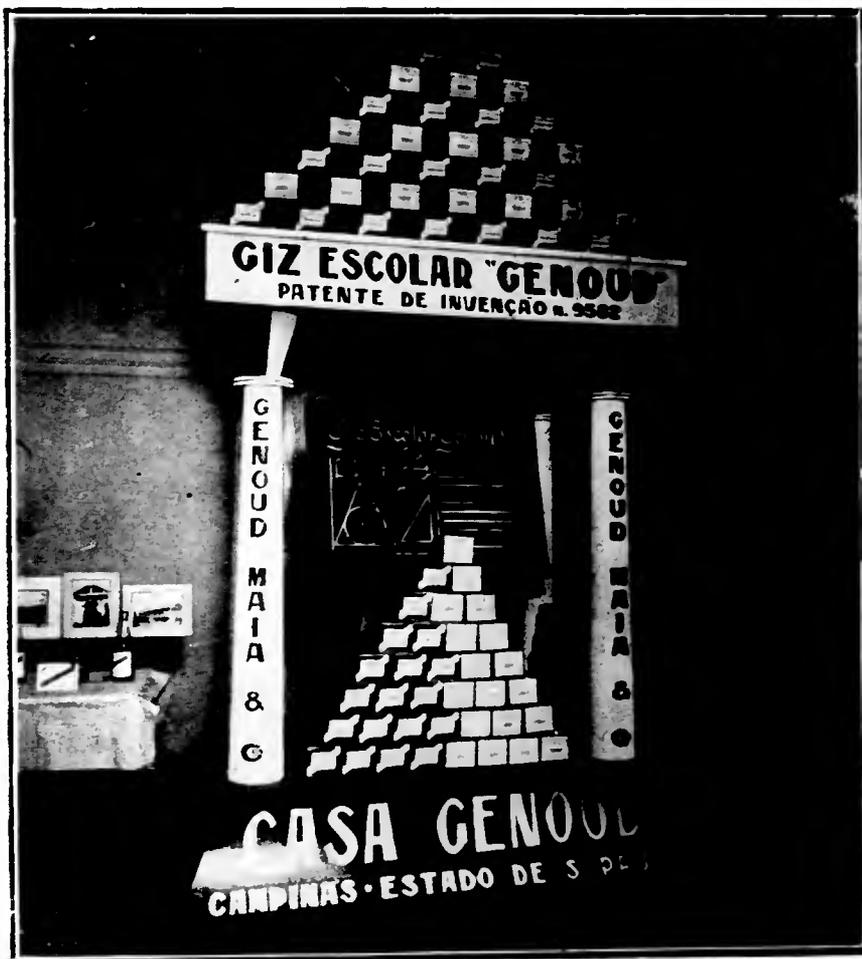
e traga-os até vós nos seus alcanços
frementes, a sangrar, aos arrepios,
como a presa remota dos falcões.

Inedito

Soneto XXVI

d "A Luz da Ladeira"

AMADEU —
— AMARAL



Fabrica de Giz Escolar

o "GENOUD" o

BRANCO E DE CORES

em caixas de 100 lapiz

Patente de Invenção N. 9582

Caprichosamente fabri-
cado com materia pri-
ma de 1.ª qualidade. ::

Peçam amostras
e preços

--A--

CASA GENOUD
Genoud Maia & Cia.

Caixa postal 74

Rua Barão Jaguará, 53
Campinas

Mostruário na Exposição do Centenario.

A Casa

CASA GENOUD

FUNDADA EM 1876
CAMPINAS
Rua Barão de Jaguará N. 53

Caixa Postal 74 Telephone 301 Endereço telegraphico: GENOUD
FABRICA DE GIZ ESCOLAR, Rua Padre Vieira N. 33

Depositos: Rua Dr. Quirino Nos. 144, 146 e 148 e Rua Cesar Bierrembach N. 49
Escritorio em S. Paulo; Rua Direita N. 7 - Caixa Postal 1428
Paris, Rue Mertz, 3 e 5 - End. teleg. : Piergenoud

GENOUD, MAIA & Cia.



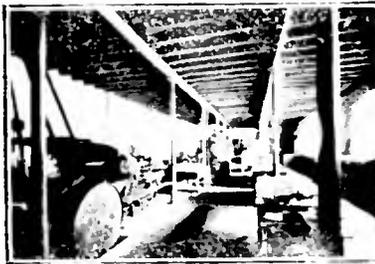
Secção: Música, Brinquedos, Brinquedos de
Música e Instrumentos



Predio na Rua Barão Jaguará 53



Interior:
Secção: Livraria, Papelaria e
Typographia



Officinas:
Secção: Impressão, Encadernação
e Douração



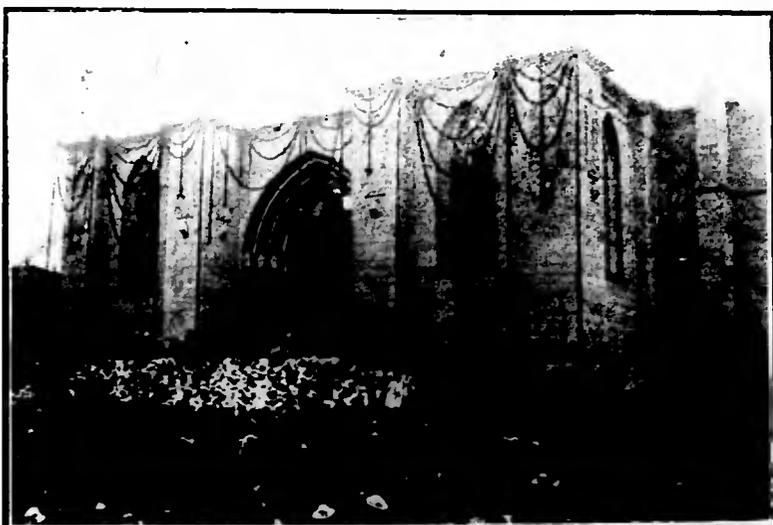
Predio das officinas Graphics



Officinas:
Secção: Encadernação, Pautação
e Douração

Livraria - Papelaria - Typographia - Encadernação - Pautação
Douração e Fabrica de Livros em Branco.

Armarinho - Perfumarias - Brinquedos - Artigos de Religião
Musicas - Pianos e Instrumentos - Artigos de phantazia
Sementes de flores e hortaliças - Artigos de Sports
Fabrica de Giz Escolar branco e côres.



Instantaneos tirados para "A Cigarra", na manhã de 7 de Setembro, por ocasião da grande missa campal celebrada, no Largo da Sé, em frente á Cathedral em construcção por D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitan.

macial entre as mais cultas e as mais prosperas nações do Universo?

Bajulação, dirme-ha alguém!

E eu responderei: — Não, não é bajulação; é orgulho; orgulho, como filho de Portugal, que se ufana das prosperidades e do engrandecimento do paiz que foi descoberto, colonizado, saqueado pelo sangue portuguez; do paiz que foi regado por esse sangue generoso; do paiz em que, desde o mais humilde logarejo, á mais opulenta cidade, nos caminhos, nas ruas e nas praças, cada pedra é uma estrophe, cada muro é um canto, cada monumento é um poema, em que fulgura esta palavra — Portugal; cada insecto, cada passaro, cada ave, nos seus zumbidos ou gorjeios, diz — Portugal; o cariciar das brisas ou o sibilar dos ventos, que passam sobre as sepulturas dos antepassados, vão murmurando — Portugal.

E eu que tudo isto vejo, que tudo isto ouço, que tudo isto admiro; eu que, como todos sahém, tamhem sei as palavras proferidas pelo venerando Presidente de Portugal — "Portugal agradece ao Brasil o ter-se tornado independente"; eu que, como todos sahém, tamhem sei as palavras proferidas pelo venerando Presidente do Brasil — "A festa da Independencia não é uma festa do Brasil, mas uma festa da raça", eu não posso deixar de ser franco, leal e sincero, nas minhas affirmações; eu não posso e não sei ser lisongeiro ou bajulador, quando digo — *Eia! Salve, Brasil* — porque, quanto maior fôr o triumpho do Brasil, quantos mais louros conquistar na senda do progresso e da civilisação, tanto maior será a gloria de Portugal, tanto maior será o orgulho dos portuguezes.

E, se é certo que de todas as nações chegaram ao Brasil as mais justas homenagens, eu peço licença para perguntar: Qual de todas será a que pesa mais na balança da estima e da consideração da alma brasileira? qual de todas a que mereceu os mais rasgados vôos de entusiasmo da alma brasileira?

Não seria essa carta de saudação, trazida atravez do espaço aereo, nas azas do hydro-avião, pelos intrepidos e sabios aeronautas Gago Coutinho e Sacadura Cabral, do Presidente Almeida ao Presidente Pessoa?

Não seria, depois, a saudação pessoal, o abraço fraternal, do unico Chefe d'Estado, que, pondo de parte as emergencias que poderiam desenrolar-se a dentro do seu paiz, veio atravez do Oceano, felicitar, no Snr. Presidente da Republica Brasileira, toda a alma brasileira?

Não pesará ainda na balança da homenagem de Portugal a circumstancia de ser o primeiro Chefe d'Estado que, depois da Independencia da antiga colonia, a vem visitar, com carinho e amor, felicital-a pelas suas prosperidades, pelo seu progresso, no auge do entusiasmo, nas raias do delirio?

Depois de taes provas de affecto, confirmadas ainda pela palavra eloquen-

O 1.º Centenario da Independencia do Brasil

~ ~

Salve, Brasil!

Ao passar, no livro immenso do Chronos, a pagina que registra o 1.º Centenario da tua gloriosa Independencia, eu tive o prazer indescriptivel de ver a apotheseo deslumbrante que a humanidade inteira tecer em volta do teu nome aureolado, com os mais frescos e ferventes votos pela tua prosperidade.

As esquadras das mais longinquoas potencias enviaram aos teus portos os mais luzidos vasos de guerra, com as mais illustres e distinctas embaixadas, a prestar-te culto, a render-te homenagem, a patentear-te a sua admiracao pelos teus progressos moraes e materiaes.

As intellectualidades mais celebres, tanto no campo das letras como das sciencias, fizeram brilhar os mais esplendentes fulgores do seu saber, para tecerem a mais bella coroa que te engrinalda a fronte no templo augusto da Historia.

O Commercio e a Industria foram aos seus mananciaes, aos seus stocks, buscar o que de mais valioso possiam, para abrilliantarem a tua exposicao magna, na Capital Federal; a Architectura, ciosa do seu merito, levantou os mais bellos pavilhoes para receberem no seu seio as mais ricas preciosidades que a Arte se não poupou em produzir; até a Archeologia e a Numismatica não deixaram de prestar-te o seu culto, a sua homenagem.

De toda a parte ovações, de toda a parte louvores, de toda a parte os mais amistosos parabens, de toda a parte o estímulo á energia, á coragem, ao progresso! De toda a parte, a voz unanime e entusiasta — Salve, Brasil!

Á tantas provas de sympathia, de estima e de consideração, ah! com que gentilezas tu soubestes corresponder, oh! grande, oh! incomparavel Brasil!

Tu, que és a lidima personificação da Hospitalidade; tu, que recolhes e abrigas em teu seio quantos procuram o teu solo benedito; tu, que não regateias louvores a quem sabe respeitar a legenda *Ordem e Progresso* da tua bandeira; tu, que reconheces o merito e o valor dos homens, pelas suas obras e não pelas suas palavras, e que a cada um galardãoas na medida e proporção do bem que elles te prestam; tu, que, inspirado nos seus principios da Liberdade, viste essa arvore frondosa regada pelo sangue do primeiro martyr — *Tiradentes*; tu, que tiveste um patriarcha inspirado, sequaz, firme e austero do mesmo ideal — *José Bonifacio*; tu, que, guiado pelo pharol esplendoroso desse ideal sublime, conquistaste a Independencia e passaste da Monarchia Imperial á Republica; Brasil, quem pederá recusar-te o logar pri-



Instantaneos tirados para a "Cigarras", na manhã de 7 de Setembro, por occasião da grande missa campal celebrada no Largo da Sé, em frente á Cathedral em construcção, por D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano.

do-a por
ria para
o inglez
fraco e
sim, de-
to de so-
incoenta,
após tal

o queijo
e por si
ninguem
a com-
estomago
tudo?



brí-
notar

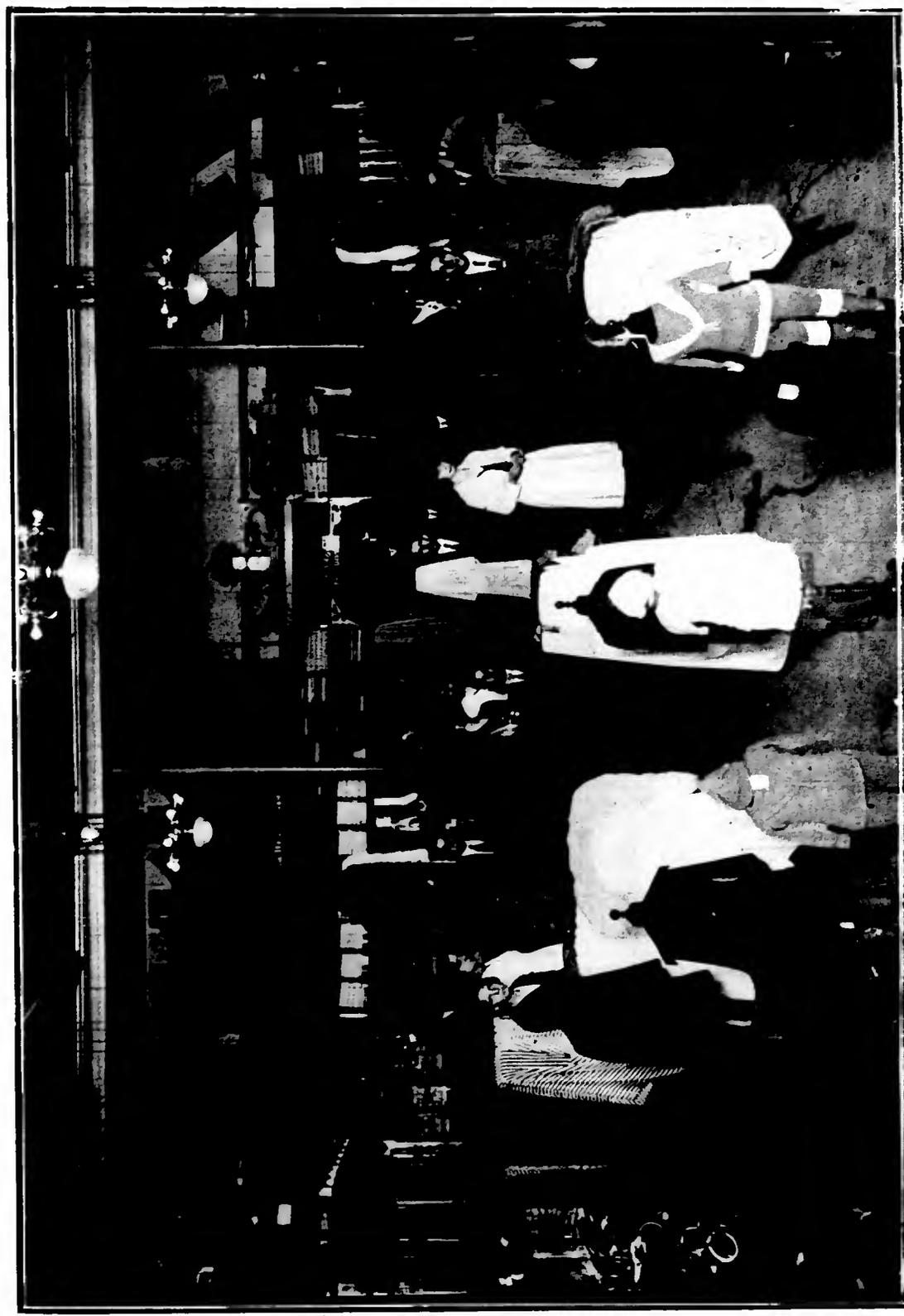
o cebola
sufficiem-
ensar tal

um se-
mais es-
cem mil

serei dis-
não ouvi

••A Cigarra, em Campinas

LOJA AO PONTO • RUA BARÃO DE JAGUARA, 33



Caixa, 75
Telephone, 289

Matriz: São Paulo
Filiaes: Rio de Janeiro, Santos e São Carlos

Grande Estabelecimento de Fazendas, Modas,
Armarinho e Confecções

Cigarra

te do magistral tribuno, quem ousará duvidar da sinceridade portugueza, da lealdade portugueza, que são a sinceridade e a lealdade da raça, commum ao Brasil e a Portugal?

Duvidar de taes attributos da alma portugueza será duvidar dos mesmos attributos da alma brasileira, pois que são almas de uma só alma, raças de uma só raça, moléculas de um só todo, tão harmonicamente unidas e tão coesas, que impossível será ao homem separar o que a Divindade uma vez uniu.

Brasil — Portugal, espiritualmente unidos e politicamente separados, todo

Alimentos que são perigosos quando se combinam

Ha muitas substancias alimenticias que são muito sãs e nutritivas quando se comem sós; mas que se tornam prejudiciaes para a saude e até para a vida, se se tomarem em combinação.

O vinagre nas saladas retarda a digestão. Por muito pouca quantidade que se ponha, a digestão dura de quinze a trinta minutos mais, do que de costume, e se a proporção é muito grande pôde deter a digestão durante um grande lapso.

semelhante ao couro, tornando-a por conseguinte muito pouco propria para a nutrição. Um celebre medico inglez aconselha tomar o chá muito fraco e nunca durante a refeição; mas sim, depois. Um pouco de bicabornato de soda, na proporção de um por cincoenta, é tambem muito conveniente, após tal refeição.

É muito vulgar julgar que o queijo é uma substancia que se digere por si mesma; mas por isso mesmo, ninguém o deveria comer sem ter antes a completa esperança de possuir um estomago muito resistente. O peor de tudo é

○ ○

○ ○

As Festas do Centenario em S. Paulo



Instantaneo tirado para a "Cigarra", na Praça Antonio Prado, no dia 18 de Setembro, por occasião do brilhante cortejo civico realisado pela Liga Nacionalista, mocidade academica e povo, para comemorar o Centenario da Bandeira Brasileira.

○ ○

○ ○

o brasileiro se orgulhara de ser portu- goez, como todo o portuguez se orgulhará de ser brasileiro; e as duas vozes, afinadas pelo mesmo diapásão, articuladas na mesma lingua sublime de Junqueira e de Bilac, de Ruy Barbosa e de Magalhães Lima, sob a maestria de Epitacio Pessoa ou Antonio José d'Almeida, levarão a toda a parte, em unisono, — Salve, Brasil! Salve, Portugal! — Viva a Independencia do Brasil!

PROF. GUERREIRO.

São Paulo, Setembro de 192

O vinagre com sal parece ser singularmente nocivo: em Inglaterra, morreu, ha poucos mezes, uma joven dactylographa, de quinze annos, por ter bebido uma pequena dose de vinagre e sal.

Nunca se devem comer cerejas com leite. Esta mistura matou o presidente dos Estados Unidos, Franklin Pierce.

O chá occasiona sempre um ligeiro atrazo na digestão, porém os seus effeitos são mais prejudiciaes quando se toma ao mesmo tempo que a carne. O melhor chá da China contém uns oito por cento de tannino, e esta substancia converte a carne numa cousa muito

come, juntamente com o queijo, cebola crua ou carne. A carne já é sufficientemente nutritiva para dispensar tal mistura.

257

Entre camaradas

— Amigo, vou te confiar um segredo que espero guardarás na mais estricta reserva; necessito de cem mil réis...

— Pois, para provar que serei discreto, vou fazer de conta que não ouvi o que disseste.

Companhia Brasileira de Comedia

Abigail Maia

NÃO ha, porventura, em S. Paulo, quem não conheça Oduvaldo Vianna, o brilhante homem de letras paulista, que se impoz em nesso meio e no meio carioca pelos seus multiplos talentos e pela extraoha sedução pessoal. Jornalista, periodista,

bilocote para o portuguez. Oduvaldo Vianna, porém, ao fundar a compaohia, fez o proposito de dar-lhe um cunho eminentemente brasileiro, e entrou a organisar o seu repertorio com peças de autores nacionaes, sem excluir, felizmente, o genero regionalista. Trata-

Maia é ocioso, porque o nosso publico a conhece de sobejo e tem por ella um culto enthusiastico. Bella, graciosa, elegante, vivaz, joata a essas qualidades, que já não são poucas, um excepcional talento artistico e uma rara probidade como interprete dos papeis que lhe são confiados. Os seus talentos theatraes são multiplos, e ella brilha igualmente na comedia, no vaudeville, na opereta e na revista. Sua dicção é muito clara e pura, e a sua voz é de um timbre delicioso.

As bandeiras regionaes



Criança! não te deixes levar nunca pela inconsciencia dos homens. Ama e respeita sempre este pavilhão, que é o symbolo palpitante da tua Patria!

humorista, novellista, poeta e comediographo, perambulou por todas as provincias da literatura com garbo e desembaraço. No Rio, onde reside, fundou ultimamente a Companhia Brasileira de Comedia, tendo-se cercado dos melho-res elementos do nosso theatro, e auxiliado, entre outros, por Abigail Maia, Adelaide Coutinho, Procopio Ferreira e Manuel Durães, explorou com extraordinario exito o Trianon do Rio, que se enchia todas as noites do melhor publico. Em geral, as compaohias de theatro nacional só são nacionaes no nome, porque, na realidade, só montam com dias francezas vertidas á pressa e inha-

se, pois, de uma compaohia rigorosamente nacional, organizada com os melho-res elementos do nosso theatro e cujo repertorio é composto de peças brasileiras.

Só porisso a Companhia Brasileira de Comedia "Abigail Maia", se torna merecedora das calorosas sympathias do nosso publico, e o nosso publico tem-lhe feito justiça, não regateando applausos aos seus magnificos espectaculos, e, o que é mais, prestando-lhe a melhor das suas homenagens, que é o seu comparecimento em massa, todas as noites, em cada spectaculo.

Tudo quanto se diga de Abigail

Adelaide Coutinho, esposa do grande actor João Barbosa, é uma grande actriz, e o seu nome representa, em nosso theatro, por tantas glorias alcançadas, uma inapagavel tradição.

Procopio Ferreira é um comico de extraordinario valer, e Manuel Durães, a despeito da sua mocidade, é um actor completo, cheio de excellentes qualidades.

A arte de fabricar vidro foi introduzida na Europa pelos phenicios que aprenderam como os egypcios e ensinaram aos gregos.

As Festas do Centenario em S. Paulo



O altar lerantado em frente á Cathedral em construção, no Largo da Sé, para a realização da missa campal commemorativa do Centenario da Independencia. Vê-se D. Duarte Leopoldo e Silva, Arcebispo Metropolitano, celebrando o acto.

50

Mottl e Wagner

Uma recordação wagneriana contada por Felix Mottl, o grande regente de orchestra austriaco, aos seus amigos:

Era, diz *O Menestrel*, em 1876, em Bayreuth, durante um ensaio da *Walkiria*. Mottl exercia então funcções modestas: tinha o encargo de regular certos effeitos de luz, em concordância exacta com o drama e a musica. Sabese que no primeiro acto, na scena final, o glaudio cravado no freixo se illumina de subito, durante o duetto de amor. A aria da primavera acabava de ser cantada: Mottl estava no seu posto, com o dedo no botão electrico, quando Wagner passou junto delle. A temperatura era pesada e o grande musico tinha calor e sede.

— Bebia agora uma cerveja, com este calor infernal — murmurou elle.

Sem hesitar nem reflectir, Mottl esquivou-se e correu á cervejaria. Entretanto, Sigmundo continuava a cantar: o seu enthusiasmo e lyrismo cresciam a cada instante: chega o minuto em que o glaudio deve resplandecer, mas o milagre não se opera. Wagner, furioso, desata em imprecações:

— Quem está encarregado de fazer a luz?

No meio dessa tempestade, avança para Wagner um moço tímido, espantado, mas altivo da sua proeza, porque levava triumphalmente um enorme copo de cerveja, cuja espuma transbordante promettia uma deliciosa frescura.

Julguei — disse elle, corando — que primeiro era preciso trazer-lhe o que deseja.

— Não, senhor — respondeo Wagner — o gladio, primeiro; a cerveja depois. O que não impediu de absorver de

um trago mais da metade da cerveja sem pestanejar.

— Foi assim — dizia Mottl — que inaugurei a minha carreira wagneriana: por uma deserção.

☺



Aspecto da grande missa celebrada a 7 de Setembro, no Largo da Sé, por D. Duarte Leopoldo e Silva, para commemorar o Centenario da Independencia.

Com

N
em no
seus o
seducc

Cre

hamoris
grapho,
vacias
embara
ultiman
Comedi
res elen
liado, e
Adelaid
Manuel
dinario
enchia
co. Em
nacional
porque,
dias fra

ALMEIDA & IRMÃOS

Almeida & Irmãos

E' este um dos mais importantes estabelecimentos desta Capital, situado á rua da Liberdade n. 82, com filiaes á rua da Barra Funda n. 68 e Avenida Rangel Pestana n. 225, os quaes possuem sempre grande e variado sortimento de fazendas, modas, armarinhos, roupas brancas, etc., e uma bem montada secção de Alfaiataria.

São dignos, portanto, da preferencia do publico.



Rua da Liberdade N. 82

S. PAULO

Impressão do Quadro

O SABIO E A MORTE

de J. Prado

Depois de meditar na eternidade
da harmoniosa, imutavel Natureza,
o velho sabio sente uma grande tristeza,
lançando os olhos pela humanidade...

E exclama em pensamento: "Na verdade,
bomem, tu, meu irmão, és menor do que tudo!...

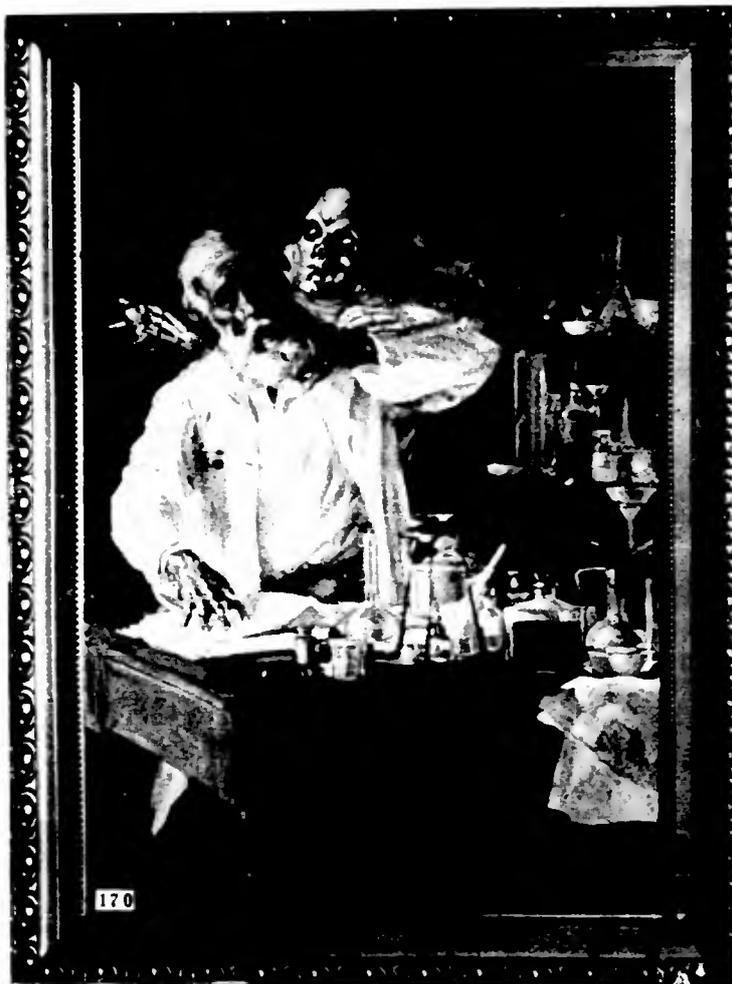
E, abatido, a scismar, tragicamente mudo,
para o mundo exterior fechando as portas,
abre na mesa tosca, onde poz as retortas,
o antigo livro inseparavel de magia,
thesouro que retém sua sabedoria...

E interroga, folheando as paginas de leve:
"Por que a vida dos homens é tão breve?"

Mas, quando vae fazer outra pergunta, oscilla,
sente um peso na voz, cõe-lhe um veio na pupilla,
vê nessa hora fugir sua hora derradeira,
e ansiosa, e ligeira,
corre-lhe pela face uma lagrima fria...

E nesse mesmo instante, horrivel e sombria,
Surgindo da penumbra, onde ha uns tons de violeta,
uma vizão feral estira uma ampulheta
vazia...

— Foi isso o que senti, maravilhado,
contemplando o teu quadro, J. Prado



"O Sabio e a Morte" — quadro de J. Prado, exposto no Palacio das Indústrias.

CLEÓMENES CAMPOS

Acaso! que é elle! Um subsequen-
te presuppõe um antecedente que o de-
termina, e assim se caminha por uma

serie ascendente. Só haveria acaso,
se um evento não estivesse connexo
com outros anteriores: mas acaso, só

significa: ignorancia da causa que pro-
duziu o phenomeno na especie humana
ou na natureza. — M



Nunca se devem esquecer as senhoras que o argumento
mais convincente da belleza feminina está na cutis
Logo sem o uso diario do

Pó de Arroz Mendel

não se mantem a pelle do rosto constantemente fresca e em
um estado de deliciosa suavidade e frescura.

E' innegavel que este excellent artigo do toucador é para
as senhoras o mais valioso embelezamento do rosto.

Importante. O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adhe-
rente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de cremes ou pomadas.
Usa-se nas cores branca, rosa, para as claras de pouca cor, "Chair,
(carne) para as loiras e "Rachel, (creme) para as morenas. Vende-se em
todas as perfumarias, Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro
n. 107, 1.º andar, Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & C.

A Felicidade...

Para o
Leopoldo Rebello

ooo

Já tive, sim, a felicidade de procurá-la. Bem me recordei de ter almejado, tanta vez, a sua visita, ao menos em sonho...

Maior, no entanto, seria o prazer de conhecê-la um dia.

Excentricidade, alguém dirá. Talvez mesmo haja quem afirme: snobismo. Fez, porém, um sorriso vago de indiferença a tais conceitos, porque, através dessas conjecturas, não procuramos fugir à vulgaridade.

Ah! a Felicidade! todos a querem, toda gente lhe diz o nome com ansia e inquietu-

Provençalesco

Para A Cigarra

Sonho-me, às vezes, poeta de Provença
Não como os "historiones" e "jograis".
"Aveendiços", "mimis" e "ministrales"
Quasi à aurora triumphal da Renascença.

De "strambote", sem guisos nem "timbales".
João Guilhade ou Guilherme, eu canto. É immensa.
Sobre as "chacotas lyricas", suspensa.
Paira a funda amargura de meus males.

Componho "serranilhas", "serenadas",
"Vallemachias" e "gestas" e "cantigas",
"Torneyamens", "solaus", "coplas", "baladas"...

É, em plena gloria, soffro uma tristeza
Mais rispida que o ferro das lorigas:
A indiferença atroz de uma princeza.

GRACO SILVEIRA

e, até mesmo, affirmam-n'a bella. Dizem os poetas que é uma loura creatura — de olhos claros e cabelleira de ouro. — Não sei, porém, se já chegaram a vel-a... Deve ser realmente encantadora.

À sua passagem, logo fica um perfume de saudade, como diria Olegario Mariano, que acha que ella está quasi sempre na ansia que temos de procurá-la.

Eu a tenho procurado muito... muito... e, a cada momento que passa, a minha desillusão avulta.

É quão suave seria encontrá-la! não para possuí-la, mas para sentir a volúpia transitoria de um flirt com tão linda creatura!

Eutichio Guimarães

O dia da "independencia"



— Ah! Balduino! Você não nos leva?

— Qual o que, mulher! Então não sabes que hoje é o dia da "independencia"?

de, que, ain-
festa, bene-
s, da Capi-
le palmas e
es.

l de veloci-
estabelecido
r de Mira-
o Brack Pa-
700", con-



a benefício dos
para ao Rio de
... 60\$000
exquisito,

de kilome-
cerca 7 kms.
ido no anno
ez Sadi Le-

ronometrado
lo percorrido
ial a 349,514

so de aviação
lho passado,
R., já havia
sges", maxi-
teza.

A Tarde da Criança

MAS uma linda festa "A Tarde da Criança", ofereceu às famílias dos seus sócios. Embellezala com selecta e numerosa assistencia, a encantadora reunião realizou-se no "Cine Theatro R. publica...". Números variados e interessantes preencheram o programma, dividido em tres partes.

resistivel, appareceu depois o galante "Cardozito", cantando, mimia vózinha bem timbrada e sonora, todos diversos e sentimentaes. Bem merecidas foram as palmas que lhe bateram!

O sorteio, esperado com avidez pelos petizes que acertaram no ultimo concurso, não se fez esperar: sorteados os numeros conberam os premios a Thereza Franceschini, Laurio de Moraes e Leo Levy.

E, por fim, trez perguntas foram feitas para o novo concurso. Quaes

vavel e benemerita Sociedade, que, ainda com o producto desta festa, beneficiou as Escolas Populares, da Capital, um grande punhado de palmas e as mais calorosas felicitações.

☞

UM novo record mundial de velocidade em aeroplano foi estabelecido na Italia no campo militar de Mirafiori. O conhecido campeão Brack-Papa, pilotando um "Fiat-R. 700", con-

Os heroicos jangadeiros do Norte



"A Noite", abriu com 50\$000 uma subscrição em benefício dos heroicos pescadores que vieram de Jangada do Ceará ao Rio de Janeiro; mas, no terceiro dia, teve de fechala com... 60\$000.

Os culpados são ro es mesmos! Si vocês se chamassem Troppfs ou qualquer outro nome exquisito, a estas horas estariam riquissimos.

Na primeira, agradou immenso o imponente film d' "A grande parada do Centenario", realizada nos campos de São Christovão, no Rio.

Minutos divertidos proporcionou a petizada outro film, em que os dois prodigios da tela "Catherine e Jone", em deliciosas travessuras, exhibiam os dotes de artistas e arteiros... Quanta gentinha miuda, ao nosso lado, sentiu vontade ardente de ir ital-as!

Uma graciosa comédia, "Joãosinho, o Empresario", iniciou com feliz desempenho a segunda parte. Com graça ir-

verão os contemplados, na proxima vez?

Finalizando o esplendido programma da 7ª "Tarde da Criança" foi admiravelmente desempenhado por um grupo de intelligentes meninas uma linda representação patriótica, na qual realçava, em bellissima apothese, o Brasil glorioso e querido de 1922! E, aos sons do Hymno da Independencia, cada um se foi retirando, com sandades "daquella infancia querida, que os annos não trazem mais!...

As distinctas directoras de tão lou-

seguio uma media horaria de kilometros 336,468, baixando de cerca 7 kms. o record mundial estabelecido no anno passado pelo aviador francez Sadi Lecointe.

O tempo melhor foi chronometrado na segunda passagem, tendo percorrido o kilometro em 10"3 10 equal a 349,514 kms. de media horaria.

Brack-Papa, no concurso de aviação de Espinal, no mez de Julho passado, com um aparelho "Fiat-B.R.", já havia vencido a "Coupe des Vesges", maximo premio da porfia franceza.

o na vertigem
ora, descui-
to fugaz da
vez obtida á
nsador, onde
apparat, o
ente de sur-
exibicionis-
destacar: ore,
re, afflictiva
rimento, da
soprada pela
no na miseria
picarresca, jo-
cujo ridiculo
onia de um
stível ao riso
ejo. Ao lado,



te Reynaldo
no Brasil.

ho requinte,
stros da tela.
l de especial
cinematogra-
o-se, talvez,
perfeição...
de sua evot-
o maximo.
extremo é o
e exhala. A
rtística, des-
ença de seus
des. O sub-
da ultra-
o serviço de
eis. O corôa-
longado, de
e, demorado,
o resultado
do pasmuso
, do homem
is. A inter-
psychologies

as mais dispares, contradictorias, sin-
gulares, sem o uso do signal classico
de transmissão do pensamento — a pa-
lavra. Estados de alma, os mais inti-
mos, exteriorizados na acuidade dos
meios tons, matizes, á força de arte,
através de mimica sublimo. A expres-
são sobria, elegante, disciplinada dos
gestos, traduzindo, com distincção im-
peccavel, toda a polychromia sentimen-
tal. A secundar, o jogo sensacional de
physionomias, cuja linguagem, de una
eloquencia especifica, impressiona, do-
mina. Cambios de semblante e attitu-
des, com presteza e oportunidade
mauditas. Personagens, que se espiri-
tualisam na fidalga correccção de suas
maneiras, discretas, esmeradamente ar-
tísticas. Depois, os typos, perleita-
mente característicos, buscados após
selecção rigorosa, para se adapta-
rem a papeis varios, flexiveis, plas-
maveis. Figuras apropriadas, que,
por suas disposições naturaes, tra-
hidas, denunciadas no curso das
scenas, capazes se mostram de, na
vida ordinaria, e em egualdade de
condições e circumstancias, praticar
o que simulam com refinada mie-
tria. Justamente onde a linha de
intersecção, que separa o artificio
da naturalidade, de tal modo se
adelgaza, a ponto de se acreditar,
por momentos, na retractação pura,
fiel, nitida, da realidade mesma.
Ter-se-ia realisado o consorcio ideal
da arte e da natureza, que, Byron,
reterido por Iaine, considera o do-
minio das cousas inadmissiveis? E'
o que tudo leva a crer, tão confun-
didos e identificados se apresentam?
Em verdade, é o cumulo do prodigio
ainda alcançado. Bem razão teve
um artista, quando afirmou que, no
"studio", se experimenta, de facto,
a sensação completa da vida, ao
represental-a idealmente. Finalmente,
e como complemento desse todo
primoroso, o thema em torno do
qual as scenas se desenrolam. O enre-
do, diga-se de passagem, não é, em
geral, a concepção de phantasias futeis
ou avariadas, a falsearem, deformarem,
modificarem, deploravelmente, a reali-
dade, mas, se nos fóra permittida a ex-
pressão, o fructo da imaginação gra-
duada em consciencia. Perfeitas, deli-
cadas theses sociaes, encaradas, trata-
das e resolvidas com genial senso phi-
losophico; robusta visão pratica dos ho-
mens, das cousas, dos acontecimentos:
espírito critico agudo, penetrante, mor-
daz, a cujo contacto os mais arraigados
preconceitos, convenções sociaes, inte-
resses creados, não resistem e se des-

fazem como a neve ás espadanas abra-
sadoras dos raios solares em manhã de
inverno... Nos seus autores congrega-
m-se apuradas qualidades de novel-
lista engenhoso, fecundo, perscrutador,
vivificadas na observação e experimen-
tação diuturna. A vida é exposta e
analysada em todo seu quadro realista,
não desbastada de suas falhas, brutezas,
contrastes, embora o prosaismo incolór
dos habitos quotidianos se occulte le-
vemente, sob o *manto diaphano da
phantasia*... O "film" é a synthese
magistral de uma idealisação sublime,
grandiosa, perfeita da vida, antevista,
com clarividencia prophetica, por cere-
bros vigorosos, equilibrados. Porisso é
que comprehendel-o é ter vivido.

Contracto de casamento



A proxima harpista brasileira Rosa Ferrazol
e seu noivo, o jovem pharmaceutico Jose
Pereira de Oliveira.

Entretanto, não escasseia quem o
incepe do defeito de provocar o senti-
mentalismo languido, o romantismo pié-
gas. A objecção não procede, por ex-
cessiva. Ninguém o ignora: o melhor
antidoto, mal dosado ou applicado, tor-
nar-se-ia fatal. Por outra, o cinema é a
espada de dois gumes: a arvore do bem
e do mal: o manjar ideal, de saôr in-
confundivel, para servir e agradar á to-
talidade dos paladares, inda os mais
exigentes. Os espiritos ávidos de saber,
vão haurir, nesse manancial inexaurivel,
fragmentos animados de vida; lições e
ensinaamentos, em abundancia incalcula-
vel. Não ha sêde, por mais rebelde,

que, ahí, se não estanque. Almas radi-
cadas ao bem, á pratica da virtude,
encontrarão, necessariamente, o confor-
tante exemplo do valor pessoal, da fé
redemptora, do sacrificio depurador, da
vontade inflexivel, como manifestações
heroicas da personalidade humana.
Creaturas predispostas ao mal, ao crime,
por taras hereditarias, pendores
atavicos, ou por influencia mesologica,
modelos acabados de decadencia moral,
actuando num convite irresistivel á imi-
tação. Pensamentos e instinctos, laten-
tes, mal recalcados no subconsciente,
despertam, em sobresalto, á tão impe-
rativo toque de chamada. Todavia,
constitue antes escola do bem, porisso
que excita á conducta nobilitante, quan-
do estigmatiza, vergasta o vicio,
frizando as damnosas e inevitaveis
consequencias advindas, directa e
imediatamente, da sua pratica. Em
summa, o cinema eleva, exalta, trans-
porta, despertando profundas, per-
turbadoras emoções; cria e desen-
volve o senso esthetic. As voca-
ções explodem e enrijam á tão suave
presença. O espectador, que, á força
do habito, chega a prevêr, a adivi-
nhar, representa, no pleno exito da
obra cinematographica, a figura mas-
cula indispensavel, imprescindivel.

Em definitivo, o cinema pôde
ser classificado, como, aliás já o
foi, como uma das mais notaveis,
uteis e encantadoras maravilhas do
seculo!

P. B. C.

☞

Segundo a lei mahometana, para
que o matrimonio seja legitimo tem
que existir entre os noivos egual-
dade de nascimento, de religião, de
condição civil e de fortuna.

☞

Vidros de janellas, que ficaram se-
pultados nas ruinas de Pompeia e debai-
xo das cinzas do Vesuvio, existem ainda
intactos nos museus da Europa.

☞

"Cafiaspirina"

Segundo um despacho telegraphico
do Mexico, a "Cafiaspirina", compri-
midos Bayer, de aspirina e cafeina, ob-
teve o primeiro premio num concurso
popular instituido para se saber qual é
*O melhor remedio contra dôres de
cabeça, rheumatismo e resfriados.*

LICOR DAS CREENÇAS

O melhor e inoffensivo vermifugo para todas as qualidades de vermes. ... Tem gosto agradável.

Formula do Dr. Monte Godinho, vendido no Brasil ha mais de 40 annos.

Depositarios: GLOSSOP & COMP. — Caixa Postal, 265 — RIO DE JANEIRO

O cinema

NOS tempos actuaes, ao que parece, o cinema vem de attingir a phase aurea de sua celeridade e gloriosa marcha ascendente. Bastaria recordal-o como factor poderoso de saber, esplendido, inimitavel instrumento de educação, para se lhe reconhecer a augusta função a que está destinado a desempenhar nas modernas sociedades organisadas. Consequiu mesmo, na autorisada e unanime opinião dos mais abalizados especialistas universaes, revolucionar e substituir os methodos pedagogicos mais modernos, aperfeiçoados e de maior prestigio, porisso que logrou solucionar o problema precipuo do ensino facil, attrahente, rapido. Nada se perde, pois, em se lhe dedicar, á maneira de homenagem entusiastica, alguns momentos de estudo e admiração. E' o que, em seguida, procuraremos levar a effeito, contemplando-o em todo seu esplendoroso conjunto, de luz, cor, ritmo, forma, harmonia. Para os que sabem e querem observar, esse genero tão disseminado de recreação encerra, em profusão miraculosa, maravilhas estonteantes; reserva e proporciona delicias incomparaveis. Delle se pode dizer, e sem temor algum de exaggero, que realisan, de maneira assombrosa, a magia do sonho acordado. Sim, porque essa gemma do espirito, de brilho eterno, tudo espelha e concentra, magnificamente, com a exuberancia, o viço, a luxuria inebriante de magestosa floração primaveril. Veio inaugurar o systema mais original, suggestivo, de informação ampla, completa, integral, mediante dispendio, verdadeiramente irrisorio, de tempo e dinheiro. O mundo, admiravel em seus multiplos, interessantes, curiosos aspectos, nos é revelado quasi na precisa espontaneidade de sua manifestação natural. A vida, na plenitude maxima de sua expansão, em flagrante de verdade, naturalidade, belleza, é snprehendida e decifrada de modo magistral. Descortina, numa prodigalidade notavel, vistas panoramicas, soberbas de opulencia, variedade, movimentação; paisagens de um pittoresco ineffavel; recantos solitarios de naturezas virgens, inhospitas, libertas, cujo inseparavel e unico companheiro é o horizonte infindavel... Quando modela, pinta, decora, descreve, é ineramente insuperavel; e não encontra rival até no hnril de ouro dos Phidias ou Praxiteles, no pincel magico dos Miguel-Angelo, dos Raphael, dos Leonardo, dos Velasquez, como na penna adamantina dos atticos da prosa — Ruskin, Carlyle... E' que o cinema reivindica do thesouro das sciencias, das letras, das artes, e de toda a mole das melhores conquistas do genero humano, o que de mais puro e aproveitavel existe, para resituir em forma scintillante, primorosa, inédita, de vida. O orbe, mesmo em seus recessos mais

insondaveis, onde pairam o mysterio e o terror, é devassado com ousadia supinamente heroica, a modo de não guardar segredo. Proporciona excursões ás plagas mais longinquoas, impenetraveis, cujo excessivo escabrosissimo constitue, não raro, perigosas, temerarias aventuras. Em instantes, penetra e desvenda a psychologia dos povos, reproduzindo, com exactidão e fidelidade inimitaveis, *modus vivendi*, crenças, usos e costumes mais peculiares, tendencias ethnicas, cultura. Faz reviver tradições, passados inteiramente extinctos, á semelhança do mais efficaaz elemento de restauração historica. Retem as incontaveis facetas do multicór prisma social, apreciando-as em toda sua vasta copia de

cante de seu fastigio como na vertigem da sua quédá irremissivel; ora, descuidosa, no despreoccupanento fugaz da ambição satisfeita da riqueza obtida á mingua do esforço compensador, onde predominam a pompa, o apparatus, o luxo desmedido, num ambiente de sumptuosidade oriental, que o exhibicionismo morbido aneia por destacar; ora, em sua alternativa lugubre, afflictiva da dor, da agonia, do soffrimento, da desesperança irremediavel, soprada pela aragem sinistra da provação na miseria. mais além, a face jocosa, picaresca, jovial, humoristica da vida, cujo ridiculo é explorado com a fina ironia de um Heine, num desafio irresistivel ao riso desopilante, salutar, bemfazejo. Ao lado

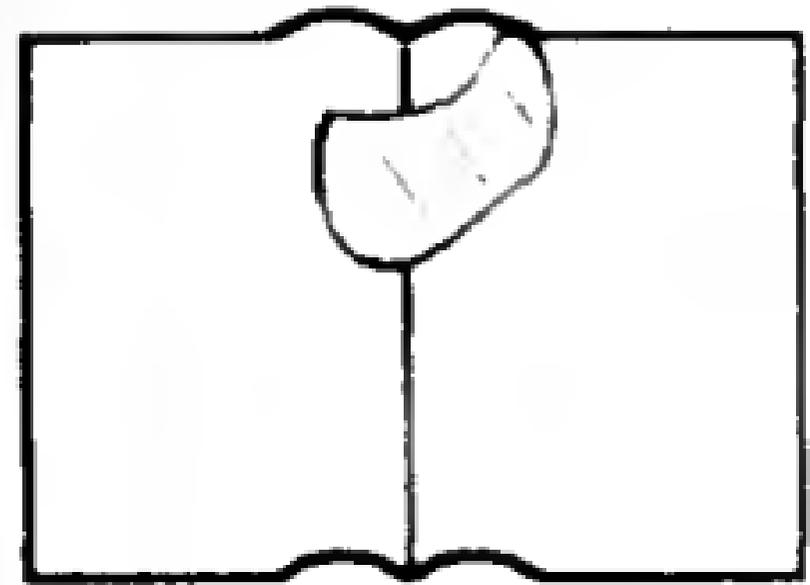


O lindissimo salto de 1 metro e 85 centimetros com que o tenente Reynaldo Gonçalves, da nossa Força Publica, bateu o record de altura no Brasil, nas provas eliminatorias ultimamente realisadas no Rio.

raridades bizarras, caprichos, através do borborinho e frenesi nevrotico, que sóe caracterisar o viver fluctuante, illusorio dos grandes e agitados centros mundanos. E' o milagre da imaginação em franca actividade, effectivando, praticamente, toda a contextura de excentricidades e impossibilidades, creadas pelo sonho em sens devaneios... E assiste-se ao deslumbramento da festa da juventude, da graça — *essa expressão da liberdade espirital na forma corporea*, — do riso, onde brinca e realça a formosura feminina na sublime tentação de seus movimentos ondulatorios... Pelliculas, estuantes de verdade, que empolgam, extasiam, arrebatam, com sens episodios, palpitantes de vida, profundamente humanos, perfeitamente realisaveis. A tela, em sua rapidez accentuada, projecta, com nitidez nexcetivel, o quadrante da existencia em todas suas posições, já no delirio offus-

e a emparelhar com tamanho requinte, o trabalho fascinante dos astros da tela. Particular, aliás susceptivel de especial menção, em que a arte cinematographica culmina, alcançando-se, talvez, aos pinaros luminosos da perfeição... E' a arte em o cyclo final de sua evolução, no seu apuramento maximo. Dessa flór delicada em extremo é o perfume mais puro que se exhala. A mais estupenda revelação artistica, desabrochando em toda pujança de seus recursos, talentos e habilidades. O substracto, a quinta-essencia da ultra-educação de si mesmo, ao serviço de virtudes artisticas insuperaveis. O corôamento de um tirocinio prolongado, de um trabalho insano, paciente, demorado, de que só se vê e conhece o resultado auspicioso. E' o espectáculo pasmoso do dominio, quasi absoluto, do homem sobre as forças deterministas. A interpretação sagaz, subtil, de psychologias

as n
galar
de tr
lavra
mos,
meio
atrav
são
gesto
prece
tal.
phys
eloqu
mina
des,
mauc
malis
mane
tistic
ment
selec
rem
nave
por
hidas
scene
vida
condi
o qu
tria,
inters
da r
adalg
por t
fiel,
Ter-s
da ar
referi
minio
o qu
didos
Em s
ainda
um a
stud
a ser
repre
e co
prime
qual
do, e
geral,
ou av
modif
dade,
press
duade
cadas
das e
losop
mens.
espiri
daz,
preco
resses



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

A Lys de France

Venho, minha correligionaria, dar-te um conselho de amiga. Para essa decisão, não é mistér possuir a sabedoria de Salomão, mas sim um bom golpe de vista, para separar o joio do trigo. É claro, insophismavel que, abraçando nós um ideal, tão justo como seja o da nossa igualdade com o sexo masculino, é claro, repito, que todos os que forem a nosso favor são positivamente mulheres e os contra são indiscutivelmente os «archanjos», que se rebelam. Parlando deste principio, não percas tempo com polemicas inuteis e estereis. O homem é por demais «sturrão» para se declarar vencido ante a argumentação de uma mulher. Mas, como me pareceu que Talitha não deixa de ser uma mulher, e por signal que mulher muito ingenua, venho, Lys de France, formular contigo uns commentarios sobre algumas de suas ponderações. Vejamos: pergunta ella, com a ingenuidade de uma sertaneja, quando deixaremos de usar carmin e outras quinquilharias proprias da toilette feminina. Peço-te permissão para responder por ti a esse respeito: Nós mulheres, Lys de France, só poderemos deixar de nos enfeitar quando os homens deixarem de ser

luteis; quando elles, desprezando a materia, preferirem a mulher pela virtude; quando elles, respeitando o nono mandamento da lei de Deus, acharem a sua mulher, seja ella bonita ou feia, enfeitada ou desataviada, superior a todas as outras mulheres. Quando chegarem a essa perfeição que idealisamos, então nós, mulheres, poderemos, conliantes na felicidade presente e futura, depôr as nossas armas. Não concordas, Lys de France? Da leitora e amiguinha — 16 de Março.

A moça mais bella...

Tanto tempo, tanto trabalho, todos «coupons» mandados! Entretanto, bastou chegar a missão Argentina e, numa breve visita ás Indústrias Nacionaes, descobri a moça mais bella de S. Paulo. É a senhora I. Ferrari. De facto, a Tecelagem de Seda tem fama de ter moças bonitinhas, mas agora que uma dellas fosse tão deslumbrante, todos o ignoravam! Bravos, muito bravos aos argentinos, que não deixaram passar despercebida semelhante belleza. Da leitora — Tira Prosa.

Notas de Jahú

Tenho notado que: dr. Braga não liga a certas zinhas; dr. M. foi especializar-se em S. Paulo na arte de fazer litas; Ananias gosta de se ex-

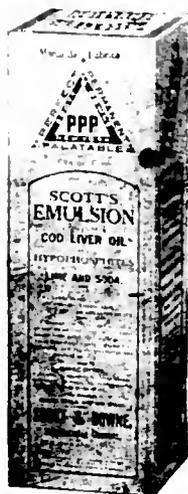
hibir em motocicletas; Diamante não quer seguir o exemplo do Cargato; que pena o Quintino não ir á Italia estudar canto; Caio, faz que não me conhece; Adalberto anda querendo amarrar-se...; Zinho está com paixonite aguda; dr. C., com o seu ar de santinho, namora por atacado; A., não deve continuar a lazer declarações ao Ananias, pela «Cigarra», porque isso está sendo muito notado; Thereza B. tem coração de gelo; Ercilia S. anda curiosa por saber o nome de certo rapaz; a ausencia de Nicota N. e Alice S.; as Bastos andam retrahidas; por que será que Noemia C. está sempre risonha e Therezinha não se decide? Da assidua leitora — Mary.

A quem me entende

O amor dos quinze annos dura pouco: assemelha-se á rosa que é tão bella, mas de vida tão ephemera. Da leitora — Mimosa Sonhadora.

Notas do Cambucy

O que temos notado: a belleza e a bondade captivante da Lucia, a elegancia da Tica, a gentileza da Teta, a sympathia da Elvira, o gracil sorriso da Wanda, os lindos cabellos da Adelina, a belleza do Armando, a gracinha do Mario e a seriedade do Italo. Das amiguinhas e leitoras — Fé, Esperança e Caridade.



MUITOS TONICOS

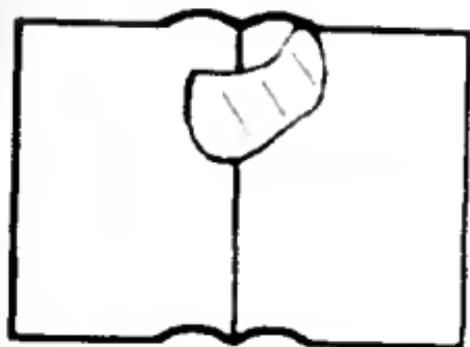
falham como reconstituintes, porque não têm verdadeiros valores alimenticios.

EMULSÃO de SCOTT

é merecedora de inteira confiança.

Alimenta o corpo e fortifica as forças por nutrição.





ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

O relógio baterá sonoramente
duas horas.

Completo silencio. Além, muito

O Phosphato augm

Homem e mulheres conversam, fazem

O Phosphato aumenta a força e a resistencia

Homens e mulheres nervosos, fracos e debilitados, que se sentem exhaustos eo menor esforço physico ou mental, os que dormem mal e cuja physionomia puxada e pallida traz o mudo testemunho de seu miseravel estado, podem recuperar a saude, a força e o vigor em poucas semanas adquirindo do pharmaceutico um frasco de BITRO PHOSPHATO em tablettes, tomando regularmente em cada refeição, isto é, 3 vezes ao dia. Todo o mal estar acima mencionado é devido á fraqueza dos nervos, á falta de energia nervosa. BITRO PHOSPHATO alimenta os nervos avidos e abatidos e faz uma provisão de energia nervosa, fornecendo-lh'o da forma mais assimilavel taes alimentos phosphatados que são a vida do systema nervoso. O resultado obtido do seu uso é verdadeiramente milagroso.

A insomnia desapparece quasi sempre após uma semana ou 10 dias de uso; pessoas magras engordam, musculos abatidos tornam a ter força, o poder resistente é duplo; faces chupadas tufem, os olhos tornam-se brilhantes e todos os demais tormentos e terrores desapparecem e a vida torna-se como deve, prazieirose. Experimental e vereis.

De Piracicabe

Desajaria possuir uma preciosa collecção. Eis tudo o que eu reuniria si os donos consentissem: os lindos olhos da Thomyris N., o sorriso gracioso que vive a brincar nos mimosos labios da Cacilda, o adoravel encanto que irradia do rosto da Marina F.: a incontestavel belleza da Irma F.: o penteado ultrachic de Mercedes A., que lhe fica tão bem!: a boquinha em flor da Antoninha C., os olhares ternos da Elvira para com o A. Caminha, a elegancia e o modernismo no dançar do Antonio Carlos, o rosto de medalhão antigo do Maruca, a tristeza do elegante João Monteiro por ter sido sorteado (deve ficar tão chic fardado!), o pernil encantador do Antoninho Meyer, a palestra agradavel do Simões Lopes, o narizinho 42 do Docler Castro, as gracinhas do Anisio Silveira, a amabilidade do Braulio para com certa senhora (cuidado, rapaz!); a pose elegante do Epitacio, a alegria do A. Caminha (Pudera!) Olavo Giraldes estes dias tem andado muito pensativo. Da amiguinha e constante leitora — *Lyrrio do Valle*.

Esclarecimentos

Quem de vós, gentis leitoras, pode dar-me esclarecimentos sobre «Amor Trahido» e sobre uma listinha publicada no n.º 190 sob o titulo «Geographia do Coração»? Agradece a leitora — *Olhos Romanticos*

Kermesse em S. Carlos

Na ultima kermesse que aqui houve foram arrematadas as seguintes prendas: um colleccionador por Iracema, um vidro de Vanadiol por Hilda; uma chupeta por Noemi, um botão de laranja por Mariquinha, um chocalho por Lourdes, um guardn-sol amarelo por Sinhasinha, um par de botas por Marion, uma caixa de La Dona por Didi, um almofadinha por M. Antonietta, 1 kilo de saudades por Euphrosina, 1 torrão de sal por Leonor, 1 par de mangas por Zizi M., uma corôa de rei pelo Raphael, 1 par de luvas pelo Veridiano, 1 novo passo de dansa pelo Zacharias, um pouco de sinceridade pelo Aldonio, 1 ar aleminado

pelo Zezé, 1 taquare pelo Waldemar, umas moias elasticas pelo Zico e um pouco de timidez pelo Luiz. Da amiguinha e leitora constante — *Flôr de Liz*.

Pernil de J. Andrade

Regula ter umas dezesete primaveras, é alto, moreno, cabellos castanhos e bem ondulados, penteados para traz. E' exímio tirador de linnhas, mas seu coraçãozinho ainda não foi ferido pelas settas do Cupido. Aprecia muito a dansa e o esporte. Mora na rua Piauhy n.º impar. Da leitora — *Sonhadora*.

A' «Praiana»

Lendo o ultimo numero d'«A Cigarra», muito me entusiasmaram as phrases a mim dirigidas, apesar de não serem bem empregadas. Sinto immensamente não conhecê-la, mas tenho uma vaga lembrança, porém não sei si realmente é a pessoa que penso. Da leitora — *Lelé*.

Notas da «Mysteriosa»

Tenho notado ultimamente: Côtta P., muito amavel; Dulce, muito quietinha; Evam R. A., sempre sympathica; Thereziana muito bonitinha; Regina detestando os olhos castanhos; Luiza D., alegre nestes ultimos tempos; Lola, sempre triste (porque será?); Elvira, muito retrahida; Cassia, sincera; Helena, bastante risenha; Leonidas, quasi noiva. Moços: a mimosa boquinha do Alcides, a linda cabeleira do Clovis, os lindos modos do Floriano, o inesperado fóra do A. Castanho; a risada do Magdalena, o narizinho do Alfredo, a amabilidade do Antoninho P., a graça do Erasmo, a vermelhidão do A. Corrêa, a palheta do Teppe, a altura do Pedro Dotton, o olhar sympathico do Lulú, os modos pensativos do Athayde, a piixonite do Plinio, eslitinhas do Azol. Da leitora — *America*.

Pensando em ti

No meu quarto, ninho de recordações e de saudades, onde nasceram meus lindos sonhos de esperanças, penso em ti, que fizeste nascer em

meu peito, ha tanto tempo adormecido, o emor... Mas, deverei crer nas tuas palavras? Não sei. Os homens são tão ingratos que não comprehendem o emor que nós, mulheres, lhes votamos, nós que quasi sempre amamos aquelle que nos despreza e sacrificamos até a propria vida por quem não nos comprehende ou finge não nos comprehender. Porem creio que sejam sinceras as tuas palavras, que teus labios não saibam mentir e que o futuro que tu me descreves, lindo como uma espendida manhã de Maio, coberta de flores, não se transforme numa noite nublosa e tempestuosa. As estrellas ainda brilham no céu. Algumas mais previdentes, com medo do astro rei, que ja formava a madrugada, iam recolhendo se aos poucos. E eu, ao olhar para a janella, notei que a aurora vinha apparecendo... Havia passado a noite em claro, pensando em ti... Tua — *Mlle. Cecilia*.

O amor e o casamento

Ao sr. R. S.

Perdoe-me se venho ferir a vossa modestia, mas não posso furtar-me ao desejo de vos apresentar as minhas justas elcitezões pelo brilhante oração com que saudastes os festejos Amadeu e Mathilde. Fiquei deveras encantada com a vossa eloquencia e com o grande recurso oratorio de que dispondeis, assim como, com as bellissimas comparações que fizestes entre o verdadeiro amor que nos errata pare um fim altamente nobre, e o sentimento que se prende ao vil interesse que, como bem o disvestes, trez apenas o rotulo do amor! Não menos bella foi a vossa divertação sobre os amores de Renê e Julieta, Camôis e Catharina, Fausto e Margarida, Didier e Marion Delorme e outros, amores esses que os unio na terra e que certamente os conserva unidos no céu!

Quando falestes sobre os deveres dos conjuges, principalmente do homem, tive a impressão de que eris um perfeito e exemplar pae de familia... impressão essa que se dissipou com as informações que obtive, e, então, melhor foi a minha admiração por vós. Bella alma deve ser e vossa! — *Alguem*.

Noite de insomnia

Phebo, a querida deusa dos poetas e apaixonados, vagava no espaço immenso, transmittindo á terra os seus prateados raios, e as estrellinhas, inseparáveis companheiras da rainha nocturna, rodeiavam n'á!

Eu, encantada por aquella sumtuosidade incomparavel de que só uma noite de luar é possuidora, arrebatando-me a alma, permaneci por longo tempo ao peitoril da janella, contemplando a laceira Cynthia, essa encantadora hostia de luz, que subia lentamente pelo azul do firmamento, pela azulea amplidão dos céus infindos!

Ah! lua... como te amo, ó enorme disco de luz!

Diana adoravel, tu me trazes á mente recordações tão bellas... tão tão agradaveis como o cantar do rouxinol, que nos mitiga o coração opprimido por sollrimento moral!

Tu dás lenitivo ás creaturas desoladas; a tua luz é como a voz de um passarinho, cantas no meu coração como dentro do ninho a jurity geme a dôr cruel dum infortunio...

Que noite esplendida, deliciosa e aromatical A brisa, segredando um dulcissimo murmúrio, como se cantasse juras e confissões de amôr, se

lazia escutar como os apaixonados e ardentes osculos de noivos no dia de seu enlace...

De quando em vez, appareciam casaes de vagalumes que, accendendo o seu facho, desappareciam por entre a espessa gramma do jardim!

Ah! (pensei eu tudo na terra ama, tudo anda aos pares, até as flôres e os irracionais!

As plantas recebem frequente-mente os beijos e os affagos do zephyro... enlim a existencia é ditosa quando ha a companhia duma creatura que nos saiba comprehender, amar e conlortar o coração!

Assim absorta, pensando nessa doce illusão, por varias vezes resolvi retirar-me da janella, mas uma lorça extraordinaria, extranha, puxava-me para aquelle encantador e tão saudoso logar.

O somno fugia-me: mais de uma vez fizera por adormecer, mas não havia hypothese de Morpheu me cerrar as palpebras...

Ah! desde essa noite magnilica é que eu acreditei na Saudade! Ella só tem bom acolhimento nos corações amantes, deixando nossa imaginação vagar pelo mimoso e bello véo da Esperança!...



Segundo a opinião unanime

de pessoas de alta competencia no assumpto, o Odol corresponde actualmente mais do que qualquer outro preparado, a todas as exigencias formaes da hygiene e deve portanto ser considerado como o melhor dos dentifricios conhecidos presentemente.

O relógio batera sonoramente duas horas.

Completo silencio. Além, muito longe, eu escutei uma musica suavissima tal como o perpassar das agradaveis brisas por entre as lolhas de um pé de rosas!

Oh! senti minh'alma regosijar se tanto, que é impossivel descrever o contentamento que frui!

Imaginei viver num paraizo de delicias e gosos!...

Pouco a pouco a musica foi se approximando, e o que havia de ser! Uma hella serenata organizada por habeis musicos, os quaes pararam defronte a minha porta, para cauterisar os meus dissabores e paixões.

Foram por longo espaço de tempo tocando e cantando bellas modinhas de magoados quixumes!

Musica! quem não lhe rende homenagens, quem não a adora?

Sob cada nota que se esvae no espirito, sob cada sonoro harpejo que soluça, nosso coração vibra de amôr e contentamento!...

Porque será que, nas horas mortas da noite, uma serenata nos arrebatava tanto a alma?

Oh! é o arôr... é o amôr que nos faz adorar a arte, a poesia, a natureza!... Só quem ama, pôde entendel-a, fruila!

Sem o amôr, nada nos encantaria, e a vida seria medonha, horriavel. Elle faz nascer a fé, a esperanza!...

Aquella deliciosa serenata foi um lenitivo para meu coração saudoso! Que momentos felizes gozei!...

Da leitora e collaboradora

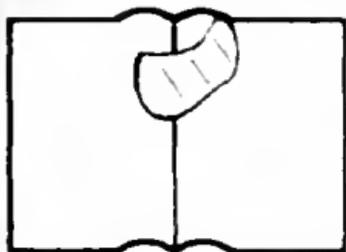
Mi noche de amargura

Ao J. Scatena

Já não te lembras de tua amiguinha do dia 4 de agosto? Não a conheces mais? Encntrou te outro dia e nem a cumprimentaste, porque? Da leitora — *Amizade*.

Caetana Campana

É extraordinariamente encantadora a minha distincta e aristocratica perhilada. É de uma belleza e formosura de maravilha, pois é um typo das delicadas lilhas da antiga Athenas. Cabelos da cor dos das princezas das balladas medievas, com lundas e lindas ondas e com muitos cachos que realçam sua lascinante e seductora sihueta. Os olhos são grandes, verdes, vivos, que telguram como a mais rico esmeralda, para espelhar a granza de sua alma. Tez alvissima, manche-se na face com um lindo rosado e uma graciosa pintinha negra; nos seus labios de cereja pouza sempre um sorriso dominador. É mignon a minha amiguinha Caetana; traja-se com rara elegancia e com esplendor. Seu coração tumido de hellos sentimentos, pertence a um jovem sonhador da Villa Buarque, que muito lhe quer. A minha galante e graciosa Caetana é a encarnação da hondade e da formosura. Da leitora assidua — *Amizade*.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

não estava nos bons dias, não?
Dançou muito pouco; Brenno, sempre alegre; será que o seu coração ainda não foi ferido? Cautela, no-

as, não?
nno, sem-
u coração
utelela, po-
Cupido, do
les, sabes
em cima?

Normal

sta: o na-
Elvira, a
antina: o
achos de
e, as risa-
ocção de
sanidade
ilo delica-
ão da A.
as ca-
ia de He-
aci P. L.

o

a, no nu-
uma listi-
a me co-
nces, de-

Z

D

AIO

diva: por-
mais com
stante

azaga

ha prima-
ynaldo A.
da minha
enho lili-
para que
cinco dias
as, cheios
as da grata

meio cor-
ou 23 ri-
ito sympa-
com apu-
ncia á có-
dade Luiz
bil dacty-
coração,
O seu so-
da assidua

Valor nutritivo do Virol demonstrado por illustrações de uma serie de casos, pormenores dos quaes nos foram fornecidos por membros da faculdade medica.



O bébé Povall antes de tomar Virol.



O bébé Povall depois de tomar Virol.

De 8½ libras a 31½ libras.

"O bebe Povall, de Salford, tinha-se ido definhando a tal ponto que ao chegar aos 6 mezes de idade pesava apenas 8 libras e onças, não tendo mais do que a pelle a cobrir os ossos. Neste terrivel estado foi-lhe dado Virol, e em mediadamente notou-se melhora. Depois de ser alimentado a Virol pelo espaço de 4 mezes ganhou um premio na Exposição de creanças de Salford. Hoje pesa 31½ libras e endontra-se em esplendido estado."

O Virol é um preparado de medulla de osso, extracto glicerinado de medulla vermelha de osso, extracto de malt, ovos, xarope de limão (feito de limões frescos), etc. Tem sido provado por investigações scientificas independentes que o Virol no estado em que é fabricado e apresentado no mercado, contém as vitaminas de crescimento e desenvolvimento.

O Virol é um valioso alimento para os casos de máassimilação, marasmo, anemia, rachitismo e tísica. A natureza delicada da preparação e a facilidade com que é assimilada torna-a de especial valor em casos de dyspepsia gastrica e ulcera gastrica.



VIROL

Em Boiões de Vidro.

Unicos Importadores no Brazil:

GLOSSOP & CO., Caixa Postal 265, Rio de Janeiro.

S. H. B.

Notas de Campos do Jordão

Ouvi dizer que na Villa Nova se vai fazer uma promessa para Nossa Senhora de Lourdes conseguir: que Albertina não esqueça; que Mercedes venha morar mais perto da Villa Nova; para que as Fernandes voltem logo; para o Haroldo não se apaixonar; para o Leonardo se convencer que a Bella u namorou só para fazer ciúmes a alguém; para o Heitor se enamorar de mim; para o Gonçalves licar meu aiguinho e para o Torres ser mais constante. Da leitora — *Rainha do Campo.*

A «Rainha Oculta»

Foi hoje, na suave tepidez de uma doirada manhã, que tua cartinha me veio encontrar, como sempre, presa a essa inclínel tristeza, evocando uma imagem fugidia, tentando reviver um sonho desleito.

Qual! Tu não soubeste compreender a minha idéa. Eu nunca disse que o meu bem amado morreu! Que é que sempre canto nos meus fragmentos?! Um jovem de olhos de unia, a quem, com todo o fervor de minha alma esperançosa, entreguei meu coração, a um simples sorriso, a uma doce palavra sua. E... nunca fui amada! Esse jovem disse-me palavras de ternura; disse-me segredos sussurrantes ao ouvido... Tudo mentiras de que o mundo anda cheio. Fingiu-me amor essa creatura que sonhei ideal! Mas não me amou nunca! Compreendes, minha amiguinh?

Ah! sim, é bem verdade que no meu ultimo fragmento falo de um jovem que já não existe; mas o iz sómente para suavisar a dôr da minha colleguinha Nenê, cujo noivo adoradu falleceu ha pouco. Pois bem, minha queridinha, agora dá me as tuas mãos e conversemos. Bem sei porque a minha pagina muda te commoveu. Ella te trouxe á memoria os sonhos que deslombaste na quadra amorosa da vida, quando as illusões se abrigavam no teu seio, illuminadas pela doce luz de um olhar que hoje brilha no firmamento azul... Morreu o teu bem amado! E, ao pronunciar essa palavra, parece que a propria imaginação rola por um insondavel abyssmo e vae cahir, inerte, exhausta, no infinito, no Eterno Nada! Morreu o teu bem amado!... Vermes terrenos irão devorar aquelle corpo jovem a quem em vida os teus labios sedentos e apaixonados não ousaram sequer corresponder na bendicta uncção de um beijo! Morro, morto e para sempre entregue aos braços do silencio, condemnado ao isolamento de um tumulo, perdido o coração que estremecias tanto!

Julga, minha amiga, qual de nós mais soffre: Tu que és ferida pela

sentide ou eu pela desillusão? Tu, que vives recordando aquelle que te amou ardentemente e de cujos labios se evolava o aroma da sinceridade, em phrases profundamente tristes impregnadas de ternura; ou eu, que nunca fui amada, eu que vivo a sentir a tortura enervante daquella linda tarde de Meio em que elle me deixou para sempre?! E! tão vasia de felicidade! Depois disso, quantas noites veladas em tedio, quantas lagrimas amargas sobre as encruicadas almofadas do meu leito, quantas divagações em vão eu tenho passado!... Enfim, minha queridinha, agora tu me comprehendeste?

Getinha do Braz

Pallas Clube

Convertida em azulada mariposa e sabendo ser o Pallas o ponto de reunião dos meninos bonitos e gra-

não estava nos bons dias, não? Dançou muito pouco; Brenno, sempre alegre; será que o seu coração ainda não foi ferido? Cautela, porrem, porque o pequeno Cupido, do Pallas, não brinca... Meirrelles, sabes que é prohibido flirtar lá em cima? Da leitora — *Mad'en.*

2º anno A da Escola Normal

Causas que dão na vista: o namoro «anti platonico» de Elvira, a belleza insinuante de Eglantina; o desaparecimento dos «cachos» de Alice, os passeios da Irene, as risadas de Yacyara C., a vocação de Anna A. pelo Latim, a santidade de Clarisse P. L., o espirito delicado de Ada O., a pretensão da A. em querer casar com o...; as cachinhos da Itacy, a alegria de Helena T., a gracinha de Luci P. L. Da leitora — *Linguzruda.*

A «Amor Trahido»

Li, com muita surpresa, no numero 190 d'«A Cigarra», uma listinha tua. Não sei onde tu me conhecestes e, se tu me conheces, de-

Oculos e Pince - nez

Casa recommendada pelos Srs. Medicos Oculistas.

Officina para concertos

“Ao Arsenal Dentario”

Jayme Teixeira

RUA 15 DE NOVOEMBRO, 53 A

SÃO PAULO

ciasas «girls», evocando de llor em llor cheguei até lá e pude notar: Annita, bellissima, tentando corações (em quanto importou a colheita?); Maria Freitas, prometendo esperanças mil no seu meigo sorriso; Elvira, sempre sorridente, a dançar com alguém (e os priminhos?); Regina e Mary estavam muito bonitinhas, cercadas por uma legião de admiradores; Nair S., uma pequena mignon muito apreciada; Margarida, muito elegante e dansando sempre; Annita S. julgava se transportada nas azulinas regiões do ideal quando dançava com o seu gentil predilecto. Foi nctida, com pezar, a ausencia das Macchia; as irmãs Cesti, muito elegantes e um tanto retrahidas; Emilia e Sylvia quasi não dansaram; Mimi tambem quasi não dansou (porque?); Lola dansando com muita alegria (porque seria?) Rapazes: Urias, muito atrapalhado; Netto, especialista nos liirts, diplomado com distincção na Faculdade dos Namoros; Macchia, muito cuidado com o teu coraçãozinho (Cupido é moleque e não erra o alvo...) Clotomiro parece que

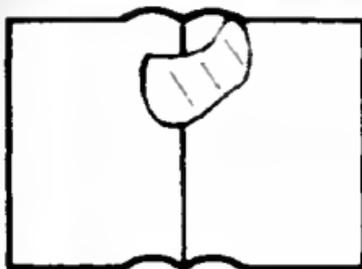
verias saber que já estou noiva; portanto não te preoccupes mais com minha vida. A leitora constante — *Não preciso de reclame.*

Ao Reynaldo A. Gonzaga

Colheu mais uma risinha primavera o lormoso juven Reynaldo A. Gonzaga. Por intermedio da minha tão adoravel «Cigarra», venho licital-o, fazendo mil votos para que os trezentos e sessenta e cinco dias passem risonhos e floridas, cheios de felicidades. São os votos da grata leitora — *Amór E.erno.*

Perfil

De estatura mediana, meio corpulento, apparenta ter 22 ou 23 rissonhas primaveras; é muito sympathico e elegante, traça-se com apurado gosto, dando preferencia á côr preta. Trabalha na Sociedade Luiz de Queiroz, sendo um habil dactylographo Quanto ao seu coração, ignoro a quem pertença. O seu sobrenome é Nascimento Da assidua leitora — *Bebé.*



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

Complementar do Braz (3.º anno)

Estão em evidencia: a tagarellice de Lourdes Fernandes, o amor de Olga B. pela Historia, a ingenuidade de Guiomar na aula de Portuguez, os olhos de Clarina, o silencio de Mariah nas aulas de trabalho, o elegante andar de Aparecida e, finalmente, a instabilidade de Graziella na aula de gymbastica. Da amiguinha e leitora — Nor.

Perilil de Carlos M. de Oliveira

O meu gentil perililado é um jovem muito sympathico. Estatura regular, tez morena e rosada, cabellos negros, penteados para traz. Seus olhos são azues e attraentes. E'

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

instante. Sua tez é clara, levemente rosada. A quem pertencerá o seu coraçãozinho? Eu não sei, mas parece-me que já tem dono: é do A. P., residente á Avenida Rangel Pestana. Ella toca piano admiravelmente e reside á rua Mem de Sá. Da assidua leitora e amiguinha — Condessa de Luxemburgo.

Para vencer...

Todo e qualquer concurso, é preciso que a moça tenha: o desembaraço da Baby, a elegancia da Lucilla, a belleza da Dulce, a seriedade

«Cigarra»? As iniciaes que escreveu foram F. C.; portanto creio que são pessoas diferentes. Veja que o «A» accentudo não é inicial. Ha equivo-co. A pessoa com as iniciaes A. F. C. só a mim póde interessar. Sempre ás ordens. — *Soffredora*.

Recordações...

Numa manhã primavera, estando sentada num banco quasi proximo a um riacho, pensava... pensava nas minhas collegas e amigas e nas horas felizes em que, em sua com-

O "Pilogenio," serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cahir.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO

Crianças Pálidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellento recurso para os organismos enfraquecidos das crianças, poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o *iodo vegetalisado*, integrante de *carbocido* no *Leucon da noqueira (Juglans Regia)* e o *Phosphoro Physiológico*, medicamento animalmente extractado, sob uma forma agradável e inteiramente assimilável.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e as emulsões. dá a preferência dada ao Juglandino pelos mais distintos clinicos, que o recomendam diariamente aos seus proprios filhos. Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glycero-Phosphatado.

ENCONTRA SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro

muito estudioso e retrahido. Traja-se com gosto, sem ser almoladinha. Cursa o Gymnasio do Estado e reside á rua Abilio Soares n.º impar. Da leitora — *Chôro e Poesia*.

Perilil de E. S.

A minha perililada é uma attraente creatura. Conta mais ou menos 18 primaveras. Seus cabellos são loiros, penteados com muito gosto. Seus olhos são castanhos escuros, expressivos e seductores. Sua bocca é pequenina e em seus labios acarinos brinca um sorriso a todo

da Antonietta, os olhos da Biga, a bondade da Eunice, o juizo da Titi-nha e que não seja tão linguaruda como a leitora — *Petit Fleur*.

A. F. C. (Estrellinha)

Queira desculpar-me: Mlle. não soube exprimir-se. Mlle. quer saber o nome por extenso da pessoa possuidora das iniciaes A. F. C., não é assim? Impossível satisfazer tua curiosidade, porque essa pessoa só causa interesse a mim propria. Só se Mlle. declarar onde reside a referida pessoa. Mlle. leu bem a ultima

panhia, a vida era cheia de illusões. Tudo era flores e risos. Hoje... Oh! quão doces reminiscencias são as da nossa infancia... que horas agradaveis passavamos, e despreoccupadas corriamos atraz das graciosas borboletas e em busca de mimosas flores, ouvindo os suaves tinados dos innocentes passarinhos. Hoje, que comprehendendo a vida, sinto uma saudade daquelles bons tempos. Sómente as noites sem luar me prendem a attenção, pois são ellas que me fazem recordar, com tristeza, o tempo da minha infancia. Da collaboradora — *Prinzeza dos Mares*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Geographia

Ilhas fluctuantes

George. — E' a mais bella ilha fluctuante até hoje conhecida pelas melindrosas. Limites: ao norte com a «Cabelleira Negra»; ao sul com o reino do «Pé 44», cuja capital é «Bico Fino». A sua capital chama-se «Coração» e ahi reina com alegria e orgulho a Rainha M. S. P.

C. Henrique. — Esta ilha fluctua entre o mar de melindrosas cariocas, porém a sua capital «Coração-zinho» é governada por uma gentil paulista: M. C. A. Tem sómente uma cidade muito importante, cujo nome é «Sympathia Irresistível». Nesta cidade, entre os edilícios principaes, nota-se o dos «Olhos Brejeiros», muito conhecido.

João A. — Esta, embora seja fluctuante, só gosta de fluctuar á noite. Entre suas cidades principaes, notam-se: «Volubildade», «Belleza», «Convencimento» e «Crueldade». A sua capital tambem é o «Coração», e está quasi arrebetando pelo peso de suas habitantes. Ahi reine tamanha anarchia, pois todas as habitantes querem governar, mas só sabem brigar e... assim ella continúa sem governo!

Da leitora — Cyra.

Perfil do Principe Itacy

O meu peruilado é joven de estatura alla, muito elegante, trajando-se com apurado gosto e simplicidade. Possui uma linda cabelleira castanha, penteada para traz, o que lhe dá uma graça admiravel. Seus olhos, de um castanho escuro, lindissimo, são attrahentes. Mora numa Pensão da rua Maria Antonia, n.º par. Sei que ama certa loirinha que reside na mesma rua e é correspondido. Da assidua leitora — *Perfina*.

Perfil rapido

Nome: José Ferreira. Idade: 19 annos. Physionomia: Sympathica O que faz: Trabalha pouco e namora muito. De que gosta: de theatros, cinemas e bailes. De que não gosta: de estar longe de sua Z.... E' elegante e muito gentil, e o seu lema é: quem espera sempre alcança. Da amiguinha e constante leitora — *Flôr de Ouro*.

A minha duvida

Tão pouco tempo, no emtanto, parece-me que já ha muito estou longe de ti. E' que, longe do ente querido, longe daquella a quem amamos verdadeiramente, os dias são mezes, os mezes são annos. Ainda trago em memoria as tuas ultimas palavras, e não imaginas o quanto ellas melizaram bem. Pareceram-me tão sinceras! Todavia, muitas vezes, duvido que me amas, e lico a pensar que ainda não comprehendeste

a sinceridade e a grandeza do affecto que te consagro. Diz-me o coração, que não me amas como eu te amo, que não pensas em mim a todo instante, como penso em ti, e ainda mais, que não me podes entender, nem dar valor á magoa que me crucia a alma. A minha duvida faz-me sollrer. Da leitora — *Lalá*.

Contracto de casamento

Com o favor de Deus querem se casar, na futura Cathedral, daqui a vinte annos: a senhorita L. P. e Dedé E. Ella com 17 annos de idade, elle com 50 incompletos. Ella filha de paes brasileiros, elle de paes estrangeiros. Mas fiquem sabendo, leitores, que tudo isto é escondido dos paes de ambos, pois, se acaso souberem, os dois pombinhos entrarão em lenha. Sejam discretos, não contem isto a ninguem, sim? Adeus. Da leitora — *Rosa Louca*.

Ao Estevam Galemberk

Saudede, flor tristonha e singela, ornamento de dois corações que se amam eternamente... — *Maria F.*

Listinha dos Campos Elyseos

Therezinha dizendo ás suas amiguinhas que só se casará com um athleta. Leonor Faria muito contente ultimamente; porque será? Luiza Meira ainda não resolveu prender o cabello. Carmosina Araujo é minha amiguinha predilecta. As Cintas gostam muito de fazer o triangulo... já sei porque... Armando Salles, uma teinha. Carlito Brandão virou guarda nocturno da Rua Helictia n.º..., não digo. Felício Araujo, liteiro como sempre. Miguel La Salvia pretende ficar para filio. Roberto Alves tambem vae licar para tio. Assim me contou uma bruxa. Plauto Salles fazendo furor numa baratinha emprestada. Pery Amaral... não digo, não... Si eu dissesse!... Da leitora — *Perola*.

Perfil de Jandyra M. Cunha

Conta a minha peruilada 14 ou 15 primaveras. A sua tez é clara e levemente rosada; seus cabellos, castanhos e cacheados, são penteados como os da bella actriz Mary Pickford. Tem os olhos castanhos-claros, bellos e seductores. Bocca pequena e bem talhada. Possui grande numero de admiradores. Estuda na Escola de Commercio Alvares Penteados. Da leitora — *H. L.*

Salada saborosa

(*Villa Cerqueira Cezar*)

Pretendo lazer uma salada qua contenha: uma maçã rosada cono as laces da Lolita, umas jaboticabas avelludadas como os olhos da Nair L., uma laranja agradável como a

conversa da Zina, umas uvas doces como os olhares de Carlota R., um marmelinho acido como o genio impertinente de Filhinha, umas cerejas vermelhas como os labios de Genin, um jambo da cor do moreno, de Lucia e será servida em pratos alvos como a pureza de Lola P., ao bondoso Benedicto, ao sympathico Agenor, ao conquistador Dedé, ao ejuizado José Mercadante, ao amavel Orlando, ao apaixonado José e, finalmente, licará chupando o dedinho a assidua leitora — *Gulosa*.

Ao L. Imperatori

Porque hei de sempre ver-me perseguida por esses teus olhos, que me deixam lembrar quão doce foi nosso passado, se o presente é a mais dura realidade? Porque não os posso esquecer nunca, se elles, nem sequer se querem encantrar com os meus, quando ta vejo? Porqua quererás sollrer pelo remorso de mereres tornado ineliez? Da leitora assidua — *Dorothea*.

Bilhete a Agenor P.

Assim como as flôres necessitam do orvalho que as vivifica, eu necessito do teu amor para tornar minha vida inteiramente feliz. Da tua que te admira — *Loirinha*.

A' senhorita H. G. B.

O amor fiel é tão forte que por elle não trepidamos em affrontar as maiores difficuldades da vida. Da leitora e amiga — *Perigo Amarello*.

Maria Barroso

E' uma das minhas melhores amiguinhas e das mais elegantes senhoritas do prospero bairro de Pinheiros. Possui tez clara, olhos castanhos, rosto bem telhado e cabellos loiros e ondulados, o que a torna realmente encantadora. Da sincera e grata amiguinha — *Antonia Pucci*.

A «Mffe. Cecilia»

Bôa amiguinha. Muitissimo agradece ficaria si tivesses a gentileza de dizer-me quaes as iniciais do teu doce nome, ou, si lôr possivel, as do rapaz a quem dedicaste a cartinha publicada no n.º 192 da nossa querida «Cigarra». Perdôa si te é importuna a curiosidade da amiguinha e leitora — *Gaby*.

A' «Nympha do Paraizo»

Como escreveu a nossa amiguinha «Athéna», no n.º 191 da queridissima «Cigarra»: Esta é um revista destinada á collaboração de moças e não de creanças. Portanto siga o conselho da nossa amiguinha: quando quizar enviar notas com referencia ás meninas Margarida a Helena, manda ao «Tico-Tico», jornal exclusivamente das creanças. Da assidua leitora — *A...*

Com

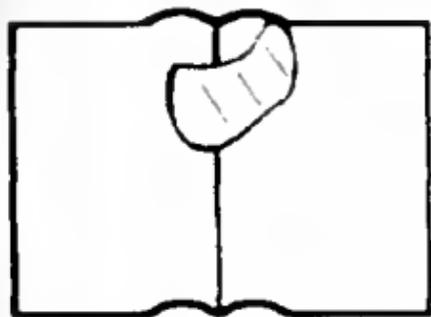
de L.
Olga
de G.
os oc
Maria
gante
mente
na a
nha c

Perfi

O
ven r
gular
negro
olhos

nuito
se co
Curse
side e
Da le

A
hente
nos
são
gosto
curos
bocca
acari



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

Perfis rápidos

Caetana Campana: — Mui distincta e graciosa, Mlle. é uma das mais votadas no Concurso de Belleza d'«A Cigarra», sendo, portanto, uma das mais bellas moças de S. Paulo. O seu olhar meigo e lindo, dotado de um brilho maravilhoso, mata; os cabellos cacheados, emoldurando o seu rosto a gelical, tornam-na encantadora; os labios, rubros como a romã, são irresistíveis. Sua tez tem e adoravel brancura de um lyrio immaculado; é de estatura regular, muito elegante e espiituosa, cultivando em seu coração de lada os mais raros sentimentos. É querida por todos que têm a ventura de conhecê-la, principalmente por suas collegas, que muito a estimam. É alumna da Escola de Pharmacia, onde obteve o primeiro lugar num Concurso de Belleza. Traja-se muito bem, o que

intelligente e estudiosa. Mlle. é muito querida por suas amiguinhas. É alumna applicadissima do 4.º anno da Escola Normal da Praça. O seu meigo coração creio que foi lido pelas setas de Cupido em uma festa do dia 16, am casa de uma linda amiguinha...

Josephina Marcondes: — De uma belleza provocante, morena, Mlle. ama com todo o ardor de um coração de 20 annos... Alta, seu porte é altivo como o de uma deusa. As vezes é alegre e a essa alegria succede uma tristeza profunda. Por que? Ella te ama tanto...

Adelaide Villela: — Moreninha e corada, Mlle. é muito fristonha. Olhos negros, sobrancelhas cerradas, labios rubros. Não gosta de

cabellos cacheados são seu ornamento mais seductor. É elegante, muito chic, toca piano e densa bem. Amavel, mas de uma amabilidade extrema. Mlle. é muito querida pelo M. Da assidua — Observadora.

A minha ingratidão

Ao Oscar Vecconcellos Junior

Sei que soffreste com a minha ingratidão. Só agora, depois de tanto soffrer, é que posso avaliar o puro affecto que me offerces. — C. L.

Notas do Pallas Club

Mario Domingues, muito engracadinho, porém estava triste (Qual

DIALOGO DE INSECTOS



As abelhas — Onde estão as flores, que tão betto perfume exhalam?

As borboletas — E' esta joven que tem o halito perfumado, por fazer uso do « DENTOL ».

O **Dentol** encontra-se nos principaes estabelecimentos de perfumaria e nas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

realça a graça lascinante do seu todo; aprecie a dança, a musica, as flores, a poesia, enfim, tudo o que é bello e que lhe possa ser comparado. Quanto ao coração... não sei... Direi apenas que deve se julgar o mais leiz dos mortaes aquelle que o possuir

Antonietta Pascarelli: — Porte elegante, cutis avelludada, de uma encantadora simplicidade, Mlle. é de uma sympathia que captiva. Olhos bellos, castanhos, cujo fulgor penetra no coração. Cabellos castanhos, penteados simplesmente; os labios, entreabertos de vez em quando por um sorriso leiteiro, são lindissimos. Clere e rosada, muito amavel,

cinema e de almofadinhas. A sua melhor distreção é a musica.

Nene Pascarelli: — De estatura regular, clara, elegante, Nene é um dos mais bellos ornamentos da nossa sociedade. Gosto de vel a dançar; é muito graciosa e amavel, traja-se com requintado gosto. Os cabellos claros, penteados com asmero, os olhos castanhos e os labios vermelhos como coral formam um conjunto bello e adoravel. Enganar-me-ei se disser que Mlla. ama?

Conceição Mattos: — Loire; tez alva a delicada, muito desembaraçada, é «Quilinha» dona de uns olhos castanhos e grandes. Os seus labios polpudos e bellos, os seus

seria o motivo? Zuzinha, dançando só com o G (Que ris!) Rubens, num flirt com a... (Não tenhas receio, serei discreto) Carmen, nume conversa aliada com o C. (Cuidado, menina...) Orlando L, zangado commigo. (Por que?) Rosa, satisfeittissima. Macchia, um rapaz sympathico. O modo engraçado da Nair dançar fox-trot. Arindo, incomprehensivel. Elvira, encantadora na sua toitetta rosa. A elegancia da Olga no danser. Carlos, um loirinho hirtuta. Brenno, apaixonado. A mel ncolia do Junqueira faz a gente susmar... Notei a ausencia do Siveire a Nezice. Da leitora assidua e emigunhe — Felizarda.

A' saudosa amiguinha Negrinha

Esquecer? De que, si não me lembro de ter promettido nada? Lembraças da amiguinha — *Risonha*.

Salve 10-10-1922!

Ao Flario

Sinceros parabens da — X.

A' «Ex-Angolinha»

Leio constantemente a nossa querida «Cigarra», e no ultimo numero encontrei um artigo assignado pela senhorita «Ex-Angolinha», pedindo informações do joven Alfredo. E eu, querida amiguinha, peço-lhe o favor de me enviar, pela proxima «Cigarra», as iniciaes do Banco, o perfil e o nome por extenso, porque assim lhe poderei prestar um pequenino auxilio. Da leitora — *Yara*.

A' leitora Julinha

O teu coração encerra um «quê» de humano e, por isso, facilmente perdoará a minha interferencia. Sabes tambem que a culpa é toda tua, si «elle» é tão indifferente? Porque te lurtas ao seu olhar, porque foges á oportunidade que «elle» tece para te dizer tudo. A tua timidez é motivada pelo teu retrahimento. Hontem «elle» segredou-me confidencias... Da leitora amiga — *Opilla*.

Perfil da senhorita Iria C.

A minha perfilada é de estatura mediana, tem cabellos castanhos que penteia á americana, olhos verdes, nariz afilado, bocca regular. Quando sorri, mostra duas fileiras de perolas engastadas em coral. Conta 17 primaveras e consta que seu coração ainda não foi atravessado pelas setas do travesso Cupido. Reside em Mogy das Cruzes, á rua das Flores n.º par. Da leitora assidua e amiguinha — *Rainha das Fadas*.

No Belém

Impressões que colhi das moças e moços do Belém: Baby, cada vez graciosa; Antonietta, sempre séria e superior; Lucilla, elegante e altiva; Eunice, delicada e boasinha; Dulce, formosa e seductora. Reparei tambem que Flavio veio triste do Rio; Bicuado, continui amfoladinha; Oswaldo, anda bebendo o homem; Chaves está se dando a valente; Larrabure está macabuzio e o Arnaldo anda muito retrahido. Da leitora — *Revelação*.

Perfil de A. Cordovani

O joven que vou tentar descrever é de physionomia sympathica, estatura regular, cabellos acastanhados, repartidos ao meio. Possui nariz bem talhado, olhos castanhos-escuros, bocca pequena, passando

sempre em seus labios um leve sorriso. Sua voz é harmoniosa, sua palestra é agradável. Completou 20 primaveras, é frequentador do S. Pedro e trabalha na Light. Reside á rua Mamoré numero par. Da assidua leitora — *15 de Maio*.

Perfil de Anna Amore

A minha gentil perfilada é de estatura regular e conta 15 risonhas primaveras. Possui tez morena, ornada de lindos olhos castanhos, cabellos castanhos, penteados com esmero. Sua bocca, bem feita, é ornada de rubros labios. Seu nariz é ligeiramente aquilino. Tem diversos admiradores, mas as setas de Cupido ainda não leriram seu bondoso coraçãozinho. Reside á rua Visconde do Rio Branco n.º par. Da leitora e amiguinha — *Luizinha*.

Francisco de Assis Alvarenga

(Escola de Pharmacia)

Soubz, por intermedio de uma gentil pharmacolanda, o seu nome e que frequentava justamente o 3.º anno de Pharmacia como um dos melhores alumnos. Oh! por certo deve possuir bõas qualidades um moço que assim se distingue com o seu magestoso porte, entre tantas dezenas de rapazes. Disseram-me que o seu coração pertence a uma sua e llega, moça bastante distincta! Senti com esta noticia uma grande alegria, pois um joven, com tão raras qualidades é digno de uma moça meiga e virtuosa. Espero, por teu intermedio, querida «Cigarra», obter as informações que desejo: se é de véras compromettido com a collega. Da leitora — *Vesta*.

Perfil do joven Villaça

É moreno, agil, bem formado, tem a physionomia franca e expressiva. Conta 21 ou 22 primaveras, com uns labios coradinhos como o coral, uns grandes olhos castanhos, que brilham como duas pedras preciosas feridas pelos raios do Sol. Pestanas longas, espessas, dão-lhe uma sombra tentadora, que realça a belleza de seus olhos. Suas laces, frescas e rosadas, são como as rosas no mez de Maio, e a tez é limpa e serena. Cabellos pretos, penteados com esmero e capricho. Reside á rua Jesuino Paschoal n.º impar. Da leitora — *Aquella*...

Dois perfis

B. W. — É loira, franzina e delicada, tem olhos castanhos meigos e seductores. Seu nariz é bem feito; labios gentis. Sua cabelleira parece ondas de ouro. O seu gesto meigo, mixto de pureza e de graça, domina, encanta e attrae.

E. W. — É clara, tez mimosa, laces rosadas. Seus cabellos negros caem-lhe sobre os hombros, dando-

lhe encantos mil. Tem olhos negros, de um brilho profundo e mysterioso; a bocca é uma rubra flôr.

Ambas sedutoras: tanto a de bella cabelleira negra em bastas nuvens, como das ondas de ouro das loiras. Residem á rua Monsenhor Passalacqua numero impar. Da leitora assidua — *Bonheur*.

Successo na Exposição

Fariam successo na Exposição do Centenario: o enorme queixo do Percy W., o andar do Neno, a cara empoada do Selzid, a prosa do Cecil, a calça Branca do Carlito D. e a elegancia do Juca. Da constante leitora — *Pelle Bergérette*.

A' senhorita Ant nielta de M...

«Longe dos olhos... longe tambem do coração...» diz o dictado...

Foi por pensar assim que resolvi lhe enviar aquelle presente do outro dia e que pertence a uma pessozinha muilo nossa conhecida...

«Aquillo» foi roubado em casa d'Elle, sem que desconfiasse de nada, mas... confesso que o roubei para mim, com a intenção e a esperanca de que Elle, um dia, (como eu seria feliz!) me fosse tambem amar... porém, apesar de toda a «felicitaria» que eu e uma priminha fizemos, nada adeantou e, como não sou egoista, sabendo de ha muito, por Elle, que a Senhorita era a sua «ête dorée», resolvi espontaneamente, arrependida, remetter-lhe o que não era meu, continuando sempre a sua — *Boa Fada*.

Esperança!

O que seria de nós sem a orotectção de tuas verdes azas! Nella se refugiam todas as almas pudicas, creadas com as mais doces illusões, e as que são atiradas pelos vendavaes da desventura, encontrando em ti abrigo e consolo para as objecções que as martyrisam!

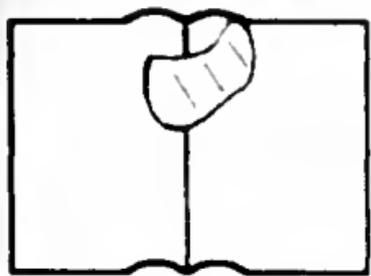
Quão tediosa nos pareceria a vida, sem a tua participacção neste longo caminho que havemos de percorrer, até alcançarmos a estrada que nos levará á Eternidade.

Implacavel e com real impetuosidade, proteges, com palavras de carinho e resignação, os entes que esperam alcançar aquelle que lhes rubra o ceceo do coração, os entes que esperam com ansiedade a volta dos que estão ausentes, e que lhes fizeram nascer n'alma o grande e nobre sentimento — a Saudade!

Esperança! Quanta doçura exprimes! quantos sollrimentos suavizes apenas com o teu concentramento nas consciencias que necessitam de um balsamo para os seus infortunios!

— A ti, pois, benefica Esperança, dedico todos os meus sentimentos, convicta de que estarei sempre protegida pelas tuas verdes e confortadoras azas. Da assidua leitora e collaboradora

Telephonada Enigmatica.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

No A. B. O.

Quando amamos e temos a certeza de que somos correspondidas sinceramente, a vida é um batel carregado de perfumosas flôres que navega em plenor mar de esperanças; mas, si ao contrario, vivemos na incerteza, o coração sente-se naufragar no mar negro da desillusão. Da amiguinha Sonora.

Notas elegantes

O que notei em uma festa realizada no dia 16, por occasião do anniversario da minha amiguinha Paulina: a anniversariante estava contentissima e muito amavel para com todos: Ivette Campos Moraes muito gentil para com o M. C.; Antonietta Pascarelli, linda e seductora como sempre, conquistou um coração: Caetana Campana, com

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

apaixonou-se tanto pela M., que quasi chorou; Moraes não dançou só para ficar perto da mese de doces; Dario suspirava: «A quem pertencerá seu coração? E dizem que a sinceridade não existe no coração das mulheres!...» Raul: «Si a Tongle não corresponder ao meu amor, hoje mesmo vou suicidar-me»; Amadeu: «E' engraçado! Dansa, conversa com a genta até nos fascinar. E' um enigma o coração de Caetana! A quem amará? Affonso e e Mario C. ratiram-se cedo. Porque serie? Finalmente, eu, a um cantinho, tomava note de tudo pere depois contar a minhe querida «Cigarra». — Observadora.

M. B., ficou devêras encantado por certa moça; e candura do João L.; as interjeições futuristas do Eduardo O Da leitora — May.

De Sorocaba

Notas do baile no Recreativo, realizado em 7 de Setembro: Jenny M., muito engraçadinha com seu vestido riscado; Zalinha O, dansou pouco; Yayá R., animada com um hospede; G. A. e Betti, preocupadas com um rapaz; Therezinha R., amavel a camarada; Esther N., através de seus oculos litava um rapaz alto; Chiquite S., meis bonitinha depois que voltou; Djanyre R., achando falta no Babi. — Repazes: Ezio

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta a saude.

sua encantadora toilette, com sua belleza e com sua graça estonteante de borboleta, foi a rainha da festa; Nicolina M. Teixeira esteve tristonha e quasi não dançou; Vera suspirando a ausencia de seu amor; A. com tanto ciume do C. até entortava os olhos para ver se elle a admirava; Adelina Carvalho, muito boasinha e delicada, estava linda em sua toilette azul. Oswaldo e Mario, tirando a sorte para ver qual havia de dansar antes com a C.; Chiquinho, dizendo: «Só me vou embora quando ella for...» Marcio

Notas de uma vespéral

Notei a belleza de Maria B. U.; a cotação de Bia S. Q.; Graziella, recordava-se dos tempos passados; a meiguice de Helena C.; a indiferença de Lisah L.; Alzirinha S., gostou muito do Joyar; a graça incomparavel da Suzanna T.; Yvonne S., estava radiante; Aracy A., estava adorando; a gantileza de Zuleika S. V.; Rubem R., achou falta em alguém; a paixão avassaladora do Manéco M. B.; o projecto de bigode do Theotonio Lara; Dudú

G. dansou só com sua pequena, (isso não pôde ser); Merio B., protestando contra a orchestra; Werton R., perdendo o medo; Orlando R., alegre á bessa, dansou até o fim do baile; Renato M., com um olhar de inveja...; Corary M., com medo de...; Porphirio L., lindo como uma flôr; dr. Pupo N., sempre amando; José B., fazendo questão de dansar um tango argentino; Jorga B., falou cinco horas, e não beheu igual! Felicito a commissão organisadora do baile, pelo seu brilhantismo. Da constante leitora — Za.

Diz o grande Mestre de Medicina:

Dr. Miguel Couto:

“Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o “VIGOGENIO”, excellente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Snrs. Amaral Ferreira & Comp.

Dr. MIGUEL COUTO

Perlil de A. Block

Este jovem conta 23 risónhas primaveras, é de estatura mediana, sua tez é de um moreno claro lindo. Os seus olhos são castanhos escuros, e os cabellos da mesma côr. E' formado pela Escola Normal e frequenta as aulas da Faculdade de Philosophia e Letras. Mora no bairro dos Campos Elyseos, á Alameda Barão do Rio Branco e é socio do Fulgor. Da constante leitora — *Myrian*.

Devaneio — (Ao M. B.)

E' noite. O meu quarto está illuminado por tenue luz. Penso... Em que penso? Em alguém que se acha muito distante de mim, e que talvez nem se lembre de quem por elle passa noites e noites de cruel insomnia. Como é bom amar!... Como é suave ter alguém por quem o coração se interessel! Sim Para viver-se feliz é preciso que o coração vibre por alguém. No entanto, ha pessoas que se julgam inelizes porque amam. Como se enganam! Eu me julgo felicissima porque amo, embora sem a certeza de ser correspondida por aquelle a quem dedico todo o meu affecto. Si não amasse, viveria triste, mais triste de que a minha — *Alma Branca*.

Perfil de Raul S. da Silveira

O meu perfilado conta apenas dezoito litoridas primaveras; o seu porte é gentil, sua tez é de um branco pallido, os seus olhos são pretos, brilham tanto que pela sua luz muitas se guiam... Tem um narizinho bem leito e um boquinha mimosa que se abre apenas para sahirem palavras doces e consadoras. E' contador de uma casa importantissima desta praça. Olhame com aquellos olhos, sorri e diz-me: — E' impossivel! Esquece me porque não posso e não devo amar-te. Da leitora — *Planeta*.

Sonho da juventude

Ao meu Ideal

A manhã impera fresca e socegada, e eu penso em ti, meu Ideal, nessa hora cheia de tristezas e saudades. Desci ao jardim. As lrondasas arvores, de orvalho aljoradas, luziam como um punhado de esmeraldas, na fatta luz doirada do Sol primaveril, e, por entre os galhos florescidos, escoava como chviscos d'oiro, indo oscular as humildes violetas occultas entre as folhas. Sentei-me na relva de um canteiro, no qual crescia uma roseira meiga e viçosa; e uma rosa se entreabria, fructo do amor da natureza, de um côr de rosa pallido e delicado. Seu perfume attrahiu uma borboleta de azas azues como o céu e que, estombada, pousou em sua corolla, a beijal-a amorosamente; eis que le-

vantou o vôo, indo pousar mais além... Vendo a rosa que melancolica se declinava, perguntei-lhe: «Que tens, bella rainha das flores, que estás tão entristecida?» Notei então, no recordito da corolla amarelada côr de ouro tremular uma gotta crystallina, uma gotta de orvalho, uma lagrima talvez... Estremeceu como se acordasse de um sonho e respondeu-me: «Sabes o que é a felicidade, o que é o amor?» E, como eu nada respondesse, ella continuou: «Jovem sonhadora, eu, como viste, desabrechei nesta manhã tão pura e tão bella. Sonhei o meu Ideal, cheio de encantos e de felicidades. Vi aquella meiga borboleta e amei a. O amor, creança, é um sonho cheio de ventura que logo se finda. E' uma felicidade que logo lencece, como a estrella scintillante ao despontar da alvorada. O amor é uma taça de mel, contendo

me respondeu: «Sou teu sonho juvenil, tua mocidade, tuas illusões, tuas felicidades!» — «Como vos chamais?» — «Ideal.» Dito isso, loi pouco a pouco desaparecendo... Comecei a ouvir um canto doce e suave que, pouco a pouco, me despertou. Tudo lora um sonho! Vejo então o meu linlo canario belga saltitando alegre na gaiola deirada, enquanto dos meus olhos vertem duas grossas lagrimas que deslisam pelas minhas faces quentes e coradas pelo Sol doirado. Saudades da leitora — *Lagrimas Perdidas*.

Questionario

O traço predominante do meu coração: ser sincera. A qualidade principal do homem: a constancia. A qualidade que prefiro na mulher: a modestia. A naturalidade do homem: brasileiro. O que mais me seduz: olhos castanhos. O typo masculino que me agrada: moreno. O que mais admiro no homem: a educação. O meu defeito principal: ser ciumenta. Minha melhor qualidade:

Casa Garcia

Grande Fabrica de Vitraes, Vidros para Vidraças

Telhas de Vidro, nacionaes e estrangeiras

Fabrica de Espelhos, Lapidação, Papéis Pintados, Tapetes, Capachos, Estampas, Gravuras e Molduras para quadros.

Garcia & C.^{ia}

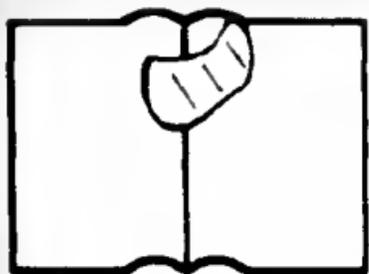
Telephone, Central 2-1-9-0 • End. Tel. "Casagarcia."

RUA WENCESLAU BRAZ N. 9

Caixa Postal, 1231 " SÃO PAULO

no fundo gottas de veneno. Amei aquella borboleta e senti me feliz; porém ella zombou do meu amor e lugi para além... O que meu resta agora? Fiquei muda ante aquellas palavras, e, quando ia desviar os olhos, vi a bella rosa, ha pouco tão viçosa, ir desprendendo suas petalas para cair no seio da relva verdejante e orvalhada. Recostei-me no manto de velludo que cobria o solo, e, cerrando as palpebras, ouvi uma voz que me dizia: «Acorda de teu sonho, vem gozar a festiva natureza, vem gosar a suprema delicia de amar!» Vi, então, junto a mim, um bello jovem, aureolado de luz; sorria-me com doçura e olhava-me com um olhar tão claro, tão meigo, tão ardente. Senti-me de uma alegria cheia, e meu coração, pulsando, dizia-me: «Eis que chega a felicidade.» «Quem sois?» perguntei-lhe. E elle, sempre sorrindo,

agradar a todos e amar um só. O que mais detesto: o orgulho e o indifferentismo. O meu ideal: casar-me com quem amo. Os poetas predilectos: Vicente de Carvalho, Guilherme de Almeida, Olavo Bilac e Guerra Junqueiro. O artista que mais adoro: William Parham. A llôr predilecta: violeta rixa, que symbolisa paixão. As côres do meu gosto: as vivas. Meu divertimento favorito: os bailes. Palavra que idolatro: mãe. Minha principal paixão: a dansa. A carreira que prefiro, no homem: professor. Minha vocação: aviadora. Meu sonho doirado: ser dona de casa. Se um dia me casar, escolherei para paranympas: Carlos Lopes e Zina Moura. Como quizeria morrer: valsando com elle... O que mais almejo: ser possuidora do coração de alguém. O meu lema: lutar e vencer. Da amiguinha e leitora — *Nair F. Lima*.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCIL TO READ.

um bijou Dos rapazes, que direi?...
Roberto A. Lima, encantador; Tito
Pacheco, desaliando o mundo; Lauro
Gomes, tristonho, (On m'a dit quel-
que chose) será verdade? Antonio
M. Barros, pensando no dictado:

Confidencias de Gatinha do Braz

O que accentua o meu caracter:
o dominio sobre mim mesma, alar-
deando ventura emquanto o coração
chora. A virtude principal que pos-

rapido se ex

ue direi?...
ador; Tito
ndo; Leuro
a dit quel-
? Antonio
o dictado:
balance...
aixonedissi-
mpre espe-
npre alcan-
si não dan-
sympath co.
clindrosa.

V. P.

o, elegante,
e expressi-
desenhadas
l e que lhe
istive. Ce-
tro, de ori-

utico
ento,
dade,
n.

io de

ples
Pelo-
ngens
com
arão

Ca,
mpa-
sias,

iravelmen-
agem cor-
a é de uma
e as suas
cendura de

simista, en-
um prisma
distrahir es
peretas e
ectizes e
rolissão de
primeveras.
s. Reside o
Paula nu-
elle mais

Confidencias de Gatinha do Braz

O que accenlua o meu caracter: o dominio sobre mim mesma, alardeando ventura emquanto o coração chora. A virtude principal que posuo: ter uma grande esperança em Deus e um grande respeito pelo saber. O que eu desejava ser: as lagrimas emergidas de uns olhos verdes e sonhadores. A principal cor para mim: lilá; o relicario de meus sonhos foi continuado num crepusculo assim. O meu passatempo predilecto: Escrever para a «Cigarra». No genero litterario, em prosa, agradam-me: Julio Dentas, José de Alencar e Coelho Netto. Em verso, agradam-me: Vicente de Carvalho, Castro Alves e Guilherme

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

rapido se extinguiu, como se extingue tudo o que é bom neste mundo mesquinho. Na vida tudo é o mesmo; o riso que passa; o meteoro que brilha um unico momento e foge rapido, deixando cinzas ardentes por toda a parte... Depois fica a lembrança da felicidade extincta a cantar-nos dentro do coração essas melopéas que só quem sofre pode comprehender. E vem, então, a saudade... Disse-me um velhinho de cabellos de neve, que a saudade do amor passado é uma «estrella llovida» orvalhada pelas lagrimas da

M. ? Que motivo darão pelo contentamento da Stella quando fala no dr. Mario? Porque será que a Liti ficou curiosa em saber quem a poz na «Cigarra»? (Fui eu... Não te zangues commigo!) Que julgará a Veiga da volubidade do J. P.? Onde irá a Dulce passar a lua de mel? Quando chegar o dia da Criquinha P. mandar participação ás suas amiguinhas? Rapazes: Que pensará o Victor G. a conquistar duas ao mesmo tempo? Que dirão do almoladismo americanizado do C. Mattos? Qual a opinião sobre o anlar melindroso do Eugenio? Que idéa farão de linda dentadura do Costinha? Com o que se assemelhará a gergenta do Bento em dizer que é millionario, só para cavar noiva! Que motivo darão para o desaparecimento do Valvano? Porque será que o Juca gosta tanto de passear com a vizinha? Que julgará o Cicero A. da sua grande valentia? Onde irá o Miguel V. projectar a sua bella collecção de fites nacionaes? Da amiguinha a leitora — *Alma Rubens.*



SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos,
Aformozados, Fortificados
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois mezos assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar danno algum a saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
São Paulo: BARCEL & Cia e todas pharmacies

de Almeida. No futebol são meus alleiçoados: «El Tigre», o pesadello dos arqueiros, e Amilcer, o grande «Mestre». Na arte musical emiro: a voz de minha mãe, porque, quando a ouço, sinto em mim o sentimento puro do amor materno. O que mais me seduz: uns olhos claros, raramente claros, de uma cor que não tem comparação, lindos, divinos e lucidos. Até esses olhos claros porque loiam elles que me lizeram olvidar o passado. As laltas que me excitam piedade: as impelidas por um sentimento ultrajado. O que mais me repugna: a calumnia com o seu manto de hypocrisia. Como desajaria morrer: sellando com um beijo a fronte dos que me amam e elevando um pensamento áquelles que não estão presentes. O meu lemma: Deus sobre todas as cousas — *Gatinha do Braz.*

Carta á «Flor de Aliza»

Ao ler o ultimo numero da «Cigarra» tive o grato prazer de deparar com o teu primeiro Fragmento. Admirei nelle não só a synthese bellissima da tua composição, como a extensão platonica do teu sentimento. Há uma saudade indelinivet e triste, que chora, soluça e geme no teu tristonho Fragmento... Eu te comprehendo, porque tambem soffro, e, se nas minhas «páginas» descobriste algo de consolo, cala, por Deus! E ellas continuarão a falar á tua alma cheia de melancolia, espeinhada talvez pela saudade ignota dessa sombra azul, esse reflexo de ouro que um dia illuminou, talvez intensamente, a tua existencia, e

alma! Eu não sei... talvez seja... Mas a lagrima é um consolo a quem vive de saudade!... Lagrimas bemditas que suavizam a dor de uma saudade morte. Lagrimas que tem o dom de fazer reviver a morna cinza de Fragmentos já extinctos... mas que a mente jamais pode olvidar, embora a sua poeira já se tenha para sempre perdido nas trevas do «nunca mais!» Aqui termino, «Flor de Aliza», pedindo-te que continues a honrar as paginas da «Cigarra» com os teus escriptos, com as meigas falas de tua alma sincera; ellas fazem-me bem; necessario de uma amiga leal, que me console o coração — aste marlyr que tanto já tem soffrido. Tua

Gatinha do Braz.

Flôres

(Dedicado ás gentis e distinctissimas senhoritas que serviram no chá de caridade da Associação da Therezinha do Menino Jesus)

Na terra especie duas ha de flôres: —
Um as que vicejam sobre os prados,
Põem perlumes na sombros dos ramados,
E pintam as collinas de mil cores

Estes amam, mas morrem dos amores,
Dão abelhas aos beijos devaivados,
Em que se vão, no nectar encerrados,
E formosura, a vida e os seus olôres.

As moças são as outras. De mais graça,
Elles vivem p'ro amor e p'ra piedade,
E vicejam tanto mais, se mais da laça

D'alma lhes corre o nectar da amizade,
O mel do amor, que os fins do ceu devases,
E o vinho puro e são da caridade!

X. X. X.



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos predannam que
• VINHO e **DESCHIENS** de
• XAROPE (PARIS) **CURAM SEMPRE** Hemoglobina

Perguntas de Taubaté

Que pensará a Juventina em falar com tantos «s»? Que dirão dos lindos cabellos da Didicia V.? Qual a opinião sobre o artistico penteado da Laura? Que idéa farão do coradinho da Alba? Com o que se assemelhará a sympathia da Yolanda

A Condessa do Canadá

Oh! céus. Estarei sonhando? Que loucura remetterem o Orlando para o Rio. Ah! Condessa ingrata. Per Deus, não o mandes. Francisco pôde ir, mas o Orlando não quero... não permitto... comprehendes? Da amiguinha — *Chica Pilda.*

No Pallas Club

Querida «Cigarra», poderás informar-me do paradeiro de Mlles. Exigente, Palladina e Felizarda? Ao que parece, organizaram uma viagem ao Japão, pois que não nos dão mais o ar de sua graça, privando-nos assim das notinhas do querido Pallas.

Envio-te este dialogo que ouvi no vesperat do dia 3, entre um grupo de senhoritas e rapazes:

— Quem é aquella joven encantadora de porte mignon, que dansou com muita elegancia e sempre com o mesmo par?

— E' Mlle. Olga Macchia e o seu bello e gentil noivo; não é ver-

— Aquelle que usa oculos a Harold L. yd, é o Zeca; o outro, moreno alio, é o Rubens; e o de terno preto é o Clodomiro, muito attencioso e gentil, não chamam?

— E aquella senhorita que acaba de entrar?

— E' Mlle. Maria, possuidora de uns olhos que matam, no dizer de alguém.

Nisto entrava o dr. Anor, e uma das senhoritas, soltando um suspiro longo e doloroso, disse:

— Para que veio elle esta noite perturbar a minha tranquillidade, remover as ci za; do p ssado?

Da leitora — *Mimi Blucchi*.

um bijou Dos rapazes, que direi?... Roberto A. Lima, encantador; Tito Pacheco, desafiando o mundo; Lauro Gomes, tristonho, (On m'a dit quelle chose) será verdade? Antonio M. Barros, pensando no dictado: entre les deux mon coeur balance... Pedro Sousa Barros, apaixonadissimo; Luciano Pnto, sempre esperando, (quem espera, sempre alcança); Paulo Bacellar quasi não desous; Germano Martins, sympathico. Da assidua leitora — *Melindrosa*.

Perfil de Americo V. P.

O meu perfilado é alto, elegante, possui olhos castanhos a expressivos, sobrellehas bem desenhadas num conjuncto admiravel e que lhe dá uma expressão irresistivel. Cellus pretos. E' brasileiro, de ori-

Dois luminares da sciencia

OO

Attesto que o preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, em vista de sua formula, deve ser um bom medicamento, que deve ser aconselhado nas affecções broncho pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente. — Pelotas, 10 de Dezembro de 1890. — **Dr. Berchon**.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Imperial Academia do Rio de Janeiro, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas bronchites, quer simplesmente catharraes, quer de fundo estomatico o preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, do illustre pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, tendo obtido vantagens incontestaveis, acoroçoando-me a lançar mão desse meio therapeutico, sempre com resultado proficuo e incontestavel. — Pelotas, 28 de Novembro de 1890. — **Barão dos Santos Abreu**.

Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo Sequeira — Pelotas.

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e nas Drogarias: Baruel & C.^a, Braulio & C.^a; Figueiredo & C.^a; Vaz Almeida & C.^a; J. Ribeiro Branco; Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C.^a; V. Mörse & C.^a; Messias, Coelho & C.^a, etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C.^a, etc.

d...de que é o mais bello per do salão?

— Estão vendo o Netto com seu flirt?

— Quem vejo naquelle grupo de rapazes?

— São os invejaveis Urias e Macchia, sympathico e attrahente rapaz este ultimo, de boa vontade. Enquanto ao Urias, o anjinho do Pallas, creio que muito breve nos dará um baile com doces e llôres de laranjeiras Vai chegando o Gama, acompanhando Mlle. Esther. Que imponencial Parece pavão em dia de sol.

— Quem são aquelles rapazes que estão sentados naquelle canto?

Baile da Liga Nacionalista

Vimos, entre as gentis paulistas, um grupo que se destacava pela graça e elegancia: Bôbê Alves Lima, de branco, estava uma teteia; Ritinha Seabra, satisfeita ao lado do noivinho; Nair Maragliano, bonita e chic; Dinorah Ulpiano, graciosa; Marietta Alves Lima, com uma toilette deslumbrante; Helena Conceição, teve gosto; Cecilia Levy, tristonha; Irene Lion, engracadinha; Moreau, saudosa; Lucilla Paes de Barros, achando falta em alguém; Anna, apaixonada; Yclenda Medici, sempre emvel; Mercedes Meirelles, satisfeitissima; Zuleika Magalhães,

gem italiana, falan'o admiravelmente o portuguez, em l'ngagem correcta e clara. Quando tala é de uma sympathia extraordinaria e as suas phrases revelam toda a cendura de sua alma fidalga.

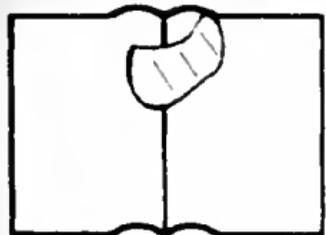
E' exageradamente pessimiste, encarándo o mundo por um prisma negro; por isso procura distrahir as suas maguas ouvindo operetas a gosando o encanto das ectizes e das coristas. Exerce a prolição de guarda-llvros. Conta 24 primaveras. Possui muitas admiradores. Reside o lindo jovem á rua Maria Paula numero par. A opereta que alle mais aprecia é a — *Eva*.

Confi

O don deand chora suo: Deus saber lagrin verde cor p meus crepu: po pro garra) sa, ag de At so, a; valho,

de Al alleiço dos ai «Mest a voz do a mento que m ros, rã que r divino claros fizerar que m lidas O qu com Como com v amam áquell meu l couse:

As garra) rar co Admir belliss a exto mento e tris) no teu te con fro, e, cobris Deus! tua al sinhad dessa ouro intens.



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFICULT TO READ.

Pois si o Orlando está com 29 anos e o Francisco com 27 anos

A Constancia

COLLABORAÇÃO

m 29 an-
27 annos
ntam na
xistencia,
illusão...
s exilar o
me im-
não ad-
a pessoa.

nto

itura me-
tica, tor-
pallidez
usa ma-
hes-escu-
osamente
os... es-
ente bel-
as espes-

A Constancia

Si com surpresa descobriste que outrem se apropriava do teu pseudonymo, de dupla surpresa lui veio acoimmittida, pois que ha tempos já que me utiliso deste nome e só agora te manifestaste. Emfim, para evitar esses debatesinhos tão frequentes nas paginas da carinhosa «Cigarra», faço-te a vontade. Estás satisfeita?... — E. S.

Despedida

Adorada «Cigarra», quão penosa é uma despedida lorçada! Ha tanto tempo que me vinhas sendo a confidente sincera de minhas maguas, e hoje, pela indiscreção alheia e pe-

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

cariciosa e dulcissima expressão; muito meiga e doce; boquinha cor de romã, labios vermelhos, descobrindo duas fileiras de miudos e alvos dentes. Reside á rua da Moóca n.º par. — M. Q. N.

A Luizinha

Foi com uma gostosa gargalhada que terminei a leitura do teu escripto á tua adoravel amiguinha «Aninha». Ri-me a valer, pelo trocadilho que distrahidamente lizeste, e, agora, como o personagem da re-

L. F. — Amei porque penso encontrar nesse amor alguma suavidade para o profundo e cruciante sollrimento em que jazia — o isolamento. Deixarei de amar quando vir que não tenho nessa perigrinação encontrado outra cousa a não ser e deslealdade.

A. P. — Amei, porque, ao elvocerer da mocidade, o primeiro assaltante á tranquillidade é o amor. Continuo amando, porque em cada novo amor penso entrever a felicidade a a calma; deixo sempre de amar, porque não encontro um caracter firme e sincero, capaz de conservar o amor até a eternidade.

H. C. — Amei... e o amor para mim era a contemplação do bello. Porém, deixei de amar por ser muito leviano o homem a quem havia dedicado tão puro e ardente affecto, tornando-se horrorosa a bella contemplação de outr'ora...

C. N. — Amo porque encontrei o ideal que sonhára... Deixarei de amar quando vir qua terei de carregar eternamente a pesada cruz do martyrio até o calvario das illusões perdidas...

A. G. — Amo porque ninguém ha que não ame! Deixarei de amar quando morrer. E allirmo que aquelle que deixar de amar por outro motivo, nunca amou sinceramente: illudiu-se!

M. R. — Amo porque julgo encontrar nesse amor a felicidade almejada... Deixarei de amar quando sentir que, como os verdadeiros ideaes, o meu não desceu até a realidade.

Da leitora — Cupido.

Salve 5-10-922!

Ao Jovem H. Jovino

Venho unir-me ao côro de tantos corações para felicitar-te pelo dia de teu anniversario. Quizera po-

As frequentes curiosidades que se têm dado por culpa das minhas amigas, vejo-me obrigada a não mais escrever em tuas diaphanas azas. Eis por que venho despedir-me de ti, agradecendo o bom acolhimento que deste ás minhas linhas. E ás minhas amigas as minhas ternas saudades. Da leitora — Helena Martins.

Notas do São Pedro

Frota, votado ao celibato; Otto Scholoenbach, bancando... (as meninas são léras, não?); a santidade apparente do Meyer e do Paulo Cintra, (assim até eu sou santa); a solidão do Ammou; a boa marca do creme do Augusto S., (será Pollah?); o corado do Marcial, (a fazenda tem bons ares e bom «rouge», não?); Oswaldo, adorando S. Bernardo, (olhe, que não é elle o casamenteiro); Patanguera, cada vez confirmando mais o nome. Da leitora — Lady.

Perfil de H. C.

A minha perfilada conta apenas dezeseis primaveras e reúne quantas graças e attractivos se pode desejar numa moça, nessa doce e esplendente quadra da mocidade. De estatura mediana, branca como os bustos lyrios perfumados, rosada como as proprias rosas, nas frescas coadruçadas de Maio. Os seus cabellos são pretos. Olhos pretos, de

vista, debes revestir-te de coragem e dizer a ti mesma: — aguenta, Luizinha! Tenho dó de ti, pois que debes estar desapontada e o erro loi devéras lamentavel. A's vezes um trocadilho... Sendo ella a tua conselheira official e olliciosa, até nos negocios que só a ti dizem respeito, pergunto-te, si foi com a licença da tua amiguinha que usaste do seu nome? Da leitora — Annita.

Photographia Quas

O. R. QUAS PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1280

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nes Ex-
posições do Rio de Janeiro 1906 e Turim 1911

Serviço especial para Senhoritas e Crianças



O amor feminino em Pinda

A. V. — Desconhecia o amor. Comecei a amar com o primeiro desprezo que encontrei. Amei muito, embora não correspondida; mau coração, cansado de amar, dormiu por algum tempo, tendo desperado com outro amor mais forte.

der voar para passar a tarde contigo, cobrindo-te assim de venturas e felicidades, mas falta-me o principal... as azas. Longe como estou, parece-me ver-te alegre. Sinto-me feliz por poder expressar-te, nesta tão laustoso dia, os meus sentimentos de profunda estima. Da sempre amiguinha — Anjo sem azas.

no nos-
Caxixe».
til pare
inuen-
adadora.
-Daisy.

edio da
de uma
idente
n.º 57,
abellos
s;olhos
10, dai-
os e al-
ngano,
Lins.

Fatalidade...

A tua infancia foi bella, viveste alegre e risonha, filha unica de paes extremosos... mas logo, muito logo começaram para ti as magoas desta vida... Quando tu crescias bella e radiante como uma flôr, quando a vida devia ser toda u encanto, toda um sorriso... teus bellos olhos verteram es primeiras lagrimas... não foram lagrimas de desillusão... não. Tu eras ainda muito creança; as tuas lagrimas formavam uma só corrente com es da lua bôa mãe... Ella chorava, vivia em ancia, tremia pela vida do filho que se encontrava na fronteira... A guerra, esse monstro cruel, foi o inicio das tuas amargures. Voltou e paz, a paz almejada por tantes lemílias; teu irmão tambem voltou, glorioso, risonho! Oh! mas, quando a nuvem negra do infortunio ameaça, a tempestade não está longe... Logo, muito logo, um mal implacavel levou pere o lrio tumulo equella que tanto chorou pelo liho. Ella morreu com os olhos volvidos a ti, que perdias todo o seu carinho, o seu effecto, o seu amparo nos annos meis bellos de juventude... quinze annos... o desbrochar de flor... o inicio dos sonhos... das illusões... e tu, minha pobre alma, soffreste, nessa quadra, a immensa, a inconceolavel perda. Novas lagrimas rolaram pele tue face, lagrimas destiladas na meis acerba dôr... E o temporal insatisfeito ainda rugia... ameaçava. Dois mezes depois tu tambem e seguiste no lrio tumulo. A morte te levou. Assim, como uma tempestade arrebatou uma flôr viçosa, assim tu morreste, minha adôrada Gemma, assim tu alcançaste a paz. Estás agora rodeada de almes bôas, onde não reina a inveja nem o Rancor, onde não existe dissabores. Choramos, sentimos immensamente a tua perda. Quem sabe, talvez o Destino loi ainda bondoso poupando te dôres maiores, selvando-te, talvez, de outro temporal... o temporal da alma!...

Adeus, priminhe. O sereno dominará sempre o reino onde tu dormes e não heverá assim o perigo do lregor de um novo trovão que venha despertar o teu somno... Adeus... Pax! Pax! Pax!!! Da leitore constante — *Negrila*.

Um perfil

(*Humberto Ronccarati*)

Não encontro palavras com as quees possa descrever este joven que reúne a graça, a belleza, a instrução, o character, elinal reúne em si todos os predicados. Cl ro, cabellos castanhos, penteados pere trez, deixando descoberta a testa elte que encerra a intelligencia da que é possuidor. Olhos castanhos, grandes, sombreados por espessas e bem ta-

lhades sobranceiros pretas, emmoldurados por longas e unidas pestanas. Nariz delicado, bocca bem feita, pequena e rubra, quando se entreabre, dá a impressão de uma mimosa caixa cheia de lindas e delicadas perolas orientaes de grande valor. Traja-se com esmerado gosto e elegancia, o seu andar causaria inveja ao proprio Luiz XV. Joven ainda, pois conta quando muilo 22 annos, possui muitas admiradoras, entre ellas destaca-se esta sua amiguinha. E' socio da A. A São Paulo. Usa oculos á Harold, que lhes dão uma inlinita graça. Da leitora e amiguinha — *Pallas Club*.

Pois si o Orlando está com 29 annos e o Francisco com 27 annos sómentel Ambos se encontram na quadra mais risonha da existencia, no tempo em que tudo é illusão... Olha, Condessa, si quizeres exilar o Orlando do bairro, eu não me importo. Mas o Francisco... não admitto nem que fales da sua pessoa. Muito grata — *Magricella*.

Perfil de Carlos Pinto

E' meu perfilado de estatura mediana, tez morena e romantica, tornando-o mais encantador a pallidez pura que o colorido não ousa macular. Seus cabellos castanhos-escuros e ondeados são graciosamente penteados para lraz. Os olhos... esses são verdes e immensamente bellos, velados por sobranceiros espes-

AGUA dos
CARMELITAS



BOYER

Contra

Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas

Tomese depois da refeição uma colherada
numa xícara de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia

DYSENTERIA, FEBRES

Salve 28-10-1922!

A *Antonia Marques*

Saudo-te affectuosamente pela data de teu anniversario, aimejando-te um porvir de risonhas e perennas felicidades. Que Deus te dê uma existencia repleta de flôres, são os votos que faço, para regosijo de teus paes, que possuem uma filha exemplar e carinhosa. Abraçando-te envio-te os meus sinceros parabens. Tua sempre — *Helena D. M.*

A Condessa do Canadá

Que lorrobodó, que balburdie, que desastre, que tragedia... nem sei o que dizer! O que escreveste é terrivel. Achas que elles são solteirões!

sas e sedosas. E' conhecido no nosso escól pelo appellido de «Caxixe». Agradevel na conversa, gentil pare com todos, resume seu insinuante physico numa sympathia tentadora. Da emiga e leitora assidua — *Daisy*.

Informação (???)

Quem poderá, por intermedio de «Cigarras», informar o nome de uma gentil e distincta senhorita residente á rue Cardoso de Almeida n.º 57, cujo perfil é o seguinte: cabellos penteados á americana e pretos; olhos da mesma côr; bocca pequena, deixando ver, eo sorrir, pequenos e elvissimos dentes. Si não me engano; estuda na rua Albuquerque Lins. Da leitora — *Zenith*.

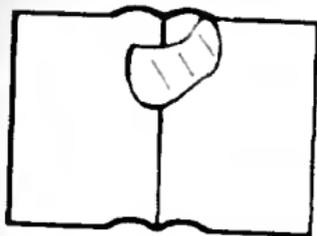
Si c
outrem
donym
acom
que m
agora t
evitar
quentes
«Cigarr
satisfeit

Ado
é uma
tempo
fidente
e hoje.

As freq
têm dad
gas, vej
esrever
has por
agradece
dêste ás
amigas e
Da leitor

N
Frota
Scholoen
ninas são
apparent
Contra, f
solidão d
creme do
o corado
bons are
Oswaldo,
filhe, que
Planguiei
mais o n

A mi
dezeses
gracas e
tuma m
dente qu
atura m
tstos ly
como as
coadruca
mellos sã



ORIGINAL ILEGÍVEL.
ORIGINAL DIFÍCIL TO READ.

silhetas juvenis e
ncerram isso que
m ambas as

nhas e não é mais visto em parte
alguma. Dizem que é um caso sério
de amor, que está quasi noivo! Noi-
vo o Octaviol!! Não é possível!
Elle, o maior amante do «flirt», não
poderá commetter a suprema bana-
lidade de se casar. Da amiguinha e



isto em parte
um caso sério
oi noivo! Noi-
o é possível!
do «lirt», não
suprema bene-
amiguinha e
lhos de Ouro.

esse P.

encantador,
os cabel's loi-
o verdes, ca-
is duro cora-
i ha rdavel
que a muitos
labios br.n.
Traja-se mo-

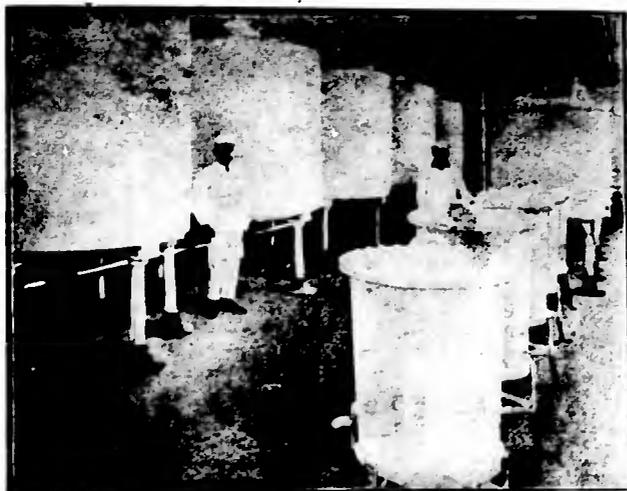
purado gosto
do Conser-
ro da Liber-
e numero de
a ainda de-
ccção a ne-

destino, que
sta do meu
queças nun-
co!

COS
ARIS

te dei todo
toda a feli-

io nos teus
ras que me
n dar-te a
ro amor...
sível.



IM
MA
CU
LA
DO
NA SUA BRANCURA

KOLYNOS

O CREME DENTAL SCIENTIFICO



NA FABRICA

NO PESSOAL

NA PUREZA DE
SEUS INGREDIENTES

O ACCESSO A ESTA
CASA É LIVRE

THE KOLYNOS CO.

New Haven, Conn. (E. U. A.)

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

RIO DE JANEIRO

S. PAULO

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Homero Fortes

Como nuvem delgada e caprichosa que se evola, como musica que vae morrer nas cercanias abafadas, ao dedilhar dos ultimos acordes, assim o meu perliado vae desaparecendo da elite paulista, legando um vacuo irreparavel e perlumado pelas saudades videntes que ora desabrocham.

Já ha dois ou tres annos, vi-o partir para uma cidade maritima, levando a bagagem mesclada pelas responsabilidades de seu novo cargo.

Ha um anno, numa precisão astronometricamente admiravel, deliciava-me, com sua verve espontanea, em um dos sarões realizados no Trianon, ouvindo por essa occasião a informação deliciosa de que o H. se achava em uma das innumerables cidades que descançam na monotona kilometragem da Sorocabana lendaria.

Hoje, envolta na mais arrapiada das curiosidades, assacada pelas mais desencontradas supposições, eu imagino mil cousas, levanto igual numero de castellos, e não o encontro, ignóro tudo, não sei palavra.

Lambrai-me ti, e, num momento alegre e promissor, passou pela minha mente, como o raio da esperanza, a idéa de que a «Cigarra», vasta e cubicadamente espalhada por toda parte, por curada pelas mais carinhosas leitoras e amiguinhas, poderia ajudar-me, descobrindo o moreno pallido, que muito credito aninhar-se violacemente em uma das cidades do Interior.

Pela publicação desta e pelas informações que aguardarei, serei á «Cigarra» eternamente reconhecida. Da leitora — *Pizina*.

A. «A. de Barba Azul»

Li a receita que aconselhas para combater o mal que me opprime, mas sinto ter de dizer te que ella é improficua. Nem todas as valsas do Miramar combinades com as her-

Para mim, as silhetas juvenis e graciosas que encerram isso que para outros seriam amphoras transbordantes de ternura e amor, para mim ellas dão a mesma impressão dos silenciosos plataneos das nossas ruas, friamente alinhados em noites de inverno.

Por isso, desiste; desista de querer lançar sobre mim a scenleha que teria de incendiar o meu coração, pois, como já has de ter comprehendido, elle é incombustivel.

Não obstante, senti a ironia que impregnava as tuas ultimas pala-

bras e não é mais visto em parte alguma. Dizem que é um caso sério da amor, que está quasi noivo! Noivo o Octavio!! Não é possível! Elle, o maior amante do «lirt», não poderá commetter a suprema banalidade de se casar. Da amiguinha e leitora — *Menina dos Olhos de Ouro*.

Perfil de Clarisse P.

Tem um rosinho encantador, emoldurado por lindos cabellos loiros; os seus olhos são verdes, capazes de fascinar o mais duro coração. Pressue uma boqui-ha redonda e tão bem talhada, que a mutos causa inveja; nos seus labios brancam lindos sorrisos. Traja-se mo-



bras... não sei porque. O tempo enarregar-se á de resolver esse problema. Continua a usar do pseudonymo «A. de Barba Azul», pois, pelo menos por ora, te fica admiravelmente. — *Paula*.

Octavio S. Oliveira

Octavio é um dos rapazes mais sympathicos de S. Paulo. Culto e interessante é, além do mais, de uma distincção sem par. Que prazer sentimos ao seu lado, ouvindo a sua

destamente, mas com apurado gosto e elegancia. É alumna do Conservatorio e reside no bairro da Liberdade. Conta um grande numero de admiradores e não deu ainda demonstrações de predilecção a nenhum. Da leitora — *A.*

A minha dôr

Vae! Segue o teu destino, que cada vez mais te afasta do meu coração, mas não te esqueças nunca de mim, eu te supplico!

STENOL CHANTEAUD
de PARIS

Excellent **TONICO** contra **DEBILIDADE, NEURASTHENIA** e para os **CONVALESCENTES**

GRANULOS ANTINAUSICOS

CHANTEAUD de PARIS

e verdadeiro remedio contra

o **ENJÔO DE MAR**

monias cyclopedicas do Oceano têm, poder sufficiente para fazer vibrar uma libra siquer do meu ser; mais fortes do que essas forças são as vibrações synchronicas de uma duzia ou mais de corações ardentes que por mim palpitam, e, no entanto, o meu permanece frio, inalteravel.

conversa sempre nova, nervosa e elegante, através da qual se nota a perfeição da sua alma da astheta e sonhador. Compõe versos e recita-os da uma maneira admiravel e, por tudo isso, onda quer qua se ache, prenda os espiritos mais exigentes. Entretanto, de uns tempos para cá, deixou es suas mais ternas amigui-

Recorda o dia em que te dei todo o affecto de minha vida, toda a felicidade da minha vida!...

A indifferença que leio nos teus olhos meta-me, as palavras que me acodem á bocca querem dar-te a prova sincara de um puro amor... De leitora — *Amor Sensivel*.

SALVE!
MILAGROSO VITAMONAL
FORTIFICANTE!!...

SÓ A TI, DEVO AS GRANDES RIQUESAS
QUE ME CERCAM



A SAÚDE, A ROBUSTEZ
PHYSICA E O
PROLONGAMENTO DA VIDA!...

Á VENDA NAS PHARMACIAS E DROGA-
RIAS DEPOSITO GERAL

DROGARIA BAPTISTA

RUA 1º DE MARCO, 10

RIO DE JANEIRO